TEMPO: instável, chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26,8. MÍNIMA: 16,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 12 de dezembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 214

A Série I do concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada às 15h de amanhã. A Série J, a última do ano, terá a troca esgotada na quinta-feira e o sorteio será em comêço de janeiro. O concurso será paralisado até fevereiro, para que os coordenadores introduzam alterações.

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s [1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio. Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Cafeteira vence crise em S. Luis

O Juiz da Vara da Fazenda Municipal de São Luís concedeu liminar no mandado de segurança impetrado pelo Prefeito Epitácio Cafeteira contra decisão da Câmara que o afastou do exercício do cargo por 90 dias — e em conseqüência, perdeu seu efeito a posse do Vice-Prefeito Valdemar Carvalho.

Até então os Srs. Cafeteira e Valdemar Carvalho despachavam como prefeitos, êste instalado na Câmara, aquêle confinado na Prefeitura. Em nota à imprensa, ontem, o Sr. Epitácio Cafeteira anunciou às autoridades que o Município de São Luís voltara à sua vida normal, em face da decisão da Justiça. (Página 3)

A VERSÃO DA IGREJA

O Major Lair acompanhou Dom Valdir à saída do Palácio

Govêrno repele a notícia de que é contra o Núncio

O Govêrno brasileiro, através de uma curta nota oficial divulgada pelo Itamarati, da palavra de seus assessôres mais diretos, como o Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, e de fontes do Ministério do Exército, desmentiu ontem com veemência a notícia de que estariam sendo feitas gestões para que fôsse substituído o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio.

O caso repercutiu no Vaticano, onde a notícia causou inquietação e a Santa Sé, em princípio, preferiu não acreditar na existência das anunciadas gestões. No Brasil, Dom Sebastião recebeu imediatamente várias manifestações de solidariedade, entre as quais um telegrama do Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi.

O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, que tachou de absurdas as acusações a Dom Sebastião Baggio, estêve ontem com o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, contando pessoalmente a sua versão dos acontecimentos que acabaram com o processo de expulsão do diácono francês Guy Michel, a quem inocentou totalmente.

O advogado Lino Machado Filho requereu ontem ao Supremo habeas-corpus em favor de Guy Michel, por quem a Embaixada da França está trabalhando também, junto ao Ministério da Justiça. Mas êste só admite sustar o ato de expulsão se Guy se comprometer a abandonar imediatamente o País. (Página 7)

Matemática terá reprise no Pedro II

O Conselho Departamental do Colégio Pedro II, em reunião realizada ontem à tarde, decidiu pela anulação da prova escrita de Matemática, para admissão ao ginásio, que começou, no sábado, com três horas de atraso, quando crianças, cansadas e nervosas, já dormiam ou choravam nas salas de aula.

O Conselho considerou procedente a alegação de centenas de pais afirmando que o atraso deixou os cinco mil candidatos sem condições psicológicas para realizaram um bom exame, e determinou que todo o material fôsse incinerado. Em nota oficial, marcou para quinta-feira, dia 14, às 10h, uma nova chamada. (Página 17 e Editorial na página 6)

Terremoto de 1 hora mata 100 na Índia

Uma série de terremotos sacudiu ontem a região ocidental da Índia, causando mais de 100 mortos e mil feridos na cidade de Koyna Nagar, que está virtualmente destruída. Os tremores também foram sentidos em Bombaim, Surat, Panaji, Hyderabad e Bangalore, mas sem intensidade suficiente para provocar grandes danos.

O abalo foi o mais forte entre os de que se tem notícia na Índia, nos últimos 50 anos. Os tremores duraram de cinco a 40 segundos cada um, sacudindo a extensa área durante uma hora, mais ou menos. A central elétrica de Koyna Nagar está paralisada, sem fornecer energia aos cinco milhões de habitantes de Bombaim e à população de Pomna. (Página 10)

Estacionar na Zona Sul sairá caro

O estacionamento na Avenida Atlântica e nas ruas da Zona Sul onde haja boates, clubes, teatros e cinemas — quase tôdas, no caso de Copacabana — será explorado pelo Estado. O contrôle do tempo para pagamento será feito por meio de discos afixados aos pára-brisas dos carros, cobrando-se por períodos de duas a três horas.

A decisão foi tomada ontem pelo Departamento de Trânsito. A portaria do Sr. Celso Franco determina ainda as ruas onde não será permitido parar em hora nenhuma, outras que serão liberadas após as 20 horas e algumas que servirão de estacionamento o dia inteiro, sempre à esquerda, ou do lado ímpar quando houver mão dupla. (Página 15)

McCarthy não quer EUA no Vietname

Eugene McCarthy, Senador por Minnesota que disputa a candidatura presidencial pelo Partido Democrata, defendeu a retirada definitiva das tropas norte-americanas de algumas regiões do Vietname do Sul que não têm qualquer interêsse estratégico para os Estados Unidos, como primeiro passo para uma paz negociada.

Tropas dos Estados Unidos tomaram, após seis dias de luta, uma aldeia fortificada em Bong Son, mas não encontraram nem um só membro do regimento norte-vietnamita que se supõe ter batido em retirada à noite, perdendo 404 homens. Em outra frente, o Vietcong atacou simultâneamente três posições norte-americanas, apoderando-se delas em caráter provisório. (Pág. 8)

Elizabeth II chega com a primavera

Londres (UPI-JB) — Fontes ligadas ao Palácio de Buckingham confirmaram ontem a possibilidade de a Rainha Elizabeth II visitar o Brasil em 1968, mas frisaram que o plano de viagens da soberana para o ano vindouro ainda não está pronto.

O jornal *Sunday Telegraph*, de Londres, noticiou que a Rainha visitaria o Brasil e o Chile durante o outono (primavera no Brasil) de 1968 — e um porta-voz do Palácio de Buckingham declarou oficialmente: "Pode ser, mas ainda não existem planos concretos para viagens de Sua Majestade."

Líderes do Brasil homenageiam Brito

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, foi homenageado ontem com um banquete no Copacabana Palace por cêrca de 370 personalidades representativas dos setores mais expressivos da vida nacional, por haver sido distinguido com o Prêmio Maria Moors Cabot, e em seu discurso afirmou que "a bandeira do JB é a luta pela preservação das liberdades individuais".

— O JB de hoje é o mesmo que nos passou o Conde Pereira Carneiro — disse o Sr. Nascimento Brito. — Os nossos objetivos e desígnios não mudaram. A nossa bandeira é a defesa do interêsse público, a batalha de todos os dias para oferecer ao povo brasileiro o retrato da verdade na informação e o julgamento da razão, da prudência, do equilíbrio, na opinião.

Além do advogado Miguel Lins, que o saudou, o homenageado recebeu cumprimentos de Ministros de Estado, Governadores, parlamentares, empresários, banqueiros, diplomatas e jornalistas. (Páginas 4 e 5)

A GARANTIA DO JB

Brito assegurou, na festa do Prêmio Moors Cabot, que a Nação pode confiar na sua imprensa

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Radiofoto UPI-JB

O Concorde, de 140 toneladas, ligará Paris a Nova Iorque em apenas três horas

Concorde será testado em fevereiro

Será no dia 28 de fevereiro o vôo de prova do avião Concorde, o primeiro aparelho supersônico comercial do mundo, que fará a rota Nova Iorque—Paris em três horas, transportando até 104 passageiros a uma velocidade máxima de 2 300 quilômetros por hora.

O Concorde foi apresentado ontem oficialmente a mais de mil convidados especiais reunidos no Aeroporto de Toulouse, França, pelas firmas fabricantes BOAC e Sud Aviation. Pesa 140 toneladas e tem 56 metros de comprimento por 25 de envergadura, valendo, cada unidade, 100 milhões de francos (cêrca de NCr$ 60 milhões). (Página 2)

Govêrno do Iémen se diz vitorioso

O Primeiro-Ministro do Iémen, Mcosen El Ainy, anunciou ontem que "a tentativa monarquista de destruir a revolução iemenita falhou" e o Ministro do Interior, Coronel Abdullah Barakat, afirmou que as tropas republicanas derrotaram os inimigos numa série de combates travados nos arredores da Capital.

As informações dadas pelos porta-vozes dos monarquistas são divergentes. Sana, a capital, apresentava ontem um ambiente de calma, com seu aeroporto internacional funcionando normalmente. O Govêrno distribuiu armas automáticas a quase todos os homens válidos e ambos os lados dizem que causaram pesadas baixas aos adversários. (Página 9)

Rêde de 60 ciclos parou por completo

Todo o sistema abastecido com energia de 60 ciclos na Cidade entrou em colapso ontem à noite, deixando sem luz durante uma hora e meia os bairros no quais já foi feita a mudança de ciclagem. A Light desconhecia a causa da interrupção, limitando-se a atribuí-la a um defeito numa das usinas geradoras do sistema.

Ficaram sem luz das 20h25m até as 22 horas os bairros do Leblon, Ipanema, parte de Copacabana (Pôsto Seis), parte da Gávea e São Conrado — onde foram realizados ontem de manhã os trabalhos de mudança de ciclagem —, além de uma área da Zona Norte que vai de Realengo a Santa Cruz. (Pág. 15)

Apresentado ontem na França o primeiro supersônico que voará com passageiros em 68

Toulouse, França (AFP-UPI e Correspondente) — Ao som dos acordes da *Marselhesa* e do *Gode Save the Queen*, França e Grã-Bretanha apresentaram ontem, oficialmente, a mais de mil convidados, o avião franco-britânico Concorde, o primeiro aparelho supersônico comercial do mundo, que unirá a Europa e a América em pouco mais de três horas.

O Concorde, de 140 toneladas e 56 metros de comprimento por 25 de envergadura, voará pela primeira vez a 28 de fevereiro. Sua velocidade máxima é de 2 300 km horários e cada avião vale 100 milhões de francos (cêrca de NCr$ 60 milhões).

APRESENTAÇÃO

O Ministro francês dos Transportes, Jean Chamant, e o Ministro britânico da Tecnologia, Anthony Benn, presidiram a cerimônia, no pequeno aeroporto da fábrica da Sud Aviation, em Toulouse. Quinze aviões levaram os convidados especiais, inclusive os representantes de 16 companhias, que já adquiriram o avião.

UM ASSASSINATO FRIO

Radiofoto UPI

Polícia bloqueia o campo coberto de neve onde o menino Emmanuel Maillart foi morto a pauladas

Adiado o julgamento de Moscou

Moscou, (UPI-AFP-JB) — O julgamento de quatro jovens escritores soviéticos, acusados de caluniar a URSS, entre êles Alexander Ginzburg, envolvido no caso Siniavsky-Daniel, foi adiado ontem inesperadamente por alguns dias.

Além de Ginzburg, os outros três jovens escritores rebeldes são Yuli Galanskov, Alexei Dobrolovsky e Vera Lanhkova. Os quatro estão detidos há 11 meses, à espera do julgamento que poderá condená-los a sete anos de trabalhos forçados.

PROTESTO

Os jovens foram identificados como membros do SMOG, um movimento literário de protesto, formado pelas primeiras letras dos vocábulos russos **palavra, pensamento, fôrça e profundidade.**

São acusados concretamente de manifestação de protesto contra os artigo sôbre calúnia da lei soviética, além de acusações mais graves relacionadas a contrabando de literatura soviética para o exterior.

Menino raptado foi morto a pauladas por garôto de 15 anos filho de divorciado

Versalhes (AFP-UPI-JB) — O adolescente François M., de 15 anos, assassino do menino Emmanuel Maillart, é filho de pais divorciados, tem duas irmãs e a mãe trabalha fora para sustentar a casa, onde ainda vivem os avós inválidos, suspeitando os médicos da Polícia que o crime seja fruto de sua situação psicológica e social.

"Precisava de dinheiro para assegurar meu futuro" — foram suas palavras ao conduzir os detectives ao bosque onde enterrara o corpo de Emmanuel, de 7 anos, depois de matá-lo a pauladas numa cabana nos fundos da própria casa, 15 minutos após o seqüestro. O crime, frio e premeditado, estarreceu o país e tôda a Cidade de Versalhes vestiu luto, ontem, não podendo a Polícia impedir as manifestações de simpatia diante da casa dos Maillard.

COMO VIVIA

Os policiais não divulgaram o nome completo do assassino, identificando-o apenas como François M., uma vez que é menor. O caso está nas mãos dos psiquiatras. Para uns, o sangre frio com que agiu exclui a possibilidade de simples demência e afirmam que se trata de perversidade, sem forma de curá-la. "Tais atos são imprevisíveis. Impõe-se a mente. O enfêrmo vive apenas para realizar seu ato" — disse outro médico, e um terceiro declarava: "Possìvelmente François agiu para demonstrar que é um homem capaz de manter-se a si mesmo e a suas irmãs, para substituir o pai ausente".

François vivia com as duas irmãs, Martine, de 18 anos, e Sophie, de 4, na casa dos avós, desde a separação dos pais. Parece que o pai é um importante homem de negócios e pouco vê os filhos, desde que a mulher, Arlette Birot, começou a sair com um companheiro de trabalho.

A mãe da pequena vítima de Versalhes disse apenas: "Não sinto ódio, mas piedade e lástima pela mãe de François".

O CRIME

François foi prêso sábado como suspeito do rapto, mas a Polícia não pensava em crime. Com sua confissão, pôde reconstituir o assassínio.

Segunda-feira da semana passada, François esperou Emmanuel à porta do colégio, com um carrinho de criança e lhe propôs brincar no bosque. Eram vizinhos, além de freqüentarem o mesmo colégio. Levou-o à cabana nos fundos da própria casa e dirigiu-se à residência dos Maillart, depositando na caixa do correio uma carta, cobrando o resgate de 20 mil francos (cêrca de NCr$ 12 mil). A nota fôra preparada com letras recortadas de revistas e histórias em quadrinhos.

A seguir, voltou à cabana, matou o menino a pauladas e escondeu o corpo no bosque próximo, cobrindo-o com fôlhas sêcas. Emmanuel ficara aguardando François escondido no carrinho, acreditando tratar-se de uma brincadeira.

Nos dias que se seguiram, a família Maillart, na esperança de recuperar o filho, viveu um drama desconhecido da imprensa e da Polícia. O assassino chamou seis vêzes, dizendo que o menino gozava boa saúde. Para prová-lo, enviou pelo correio partes do vestuário de Emmanuel e, ao mesmo tempo, aumentou o resgate para 30 mil francos (cerca de NCr$ 18 mil) que chegou a receber, tendo a Polícia, posteriormente, recuperado o dinheiro.

PISTA

Nesse interim, ato único nos anais judiciais franceses, o próprio Ministro da Justiça suspendia por 24 horas as investigações (de quarta para quinta-feira), esperando que o raptor ou raptores o devolvessem são e salvo. Ninguém acreditava ainda em assassínio. Passado o prazo, a Polícia procedeu a uma busca minuciosa em todo o bairro, casa por casa. Alguns companheiros de colégio de Emmanuel o haviam visto com um adolescente e os policiais receberam, além disso, uma denúncia anônima: "Procurem no próprio bairro". O assassino vivia a poucos passos da casa dos Maillart.

Formalmente acusado por um juiz de menores, poderá ser condenado a 15 ou 20 anos de prisão, se os psiquiatras decidirem que é responsável. Se declarado doente mental, será enviado a um hospício pelo resto da vida.

OUTRO ASSASSINIO

Outro crime, não desvendado, contribui para agravar o estado de comoção em todo o país: o de Marie-Claude Gervais, de 12 anos, cujo corpo foi encontrado domingo por mergulhadores, num canal perto da cidade de Chalon-sur-Marne. Acredita-se em rapto. Marie-Claude deixou a escola sexta-feira, na hora de costume, mas não passou pelo colégio do irmão menor, onde deveria apanhá-lo. Dado o alarma, a primeira pista foi sua pasta flutuando no canal, a 19 km da escola. Domingo, policiais e bombeiros retiraram o cadaver das águas.

Americana tenta perturbar a lua-de-mel da filha de Johnson nas Ilhas Virgens

Saint John, Ilhas Virgens (UPI-JB) — Uma turista não identificada, provàvelmente de nacionalidade norte-americana, tentou ontem perturbar a lua-de-mel de Lynda e Charles Robb fazendo criticas ao casal devido à política do Presidente Lyndon Johnson no Vietname.

Acompanhada de sua filha, a turista ficou em frente à casa em que estão hospedados Charles e Lynda e gritou: "Se eu fôsse filha dêle (Johnson), sentiria muita vergonha." Não houve qualquer reação e Lynda e Charles nem sequer apareceram na janela para ver o que estava acontecendo.

PROIBIDO FOTOGRAFAR

Os recém-casados estão hospedados no hotel particular de Laurance Rockefeller, que é proprietário da Baía de Caneel. A casa tem dez quartos e dá vista para o mar. Pequenos pedaços de praia situam-se abaixo da superfície triangular em que está situada aquela residência de verão.

A filha do Presidente Johnson e seu marido, o Capitão de Marinha Charles Robb, de 28 anos, chegaram domingo à noite num avião de carreira que veio de Washington e fêz escala em São João, Pôrto Rico.

De São João, êles seguiram em avião comercial para Saint John e foram diretamente para o Caneel Bay Plantation, um hotel particular de luxo de Laurance Rockefeller.

David Brewer, subgerente do hotel, declarou aos jornalistas: "Tenho instruções para dizer que o casal está aqui em caráter particular e que não serão permitidas entrevistas ou fotografias".

Sabe-se que o hotel foi cuidadosamente examinado por agentes do Govêrno norte-americano. Não há contudo, sinais de que foram tomadas medidas especiais de segurança.

Repórteres e fotógrafos rondaram as imediações do hotel, mas não conseguiram ver o casal Robb. Segundo informou o Sr. David Brewer "êles estão em cômodos de hóspedes comuns".

Exame dos tecidos mostra que o coração de Denise é bem recebido por Louis

Cidade do Cabo, África do Sul (AFP-UPI-JB) — A equipe de especialistas que realizou, há uma semana, o enxêrto de coração em Louis Washkansky, começou a estudar uma amostra dos tecidos dos doadores e de um segundo paciente — ao que parece o dentista Philip Blaiberg — para efetuar uma nova experiência no gênero.

Washkansky continua melhorando sensìvelmente, com seu nôvo coração de mulher, e ontem tomou sua primeira refeição normal de ovos e mingau de aveia. Não se manifestou qualquer sinal de rejeição do órgão enxertado e, se ao final de três meses, estiver bem, suas possibilidades de vida, teòricamente, serão cem por cento normais.

TUDO BEM

Os exames radiográficos realizados ontem em Washkansky não revelaram sinais de uma eventual rejeição do órgão enxertado. Os eletrocardiogramas são satisfatórios e o paciente será, agora, transferido para um quarto comum, onde poderá receber visitas à vontade. Ontem, já foi visitado pelo Ministro de Minas e Planificação da África, Carrel de Wet, que lhe transmitiu, em nome do Govêrno, os votos de restabelecimento.

Médicos e enfermeiras do Hospital de Groote Schuur estão vivendo horas excepcionais. À medida que passam os dias e apesar das previsões pessimistas de alguns grandes especialistas estrangeiros, os cirurgiões têm a certeza de que as probabilidades de sobrevivência do doente aumentam extraordinàriamente.

A fase crítica começou domingo, oito dias após a operação, quando deveriam sentir-se os primeiros sintomas de rejeição do coração enxertado. Entretanto, o paciente está reagindo excepcionalmente bem e o Dr. Chris Barnard, chefe da equipe de 30 médicos que dirigiu a operação, está sendo chamado o homem das mãos de ouro.

Calma volta a São Luís e Prefeito Cafeteira anuncia que vai pagar ao funcionalismo

São Luís (Correspondente) — Em nota distribuída à imprensa, ontem, o Prefeito Cafeteira anunciou que o Município de São Luís voltara à sua vida normal, em face da decisão do Juiz da Vara da Fazenda Municipal, considerando ilegal sua suspensão do cargo, durante 90 dias, pela Câmara.

O Sr. Cafeteira, que durante tôda a sua crise com o Legislativo permaneceu confinado na Prefeitura, sem entregar o cargo ao Vice-Prefeito Valdemar Carvalho, nomeado pela Câmara, anunciou para amanhã o pagamento do mês de novembro ao funcionalismo municipal.

BRINQUEDOS

A Secretaria de Serviço Social do Município acaba de anunciar a chegada de 20 800 brinquedos para distribuição às crianças dos bairros, à véspera do Natal, no Estádio Municipal. O Departamento de Turismo da Prefeitura informou quanto à impossibilidade de ornamentar a Cidade para os festejos natalinos, em vista da exigüidade da verba de que dispõe.

NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial do Gabinete do Sr. Cafeteira:

"O Prefeito Municipal de São Luís, Sr. Epitácio Afonso Pereira, está informando às autoridades civis e militares e ao povo em geral que, com a decisão de hoje do Exmo. Sr. Juiz da Vara Municipal, concedendo liminar contra a sessão do último dia 4 da Câmara Municipal de São Luís, que pretendeu suspendê-lo do exercício do mandato por 90 dias, o Município de São Luís voltou à normalidade administrativa. Informa outrossim que com essa decisão o Sr. Valdemar Silva Carvalho continua ocupando sua posição de Vice-Prefeito eleito, não havendo, portanto, motivo para que se procure estabelecer clima de dualidade na Chefia do Executivo Municipal. O Prefeito Municipal de São Luís, Sr. Epitário Afonso Pereira, está agora empenhado em conseguir os recursos necessários para efetuar o pagamento do funcionalismo municipal referente ao mês de novembro, que, pela primeira vez, sofreu pequeno atraso na atual administração, ao tempo em que está procurando imprimir nova dinâmica à administração municipal, visando a recuperar o precioso tempo perdido".

Emissário que só alguns viram

Belém (Correspondente) — A presença de um emissário do Ministro da Justiça em Santarém, para observar a crise política local, foi confirmada ontem pelo Deputado Gérson Peres, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, que informou ter conversado com o emissário, "porém não podia revelar os assuntos abordados".

Revelou ainda que o emissário do Ministro da Justiça, cujo nome não quis declinar, estêve em Belém e tentou avistar-se com o Governador Alacid Nunes. Por sua vez, o Deputado Júlio Aguiar, da ARENA, disse que o tal emissário nem sequer chegou a procurar o Governador, seguindo diretamente para Brasília.

O Sr. Júlio Aguiar disse ainda que o Deputado Estadual Haroldo Veloso virá a Belém, amanhã, a fim de realizar um debate na ARENA sôbre a rasura na nota oficial a respeito da posição do Partido na crise envolvendo o Prefeito Elias Pinto.

Falava-se ontem, nos meios políticos, da chegada a esta Capital de um emissário do Ministro da Aeronáutica, com uma mensagem para o Deputado Haroldo Veloso, acreditando-se que o assunto esteja ligado ao apoio do parlamentar ao Prefeito Elias Pinto suspenso pela Câmara de Santarém e processado criminalmente em óbidos.

Crise atinge agora Meriti

Niterói (Sucursal) — Dois deputados, um federal e o outro estadual, aliaram-se em São João de Meriti para derrubar o Prefeito do Município, Sr. José Amorim, do MDB, que tinha maioria absoluta na Câmara Municipal, mas ontem, dos 19 representantes do Legislativo já contava com 15 opositores.

A Câmara Municipal de Meriti já foi convocada para uma série de sessões extraordinárias, que serão iniciadas hoje ou amanhã, quando a sorte do prefeito poderá ser selada com o seu afastamento do cargo por 90 dias, no início de mais um processo de **impeachment** no Estado do Rio.

O GOLPE

O golpe contra o Sr. José Amorim, segundo informaram ontem representantes da Baixada fluminense na Assembléia Legislativa, foi tramado por seus próprios correligionários, do MDB, Deputado federal Ario Teodoro e Deputado estadual Eurico Neves. A maioria dos vereadores que apoiava o prefeito foi ameaçada de represálias militares, pelos dois parlamentares, caso negassem apoio ao nôvo golpe branco contra um Chefe de Executivo municipal.

Mais noticiário político na página 18

Coluna do Castello

Sublegenda ainda não é solução pacífica

Brasília (Sucursal) — A sublegenda, proposta por setores da ARENA, apresenta-se como uma alternativa ao terceiro partido, que explodiria sem uma válvula de segurança para as dissidências regionais. Alguns dêsses grupos regionais postos em segundo plano pelo Govêrno Castelo Branco foram, na hora incerta, pontos de apoio do Marechal Costa e Silva e contam, portanto, com a simpatia do Govêrno federal para suas reivindicações.

Sendo uma alternativa, a sublegenda é também um esbôço da explosão partidária que se tornaria inevitável com o simples curso dos acontecimentos. No que pode significar como semente de uma futura cisão, contraria os planos do Presidente da República, através dos quais se prevê (ou se consente) uma diferenciação na área regional desde que resguardada a unidade no plano nacional. Seria precisamente para conciliar uma coisa e outra que se procederia, em março, a uma revisão dos quadros dirigentes da ARENA, a fim de que se acolhessem na cúpula partidária alguns chefes regionais preteridos na época da fundação do partido por não se compatibilizarem com o rígido esquema de fidelidade exigido pelo Govêrno anterior.

Para que a sublegenda não afete a unidade e desempenhe o papel que lhe atribuem a direção do partido e o Presidente da República, tem-se procurado fórmula cuidadosa, em que figurem contrapesos. Disso resulta a dificuldade da sua tramitação no Senado, que alguns, como o Sr. Nei Braga, tentaram precipitar no fim do ano legislativo. Como se sabe, a tentativa de pôr o projeto assinado pelo Sr. Eurico Resende em regime de urgência malogrou, apesar de articulada pelo Líder Filinto Müller. O Senador Daniel Krieger teve de, à última hora, cancelar o pedido de urgência, com o que se admitiu pràticamente que persiste a polêmica nos bastidores, tanto mais grave quanto atinge a própria essência do projeto.

Embora o Líder Daniel Krieger, cedendo à pressão de um grupo de senadores, tenha apoiado a idéia e o Presidente da República a tenha admitido, setores da ARENA continuam a objetar, fortalecendo assim a posição de resistência do MDB. De qualquer forma, ficou demonstrado que não há condições para debater e decidir sôbre o assunto em regime de urgência, tanto mais que à sublegenda se liga o voto vinculado, parcial ou total, condenado por vastos setores partidários.

Mesmo na ARENA, há os que preferem uma revisão do Estatuto dos Partidos e da Lei Eleitoral, a fim de facilitar a criação do terceiro partido, à adoção de um expediente que poderá simplesmente pulverizar a ARENA, dando lugar a práticas de aliança que reproduziriam, piorados, os piores costumes permitidos pelo sistema anterior. Poderá haver um mercado de sublegendas, financeiramente tão próspero quanto o das antigas legendas partidárias, desmoralizando e destruindo a experiência do bipartidarismo tentada pela Revolução.

Elenco de objeções

É entre os próprios senadores que se pode selecionar um elenco de objeções ao projeto da sublegenda. Eis o que, sistematizadamente, se alega contra o Projeto Eurico Resende:

1. A sublegenda precipita a sucessão presidencial e a sucessão nos Estados, agitando prematuramente o País e tirando fôrça e autoridade ao Govêrno.

2. A sublegenda liquida a experiência bipartidária, que muitos acham deve ser preservada pelo menos por algum tempo.

3. A sublegenda é o retôrno, da pior forma possível, de todos os vícios e abusos que caracterizavam a vida partidária anterior à Revolução.

4. A sublegenda constitui autêntico instrumento de pressão de minorias contra maiorias, favorecendo elementos personalistas que sempre se situaram à margem dos partidos, contribuindo, assim, poderosamente, para agravar velhos males políticos.

Essa argumentação, como é de fácil verificação, visa a sensibilizar os elementos revolucionários, isto é, militares para um veto ao projeto em curso.

Pró

Quanto aos argumentos favoráveis à sublegenda, correntes nos meios políticos, são notadamente:

1. Assegura a sobrevivência de lideranças regionais, ensejando uma competição que o sistema bipartidário não permitiria sem riscos para o sistema revolucionário.

2. Assegura, através das somas de tôdas as sublegendas, tranqüila vitória da ARENA em Estados como São Paulo, Pernambuco e Paraná, nos quais, de outro modo, grupos substanciais de arenistas teriam de se deslocar para o MDB, que cresceria desmesuradamente.

3. Assegura o processo democrático, sem perda de substância para o partido do Govêrno, garantindo a colaboração das principais correntes políticas do País ao sistema revolucionário.

4. Torna inócua qualquer tentativa de formar, na área governista, um nôvo partido.

Discriminação

Quanto ao MDB, entre outras, faz uma objeção segundo a qual a sublegenda, tal como foi concebida, atenta contra a ética política. O Govêrno a admitiria apenas na medida em que ela pode beneficiar a ARENA, tanto que a restringe às eleições para o Legislativo e para o plano regional, mas jamais a admitiria para a eleição do Presidente da República, quando seria útil assegurar uma competição mais ampla.

Carlos Castello Branco

Brito: JB é espelho de uma grande imprensa

Cêrca de 370 personalidades representativas dos setôres mais expressivos da vida do País homenagearam ontem com um banquete, no Copacabana Palace, o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, por haver sido distinguido com o Prêmio Maria Moors Cabot.

— O JB é a prova viva, diária, de que é possível fazer no nosso País um grande jornal, que seja ao mesmo tempo o reflexo da estupenda vitalidade da emprêsa privada brasileira, que represente o máximo possível na qualidade informativa, com base em uma estrutura empresarial sólida, próspera, auto-suficiente — disse o Sr. Nascimento Brito em seu discurso.

O BANQUETE

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, seguido dos Srs. Hélio de Almeida, João Alberto Leite Barbosa, Miguel Lins e o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, chegaram ao Copacabana Palace meia hora antes do jantar.

O Governador Jeremias Fontes, sòzinho, cumprimentou o Sr. Nascimento Brito no Salão B, onde circulavam 60 garçons, chefiados pelo diretor de banquete do hotel, Sr. Alécio Fortes, que distribuíra candelabros de prata pelas 40 mesas, cada uma ocupada por 10 convidados.

No Salão B, decorado com rosas vermelhas e amarelas, havia cêrca de 30 pessoas entre cinegrafistas, técnicos de emissoras de televisão e repórteres de vários jornais.

COQUETEL

No **golden-room**, durante o coquetel que precedeu o jantar, reuniam-se 300 pessoas, incluindo o Governador Negrão de Lima, acompanhado do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, do Senador Gilberto Marinho e do diplomata Hélio Scarabotolo.

O **maître** Luís Vicente serviu dois uísques ao Governador, suco de tomate ao Secretário Dario Coelho, e água mineral ao Sr. Hélio Scarabotolo. Minutos antes do jantar, chegaram o Deputado Nina Ribeiro, o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, os Ministros Delfim Neto, Costa Cavalcânti e Hélio Beltrão. O Ministro Mário Andreazza entrou no Salão B quando o jantar começava, ocupando logo uma cadeira na mesa principal.

O menu constou do seguinte: **germiny en tasse; delices de badejo Cleopatre; coeur de charolais rôti à la broche aux primeurs; souflé glace au Curaçau; friandises e café.**

TROCA DE IDEIAS

O Senador Paulo Tôrres, durante o coquetel, conversou longamente com o Governador Jeremias Fontes sôbre a integração econômica Guanabara-Estado do Rio e o Deputado Mauro Magalhães, acompanhado do irmão, Sr. Carlos Magalhães, explicava o nôvo sistema de empreitada que, conforme resolução do BNH, substituirá o sistema de administração adotado até agora por várias construtoras. O Sr. Rui Gomes de Almeida, sentado à mesma mesa do Diretor de **O Globo**, Sr. Roberto Marinho, acompanhou atentamente o discurso do Sr. Nascimento Brito. Próximos, em outra mesa, os Srs. Jorge Geyer, Enaldo Cravo Peixoto, João Alberto Leite Barbosa, Hélio de Almeida, Autran Dourado, Mauro Sales e Sá Freire Alvim.

OS PRESENTES

Além do Governador Negrão de Lima e da Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, que o ladeavam na mesa principal, compareceram ao banquete o Ministro Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o Marechal Costa e Silva; o Presidente da Câmara Federal, Deputado Batista Ramos; o Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio; o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o Diretor de **O Estado de São Paulo**, Sr. Júlio de Mesquita Filho; o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto; Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti.

Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho; Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes; Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aloísio Maria Teixeira; Secretário do Planejamento de S. Paulo, Sr. Onadir Marcondes; Deputado Nina Ribeiro; Diretores de **O Globo**, Sr. Roberto e Rogério Marinho; os ex-Ministros Roberto Campos e Nascimento Silva.

Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade; Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto; Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim; Diretor de **O Dia** e **A Notícia**, Sr. Chagas Freitas; Deputado José Colagrossi; ex-Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida; ex-Prefeito Sá Freire Alvim; Sr. Alvaro Sá Freire.

Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost; Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme; Deputado Mauro Magalhães; publicitário Mauro Sales; Deputado Mac Dowell de Castro; Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano; Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

Srs. Alberto do Amaral Osório, Antônio Augusto Azevedo Sodré, Landry Sales Gonçalves, Teodoro Arthou, José Rubem Fonseca, Roberto Paulo César de Andrade, Pedro Leitão da Cunha, Carlos Cruz, Paulo Albuquerque, Nilson Viana, Lopo Alegria, Antônio Gallotti, Antônio Carlos Marinho Nunes, Rodrigo Lopes, J. J. Marques Filho, A. L. Silveira, Américo Lacombe, Francisco de Assis Barbosa; Diretor de Relações Públicas da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Sérgio Pinheiro; Deputado Jutai Magalhães; Senador Paulo Tôrres; Senador Gilberto Marinho; ex-Presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres; Senador João Cleofas; Sr. José Nascimento Brito.

Srs. Pedro Nolasco Canto; Jayme Ferreira do Nascimento; Juan G. Eliel; Léo Schenker; Romas Leonardos; Luiz Leonardos; Honório Amaral Peixoto; Hélio Aguinaga; Chagas Freitas; Humberto Braga; Jayme de Oliveira Santos; João da Silva Monteiro; Cláudio Lins de Barros; Tital Moura de Castro; Marcos Magalhães Pinto; Eduardo M. Pinto; Arthur Bernardes Alves de Souza; Luiz Nolasco; Murilo Melo Filho; Vasco P. Pezzi; João Saavedra; José Willemsens; Emil Farhat; L. C. de Paranaguá; D. Frank Paranhos; Leônidas Cortes; Olavo Pereira de Cordis; Sílvio Magalhães; Luiz Alberto Bahia; Paulo Salomão; José Luiz Magalhães Lins; Manoel L. Fontes; Roberto José T. N. Osório; Pedro Pereira Capeta; José Arnaud Ozório; Benedito Brotherhood; João Paulo de Almeida Magalhães; Luciano de Souza Leão; Mac Dowel Leite de Castro; Miguel Lins; Dirceu Alves Pinto; Pedro Afonso de M. Lima; José Araújo Motta Jr.; Carlos Eduardo Lins e Silva; Aristóteles Drumond; Carlos Lins e Silva; Waldomiro Autran Dourado; W. J. Bradley; João Carlos Mayrink; Ernani Teixeira Filho; João Pedro Gouvêa Vieira; Senador Vasconcelos Tôrres; Armando Lins; Márcio Braga; Osvaldo Impizzielli; W. P. Williamson Jr.; Delphim Sallun Oliveira; Acácio Sallum de Oliveira; Josio de Salles; Celso Bruno; Glycon de Paiva; Claude Ibrian Emmanuel Netto; Renato Cantidiano; Harold Cecil Poland; Gilberto Marinho; José Panna; Mr. John Fourie; Mr. Wienner; Sérgio Thompson Flores; George Hall; Ruth Hall; Fábio Jordão Praves; Augusto Trajano Azevedo Antunes; Francisco da Costa Carvalho; João Sérgio Marinho Nunes; Evaldo Simas Pereira; Carlos de Barros Jorge; L. T. J. Bonagazzi; Arnold Wolsson; Lídio Mafra de Souza; Carlos Emmanuel Cury Netto; Paulo R. Leitão Cunha; Jayme Magrassi de Sá; Henrique G. Tamm; Prudente de Moraes Netto; Embaixador Barbosa da Silva; Lars Janér; Octávio G. de Faria; João Neder; Edgar Maciel de Sá; Marques Jones; Hugolino Mendonça; Ruy L. Villella; Carlos Barroca; Carlos Roberto de Aguiar Moreira; José Vasconcelos Carvalho; Luiz Carlos Oliveira; Luís Orlando Carneiro; Luís Severo da Costa; Gerson Rodrigues de Carvalho; Luís Fernando Veiga; Lywal Salles; Araujo Netto; Eurilo Duarte; Amaury Mattos; Embaixador Sette Câmara; Aloisio Almeida Flores; David Silva e Souza; Oldemário Touguinhó; Breno Resende; José Gonçalves Fontes; Alberto Soares Sampaio; Paulo F. Gayer; Hernani Filia; Teodorico Oliveira Santos; Carlos Eduardo Paes Barcato; Epaminondas do Valle; Claudio da Silveira; Murilo Pacheco; Bento Ribeiro Dantas; Raymundo Araujo; Gustavo Magalhães; Carlos Tavares; Erick de Carvalho; Mauro Viegas; José Rubens Fonseca; Ademar Leite Ribeiro; Raymundo Floresta de Miranda; Mário Torres Mello; Embaixador de Israel, Sr. Samuel Divon; Sr. Chermont de Britto; Walter Moreira Salles; Marcelo Garcia; Augusto Penido; Fernando Portella; Carlos Cardoso; Geraldo Olivio; Nelson Parente; David Guimarães; Maurício Bicalho; Joel Paiva Cortes; João Marcelo Medeiros; Carlos Laet; Francisco Rodrigues Oliveira; Srs. Joaquim Marques; José Luís Abreu; Joaquim Ramos; Ricardo Xavier Silveira; Medeiros Lima; Ademar Gabizo de Faria; Jorge Daunay; Arnaldo Penna e Costa; Lair Bocaiuva Bessa; Renato Simões; Henrique Midlin; Walter Lawson Morrison; Walmir Lima Amaral; Marc Demetre Foundoukas; Pedro Augusto Vasques Franco; Raul Taunay; Cesar Mello e Cunha; Tito Leite; Franks Brandeburg; Inácio Piquet Carneiro; João Geraldo Piquet Carneiro; Nelson Batista; José Sá Freire Alvim; Francisco Eduardo G. Paula Machado; Cândido Guinle Paula Machado; Carlos Castello Branco; Carlos Lemos; Alberto Dines; Lago Burnett; Luiz Orlando Carneiro; José Amaral Osório; Jorginho Guilherme da Silveira; Lauro Portella; Fabio Garcia Bastos; Silvio Pacheco; Ademar Vaz Carvalho; Antônio Carlos Amaral Osório; Ruy Barreto; Donald Lowndes; José Garrido Torres; Israel Klabin; João Alberto Leite Barbosa; Cícero Leuenroth; Luciano Vilas-Boas Machado; Erling Lorentzen; J. N. Nader Gonçalves; Haroldo Colares Chaves; Antônio Mayrink Veiga; Joaquim Xavier Silveira; Jorge Frank Gayer; Demonstenes Madureira Pinho; Luís Vicente Macedo; Darwin Brandão; Rubens Amaral; Carlos Braga; Denio Nogueira; J. C. Macedo Soares Guimarães; Eduardo D. Abranches Jardim; Homero Sousa e Silva; Jorge Paz de Carvalho; Antônio Carlos Osório.

Prêmio evidencia grandiosidade de uma obra, diz Miguel Lins

Ao saudar o Sr. M. F. do Nascimento Brito, o Sr. Miguel Lins fêz o seguinte discurso:

"A missão de saudar Nascimento Brito deveria caber a quem, melhor do que eu, elevasse o tom e o estilo desta homenagem.

Sei, contudo, que não me lanço a uma aventura porque a amizade e a admiração que por êle tenho conferem títulos para a merecida louvação das suas qualidades.

Estamos aqui reunidos em festiva comemoração de um importante acontecimento: a outorga de uma láurea internacional, de profunda significação, a Nascimento Brito e ao JORNAL DO BRASIL.

Cabe, pois, registrar essas vidas convergentes que constituem a motivação dêste encontro.

O Prêmio Maria Moors Cabot põe em evidência, nas proporções adequadas, a grandiosidade da obra que Nascimento Brito realiza à frente do JORNAL DO BRASIL, garantindo a perenidade de uma tradição iniciada em abril de 1891, quando o diário circulou pela primeira vez.

A finalidade precípua do Prêmio Maria Moors Cabot, criado em Boston por Godfrey Cabot, é realçar a atuação dos jornalistas que contribuem, de forma notável, para o desenvolvimento da amizade internacional e o entendimento entre os países americanos.

Instituído em 1938, quando o mundo democrático assistia, estarrecido, o fascismo abolir tôdas as liberdades públicas, o prêmio persiste até hoje como símbolo daquilo que o nefando regime abominava: a amizade internacional e a liberdade de imprensa.

Tão alta e nobre distinção é conferida não só ao jornalista como também ao jornal, razão porque devemos, desde logo, falar do papel que o JORNAL DO BRASIL representa no cenário nacional.

Tradição gloriosa

O JORNAL DO BRASIL tem uma tradição gloriosa na história do jornalismo brasileiro. Nasceu da iniciativa de um grupo de intelectuais que se dispuseram a pôr em ação as garantias da liberdade asseguradas pela República. Reunidos em tôrno de Rodolfo Dantas e Joaquim Nabuco iluminaram, com uma página inesquecível, o nosso jornalismo político.

A agitação dos primeiros tempos do regime não permitiu medrar a planta admirável, talvez prematura.

Uma segunda fase, sob a direção de Rui Barbosa, assinala capítulo altamente honroso na história do jornal. Foi em suas colunas que o grande Rui iniciou o famoso curso popular de direito público, procurando incutir no povo os princípios democráticos da Constituição de 1891, ao mesmo tempo que pugnava pelo revisionismo, capaz de evitar a distorção do regime.

Depois pontificaram no jornal a inteligência e o idealismo do Conde Ernesto Pereira Carneiro, sucedido mais tarde pela Condêssa Pereira Carneiro, que tão bem soube impor-se à admiração e ao respeito da sociedade brasileira por suas virtudes pessoais e pela visão dos problemas de nossa época.

As notáveis campanhas que tem encetado, desde a sua fundação, asseguram-lhe uma presença das mais atuantes na vida pública do País, numa participação marcada pelo conteúdo de realidade moral e cívica que honra a nossa história republicana.

O jornal tem uma peculiaridade interessante: sua glória se restringe perante o leitor às 24 horas do dia que reflete em seu noticiário; transferido, entretanto, para os arquivos, êle passa a fazer História.

Todo jornal "começa e acaba na rua", dizia um dos antigos diretores do JORNAL DO BRASIL, querendo com isso significar que a imprensa deve, acima de tudo, servir ao povo.

As conquistas do nosso tempo, numa das mais fascinantes e difíceis fases da Humanidade, encontram suporte para defesa do patrimônio de cultura, das tradições cristãs e do teor democrático de nossa vida, nos pulmões de liberdade com que o JORNAL DO BRASIL, exemplarmente, respira com o povo brasileiro.

O renovador

Mais recentemente, em hora de expectativa e impulso criador na vida nacional, o JORNAL DO BRASIL, o grande Jornal de sempre, a precisar de um valor nôvo para melhor captar e mais fortemente transmitir anseios, realidades, perspectivas a benefício do País.

A figura de Nascimento Brito apareceu no momento exato. Seu caminho poderia ser outro. Em qualquer campo, apareceria como expoente de sua geração. Dotado de qualidades excepcionais, a que nem faltam a estatura imponente e o sorriso largo, Nascimento Brito poderia ser advogado primoroso, exímio político, magistrado exemplar, diplomata perfeito. Fundiram-se todos êstes atributos no jornalista que idealizou o nôvo JORNAL DO BRASIL, atributos que ainda mais se realçaram no JORNAL DO BRASIL, revelador do nôvo jornalista.

A fôrça que irradia de um jornal e que, através dêle, se exerce, comunica à palavra escrita desde a luz que madruga na liberdade até às sombras que levam à tirania. O jornal transforma o fato em notícia, isto é, lhe dá a côr da interpretação e o movimento da curiosidade. Invade cada dia, no hábito irresistível de todos nós, o espírito das casas e as esperanças dos homens. Já ao amanhecer amplia, irrita ou exalta a visão do indivíduo. Traz o sossêgo ou a angústia. Torna vivo, brilhante, ardente, polêmico, ativo o que dormia ou repousava. Levanta e põe em marcha o que estava parado. Coloca no ar para ser admirado ou atacado o que antes não se via. Faz fermentar o que parecia morto. Suscita debates. Ergue teses. Armas soluções. Derruba Governos. Instaura regimes. Sustenta ou destrói valôres. Ao que é pequeno pode dar sentido de vastidão; ao uniforme, diversidade; ao tranqüilo, emoção. Alimenta-se como uma chama das alegrias e das tristezas, das descobertas e das sensações da cidade e do mundo. Serve à Beleza, à Verdade e ao Bem, valôres supremos que cercam e ajudam a vida humana.

Cada grande jornal tem, assim, ou pode ter o sentido de uma catedral, de um museu em marcha, ou de uma imensa universidade. Às vêzes, é tudo ao mesmo tempo. Que poder imenso! Que fôrça! Que risco! Que missão!

Não há civilização superior sem jornal, não há estilo de vida com grandeza sem jornalistas.

Fora da engrenagem do Estado — e quase tão alto e poderoso como o Parlamento —, nenhum órgão tem na vida pública papel mais importante do que a imprensa, com a capacidade quase mágica de formar a opinião pública. Daí, a terrível responsabilidade que assume perante o destino de cada um na comunidade nacional. Esta conjunção de direitos e deveres que integram função pública essencial é confiado, nas democracias, à iniciativa privada, e, assim, precisa o jornal, a um só tempo, ter ânimo de Emprêsa para competir e vencer, ser Escola para ensinar, e investir-se no espírito de Tribunal para julgar. O interêsse próprio, sob qualquer aspecto ou paixão, jamais pode predominar num quadro a que está tão visceralmente ligado o interêsse geral. Promover meios e criar atmosfera para que se harmonizem o particular e o público, o bem dos indivíduos e o bem comum, a liberdade, que não é uma estrêla, e a autoridade, que não é uma deusa, eis as inspirações básicas de um grande jornal moderno. Eis o que faz o JORNAL DO BRASIL.

E foi ao aparelhar o seu jornal e ao torná-lo modelar na definição e execução dêsses objetivos fundamentais que o Nascimento Brito, visão de advogado, de político, de magistrado, de diplomata, se transubstanciou no jornalista Nascimento Brito, o nosso Brito, que tanto admiramos e hoje festejamos.

Sonho realizado

Pregando idéias nobres, exaltando sentimentos cívicos, exigindo o aperfeiçoamento dos costumes políticos, pleiteando maior atenção para o problema educacional, condenando o farisaísmo eleitoral, repelindo a demagogia sob qualquer de seus disfarces, apontando os erros contra o interêsse coletivo, denunciando os atentados à cultura, Brito conseguiu realizar o sonho de todo grande jornalista, que é estreitar a distância que separa o jornal das legítimas aspirações do seu leitor.

Para cumprir seus deveres, com altura e segurança, êle sabe ouvir, procura debater, equilibra argumentos, cria razões de dúvidas, relembra verdades, faz com que se entrechoquem as opiniões de seus devotados e brilhantes colegas e colaboradores, estabelece um clima polêmico de onde sai, afinal, a sua palavra de direção, esmaltada de bons conselhos, no melhor estilo do poder moderador. É capaz de ousadias prudentes e de riscos medidos, exatamente como deve ser, mas, se o barco todo ameaça desgarrar-se e perecer, eis que se entrega a qualquer risco e impregna de ousadia as armas da boa causa.

Além de tudo isso, acima de tudo isso, Nascimento Brito é mestre na nobre arte — tão difícil quanto nobre — de fazer amigos.

Aqui estamos para render justiça às suas qualidades, para exaltar os seus serviços ao País e para agradecer o privilégio de sermos seus amigos".

Prêmio Maria Moors Cabot era devido ao JB

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Sr. M. F. do Nascimento Brito:

"É confortador saber que existe para mim tão pujante saldo positivo de amizades conquistadas e consolidadas, quando se trabalha numa profissão em que o preço da verdade é freqüentemente desagradar a muita gente.

Amigos nossos, alguns aqui presentes, gostam de falar sempre nas "responsabilidades geracionais", que cada um de nós detém. Eu prefiro simplesmente dizer que a afirmação pública da amizade de todos vocês me convence que de algum modo consegui corresponder ao meu quinhão de responsabilidade, face à geração a que pertenço. Cada um de nós tem o seu, nas mais diversas atividades a que a vida nos encaminhou. Árduo o de alguns, suave o de outros. A mim me coube uma parcela das mais difíceis. Participar da tarefa de ajudar a conduzir o barco de um grande jornal através das águas agitadas, turvas, freqüentemente procelosas e raramente tranqüilas da vida de nosso Brasil de hoje.

Daí o significado de que se reveste a conquista, para o JORNAL DO BRASIL, do Prêmio Maria Moors Cabot, pelos serviços prestados à causa do entendimento interamericano e da liberdade de imprensa em nosso Continente. Não posso deixar de confessar a minha satisfação em ser o recipiendário dessa láurea, que tanto prestígio e tanta significação envolve em nosso lado do mundo. Sem falsa modéstia posso dizer que ela nos era devida. Não a mim, mas ao JORNAL DO BRASIL.

Perdoem-me os caros amigos um assômo de justificado orgulho quando repasso agora, neste momento, tão carregado de gratos sentimentos, o resultado de tantos anos de esforços para dar ao Brasil um grande e moderno jornal.

O que há de melhor

O JORNAL DO BRASIL de hoje não fica nada a dever à melhor imprensa do nosso Continente. Procuramos vivificar a experiência dos quase 80 anos de existência — o que é uma longa e nobre vida num País como o nosso, em que a média da duração das coisas, das gentes e das instituições é ainda muito curta. Conseguimos constituir uma equipe do que há de melhor no nosso jornalismo. É a essa plêiade de profissionais autênticos, muito mais do que à direção do jornal que cabe o mérito do feito, renovado cada manhã, de proporcionar aos nossos leitores uma resenha completa, imparcial e veraz de tudo de importante que acontece no mundo, decantada e analisada numa opinião editorial, que só tem compromissos com a verdade.

O JB é a prova viva, diária, de que é possível fazer no nosso País um grande jornal, que seja ao mesmo tempo o reflexo da estupenda vitalidade da emprêsa privada brasileira, que represente o máximo possível na qualidade informativa, com base em uma estrutura empresarial sólida, próspera, auto-suficiente. Se perguntarem à Condêssa Pereira Carneiro ou a mim qual é o segrêdo do JB, por que o JB amarrado às dificuldades logísticas de nossa tradicional localização pode ser o que é, responderemos: o segrêdo é a devoção à tarefa. É dedicar cada minuto do dia a fazer um jornal, porque fazer jornal é a nossa missão, é o nosso negócio, é a nossa vida.

Todos os dias começamos de nôvo, da estaca zero. Nunca estamos satisfeitos. Para nós o jornal nunca está bom, porque a perfeição é o nosso objetivo.

A bandeira

Não abusarei da paciência de vocês para repassar as páginas amarelecidas dos nossos 77 anos de existência, evocando as grandes figuras que fizeram do velho JB a sua voz, e passando em revista os troféus das históricas campanhas que empreendemos. O meu amigo Senador Miguel Lins em sua oração, desbordante de amizade e de generosas palavras para comigo, já se encarregou de desfiar diante de vocês a lembrança as nossas caras tradições. O JB de hoje é o mesmo que nos passou o Conde Pereira Carneiro. Os nossos objetivos e desígnios não mudaram. A nossa bandeira é a defesa do interêsse público, a luta pela preservação das liberdades individuais, a batalha de todos os dias para oferecer ao povo brasileiro o retrato da verdade na informação e o julgamento da razão, da prudência, do equilíbrio, na opinião. Se evoluímos, se acompanhamos as transformações e aperfeiçoamentos da técnica jornalística, se nos adaptamos ao gôsto de nossa época, se nos multiplicamos na nossa tiragem, aumentamos o nosso sempre crescente acesso ao povo, o cerne de nossas convicções, a linha de nossa diretiva, o código de nossos princípios — nada disso, que era e continua sendo o apanágio do JORNAL DO BRASIL, mudou.

Só que, no mundo de hoje, é exatamente difícil conduzir a informação e a opinião de um jornal por aquêle mesmo crivo de princípios e normas, que nos dirigiam, nos tempos dos serões pachorrentos de redação, das matérias tratadas a firme cursivo e à tinta Sardinha nas longas tiras clássicas de outrora.

Na era do teletipo, da radiofoto, do computador eletrônico, da rapidez instantânea das comunicações, é dura e complexa a vida de quem tem sôbre os ombros a responsabilidade de conduzir um órgão como o JORNAL DO BRASIL. Cada dia mais estreita se torna a tessitura de interêsses que nos ligam a outros países e a outros instrumentos de divulgação. A luta ideológica, derrubando as fronteiras da geografia e transformando o mundo em uma imensa arena em que se degladiam duas filosofias sôbre o destino do homem na Terra, dois estilos de vida, duas concepções de estruturação social, sobrecarregou de responsabilidades adicionais os que dirigem veículos de comunicação. Sobretudo, obrigou-nos a uma constante e indormida vigilância na defesa de uma ordem social e de uma concepção de regime político, sem o que a vida não vale a pena ser vivida.

SAUDAÇÃO

Coube ao Sr. Miguel Lins saudar o homenageado. À mesa aparecem os Ministros Leonel Miranda e Delfim Neto, o Dep. Batista Ramos, a Condêssa Pereira Carneiro, o Ministro Rondom Pacheco, o Sr. M. F. do Nascimento Brito, o Governador Negrão de Lima e os Ministros Magalhães Pinto, Hélio Beltrão e Favorino Mércio

A luta na Ásia

Acabo de regressar de uma viagem pela Ásia de onde vim convicto de que ali se está traçando agora o futuro do mundo. E nesse mundo, da luta surda e implacável das potências gigantescas, as fronteiras estão onde está a batalha. O equilíbrio de poder das superpotências é extremamente crítico e não admite nenhuma renúncia, nenhum recuo das posições estratégicas estabelecidas. A retirada pura e simples, a capitulação, pregada pelo imediatismo inconseqüente de alguns "pacifistas", poderia significar que a balança de poder penderia definitivamente em favor do complexo socialista de fôrças. No mundo irremediàvelmente dividido de hoje não é mais possível que um país se feche no casulo egoístico de suas preocupações nacionais e que ignore o que ocorre de grave alhures. Porque o seu destino estará sendo jogado, queira ou não queira, em qualquer lugar onde se confrontem os dois Leviatãs todo-poderosos em que se cindiu o planêta. Nós, de nossa parte, no nosso jornal, somos claros e definidos.

Não acreditamos em Nações neutras. O envolvimento, de um lado ou de outro, é tal, que ninguém mais conseguirá sobreviver no limbo da indefinição. Não há como escapar à interligação de cada problema nosso com os grandes problemas mundiais. Não acreditamos em soluções isoladas e estanques. Somos parte de um todo, de um pedaço de mundo que depende da união de seus Estados componentes, seja para impor-se na coexistência, forçada pelo respeito ao equilíbrio de fôrças, seja para lutar e vencer, onde e quando fôr necessário. Os que insistem em ignorar o resto do mundo e a confinar suas preocupações aos fatos e problemas de nossa área ou são cegos ou são tolos e o Brasil já cresceu demais para moldar sua política e sua visão das coisas internacionais pelas fôrmas encolhidas da cegueira ou da tolice.

Cooperação

Dessa consciência de nossa interdependência com relação a outros países nasceu o meu interêsse em promover uma sempre maior cooperação com os outros jornais do Continente. Existe um vasto acervo de interêsses comuns a ser explorado. Há uma importante gama de assuntos de que a imprensa latino-americana poderá tratar em perfeito entrosamento e comunhão de pontos-de-vista, não só para defender aquilo que para nós é sagrado, a liberdade de expressão, a forma democrática de Govêrno, a seriedade na conduta dos negócios públicos, como para lutar pelos nossos interêsses comuns, de países em via de desenvolvimento, exportadores de produtos primários. Minha participação na Sociedade Interamericana de Imprensa me convenceu de que essa associação já reúne um grupo poderoso de jornais, que podem ser situados entre os mais importantes do mundo. Sua influência na promoção de nossos ideais comuns, na salvaguarda da liberdade de informação, na tarefa, que é de todos nós, de refletir uma imagem engrandecida e verdadeira dos países de nossa área, cresce dia a dia e nenhum Govêrno do Continente americano poderá, doravante, ignorar as resoluções e posições da SIP, sem graves riscos para o seu conceito e para a sua reputação.

Ação revolucionária

Meus ilustres amigos:

A presença aqui de tantas personalidades, de tantas expressões de verdadeira liderança nas mais variadas esferas de atividades, prova de per si a importância do jornalista e do jornal na vida do Brasil de hoje.

O vendaval de loucura que se abateu sôbre o Brasil, desde agôsto de 1962, as crises, as ameaças, o solapamento progressivo das instituições democráticas, as greves epidêmicas, a desmoralização da função pública, o processo inflacionário galopante, a ação desagregadora da corrupção, tudo isso foi implacàvelmente combatido, dia após dia, pelas colunas do JORNAL DO BRASIL. Nossa voz, somada à de outros órgãos da imprensa brasileira, criou a base popular espontânea para o desfecho de 1964, que salvou o Brasil de mergulhar no caos, para o qual a única saída seria o sacrifício da democracia.

E foi justamente nossa participação no processo de gestação da ação revolucionária que valeu à imprensa o respeito do regime instalado em 1964. Em meio às medidas drásticas, que foram tomadas para pôr têrmo ao processo de liquidação do Brasil, que estava em marcha, a imprensa foi preservada, a liberdade de opinião respeitada. E foi exatamente o fato de ter o Govêrno revolucionário mantido intocada a imprensa, na sua missão sagrada de informar livremente, que abriu ao nôvo Govêrno brasileiro a compreensão dos Governos e dos órgãos de imprensa dos outros grandes países — que evoluíram, da radical condenação inicial do movimento de 1964, para a aceitação da violência cometida como indispensável para salvar da catástrofe uma Nação gravemente enferma.

A caricatura do Govêrno ditatorial típico latino-americano, que tentaram aplicar ao Brasil de depois de 31 de março, pôde ser refutada pela verdade dos fatos, graças à permanência em nosso País de uma imprensa inteiramente livre, sem qualquer limitação no seu direito de análise e de crítica das atitudes do Govêrno. A verdade é que para o mundo de hoje o critério infalível de aferição do caráter democrático de um Govêrno é sem dúvida a liberdade de imprensa. Com uma imprensa livre um Govêrno, ainda que baseado em uma estrutura de Executivo hipertrofiado, jamais será tachado de ditadura. E tôda a complexa estrutura partidária de certos regimes não lhes retiram a pecha de totalitários, enquanto a imprensa de seus países fôr escrava do Govêrno, aceitar as limitações e injunções da informação dirigida e da opinião amestrada. Assim, não foi a imprensa que ficou devendo à Revolução o respeito que soube manter para com as suas sagradas prerrogativas. Foi a Revolução que ficou devendo à imprensa a sua aceitação aos olhos da opinião pública mundial.

Vigília

Tendo dado ao Govêrno revolucionário o aval da imprensa livre, assumimos para com o povo brasileiro uma grave responsabilidade. A de uma constante vigília para que os ideais que justificaram a quebra do fluir normal do processo democrático não sejam traídos. É a nossa tarefa de todos os dias velar para que, o Brasil não mais se deixe envolver na ilusória embriaguês do torvelinho inflacionário, para que os sombrios labirintos da corrupção não voltem a solapar a estrutura de nossas instituições e a seriedade da função pública e para que as insidiosas maquinações da subversão sejam sufocadas, surjam de onde surgirem.

É a nossa missão marchar para a frente com um país confiante em suas potencialidades verdadeiras, mas também cônscio de suas debilidades e carências. É a êsse Brasil realista, objetivo, ansioso por ocupar no mundo o lugar que lhe é devido por sua magnitude geográfica, por sua importância demográfica, orgulhoso de suas riquezas, poucas mas autênticas, e sabedor da sua pobreza e do muito que há por fazer que o JORNAL DO BRASIL serve e servirá sempre.

Ainda agora pude verificar de perto o admirável exemplo do comportamento de um povo cônscio da estabilidade de suas instituições e das excelências de seu regime, refletido no tratamento que é dado à imprensa. No Vietname, em meio a todo o turbilhão de uma área em plena guerra, apesar de todos os perigos e de tôdas as cautelas indispensáveis a fôrças empenhadas em uma luta cruel e insidiosa, o comando das fôrças americanas e o Govêrno de Saigon asseguram a mais completa liberdade aos representantes da imprensa, venham de onde vierem, na busca da verdade, através do contacto direto com os fatos. Jornalistas de todo o mundo gozam de tôdas as facilidades para acompanhar pessoalmente o desenrolar das operações militares. É a atitude tranqüila de quem não tem nada a esconder, de quem só pode ser beneficiado com a divulgação da verdade. Sòmente quem se sente fraco e inseguro olha com desconfiança a imprensa e procura solapar a sua autoridade, dando curso a falsas versões a respeito da probidade de suas atitudes.

Imprensa livre

De nossa parte, no Brasil, repelimos altivamente qualquer insinuação nesse sentido. Somos um testemunho vivo de que no Brasil já se pode fazer uma imprensa, malgrado todos os sofrimentos e angústias de perseguir ideais e objetivos nunca atingidos, dentro dos padrões da melhor ética e da maior qualidade. Uma imprensa que vive e prospera de suas receitas lícitas e normais, sem mendigar favôres de quem quer que seja e muito menos dos podêres públicos. Ninguém tem nada a temer de nossa imprensa, a menos que tenha razões para temer a verdade. Essa não podemos calar, porque nosso ofício é desvendar aos olhos do povo brasileiro os fatos, à luz crua e imparcial da mais completa fidelidade. A Nação pode confiar na sua imprensa. Nos momentos graves a imprensa não lhe tem faltado e não lhe faltará. É preciso que todos saibam que há imprensa livre neste País e que nenhum obstáculo nos impedirá de cumprir a nossa missão de coletar, publicar e interpretar a verdade. Somos homens definidos, devotados à causa da defesa das instituições democráticas e, pelo menos no que diz respeito a nós, do JORNAL DO BRASIL, imbuídos de profunda fé religiosa. Estamos firmemente dispostos a seguir no caminho que encetamos há 77 anos passados e nada nos deterá, porque, só nos preocupa e só aceitamos — e aceitamos com humildade — o julgamento a respeito de nossas posições que fôr proveniente da opinião pública, da consciência do povo brasileiro.

Um jornal legítimo

Meus caros amigos:

Relevem-me a imodéstia de tanto falar no JORNAL DO BRASIL e em mim próprio. A culpa não é minha, é antes de vocês todos.

É em primeiro lugar do amigo Miguel Lins, que, exprimindo os sentimentos de todos os presentes, cumulou o JORNAL DO BRASIL e êste seu modesto colaborador de bondosas palavras e altos conceitos, forçando-me à tarefa de procurar dar-lhes uma justificativa, ainda que parcial.

Aqui estão hoje vários representantes de Governos estrangeiros, eminentes figuras do Govêrno da República, ilustres integrantes da classe política, magistrados, companheiros meus da emprêsa privada, banqueiros, industriais, comerciantes, colegas jornalistas, diplomatas e servidores do Estado. O número de amigos que aqui acorreram, a esta reunião espontânea, a alta representatividade dos que tomaram assento ao redor destas mesas, constituem para a Condêssa Pereira Carneiro, para mim, para meus companheiros de direção e redação do JORNAL DO BRASIL uma consagradora manifestação e um poderoso incentivo. O Jornal, meus amigos, não é um monólogo solitário laboriosamente desenvolvido, todos os dias, na atividade frenética de uma redação, à hora tardia em que as notícias e os comentários amadurecem para serem colhidos na manhã seguinte. É uma conversa com o povo. É um diálogo com cada um dos setores representativos da opinião pública. Só dêsse colóquio direto, no colhêr das informações em fontes de tôdas as áreas e no verificar das reações à notícia publicada e à opinião enunciada, é que pode nascer o legítimo jornal, o que é o eco da voz, dos sentimentos, do julgamento da média da opinião pública e o retrato minuciosamente trabalhado da verdade. E hoje, no calor do convívio com vocês, na emoção de ouvir as palavras tão repassadas de amizade autêntica do que falou por todos, na agradecida constatação de tantas presenças desvanecedoras, posso dizer, em nome de meus companheiros de trabalho, em nome da Condêssa Pereira Carneiro, do Embaixador Sette Câmara, de Bernard Campos, de Alberto Dines nosso editor de seus chefes imediatos, dos redatores, repórteres, fotógrafos, dos chefes de máquinas, técnicos, compositores e Linotipistas, do pessoal da administração e da operação comercial de todos os empregados e operários e no meu próprio, que nos sentimos absolutamente seguros de estarmos fazendo um jornal, o nosso jornal, o jornal de todos vocês, o JORNAL DO BRASIL".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Vil facciosismo

"O jornal **Duas Bandeiras** n.º 19 publicou alguns artigos sem assinatura que reputo de injustos e facciosos. (...) Lamento o vil facciosismo de alguns jornalistas quando atacam um homem que os supera tanto que não existe têrmo de comparação. Será ùnicamente por se dizerem democratas e sòmente por essa ideologia que atacam Salazar, ou por instintos baixos e degradantes?

A amizade entre portuguêses e brasileiros existe e sem contestação, mas êsses senhores pertencerão a essas fileiras ou serão daqueles que infelizmente e sem razão de ser continuam alimentando complexos por um dia terem sido colônia portuguêsa? Sinto vergonha de alguns descendentes portuguêses e êstes senhores devem pertencer a êste número.

L. Lobato — Rio, GB."

Despesas inúteis

"Li no **JORNAL DO BRASIL** o artigo **Os Reitores e os Pupilos** e não posso deixar de apresentar meus calorosos cumprimentos pela justeza das opiniões emitidas e pela clareza com que o articulista focalizou o problema das universidades brasileiras. Como professor universitário há 20 anos, catedrático há seis anos da ex-Faculdade Fluminense de Medicina e atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense e membro do Conselho Administrativo do Hospital Antônio Pedro, atualmente Hospital Universitário, eleito pela Congregação da Faculdade de Medicina, sou testemunha de como tem sido aplicado o orçamento da minha universidade em obras perfeitamente adiáveis e até mesmo suntuárias, mas de qualquer modo dispensáveis.

Bernardo Moreira Garcez — Rio, GB."

Monopólio da ópera

"Peço vênia para esclarecer uma nota da seção **Informe JB**. Ali se diz que no Municipal a Sociedade Brasileira de Óperas detém o monopólio das récitas líricas dêste Teatro e que as concorrências são só para obter a subvenção. Demos até agora, êste ano, 30 espetáculos de óperas, dos quais 12 diretamente pelo teatro, porque ninguém aceitou ou aceitaria a responsabilidade dos mesmos. Quem é doido de pensar que a bilheteria possa cobrir, ao menos, um têrço das despesas de um **Jeanne D'Arc au Bucher**, um **Requiem de Berlioz**, um **Peter Grimes**? Para os espetáculos com pequena subvenção (verdadeiramente ridículas comparadas com o orçamento do Colón), organizamos uma concorrência administrativa, à qual compareceu também a Sociedade Brasileira de Óperas, a tal **monopolista**. Quem ganhou foi o Sr. Emílio Biloro. Êste realizou dez espetáculos, mas tendo sido convidado para fazer a temporada do Municipal de São Paulo, cedeu à Sociedade Brasileira as duas óperas de seu contrato, **O Trovador** e **Zazá**, precisamente, de tôdas, as que renderam menos. (...)

Antônio Vieira de Melo — Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro — Rio, GB."

Portugal agradece

"Os democratas portuguêses acompanham sempre com a maior atenção tudo quanto a imprensa brasileira publica a respeito dos problemas internos e externos que Portugal enfrenta. Foi por isso com viva satisfação que registramos os editoriais em que o JORNAL DO BRASIL definiu, com objetividade, a sua posição em face da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Lisboa ao Brasil, e do voto do Brasil na sessão de 17 de novembro último da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, quando do debate que terminou com a resolução que pede a aplicação de sanções ao Govêrno do Sr. Oliveira Salazar.

Estão os democratas portuguêses do Brasil tão habituados a ver grande parte da imprensa confundir as posições do Govêrno de Lisboa e da sua Embaixada com as opções do povo português, que se sentiram sensibilizados e gratos com a atitude assumida pelo JORNAL DO BRASIL. E é com prazer que vimos informar que, de Portugal, eminentes personalidades a quem enviamos recortes do lúcido editorial do dia 15 de novembro último nos pedem para transmitir ao JORNAL DO BRASIL o seu integral apoio à tese sustentada por êsse órgão de imprensa.

Joaquim Barradas de Carvalho, Carlos Neves, Manuel Gonçalves Rocheta e Vitor Ramos, da Comissão Executiva da Unidade Democrática Portuguêsa — São Paulo, SP."

Missão Histórica

Há uma lição política a ser extraída dos primeiros dez anos de existência da SURSAN. Num País em que os grandes temas não se materializam, pode-se louvar na criação da Superintendência de Urbanismo e Saneamento a semente de uma reforma administrativa que de outra forma não teria jamais germinado no terreno onde medra a política, nas mais baixas formas possíveis.

Até o advento da SURSAN, o Rio de Janeiro era administrado aos azares dos interêsses federais, já que era aqui a sede do Govêrno. Sem autonomia política, o Rio tinha prefeitos nomeados e, mal se empossava um, logo começava a sair, por fôrça do jôgo de interêsses múltiplos a que o Govêrno tinha de atender, na repartição de vantagens. O número de insatisfeitos era sempre maior do que os contemplados e, vai daí, ser nomeado Prefeito do antigo Distrito Federal era começar a ser demitido.

A instabilidade política reproduzia-se diretamente no plano da administração. Ninguém tinha como planejar obras cuja execução demanda tempo. O problema se resumia em acomodar as coisas como era possível. Foi nesta moldura de descontinuidade que se partiu, em 1957, para a criação da SURSAN, organismo concebido para funcionar fora da rotina administrativa, comprometida com a política subalterna que campeava, e com autonomia financeira, para não ter de pautar-se pelo farisaísmo do contrôle de gastos, praticado ainda entre nós com um sentido retrógrado.

Constituindo-se numa ilha de competência e eficiência, a SURSAN pôde manter-se eqüidistante das oscilações políticas e implantar uma continuidade que representou papel importante na própria evolução política da Guanabara. Quando poucos anos depois o Rio se transformou em Estado e teve de viver a sua maioridade política, a SURSAN foi o celeiro de estudos e projetos. Com base na ordenação dos problemas e na escala de prioridades, estas sim da competência política dos governantes, foi possível à Guanabara passar de espaço auxiliar da administração federal a Govêrno estadual, e ràpidamente revelar um enorme potencial de espírito renovador.

Enquanto politicamente, no plano dos costumes, marcamos passo na insistência verbalista, ou na repetição das formas aviltantes de barganha, filhotismo e tudo que deprime o regime, no plano administrativo a existência da SURSAN inovou com técnica moderna a máquina burocrática, liberta do confinamento que lhe reservava o Govêrno federal.

Nos últimos dez anos, a criação da SURSAN e a autonomia política deram à Guanabara o instrumento e a causa para uma utilização competente da responsabilidade de ser uma unidade da Federação, capaz de preservar a condição de mais prestigioso centro político e cultural do País, mesmo depois de perder a sede do Govêrno federal.

Por cima do radicalismo de sua bipolarização política radical, a Guanabara é um exemplo de continuidade, obra gerada nas entranhas da SURSAN, que ainda tem muito a contribuir para o destino do Rio.

Ano da Ignorância

Um voto que todos os brasileiros devem fazer, ao terminar o ano de 1967, é o de que jamais se veja ano tão triste e vil em matéria de Educação. Para que terminasse simbòlicamente, surgiu o caso, ainda não encerrado, da prova de Matemática do Colégio Pedro II. A explicação claudicante foi de que se quebrara o mimeógrafo, fazendo com que as provas fôssem impressas numa gráfica, evidentemente à última hora. Eram 16 000 crianças, disputando um número de vagas bem menor, o que já cria um nervosismo natural. Como o atraso registrado foi a bagatela de três horas, crianças choravam, aflitas, diante dos pais indignados. Várias deixaram de fazer a prova.

Agora, como os exames se realizaram em horas diferentes na Seção Norte e na Seção Sul do Colégio, alega-se a questão da quebra de sigilo, e, portanto, da anulação do exame.

Um digno fecho para o ano melancólico. O único fato positivo que se pode retirar dos escombros é o início de uma revolta dos Reitores de universidades e de cientistas do Conselho Nacional de Pesquisas. Ambos denunciaram o Govêrno que, além de nada criar de nôvo em matéria educacional, agrava o desinterêsse tradicional dos Governos do Brasil pela Educação. Dinamiza êsse desinterêsse. Não se trata apenas de nada fazer a favor da Educação. Agora, são os cortes de verbas, são as verbas não liberadas, é a má vontade ativa e vigilante. Já publicamos as cifras dêsse descalabro que faz decrescer, a cada ano que passa, as dotações destinadas à Educação no Orçamento da União. Em 1965, elas representavam 11 por cento do Orçamento; em 1966, 9,7 por cento; em 1967, 8,7 por cento, e, para o próximo ano, 7,7 por cento.

A continuar como vamos, os brasileiros acabarão por ir estudar no estrangeiro.

Em todo o mundo civilizado a promoção da Educação é hoje o primeiro cuidado. Não se trata mais, como antigamente, de algumas boas universidades onde se formava a elite intelectual e política que dirigia países que progrediam lentamente. A Educação entrou no ritmo acelerado de um mundo onde impérios são substituídos por outros sob os olhos de uma só geração e onde uma tecnologia vertiginosa mantém os povos líderes numa incessante luta de aperfeiçoamento. Não existem estatísticas que americanos e soviéticos estudem com maior empenho do que as dos respectivos quadros educacionais. Isto porque sabem que as demais — as do aço, do petróleo, da energia nuclear, da conquista do espaço — são um corolário das estatísticas educacionais.

Enquanto isto, no Brasil, nos concentramos no negativismo total das estatísticas: em mais de 80 milhões de habitantes temos menos de 200 000 universitários; em 1968, 18 000 aspirantes à Universidade disputarão 6 000 vagas; estudantes do Brasil inteiro se deslocam de seus Estados e vão para o Amazonas, ou para onde houver vagas. A Educação vira, assim, uma espécie de busca do ouro.

O País não agüentará um outro ano educacional como o de 1967.

Planejamento Integrado

A urbanização é uma característica do período histórico presente. De 70% a 80% das populações dos países ricos se acham hoje nas cidades. Nas nações subdesenvolvidas, independentemente do crescimento da indústria e dos serviços, setores tìpicamente urbanos, as populações afluem em massa para as cidades. No Brasil, onde a expansão demográfica se situa em tôrno de 3,5%, os grandes centros registram incremento no número dos seus habitantes ao ritmo de 5% a 6% ao ano. Os problemas econômicos, sociais e políticos resultantes dessa evolução podem ser fàcilmente imaginados. A única forma de enfrentá-lo com razoável possibilidade de êxito, é através de um conjunto de medidas definidas de forma sistemática e racionalmente entrosadas. Em outras palavras, tornou-se indispensável o *planejamento integrado* dos núcleos urbanos.

O conceito de planejamento integrado é relativamente nôvo. Durante muito tempo os estudos e análises não iam além dos aspectos físicos da expansão urbana. Definiam-se zonas residenciais, fabris e comerciais, delineavam-se áreas destinadas a parques, ao sistema viário e outras facilidades, sem qualquer tentativa de verificar a compatibilidade dêsses planos com as características específicas do crescimento econômico e social do pólo urbano. No quadro do planejamento integrado, as cidades são consideradas com um todo, sendo estudados em profundidade não apenas os aspectos urbanísticos como os econômicos e sociais.

No Brasil foi criado um órgão, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, que assumiu a tarefa de estimular e liderar a orientação racional do crescimento das cidades. Entre outras coisas, o SERFHAU definiu nove "áreas metropolitanas" e obteve recursos externos para financiar seu planejamento. Êste será contratado, pelas prefeituras interessadas, com emprêsas de consultores especializados. Para maior garantia se encarrega aquêle órgão de cadastrar as firmas especializadas e inclusive de orientar as prefeituras em caso de necessidade.

Do ponto-de-vista do Govêrno federal o problema se acha, portanto, bem equacionado. Infelizmente as autoridades locais não têm reagido bem. Das áreas metropolitanas selecionadas pelo SERFHAU poucas tomaram medidas concretas para aproveitamento dos fundos que lhes são oferecidos. Para citar um único exemplo, lembraríamos o caso da área metropolitana da Guanabara. Abrangendo a Cidade do Rio de Janeiro e um certo número de municípios vizinhos, êle apresenta uma coleção completa dos problemas que marcam as aglomerações dêsse tipo. A separação artificial entre Estado do Rio e Guanabara, com a conseqüente inexistência de uma autoridade estadual sôbre o conjunto da zona, agrava singularmente a situação. Estamos, portanto, diante de um caso onde o planejamento integrado e a constituição de um organismo metropolitano de coordenação produziriam dividendos imediatos e substanciais. A passividade das prefeituras envolvidas só pode ser explicada pelo desconhecimento das enormes vantagens trazidas por experiências semelhantes em diversas partes do mundo. É urgente modificarmos a situação. E deve-se começar pela Guanabara, centro cultural do País. A Guanabara não tem desculpa para não entender o que fala o SERFHAU.

Coisas da Política

MDB quer na Câmara mesa que lute pelas instituições civis

Brasília (Sucursal) — Há um grupo de deputados oposicionistas sustentando que o MDB não pode entrar em acôrdo com a ARENA para a eleição da Mesa da Câmara, se não fôr aceita solução tendente a afirmar a dignidade e a majestade do Poder Legislativo.

Encabeçam êsse grupo os Srs. Mariano Beck e Hermano Alves. Não se sabe até que ponto êles expressam opinião uniforme da ala agressiva do MDB, integrada por cêrca de 30 deputados. Mas, se as condições favorecerem essa corrente — o que não é impossível —, sua tese poderá impor-se, colocando a Oposição fora da Mesa. Fora da Mesa e da direção das comissões técnicas, pois, estabelecido o impasse, será muito difícil impedir que êle se alastre.

Proporcionalidade

Pela forma tradicional, a Constituição mantém o princípio da participação da minoria nos órgãos de comando do Congresso. O princípio é de fácil aplicação se, distribuídos os cargos, cada Partido reconhece ao outro o direito de indicar livremente os nomes destinados a preenchê-los.

No caso presente, não há embaraço quanto à divisão dos cargos. Permaneceria o esquema vigente, pelo qual pertencem ao MDB a 2.ª Vice-Presidência e a 2.ª Secretaria. O problema surge quando se trata da escolha dos nomes. Nem a ARENA gostaria que o MDB indicasse candidatos considerados radicais, nem o MDB gostaria que a ARENA indicasse candidatos considerados compassivos em face da tendência autoritária que identifica no Govêrno.

A dificuldade cresce porque o MDB — todo, e não apenas uma ala partidária — julga indesejável a reeleição do Deputado Batista Ramos, que é o nome aparentemente em melhores condições de vencer a disputa interna na ARENA e sair candidato à Presidência.

Autonomia

Pela voz do seu próprio líder, o Deputado Mário Covas, o MDB já denunciou o atual Presidente como faccioso, que discrimina contra a Oposição para atender aos interêsses do Govêrno. Porque não concorda com a permanência do Sr. Batista Ramos e porque o considera o candidato mais provável da ARENA, o MDB vem procurando estimular o aparecimento e a fixação, no Partido oficial, de outros nomes que se disponham a levar a luta ao plenário, com o seu apoio. Os Srs. Mariano Beck e Hermano Alves não destoam da liderança, portanto, quando criticam a Mesa e declaram que a composição só terá sentido se representar um esfôrço dos dois Partidos para restaurar a autonomia do Poder Legislativo.

Observa o Deputado Hermano Alves que o acôrdo pelo qual cada Partido respeita a escolha do outro não pode funcionar nas condições políticas desta fase. "Agora", diz êle, "o que se exige é o empenho de todos os deputados para formar uma Mesa que não seja, como a atual, mero instrumento de execução de ordens emanadas da Casa Militar da Presidência da República".

Afirma o Deputado carioca que não interessa aos Partidos, nem ao regime e ao País, que se organize uma Mesa bem arrumadinha, com representantes dos dois Partidos pacìficamente eleitos, mas, sim, que a Câmara tenha uma direção comprometida com as instituições civis. "O descontentamento do Plenário com a Presidência Batista Ramos", acrescenta, "é evidente. Caso a pressão do Govêrno impossibilite a fixação de uma candidatura que traduza os anseios da Câmara, não tenho dúvida de que o MDB marchará para lançar sua própria chapa, preferindo uma derrota que deixe claro para a opinião pública seu inconformismo diante das imposições do sistema dominante".

O General e o Legislativo

L. G. Nascimento Silva

Não se assuste o leitor: o General é De Gaulle e o Legislativo é, ainda uma vez, o francês.

Pois o Chefe de Estado gaulês, em sua turbulenta entrevista coletiva à imprensa do dia 29 de novembro, fêz considerações sôbre as instituições políticas francesas que não resisto a comentar. Com a palavra De Gaulle.

É êle acusado de haver impôsto à França uma Constituição autoritária e de haver suspendido o Poder Legislativo e o direito de contrôle do Parlamento, antes mesmo que êste tenha tido ocasião de o exercer. Mas, o povo tem ratificado sua orientação, como o fêz ainda nas últimas eleições, dando-lhe a necessária maioria parlamentar. Êsse apoio popular, reconhece De Gaulle, tem origem numa constatação pura e simples: a ausência de outra alternativa. A mudança do sistema importaria em uma das duas seguintes soluções quanto ao contrôle do poder: entregá-lo aos totalitários ou àqueles que sonham em restaurar a onipotência do Parlamento. Quais as conseqüências práticas disso? A volta a uma inflação galopante, em qualquer caso, e a expropriação dos meios de produção, se a vitória fôsse dos totalitários, ou a ausência de planos governamentais, se houvesse uma volta ao parlamentarismo. E o Govêrno da França "não seria de nôvo mais do que uma visão caleidoscópica de pastas ministeriais e uma combinação constantemente mutável e impotente de divergências e rivalidades".

Qual seria o beneficiário final dessa confusão política? Certamente o elemento mais disciplinado, resoluto e organizado, o totalitário, que imporia sua ditadura em proveito da União Soviética. Eis uma análise realista do fenômeno de contrôle do poder.

Acentua a seguir o General que a perda do impulso governamental, impulso que só se tornou possível graças à nova estruturação dos podêres consagrada na Constituição de 1958, significaria o abandono dos grandes planos, num momento em que a França realiza uma profunda transformação em todos os setores: industrial, agrícola, comercial, urbano, escolar, hospitalar, e outros. Isso geraria o recrudescimento dos descontentamentos, rancôres e preocupações das várias camadas da população, que hoje se consideram assistidas e beneficiárias dêsses grandes planos.

Assinala que o que domina a França em nossa época pode se exprimir em uma palavra-chave: mutação. O País tem necessidade de urgentemente reformar suas estruturas econômicas e sociais, tentando vencer o atraso em que ficou com relação aos países mais eficazmente industrializados: os Estados Unidos, a Alemanha, a Inglaterra. E qual o resultado dêsse esfôrço governamental empreendido desde 1958? Os investimentos públicos, avaliados em francos constantes, dobraram em áreas como as da habitação e de assuntos culturais; triplicaram para a educação nacional; quintuplicaram para a infra-estrutura, tais como canais, portos, aeroportos; duplicaram para a saúde pública e os esportes; e, no caso das pesquisas, aumentaram dezesseis vêzes. Outras conseqüências da estabilidade governamental: fortalecimento e estabilização do franco; maiores oportunidades na formação profissional e nos empregos.

Para que essa transformação da França se torne mais efetiva e permanente, conclui De Gaulle, torna-se necessário que nela tenham parte os trabalhadores, não mais ao acaso dos seus contratos de salário, mas de uma forma orgânica, através da lei, participando dos progressos dessa expansão, visto que ela se traduz em enriquecimento. Êsse caminho conduzirá a um nôvo regime social, baseado na associação e no espírito de empreendimento.

A Constituição, até hoje objeto de críticas impacientes, foi, entretanto, o instrumento que possibilitou essa modificação. Ela contém, diz o General, "regras precisas no que se refere à limitação da esfera legislativa, os papéis respectivos do Parlamento e do Govêrno naquela esfera, os métodos que êste pode utilizar para tornar mais expeditos os debates e os votos do Legislativo, e, finalmente, as condições dentro das quais é possível à Assembléia Nacional censurar o Ministério. Após cêrca de cem anos de prática parlamentar e a constatação feita em 1958, literalmente *in extremis*, de certos erros desastrosos, a Constituição estabeleceu, e com muita razão, estas regras sem as quais o próprio regime representativo corria o risco de desaparecer, levado pelas conseqüências de um abuso não mais tolerado pelo caráter de nosso tempo".

Voltemos os olhos para a França dos anos imediatamente anteriores a 1958, grande país dilacerado por uma guerra interna, dividido por uma pluralidade partidária de que resultava a atomização do poder, caminhando para uma estagnação econômica, e, principalmente, cultivando decepções e tensões sociais que só poderiam conduzir a um completo descrédito do regime representativo. Terão sido a nova Constituição e a limitação parlamentar um preço demasiadamente caro para a solução dêsses graves problemas sociais?

Eis a pergunta que os fatos expostos por De Gaulle deixam no ar. E de sua resposta adequada depende bastante o futuro da democracia. Esta não vive mais da grandiloqüência e da retórica: exige soluções para os grandes problemas das massas, talvez prosaicos, ligados porém às suas exigências vitais. Como admiràvelmente sintetiza um grande teórico das instituições políticas em nosso tempo, Georges Burdeau: "Não é mais nas barricadas que se afirma a fé nela (a democracia), mas nos conselhos econômicos, nas comissões do plano, nos comitês da emprêsa, ou nos de desenvolvimento econômico regional. A democracia se impôs na turbulência das grandes horas da história; seu futuro depende da aptidão dos homens em fazê-la viver no prosaísmo da vida cotidiana".

Govêrno desmente que queira a mudança do Núncio

O Ministro das Relações Exteriores desmentiu ontem, em nome do Presidente da República, que o Govêrno brasileiro tenha feito qualquer gestão no sentido de substituir o Núncio Apostólico no Brasil, Monsenhor Sebastião Baggio.

O desmentido foi feito numa curta nota oficial do Itamarati, autorizada pelo Marechal Costa e Silva no despacho que teve com o Chanceler Magalhães Pinto, ontem à tarde, ocasião em que a notícia, publicada nos jornais de domingo, foi examinada pelo Chefe do Govêrno.

A NOTA

É o seguinte o texto da nota oficial distribuída pelo Itamarati: "O Ministro das Relações Exteriores, depois de despachar hoje com o Senhor Presidente da República, desmente, em nome de Sua Excelência, que tenha havido qualquer gestão no sentido de substituir o Núncio Apostólico, Monsenhor Sebastião Baggio, que continua a merecer o aprêço e consideração do Govêrno brasileiro".

Observadores diplomáticos interpretam a notícia ontem divulgada como uma tentativa de criar uma situação difícil para D. Sebastião Baggio, de que acabaria resultando o seu afastamento por iniciativa do próprio Vaticano, com o que se teria atingido o objetivo pretendido pelos setores que deram origem à notícia.

Salientam as áreas diplomáticas que muito dificilmente um país faz gestões, mesmo veladas, no sentido de pedir a substituição de um Núncio Apostólico, a menos que as suas relações com o Vaticano tenham chegado a um ponto extremamente crítico. O que, evidentemente, não é o caso do Brasil. Além do mais, o Núncio Apostólico é um representante pessoal do Papa e não o representante de uma "nação", como ocorre com os demais Embaixadores. Nessas condições, apenas o Papa tem condições de apreciar a oportunidade ou não de substituir um Núncio. Além do mais, a tradição do Vaticano é não fazer freqüentes rodízios nas diversas Nunciaturas e D. Sebastião Baggio está aqui há apenas três anos.

NO LARANJEIRAS

A notícia sôbre o afastamento do Núncio Apostólico do Brasil, D. Sebastião Baggio, divulgada domingo por vários jornais, foi considerada ontem tão absurda, no Palácio das Laranjeiras, que diversas pessoas, como o Sr. Rondon Pacheco, evitaram até mesmo comentar o assunto.

O Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales, a propósito, disse que nem se justificava fazer um desmentido, alegando que "o próprio desmentido por parte do Govêrno faria com que a imprensa continuasse a comentar o que não houve".

RONDON EVITOU

O Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, evitou tocar no assunto, alegando apenas que "os jornais já desmentiram o fato amplamente".

O Sr. Rondon Pacheco, por outro lado, ao responder a uma pergunta de um repórter, disse que não tomou conhecimento do último pronunciamento do ex-Governador Carlos Lacerda.

NO EXÉRCITO

Fonte autorizada do Ministério do Exército disse que a notícia de que setôres militares radicais estivessem pressionando o Govêrno para levá-lo a pedir a substituição do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio "tem o objetivo de criar dificuldades nas relações do Govêrno e da Igreja".

Segundo o mesmo informante, órgãos de segurança do Govêrno estão empenhados em descobrir a origem daquela informação, "de objetivo eminentemente tendencioso". Segundo a referida fonte, "o pessoal do Exército saiu do noticiário e o próprio Govêrno trata de encontrar um entendimento sem maiores problemas".

NADA

Não existe nenhum problema dos escalões militares competentes com o Núncio Apóstolico, segundo a mesma fonte. Examinou-se a ficha de Dom Sebastião Baggio e nada existe nela que possa comprometer a figura do representante do Vaticano no Brasil, segundo o informante.

A informação, classificada de falsa, "teve o objetivo de provocar um agravamento das autoridades brasileiras com o clero", salientou o informante.

FALA DOM VALDIR

Dom Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda, classificou as suspeitas contra o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio de "absurdo" e de "leviandade", mas acha que elas evidenciam a existência de elementos que querem continuar a luta contra a Igreja, "não mais em âmbito desta ou daquela diocese, mas em âmbito nacional".

Esclareceu que o Núncio não se intromete em questões nacionais, que respeita a autonomia dos Bispos diocesanos e que está ajudando para que todos os Bispos formem um colégio unido ao Papa.

Vaticano não acredita

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Causou inquietação no Vaticano a notícia de que o Govêrno brasileiro pediria a substituição do Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio, considerada tão inverossímil que, embora ninguém tenha sequer tocado no assunto ainda, não se acredita que o Embaixador do Brasil na Santa Sé tenha recebido ordem para iniciar gestões nesse sentido.

A Santa Sé também não deseja acreditar que qualquer gestão venha sendo feita junto a sua Nunciatura no Rio de Janeiro, mas, apesar disso, segundo se apurou, o mal-estar resultante da tensão entre membros do episcopado brasileiro e autoridades está criando problemas, recentemente agravados pelos incidentes na Cidade de Volta Redonda, onde o Exército deu uma busca policial na sede episcopal.

UM LADO NÃO BASTA

Uma fonte do Vaticano informou ontem que certamente, para resolver tais incidentes, não bastará o desejo indiscutível da Santa Sé de evitar um deterioramento de suas relações com o Govêrno do Brasil: é preciso que êsse desejo e as atividades que devem acompanhá-lo existam de ambos os lados.

Por ora, mantém-se uma atitude de expectativa e deseja-se que a situação atual possa evoluir no sentido de um apaziguamento.

Dom Agnelo telegrafa falando em "absurdo"

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Agnelo Rossi, enviou domingo telegrama ao Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, manifestando-lhe solidariedade e dizendo que a notícia do seu pretendido afastamento era "absurda".

O telegrama de Dom Agnelo é o seguinte, na íntegra: "Em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e no meu próprio, hipoteco a Vossa Excelência, dedicado Núncio Apostólico no Brasil, e ao Santo Padre Paulo VI, total e absoluta solidariedade face à notícia absurda, injusta e inacreditável circulada nos jornais de hoje."

DOM JOSÉ, NO RIO

Dom José de Castro Pinto, Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, acredita que a pressão para remover o Núncio Dom Sebastião Baggio seja pura imaginação de quem propalou a notícia, pois não teria cabimento algum, nem o menor fundamento de veracidade, qualquer acusação contra a pessoa do atual Núncio.

— Tais notícias confirmam a hipótese de que se está procurando lançar as autoridades religiosas contra as autoridades civis e militares e vice-versa, mas espero que essas tentativas não surtam efeito, pois tôdas as autoridades estão lutando para promover, cada uma na sua esfera, o bem do mesmo povo brasileiro — acrescentou Dom José.

CONSEQÜÊNCIAS

Dom José de Castro Pinto, após afirmar que desconhecia qualquer pressão para o afastamento do Núncio Dom Sebastião Baggio, disse que o noticiário divulgado a respeito mostra claramente tratar-se de uma "acusação vaga". "Quais são os elementos radicais que desejam a remoção do Senhor Núncio? Seria interessante que o noticiário apontasse nominalmente as entidades ou as pessoas responsáveis por essas medidas extremas".

— Tudo indica que êsse noticiário não passa de um boato sem fundamento e de conseqüências muito graves que geram a intranqüilidade e a desconfiança em grande número de pessoas, que talvez não tenham a malícia de suspeitar que os jornais podem publicar também notícias que não são verdadeiras — acrescentou.

Função de Núncio mudou

Com a promulgação do decreto **Christus Dominus** do Concílio Vaticano II, mudou muito a função dos Núncios Apostólicos, que perderam quase tôdas as suas antigas prerrogativas e não passam hoje de representantes do Vaticano como Estado, simples embaixadores de Govêrno para Govêrno.

Por isso, Dom Sebastião Baggio nada mais fêz do que ficar dentro de suas funções, ao omitir-se quanto aos últimos acontecimentos de Volta Redonda, envolvendo oficiais do Exército e o Bispo, Dom Valdir Calheiros, numa atitude que teria desagradado ao Govêrno brasileiro, interessado por esta razão em sua substituição, segundo informações de setores radicais.

O Concílio fortaleceu a autoridade dos bispos individualmente, membros que são do Colégio Apostólico, e incentivou a criação de Conferências Nacionais de Bispos, órgão que passou a servir de intermediário entre as hierarquias nacionais e a Santa Sé.

Só à Conferência Nacional dos Bispos caberia, pois, tomar qualquer atitude ou fazer qualquer pronunciamento sôbre os acontecimentos que envolveram parte do clero e do episcopado, e o Núncio Apostólico estaria exorbitando de suas funções, caso fizesse qualquer intervenção.

Dom Sebastião Baggio é geralmente elogiado nos meios eclesiásticos por ser um dos Núncios Apostólicos que realmente compreenderam seu nôvo papel, tendo mantido até agora uma atitude de bastante discrição, por reconhecer que acima dêle está hoje a CNBB.

Antes do Concílio Ecumênico, o Núncio Apostólico era também um representante do Papa como Chefe da Igreja e, como tal, servia de intermediário entre a Santa Sé e os Episcopados Nacionais. Era êle, por exemplo, quem fazia tôdas as ligações com a Cúria Romana, aliás agora também bastante esvaziada pelo Concílio.

A autoridade do Núncio Apostólico então era tamanha, que dependiam da Nunciatura as licenças para as coisas mais simples, como a de se conceder a um leigo o poder de lavar paninhos usados no altar. Era também êle quem indicava ao Papa os padres a serem nomeados bispos.

Atualmente, a escolha de novos bispos não é da competência exclusiva dos Núncios, a não ser quanto aos titulares das Prelazias, que continuam ainda muito ligadas à Nunciatura, principalmente para a distribuição de subvenções, mas que também reivindicam uma ligação direta à Santa Sé.

Reconhecidos pelo Concílio como membros do Colégio Apostólico (doutrina sempre afirmada, mas que o Vaticano II fortaleceu), os bispos voltaram a desempenhar um papel mais ativo, com maior responsabilidade em suas dioceses e com possibilidade de dirigir-se diretamente ao Papa para a solução de seus problemas.

A dispensa de sacerdotes que voltam ao estado leigo, por exemplo, tem sido concedida por Roma diretamente às Cúrias Diocesanas, vale dizer, aos bispos responsáveis por êsses sacerdotes. Antigamente, era também o Núncio quem cuidava de semelhantes casos.

A notícia divulgada no último fim de semana, de que o Govêrno estaria interessado na substituição do atual Núncio por outro que esteja disposto a ajudar a resolver problemas entre a Igreja e o Estado surpreendeu os meios eclesiásticos, não só pela pouca compreensão do papel do Núncio, mas principalmente pelas acusações feitas a Dom Sebastião Baggio.

O mesmo Núncio que estaria sendo considerado omisso pelo Govêrno e tido como simpatizante da subversão representa para a área mais progressista da Igreja no Brasil um homem bastante conservador em suas atitudes, embora de visão aberta.

Qual será a conseqüência da notícia do pedido de afastamento de Dom Sebastião Baggio? Mesmo que o Govêrno negue seu interêsse nisso, é certo que a questão pelo menos foi lançada como uma onda a mais, destinada a perturbar as relações Igreja-Estado. O resultado ontem mesmo começou a se fazer sentir: os amigos de Dom Sebastião Baggio continuam a seu lado e os setores da Igreja que não o olhavam com tôda a simpatia dão-lhe agora sua solidariedade.

D. Valdir diz a Costa e Silva que Guy é inocente

Após uma audiência de 55 minutos com o Presidente Costa e Silva, na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, disse que se limitou a esclarecer para o Presidente os últimos acontecimentos que envolveram militares, religiosos e estudantes naquela Cidade, além de afirmar a inocência do diácono francês Guy Michel Thibault.

Revelou que na palestra, "muito cordial", procurou mostrar que o diácono foi apenas envolvido pelos acontecimentos, não tendo qualquer participação na autoria do manifesto considerado subversivo, distribuído em Volta Redonda por alguns estudantes.

PROBLEMA SÉRIO

Dom Valdir Calheiros afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a entrevista com o Presidente Costa e Silva se realizou num clima de boa vontade e da maior cordialidade, acrescentando, porém, que o problema é muito mais sério do que resolver casos particulares que cessarão os atritos. "É preciso compreender a missão da Igreja no mundo de hoje".

O Bispo de Volta Redonda não tem dúvida da reta disposição do Presidente, mas não confia "na sinceridade de alguns elementos que para justificarem uma preocupação exagerada de subversão querem de qualquer maneira tachar de subversivos os rapazes presos para dar uma satisfação pública das suas ações".

AS INTENÇÕES PERIGOSAS

Durante a entrevista com o Presidente da República, Dom Valdir explicou "o que muitos não entendem, porque me interessei pelos rapazes, quando acham que devia castigá-los".

Segundo Dom Valdir a condenação dos rapazes e a expulsão do menos envolvido no caso — Guy Michel Camille Thibault — não podem ser feitas sem comprometer o Bispo e a Igreja.

— Afinal, uma Igreja diocesana representa na localidade a Igreja Universal. Tachar seminaristas e jovens de movimentos diocesanos de comunistas é leviano e revela um simplismo eivado de outras intenções — disse Dom Valdir, acrescentando que a violência feita sem apuração dos fatos comprovadamente subversivos "é criar um clima de atritos permanentes entre Igreja e Govêrno, que desejam apaziguar".

Dom Valdir lamentou que se queira ver no diácono Guy tôda a culpa, quando no próprio processo do IPM pode-se ver que êle foi envolvido.

Esclareceu o Bispo de Volta Redonda que o diácono Guy, quando na Argélia lutou justamente contra os comunistas, mas no Brasil "alguns vêem comunismo onde há anti-comunismo". Informou ainda que Guy está recolhido e que tem 15 dias para se apresentar, acreditando que a polícia não esteja à sua procura.

DOM JOSÉ

Dom José de Castro Pinto, Bispo Auxiliar e Vigário Geral do Rio, que acompanhou a Dom Valdir, na audiência ao Presidente Costa e Silva, revelou que durante o diálogo ficou bem claro o desejo de todos de que se apure a verdadeira responsabilidade dos que foram envolvidos neste "desagradável incidente".

Acrescentou que agora é preciso aguardar o julgamento, que passou para a esfera do poder judiciário civil, para que se saiba da verdade e da responsabilidade de cada um dos elementos que tomaram parte dos acontecimentos de Volta Redonda.

Embaixada da França trabalha pelo diácono

A Embaixada da França, através de seu Conselheiro Paul Martin, está desenvolvendo gestões junto ao Ministério da Justiça no sentido de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso gerado pelo pedido de expulsão do diácono Guy Michel Camille Thibault, comprometido com o movimento político-religioso de Volta Redonda.

Um emissário da Embaixada francesa deverá se avistar hoje com o Ministro Gama e Silva, caso êste retorne ao Rio, a fim de lhe propor uma solução para o caso. O Ministério da Justiça, contudo, só admite sustar o ato de expulsão do diácono se êste se comprometer a abandonar imediatamente o País, por vontade própria.

NÃO HÁ RECURSO

Assessôres do Ministério da Justiça revelavam ontem — sem saberem que êle já o havia impetrado — que a intenção do advogado Lino Machado Filho de pedir habeas-corpus junto ao Supremo Tribunal Federal em favor do diácono Guy Michel Camille Thibault, demonstra desconhecimento da lei em que se baseou o Ministério da Justiça ao decretar sua prisão administrativa por noventa dias.

Informam os assessôres do Ministro Gama e Silva, que seu ato é irrecorrível segundo o texto do Decreto-Lei, datado de 1938 — baixado no Estado Nôvo — e não admite revisão pela Justiça.

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, declarou ontem aos jornalistas, no Palácio Tiradentes, que, na sua opinião pessoal, as divergências surgidas entre a Igreja Católica e o Govêrno Costa e Silva decorrem de malentendidos, e que "o diálogo que se deve abrir permitirá que sejam superadas imediatamente".

— O Govêrno, por ser govêrno, está obrigado ao realismo, porque dispõe de elementos que lhe permitem uma visão em conjunto da sociedade. A Igreja, que tem pressa em inovar, formula, entretanto, algumas questões de modo idealístico. No fundo, entretanto, Igreja e Govêrno estão presos às mesmas aspirações de prosperidade e de fortalecimento da família — disse o Sr. Batista Ramos.

FALA DOM ISNARD

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Nova Friburgo, D. Clemente Isnard, disse ontem ao JB que não acredita no sucesso do movimento visando o afastamento do Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio.

Para êle, a presença de D. Sebastião Baggio no Brasil é, antes de tudo, "um benefício para os brasileiros, pois êle é um dos mais conhecidos religiosos em Roma, onde desfruta do mais alto prestígio".

Advogado já requereu habeas-corpus ao STF

Brasília (Sucursal) — O advogado Lino Machado Filho requereu ontem ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor de Guy Michel Camille Thibault, diácono da Igreja Católica, que está foragido das autoridades e com prisão administrativa, por 60 dias, decretada pelo Ministro da Justiça. O pedido foi distribuído logo depois de protocolado. Será relator o Ministro Vítor Nunes Leal.

O diácono foi indiciado no IPM realizado em Volta Redonda pelo Coronel Gladstone Pernasseti Teixeira, que o mandou prender. Em seguida cumpriu 30 dias de prisão preventiva, decretada pela 2.ª Auditoria da Aeronáutica. Findo o prazo no dia 6 dêste mês, foi pôsto em liberdade e desapareceu ante a notícia de que o Ministro da Justiça, no mesmo dia, havia decretado sua prisão administrativa.

Ação aponta injustiça e insegurança

Pôrto Alegre (Sucursal) — O II Encontro da Ação Católica Operária, realizado nesta Capital, entre os dias 8 e 10, com participantes gaúchos, catarinenses e observadores paulistas e cariocas, concluiu lançando proclamação em que denuncia a injustiça salarial e a insegurança dos trabalhadores, conclamando-os a se unirem e lutarem por sua libertação.

O manifesto começa com um preâmbulo em que os participantes do Encontro afirmam sua responsabilidade pela promoção de justiça social no meio operário e sua convicção de que a verdade deve ser dita por quem a sente e vive diàriamente. Em seguida, refere-se ao propósito de esclarecer a opinião pública e alertar as autoridades para a situação salarial.

DESÂNIMO

A situação dos trabalhadores em geral, diz o manifesto em seu primeiro item, é de desânimo, abatimento, frustração, nervosismo e revolta, escorregando em ritmo crescente para um estado de desespêro.

Segundo ainda a proclamação, as estruturas empresariais são desumanas e opressoras, desrespeitando frontamente a dignidade e os direitos da pessoa humana. O manifesto, que cita freqüentemente a Encíclica *Populorum Progressio*, conclui pela existência de opressão e perseguição contra operários, denunciando desconfôrto e insegurança para com a própria integridade física do trabalhador em muitas fábricas.

Candidato democrata defende retirada no Vietname

TESTEMUNHA

Radiofoto UPI

Soldado norte-americano examina os corpos de guerrilheiros mortos num ataque suicida a uma base em An Loc

Líder negro volta certo de morrer

Paris (AFP-JB) — Depois de passar seis meses no exterior e de ter seu passaporte confiscado pelo Departamento de Estado, o líder do Poder Negro, Stockly Carmichael regressou ontem aos Estados Unidos, afirmando que assumirá sua responsabilidade de "crítico da sociedade norte-americana".

Ao embarcar no avião que o levaria a Nova Iorque, no Aeroporto de Orly, Carmichael anunciou que estava plenamente consciente do que o esperava nos Estados Unidos, aparentemente referindo-se a uma declaração anterior sua de que poderia ser assassinado como **Malcom X**, líder nacionalista negro.

Em Paris, segundo disse, seus amigos tentaram persuadi-lo a permanecer no exílio, como Ministro do Exterior do movimento do Poder Negro, mas êle recusou-se argumentando: "Vocês querem que eu leve uma vida confortável no estrangeiro e mais tarde explique que grande militante fui aos 26 anos?"

Quando um jornalista lhe pediu uma definição de Poder Negro, Carmichael respondeu que significava autodeterminação para a população negra dos Estados Unidos", acrescentando que isso só poderia ser obtido mediante a transformação do atual sistema político norte-americano.

Suas últimas palavras ao entrar no avião foram: "Sou um líder internacionalista". Seus amigos explicaram que durante os seis meses que passou no exterior sofreu uma grande modificação, deixando de preocupar-se exclusivamente com o problema racial.

Desde que saiu dos EUA, a 14 de julho passado, Carmichael visitou Cuba, Argélia, Guiné, Vietname do Norte, República Árabe Unida, Dinamarca, Suécia e França. Foi em Conackry, Capital da Guiné, que a Embaixada norte-americana lhe confiscou o passaporte.

O líder negro chegou a Paris há uma semana, procedente de Copenague, onde foi membro do Tribunal de Crimes de Guerra no Vietname, presidido por Lorde Bertrand Russell.

Apesar de sua aparente neutralidade quanto à guerra do Vietname, o Govêrno francês considerou Carmichael **persona non grata**, retendo-o 17 horas seguidas no Aeroporto de Orly. Na quarta-feira foi libertado sem explicações e recebeu visto de três meses, sendo informado que gozaria de total liberdade na França.

Durante a semana em que permaneceu em Paris foi constantemente vigiado pela Polícia, sobretudo quando participou de um comício de protesto contra a guerra, no dia seguinte à sua libertação, quando declarou: "queremos a paz no Vietname. Queremos a derrota dos norte-americanos pelos vietnamitas". Carmichael também falou sôbre a África e a Grécia para grupos de estudantes.

NA JUSTIÇA

Ignora-se o que ocorrerá com Carmichael quando desembarcar nos EUA. À primeira vista não há acusações na justiça contra êle, porém seus amigos temem que algumas de suas declarações possam ser consideradas como "incitações à violência".

Washington (AFP-UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, que disputa a candidatura presidencial pelo Partido Democrata, defendeu a retirada definitiva das tropas norte-americanas de algumas regiões do Vietname do Sul, como primeiro passo para iniciar negociações com o Vietcong e pôr fim à guerra.

Em entrevista televisada para o programa *Face the Nation*, da CBS (Columbia Broadcasting System), o Senador de Minnesota declarou que havia setores de resistência vietcong sem qualquer interêsse estratégico para os Estados Unidos.

OPÇÃO MILITAR

McCarthy atacou diretamente o Presidente Lyndon Johnson, por ter optado pela vitória militar e não pela negociação, e disse que não tinha o menor sentido a promessa feita pelo Presidente de ir a qualquer lugar e em qualquer momento para falar de paz.

"Ficaria muito mais convencido se declarasse: iremos a Varsóvia na próxima semana", argumentou o Senador. "Porque ir a qualquer parte em qualquer momento não significa nada".

Em seguida ressaltou que a guerra do Vietname está prejudicando os interêsses dos Estados Unidos em outras partes do mundo, e citou em particular o caso da América Latina, onde a política norte-americana deveria ser "mais realista".

VISTO

Também falando pela televisão, o Vice-Presidente Hubert Humphrey afirmou que o Departamento de Estado agiu corretamente ao negar-se a conceder "vistos" aos representantes do Vietcong que desejavam entrar nos Estados Unidos "para fazer propaganda".

Se os delegados da Frente Nacional de Libertação fôssem aos EUA para comparecer ante as Nações Unidas, o Govêrno norte-americano não faria objeções, prosseguiu Humphrey. "Nunca, em tôda a sua história, os Estados Unidos convidaram propagandistas inimigos para atuar em seu próprio território e fazê-lo agora seria ridículo".

"O Vietcong não é um país, tampouco um Govêrno", assegurou o Vice-Presidente.

Ao concluir, Humphrey ressaltou que o Govêrno norte-americano acredita que o Vietcong só concordará com a solução negociada no momento que compreender que perdeu militarmente a guerra. Em qualquer ajuste político entretanto, os Estados Unidos se oporão a um regime de coligação em Saigon, "que equivaleria a entregar o país aos comunistas".

EUA tomam posição do inimigo após seis dias

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas norte-americanas tomaram ontem a aldeia fortificada de Truong Lan, em Bong Son, 480 quilômetros a nordeste de Saigon, mas não encontraram um só membro do regimento norte-vietnamita que há seis dias vinha defendendo a posição e que perdeu, segundo fontes dos EUA, 404 homens no combate.

Protegidos por uma cortina de gás lacrimôneo e fogo de metralhadora e artilharia, os contingentes da divisão de cavalaria aerotransportada penetraram na aldeia fortificada e sòmente enfrentaram a resistência de três franco-atiradores, deixados na região pelo regimento norte-vietnamita para dificultar o avanço aliado, ao bater retirada durante à noite.

FOGO NA ALDEIA

Com fósforos e isqueiros, as tropas norte-americanas incendiaram as choças que serviram de abrigo para o regimento e destruíram pràticamente tôda a aldeia, deixando de pé apenas o templo budista de dois andares, erguidos no centro de Truong Lan.

Antes do término da operação, porta-vozes norte-americanos informaram que as baixas do seu lado eram de 40 mortos e 187 feridos. A divisão de cavalaria tentava tomar a posição fortificada há seis dias, travando violentos combates, e na noite de domingo foi obrigada a desistir só voltando a atacar na manhã de ontem.

VIETS EM TRÊS FRENTES

Um comunicado militar dos Estados Unidos informa que o Vietcong atacou simultâneamente na noite passada três posições norte-americanas situadas a 40 quilômetros ao sudeste de Saigon: Rach Kien, Tan Tru e An Mhut Tan. As fôrças guerrilheiras conquistaram provisòriamente as três posições e os norte-americanos conseguiram sair depois de duas horas de combates violentos corpo-a-corpo, com o apoio da artilharia e helicópteros.

Morreram no combate, que em alguns momentos chegou a ser travado dentro da base norte-americana, 23 guerrilheiros e sete norte-americanos e muitos ficaram feridos. O ataque às posições de Rach Kien e Tan Tru tinha como objetivo dispersar as fôrças norte-americanas, enquanto o grosso da investida se dirigia contra o campo de base de uma companhia da nova divisão de infantaria dos EUA, em An Mhut Tan.

AVIÃO ABATIDO

No sudeste da base de Da Nang, a artilharia antiaérea do Vietcong derrubou um Phantom da Fôrça Aérea norte-americana. Os dois tripulantes pularam de pára-quedas e foram recolhidos sob intenso fogo de metralhadora.

Durante uma outra ação travada a 90 quilômetros ao norte de Saigon, elementos da primeira divisão de artilharia dos Estados Unidos mataram 124 norte-vietnamitas que se desgarraram de seu regimento e lançaram um ataque suicida à base dos EUA, aparentemente sob o efeito da heroína. Perto de Dak To, três soldados norte-americanos morreram e dois ficaram feridos ao serem atingidos por oito granadas de morteiro norte-vietnamita.

Na guerra aérea, ao norte do Paralelo 17, a aviação norte-americana efetuou um total de 83 missões sôbre o Vietname do Norte, bombardeando a base de caças Mig instalada em Kienam, a 10 quilômetros a sudoeste de Haiphong, além de um depósito e um entroncamento ferroviário.

LINHA MCNAMARA

Tropas sul-vietnamitas começaram a substituir os fuzileiros norte-americanos na manutenção da chamada Linha McNamara, ao sul da fronteira entre os dois Vietnames. Os *Marines* se retirarão para posições de reserva, prontos para entrar em ação na frente de luta, quando necessário.

Quinze civis morreram e outros quatro ficaram feridos em dois atentados ontem nas imediações de Pleiku e em Rach Gia, no sul.

URSS acusa os EUA de provocarem o Camboja

Moscou (UPI-JB) — A Agência Tass acusou os Estados Unidos de planejarem estender a guerra do Vietname a todo o Sudeste Asiático, com "a nova campanha de provocação contra o Camboja", advertindo que a União Soviética repelirá enèrgicamente todos os esforços norte-americanos neste sentido.

A acusação e a advertência estão contidas numa declaração oficial da Agência Tass, cujos despachos geralmente são considerados imediatamente abaixo das comunicações formais e diplomáticas do Kremlim.

RESPEITO A GENEBRA

A Agência Tass denunciou os supostos planos dos EUA de bloquear a costa do Camboja e invadir diretamente o seu território e de levar suas fôrças até o Laus, a fim de criar uma espécie de via de acesso entre a Tailândia e o Vietname do Sul.

"Os esforços dos Estados Unidos para agravarem ainda mais a situação no Sudeste Asiático serão enèrgicamente repelidos pelos Estados do mundo amantes da paz, e os Estados Unidos arcarão naturalmente com a responsabilidade absoluta pelas conseqüências de sua ação", diz a Agência.

"Os círculos agressivos dos EUA, ao seguirem a linha de pirataria para intensificar a guerra no Vietname, preparam-se para propagar o fogo dessa guerra a outros países do Sudeste Asiático. Todos os Estados devem respeitar a neutralidade do Camboja e do Laus e os Acôrdos de Genebra, que garantem que os interêsses dêsses Estados sejam totalmente observados", conclui o comunicado.

No último fim de semana, tropas da Tailândia, treinadas pelos norte-americanos, e guerrilheiros cambojanos do movimento cambojano Khmer Livre invadiram o território do Camboja.

Hanói diz que situação lhe favorece

Hanói (AFP-JB) — Em comentário divulgado ontem pela imprensa norte-vietnamita, o Exército Nacional de Libertação analisa o quadro geral da guerra no sudeste asiático e conclui que as fôrças norte-americanas, por mais fortes que sejam, serão derrotadas a qualquer momento.

No artigo, de cêrca de 4 000 palavras, o primeiro escrito há vários meses, o comentarista examina a situação do adversário, das fôrças do Exército de Libertação e as ações respectivas de cada lado. Estabelecendo um quadro otimista para os guerrilheiros do Vietname do Sul, o articulista elogia a "flexibilidade" do Vietcong em seus ataques durante a guerra.

MATANÇA

O Vietcong atribuiu aos norte-americanos a responsabilidade da matança de povoações civis no dia 5 de dezembro perto de Bu Dop, segundo uma declaração da agência vietcong Libertação, publicada em Hanói.

A agência informou que os norte-americanos e os sul-vietnamitas dispararam sem discriminação contra dois povoados das minorias nacionais de Dac Son, a 25 quilômetros de Bu Dop, onde causaram mais de cem mortos ou feridos e incendiaram muitas residências.

A agência informou que os norte-americanos "a fim de dissimular êste monstruoso crime e semear a discórdia entre as diversas minorias lançaram imediatamente panfletos descarregando a culpa do ataque nos vietcongs.

"Animados por um ódio profundo contra os cruéis fantoches norte-americanos os membros das minorias étnicas de Dac Son tentaram romper o cêrco inimigo e regressar a seus vilarejos", prosseguiu a agência de Libertação.

A agência acusou os norte-americanos do tiroteio efetuado no dia 22 de novembro, que durou 20 horas, contra as aldeias de Vinh Lai e Luong Kim, perto do Paralelo 17. Segundo a agência os norte-americanos são os responsáveis pela matança das 300 pessoas em Lang Vay no dia 3 de março de 1967 e pelo incêndio em Saigon, que destruiu em 7 de março de 1967 cêrca de mil residências.

CIA negocia mesmo com os vietcongs

Nova Iorque (UPI-JB) — Porta-vozes do Govêrno dos Estados Unidos admitiram que representantes norte-americanos e do Vietcong vêm se reunindo com freqüência, extra-oficialmente, para negociar, sobretudo, a troca de prisioneiros, informou o semanário **Newsweek**, em sua última edição.

A notícia, divulgada em caráter oficioso, revela que os representantes norte-americanos são treinados pela **Central Intelligence Agency** — CIA — ou pelo Departamento de Estado, mas não especifica nem como nem onde estão sendo realizados os encontros.

INTERÊSSE DOS EUA

Embora as conversações se relacionem formalmente com a troca de prisioneiros, o interêsse básico do Govêrno dos Estados Unidos segundo o **Newsweek**, é explorar o significado do nôvo programa da Frente Nacional de Libertação, publicado em setembro, que manifesta a disposição de tolerar eleições gerais livres no Vietname do Sul, uma vez terminada a guerra.

"Os funcionários norte-americanos não estão de modo algum certos de que o programa da FNL oferece alguma perspectiva para solucionar o conflito do Vietname, porém é suficiente para revelar uma mudança de atitude, que justifica a investigação".

"Nada disto representa necessàriamente promessa de negociações sérias para agora ou nunca, porém é uma evidência reconfortante de que apesar do combate na frente de batalha, os Estados Unidos e o Vietname procuram continuamente provar-se recíproca e diplomàticamente", conclui o semanário.

Só 19% nos EUA crêem em vitória

Princeton, Nova Jérsei (UPI-JB) — A última sondagem de opinião pública realizada pelo Instituto Gallup revela que apenas 19% dos norte-americanos crêem numa vitória militar total das tropas dos EUA no Vietname, enquanto a maioria acredita que a guerra será resolvida mediante um compromisso político.

Quarenta e nove por cento acham que a China intervirá no Vietname, como o fêz na Coréia, para impedir a vitória dos Estados Unidos, declarou em Princeton o Dr. George Gallup, fundador do Instituto, explicando que a sondagem foi feita em novembro com 1 835 famílias diferentes.

"Premier" do Iémen anuncia derrota dos monarquistas

Cairo, Saná (AFP-UPI-JB) — O Primeiro Ministro do Iémen, Moosen El Ainy, chegado ao Cairo na noite de domingo, proveniente de Trípoli, afirmou à agência Oriente Médio que "a tentativa monarquista de destruir a revolução iemenita fracassou", acrescentando que "as fôrças republicanas controlam todo o país".

O Ministro do Interior, Coronel Abdullah Barakat, declarou em Saná que as tropas republicanas derrotaram os monarquistas numa série de encontros nos arredores da Capital. Reinava calma absoluta na cidade, domingo, e o aeroporto internacional funcionava normalmente, embora o toque de recolher continue em vigor.

O Govêrno iemenita anunciou ter equipado quase todos os homens de Saná com armas automáticas. Tanques e artilharia, de fabricação soviética, foram empregados pelos republicanos nas batalhas.

Observadores colocados em Beirute dizem que as emissões radiofônicas, tanto monarquistas como republicanas, noticiam igualmente a ocorrência de duros combates ao norte da capital iemenita.

A Rádio de Saná informou que 160 monarquistas morreram nos combates da frente oriental, enquanto a emissora dos monarquistas dizia que várias centenas de republicanos morreram em seis encontros ocorridos nos arredores de Saná.

Os atacantes afirmam ter o contrôle das elevações que circundam a capital iemenita, assim como da rodovia que a liga ao pôrto de Hodeida, para onde teria se transferido o Corpo Diplomático em face da ameaça à Saná.

Há divergências entre os informantes monarquistas. Enquanto o porta-voz Hashen Ben-Hashen anunciava em Beirute que um dos aeroportos de Saná caíra em mãos dos seus correligionários, o Vice-Primeiro Ministro do govêrno em exílio monarquista, Príncipe Abdel Rahman Ben Yahia, declarava que os monarquistas se encontravam ainda a mais de dois quilômetros dos limites de Saná.

O Príncipe negou que tivesse havido um ultimato monarquista ao Govêrno do Iémen, mas fontes republicanas confirmaram tanto o ultimato como a tentativa de cêrco à Capital.

Cúpula árabe reúne-se no dia 17

Cairo (AFP-UPI-JB) — A conferência dos Chefes de Estado das nações árabes foi marcada para o próximo dia 17 de janeiro, na capital do Marrocos, Rabá, em decisão aprovada ontem na sessão de encerramento da reunião dos Chanceleres árabes, sob a presidência do Ministro marroquino, Ahmed Laraki.

A agenda para a conferência de cúpula, aprovada na mesma sessão, realizada na sede da Liga Árabe, no Cairo, inclui três pontos: exame da situação internacional; análise da situação árabe depois da guerra de junho com Israel; e meios para o fortalecimento da Liga Árabe.

ANÁLISE

Informações não oficiais dizem que em círculos egípcios foi ressaltada a conveniência de ser feita uma análise dos aspectos políticos e militares da crise do Oriente Médio durante a reunião de Rabá, uma vez que na conferência de cúpula anterior, realizada em setembro na capital do Sudão, os problemas políticos mereceram atenção especial.

A conferência marcada ontem havia sido solicitada pelo Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, no dia 23 de novembro, para o fim de determinar uma atitude comum em face de Israel e estudar as conseqüências do conflito armado.

A reunião dos Chanceleres, realizada no Cairo em caráter sigiloso, conduzirá sem dúvida a um endurecimento da posição árabe na crise do Oriente Médio, segundo observadores.

Os informantes dizem ser essa a conclusão clara a ser tirada das indiscrições colhidas nos corredores da conferência. Com o apoio do Iraque e possivelmente do Sudão, os egípcios teriam defendido a mudança de atitude, que seria bem aceita na Síria e na Argélia.

REORGANIZAÇÃO

O Ministro da Fazenda e Planejamento da Argélia, Kaid Ahmed, foi nomeado ontem pelo Presidente Houari Boumedienne para o cargo de Secretário-Geral do partido único argelino, Frente de Libertação Nacional, com a incumbência de reorganizá-lo e prepará-lo para "a conquista de novos objetivos revolucionários".

Kaid Ahmed, que tem a reputação de ser um dirigente inflexível, substituirá uma comissão de cinco membros que ocupava o pôsto desde a deposição do Presidente Ahmed Ben Bella, em julho de 1965. Formado pela Escola Militar de Hussein e pela Escola Normal de Professôres, foi Kaid quem anunciou, em 1965, a substituição de Ben Bella por Boumedienne, pelo rádio.

Militante nacionalista, foi eleito deputado por Tiaret e presidiu as comissões de Relações Exteriores e Informação, na Assembléia Constituinte argelina. Em 1963 foi nomeado Ministro do Turismo e em 1964 demitiu-se. Em 1965 foi designado Ministro da Fazenda e Planejamento. Tem 40 anos, é casado e tem quatro filhos.

O Govêrno argelino anunciou que em conseqüência das modificações feitas no partido oficial será realizada hoje uma reunião dos dirigentes, sob a presidência de Houari Boumedienne, que fará uma declaração.

Ministro romeno vai a Telaviv

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Comércio Exterior da Romênia, Georgi Cioera, estava sendo aguardado ontem em Israel, à frente de importante delegação que estudará o funcionamento do acôrdo comercial e de cooperação técnica firmado entre os dois países em abril do corrente ano.

Em Jerusalém falava-se em novos ataques desfechados por terroristas árabes, tornando mais tensa a situação decorrente da denúncia israelense de que um dos seus pilotos foi assassinado pelos jordanianos depois de descer em pára-quedas no território da Jordânia.

AUTÓPSIA

Um porta-voz de Israel afirmou que a autópsia feita no corpo do Capitão David Nevon, de 28 anos, indica que o pilôto morreu em conseqüência de punhaladas sofridas.

Os resultados do exame confirmaram as versões anteriores de que o pilôto lançou-se em pára-quedas, depois que seu avião foi atingido e derrubado no dia 21 de novembro último, e foi posteriormente assassinado por moradores de uma aldeia jordaniana.

O porta-voz israelense revelou que um representante da Cruz Vermelha Internacional se achava presente, por ocasião da autópsia. O corpo de Nevon havia sido devolvido pela Jordânia, em breve cermônia militar marcada pela tensão, na sexta-feira última, na ponte Allenby.

O Govêrno israelense havia sustado completamente o tráfego normal entre a margem oriental do rio Jordão, sob seu domínio, e a margem ocidental, devido à demora na devolução do seu pilôto.

EXPULSÃO

Em carta ao Secretário-Geral U Thant, publicada no domingo na sede das Nações Unidas, a Jordânia acusou Israel de haver expulsado 294 membros da tribo Puwaseirat, do território ocupado pelas tropas israelenses, na margem ocidental do Rio Jordão.

O Embaixador jordaniano, Muahmmad H. Hel-Farra, informou que as fôrças de Israel expulsaram 203 membros da tribo na têrça-feira última e outros 91 no dia seguinte, indo todos buscar refúgio na margem oriental.

O Embaixador mencionou também o incidente ocorrido no dia 20 de novembro, no qual morreram 13 pessoas e 28 ficaram gravemente feridas, inclusive mulheres e crianças, no acampamento de refugiados de Karama, na margem oriental. Durante o tiroteio foi destruída uma mesquita e sofreram danos um centro de distribuição de alimentos das Nações Unidas, uma escola e um pôsto policial.

Republicanos traídos por seu protetor

Gabriel Dardaud
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, sacrificou a causa dos republicanos do Iémen a seus próprios interêsses, afirmam em Beirute fontes ligadas ao regime sírio.

Segundo tais fontes, Nasser, ao ordenar a retirada do corpo expedicionário egípcio do Iémen — cêrca de 80 mil homens no total — permitiu aos realistas instalar-se às portas de Sana, Capital do Iémen.

No curso dos cinco anos da guerra civil, que começou em setembro de 1962, os realistas se mantiveram entrincheirados nas montanhas.

Até há um mês, a guerra entre republicanos e realistas no Iémen era a evidência concreta da rivalidade ideológica entre Nasser e o Rei da Arábia Saudita, Faiçal.

Nasser apoiava com seu corpo expedicionário o regime republicano e Faiçal fornecia armas, munição, dinheiro e técnicos militares aos realistas.

O confronto chegou a tal ponto que Nasser não vacilou, no ano passado, em qualificar Faiçal de inimigo número um do socialismo árabe.

Assim, o monarca saudita desfocou Israel, por certo tempo, da preocupação da RAU.

Entretanto, disseram as fontes, depois da derrota militar sofrida pela RAU na guerra de junho contra Israel, Nasser achou prudente pôr fim à sua aventura iemenita, tentando um ajuste com Faiçal.

Durante a última reunião árabe de cúpula, realizada em Cartum, Nasser e Faiçal estabeleceram as bases de um acôrdo para terminar sua divergência no Iémen.

A primeira conseqüência prática foi a retirada das tropas egípcias.

Depois, viria uma conferência de chefes republicanos e realistas, para projetar uma forma de govêrno que satisfizesse ambas as partes em luta.

Para isso, sustentam as fontes, Nasser tolerou um golpe de estado em Sana que destituiu o Chefe republicano Marechal Abdula Al Salah, que se refugiou no Iraque.

Salah era adversário declarado de qualquer entendimento com os realistas e, conseqüentemente com Faiçal.

O chefe derrubado foi substituído pelo El Caid El Iriany, fervoroso partidário do acôrdo de Cartum, o que fêz crer aos observadores ocidentais que a guerra civil do Iémen iria terminar.

Entretanto, revelaram as mesmas fontes, a partir dêsse momento, os realistas, convencidos de que Nasser decidira, em Cartum, desembaraçar-se, em proveito de Faiçal, da questão imediata, continua fustigando o regime republicano, certos de que provocarão sua derrubada.

Informe JB

Plano

Fica pronta até o fim do mês a primeira versão do Plano Trienal, que o Ministro Hélio Beltrão quer que seja uma experiência do que chama de planejamento aberto, *isto é, com a audiência de entidades representativas da iniciativa privada.*

• • •

Seguindo instruções do Ministro do Planejamento, o economista João Paulo Veloso, Chefe do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, já visitou a Associação Comercial, as Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura, além da Confederação Rural, nelas recolhendo sugestões e subsídios que serão analisados para inclusão no plano do Govêrno.

• • •

Pela primeira vez, o estudo levará em conta o problema do abastecimento de gás combustível, no capítulo dedicado à energia. O consumo de gás cresce no Brasil a uma taxa consideràvelmente alta, enquanto o abastecimento nos principais centros é bastante precário. Em São Paulo, apenas dez por cento da população consomem gás liquefeito; no Rio, percentagem é de trinta por cento.

• • •

O Plano Trienal deverá conter uma definição sôbre as fontes a que se vai recorrer para o abastecimento de gás: a primeira hipótese é a da utilização de gás natural (caso em que o projeto do gasoduto Brasil-Bolívia desempenhará importante papel); a segunda é a do gás de nafta; a terceira, a mais longo prazo, é a do emprêgo do gás de xisto. Um grupo de trabalho já foi constituído para informar a opção a ser feita pelo Govêrno.

Sabedoria

O Presidente Costa e Silva recusou, outro dia, a sugestão que lhe fêz um auxiliar, no sentido de inaugurar as obras do seu Govêrno com um placa comemorativa:

— Vou fazer como o Negrão — explicou o Presidente —, nada de nome em placa...

Eletrônica portuguêsa

A experiência fiscal portuguêsa vai ser utilizada pelo Govêrno da Guanabara, na utilização de computador eletrônico na fiscalização tributária. A experiência portuguêsa é considerada das mais avançadas da Europa.

O sistema português será igualmente utilizado na aplicação do instituto das isenções fiscais e o recolhimento de tributos relativos à venda de mercadorias.

Já estão sendo dados os primeiros passos para a assinatura de convênios entre autoridades fiscais dos dois lados do Atlântico.

Sonegador agora vai ter outro tratamento.

Convite

O Sr. Laudo Natel foi convidado para o cargo de Diretor de Câmbio do Banco Central.

O convite foi feito pelo próprio Presidente Costa e Silva, mas até agora o ex-governador de São Paulo não respondeu.

Boas maneiras

As pessoas servidas em casa por uma extensão telefônica, *filada* a parentes ou amigos, foram destinatárias de uma cartinha amável, com a assinatura da CTB.

Na carta, a signatária sugere, com bons modos, a inscrição do *filante* no plano de expansão.

No fim da carta, porém, os bons modos tornam-se ameaçadores: "Se V.S. não quiser inscrever-se, a extensão ora em uso será retirada".

• • •

Nos termos da concessão que vigorou durante anos e anos, a cláusula XV estabelece: "Atenderá, entretanto, a Companhia, à pedido e sob a responsabilidade do assinante, e dentro de suas possibilidades técnicas, a instalação de extensões para domicílios e escritórios vizinhos".

Será que não vale mais?

Sonegação age

Os boatos sôbre a saída do Sr. Orlando Travancas do Impôsto de Renda não são de graça. Trata-se de técnica destinada a encaminhar a pretensão de um grupo atuante dentro do Ministério da Fazenda, com o objetivo de substituí-lo por uma figura que pertence a outro esquema fiscal, defensor da doutrina da *humanização do impôsto.*

Isto é, só deve pagar quem não pode sonegar.

Sorteio de casa

Iniciativa do Govêrno Carlos Lacerda retomada agora pelo Govêrno Negrão de Lima: o sorteio de casas para empregadas domésticas que se registram no Instituto Félix Pacheco.

Em solenidade a ser presidida pelo Sr. Negrão de Lima, êste mês, dezoito domésticas receberão as chaves de suas casas, construídas pela COHAB-GB, com recursos do BNH e da Loteria do Estado.

Vão conhecer agora o outro lado do problema, isto é, o duro que é ser *dona-de-casa* (sobretudo sem empregada...).

Avião

Está sendo construído em São José dos Campos, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o primeiro avião de combate brasileiro.

O trabalho está sendo supervisionado pelo Coronel Paulo Vitor, que era major ao tempo da chamada revolta de Jacareacanga.

À altura

Os mexicanos, conta o Professor Aluísio de Magalhães, são muito nacionalistas, muito cheios de amor-próprio e de orgulho; no Museu de Arte Moderna do México, por exemplo, só há quadros de pintores mexicanos.

— Um dia dêstes — continua — recebi uma carta de um famoso pintor mexicano, com umas informações que eu tinha pedido, e no fim a frase "por mi raza hablara el espiritu".

• • •

— Para não ficar por baixo — conclui —, escrevi a resposta e no fim botei lá: "Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá".

Providência

Até que enfim o Estado decidiu começar a agir nas casas de saúde: agindo de acôrdo com o Secretário de Saúde, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, deu um prazo para que todos os hospitais localizados na Guanabara instalem sistemas autônomos de geração de luz e fôrça.

É realmente incrível que alguém ainda possa morrer no Rio simplesmente porque de uma hora para outra pode faltar luz.

Desvalorizado

Com a desvalorização da libra, o endereço do Sr. Harold Wilson, em Londres, deixou de ser 10 Downing Street.

Agora é 8 1/2 Downing Street.

Lance-livre

● O Conselho Nacional do Abastecimento deve discutir hoje os novos níveis de preço mínimo da juta.

● O Professor Flexa Ribeiro está arrumando as malas em Paris para uma viagem ao Rio. Chega nos próximos dias.

● A Galeria Varanda inaugura amanhã, às 21 horas, uma exposição de miniquadros de grandes artistas nacionais. Aldemir Martins, Carlos Lousada, Cícero Dias, Djanira, Fernando Coelho, José de Dome, José Paulo, Manèzinho Araújo, Milton da Costa e Carlos Scliar.

● Pelo jeito, o bicho morreu mesmo.

● A pintora e escultora Eliete Cunha Costa voltou sábado ao Rio, depois de oito meses de estudos na Europa.

● Está no Rio o jornalista William Wright, da United Press International em Londres.

● Está nas livrarias **Impunidade Penal**, do criminalista Serrano Neves.

● Chega hoje ao Rio, para uma semana de debates com especialistas do Instituto Universitário de Pesquisas da Faculdade Cândido Mendes, o sociólogo americano Alex Inkeles.

● Sousa, o cabeleireiro de Ipanema, está com bursite, impossibilitado de dar o ar da sua graça aos elegantes que o procuram para aparar as melenas, a preços que vão de 3 a 15 cruzeiros novos. Enquanto não fica bom, limita-se a supervisionar os trabalhos.

● O Departamento de Trânsito autorizou a colocação de um ponto de ônibus defronte ao Museu de Arte Moderna, atendendo a uma solicitação dos organizadores da Feira de Presentes e Artigos de Natal, que ali se realiza. Os ônibus pararão no local das 17 às 24 horas, de segunda a sexta-feira, e das 14 às 24 horas, aos sábados e domingos.

● O Instituto Nacional do Livro e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara já chegaram a um acôrdo sôbre a criação da primeira casa de cultura, nos moldes das **maisons de culture** instituídas em tôda a França pelo Ministro André Malraux. O local escolhido foi o Parque Laje, onde já funciona o Instituto de Belas-Artes. Uma biblioteca, uma discoteca, uma escolinha de arte seriam instaladas nas antigas estrebarias da mansão dos Laje. No orquidário funcionará um teatro de arena, e assim por diante. Há, no entanto, uma grande dificuldade a vencer: é que as Voluntárias Sociais, que funcionam hoje no Palácio Guanabara, pretendem instalar-se no Parque Laje.

● A OCA inaugura no próximo dia 15, às 21 horas, a exposição do arquiteto Wilson Reis Neto, Prêmio Nacional de Brasília 1966.

● Estréia hoje, no Teatro Miguel Lemos, às 23h30m, **Leopoldo Lima Arma e Varal**, sob a direção de Fauzi Arap. O próprio Leopoldo Lima faz o espetáculo, declamando poemas de sua autoria e apresentando quadros também seus. O show começa tarde porque é depois de Maria Betânia.

Terremoto na Índia faz cem mortos

Bombaim (UPI-AFP-JB) — Uma série de terremotos sacudiu ontem a região ocidental da Índia, fazendo mais de 100 mortos e cêrca de mil feridos na Cidade de Koyna Nagar, próxima ao epicentro do fenômeno. Nas outras áreas atingidas pelos tremores houve poucos feridos e prejuízos de menor importância.

Segundo informações recebidas em Bombaim, Koyna Nagar, cidade de 10 mil habitantes, foi virtualmente destruída. Os tremores foram os mais fortes de que se tem memória na região. Duraram de cinco a 40 segundos cada um, sacudindo a extensa área por um período de uma hora, aproximadamente.

IMAGEM DA DEVASTAÇÃO

Despachos de imprensa chegados a Bombaim dizem que Koyna Nagar é "uma imagem da devastação". Muitos de seus edifícios ruíram e mais de 300 habitantes já foram transferidos para cidades vizinhas.

Trezentas pessoas, em sua maioria mulheres e crianças, foram hospitalizadas com ferimentos graves, e informações extra-oficiais dizem que pelo menos a metade dos 10 mil habitantes da Cidade ficou sem teto.

FALTA DE ENERGIA

A grande central elétrica de Koyna Nagar, que se encontra a 320 quilômetros ao sudeste de Bombaim, teve de suspender suas atividades, deixando sem energia o populoso distrito industrial de Bombaim e Poona.

A usina hidrelétrica, construída com a ajuda do Banco Mundial, é a principal fonte de trabalho da região. Os despachos não indicam o montante dos prejuízos, embora esclareçam que não houve danos na represa.

A falta de energia paralisou durante mais de duas horas o serviço ferroviário, e a radioemissora de Bombaim iniciou suas transmissões com 30 minutos de atraso, pelo mesmo motivo.

Os tremores também foram sentidos em Bombaim, Poona, Surat, Panaji, Hyderabad e Bangalore, mas os prejuízos nestas localidades não foram importantes.

A maioria das vítimas de Koyna Nagar, segundo disseram as autoridades locais, foi surpreendida na cama, pois os tremores se deram entre 4h 15m e 5h20m da madrugada.

Terroristas presos em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — Uma patrulha policial conseguiu prender ontem um dos dez terroristas que estavam tentando colocar sete bombas de dinamite em tôrno da terminal de Utram, com dispositivo regulado para uma explosão na manhã de hoje, quando deveria fazer dezenas de vítimas e causar sérios prejuízos.

Mais dois explosivos colocados por terroristas foram encontrados perto de uma colônia vizinha de grande densidade populacional. A Polícia informou que surpreendeu os terroristas, e que conseguiram fugir, com exceção de um dêles.

As sete bombas foram detonadas em lugar seguro por peritos em explosivos. A Polícia também encontrou 47 bombas espalhadas em tôrno da ilha e em Kowloon. Os petardos fazem parte da campanha de terror comunista destinada a hostilizar os cidadãos britânicos naquela colônia inglêsa próxima à República Popular da China.

Desfalque em seus fundos leva OEA a modificar seu sistema de contabilidade

Washington (UPI-AFP-JB) — A OEA, que se encontra há um mês num impasse político para a eleição de seu Secretário-Geral após quatro escrutínios mal sucedidos, vai agora modificar seu sistema contábil em virtude dos desfalques dos chefes de seus escritórios na Argentina e Costa Rica, afastados dos cargos por desonestidade.

A decisão foi anunciada ontem pelo atual Secretário, José Mora, que ocupa o cargo há dez anos, após uma reunião a portas fechadas com os Embaixadores dos 22 países membros da OEA. O representante americano Sol Linowitz foi convocado para depor perante o Congresso sôbre as irregularidades financeiras na organização.

INQUÉRITO

Mora confirmou a suspensão do chefe do escritório da OEA em Buenos Aires, Julio Banzas, encarregado dos fundos da Aliança para o Progresso, e o afastamento do diretor da organização em San José da Costa Rica, José Salinas, e acrescentou que estão sendo realizados inquéritos para apurar as irregularidades.

Anunciou, também, o Secretário-Geral da ONU, que será divulgada uma explicação sôbre os dois desfalques, para que o assunto não influa na eleição de seu sucessor. Quinta-feira o Conselho da OEA se reunirá para marcar a data da quinta votação. Nas quatro votações já realizadas, o panamenho Eduardo Ritter derrotou por maioria relativa o equatoriano Galo Plaza, candidato dos EUA.

O fracasso da eleição do Secretário-Geral da OEA e a interrupção nos debates da ALALC são vistos como manifestações de crise do sistema interamericano pelo jornal peruano **Expresso**, que considera a indocilidade da América Latina em seguir a orientação dos Estados Unidos até certo ponto salutar mas exagerada.

Bispo que renunciou na Argentina desaconselha o apêlo à luta violenta

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Em nota distribuída durante a missa de domingo, em tôdas as igrejas de Avellaneda, o ex-Bispo Dom Jerônimo Podestá, que renunciou recentemente em conseqüência de sua ação social, conclamou os fiéis de sua antiga diocese a repelirem a luta violenta e deixarem as reivindicações para quando Deus quiser.

Um manifesto de apoio a Dom Jerônimo, contendo assinaturas de vários ex-dirigentes democratas cristãos, publicado domingo pela imprensa, denuncia a pressão política e ideológica de grupos conservadores em seu afastamento, apontado como um fato doloroso e um grave dano para o país.

EM PAZ

Afirma Dom Jerônimo, cuja renúncia foi aceita pelo Papa Paulo VI, que só apresentou sua demissão da Diocese de Avellaneda ao Núncio Apostólico em Buenos Aires depois de se confessar, dizendo que está em paz com a sua consciência porque agiu com boas intenções.

Os signatários do manifesto frisam que a convicção de que houve interferência política e ideológica no afastamento de Dom Jerônimo só será alterada quando fôr destruída a resistência dos grupos minoritários que pretendem retardar a mudança da realidade econômica, social e cultural do país, à luz de uma visão cristã.

Ressaltando sua identificação com o conteúdo doutrinário das Encíclicas, de que foi porta-voz Dom Jerônimo Podestá, com sua pregação enérgica e comprometida, manifestam os signatários do documento sua decisão de continuar promovendo, junto aos setores populares, sua efetiva observância na Argentina.

OTAN forma esquadra de emergência para enfrentar soviéticos no Mediterrâneo

Bruxelas (UPI-AFP-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte prepara uma fôrça naval de emergência, segundo revelaram ontem círculos autorizados, a fim de enfrentar o crescente desafio da penetração soviética no estratégico Mar Vermelho.

"A recente nota soviética criticando a política da Alemanha Federal e a maior presença russa no Mediterrâneo demonstram que o esfôrço para o alívio de tensão deve ser encarado com cautela e realismo", afirmou ontem o Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, em entrevista à imprensa concedida antes da sessão ministerial do Conselho.

APROVAÇÃO

O projeto de uma fôrça naval mista, elaborado pela Seção Militar da OTAN logo após a guerra do Oriente Médio, espera a aprovação dos Ministros da Defesa durante a reunião de três dias que terá início hoje em Bruxelas.

A fôrça incluiria caça-submarinos e fragatas dos países membros e seria reforçada, em caso de emergência, pela mobilização de cruzadores e porta-aviões. A importância e necessidade da medida, segundo os informantes, foram ressaltadas pelo rápido crescimento da frota soviética no Mediterrâneo após a guerra árabe-israelense.

A Comissão Militar da OTAN realizou ontem uma reunião em nível de Chefes de Estado-Maior e os Ministros da Defesa terão hoje a primeira reunião para estudar a proposta da frota mista e analisar uma nova estratégia da OTAN, substituindo o conceito da "represália total" por um sistema de "resposta flexível".

Os Chanceleres estarão reunidos amanhã e quinta-feira, para estudar o programa dos próximos cinco anos. Um dos primeiros a chegar foi Dean Rusk, dos Estados Unidos, que iniciou ontem uma série de conversações bilaterais com funcionários belgas e com seus colegas Fanfani, da Itália, e Paul Martin, do Canadá, além do Secretário Geral Manlio Brosio.

Chile pede arbitragem inglêsa para conflito com a Argentina

Londres, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Chile solicitou, ontem, oficialmente, que a Grã-Bretanha sirva de árbitro em seu litígio fronteiriço com a Argentina, no Estreito de Beagle, na Terra do Fogo, onde há três semanas aviões e belonaves argentinos abriram fogo contra uma lancha torpedeira chilena.

A decisão chilena foi recebida com surprêsa em Buenos Aires, onde um porta-voz da Chancelaria argentina disse que o pedido de arbitragem agora não se justificava porque as conversações entre os dois países, visando a chegar a um acôrdo sôbre a região em litígio, não foram interrompidas.

O pedido de arbitramento foi entregue ao Ministro de Estado britânico Fred Mulley pelo Embaixador chileno em Londres, Victor Santa Cruz. A solicitação está sendo estudada pelo Govêrno britânico, que já serviu de árbitro duas vêzes em pendências territoriais entre a Argentina e o Chile, em 1902 e 1966.

O porta-voz da Chancelaria argentina disse que a decisão chilena é tanto mais injustificável porque continua em vigor o acôrdo firmado em outubro do ano passado, pelos Chanceleres Miguel Angel Zavala Ortiz, da Argentina, substituído depois por Nicanor Costa Mendez, e Gabriel Valdez, do Chile.

ACÔRDO

Pelo acôrdo, os dois países se haviam comprometido a tentar um acôrdo bilateral antes de apelar para o arbitramento — que deveria ser suscitado de qualquer forma na Côrte de Haia e não à Grã-Bretanha —, por ser esta a forma que melhor se coadunaria com a tradição diplomática.

Chilenos vão domingo às urnas

Santiago do Chile (UPI-JB) — Uma nova eleição parcial — a terceira desde que o Presidente Eduardo Frei assumiu o poder em 1964 — será realizada, domingo, quando os eleitores de três províncias do sul, Bio Bio, Malleco e Cautin, escolherão o sucessor do Senador democrata-cristão José García, recentemente falecido.

Três candidatos disputarão a cadeira: o deputado democrata-cristão Jorge Lavandero, que tem o apoio do Govêrno; o Professor Alberto Baltra, presidente do Instituto Chile-URSS, do Partido Radical, com apoio comunista, e Miguel Huerta, do Partido Nacional, da direita.

TESTE

Nas duas eleições parciais anteriores, o Govêrno saiu vitorioso na primeira, realizada em maio de 1966, para a escolha de um deputado por Valparaíso, e perdeu na segunda, para senador, em junho, em que foi eleito o candidato apresentado por uma coligação de radicais, comunistas e socialistas.

Govêrno da Dinamarca pode cair

Copenhague (UPI-JB) — A situação política do Govêrno social-democrata continua insegura e, segundo os observadores locais, não há certeza de que o Primeiro-Ministro Jens Otto Krag poderá obter um voto de confiança do Parlamento na próxima sexta-feira.

O Govêrno Krag está sofrendo violento ataque de cinco deputados de extrema esquerda do Partido Socialista do Povo porque pretende adiar um dos três aumentos de salários, de dois por cento, previstos para 1968.

O Primeiro-Ministro Krag tomou a decisão de adiar o aumento salarial segundo as linhas do seu plano de combate aos resultados da recente desvalorização de 7,9 por cento da moeda nacional da Dinamarca.

Se Krag perder apoio de cinco deputados do Partido Socialista do Povo, provàvelmente terá que recorrer a novas eleições em janeiro. Sem o apoio daqueles cinco votos, os 69 deputados social-democratas não podem manter sua frágil maioria. Quinze dos 20 deputados do PSP apóiam Krag, mas êles não conseguiram convencer seus colegas de bancada a fazer o mesmo.

Politiken, um dos principais jornais de Copenhague, declarou ontem que o Partido Social do Povo poderá ajudar Krag a sair da crise.

Americanos usam bomba de hidrogênio para extrair gás natural no N. México

Gasbuggy Site, Nôvo México — A explosão, domingo último, de uma bomba de hidrogênio de 26 quilotons, a 1 400 metros de profundidade numa reserva de gás natural do Nôvo México, abriu nôvas perspectivas para a produção de petróleo, gás e extração de minérios e, segundo cientistas norte-americanos, assinalou uma nova era na cooperação entre a indústria e o Govêrno dos Estados Unidos.

Dezenas de órgãos do Govêrno norte-americano e indústrias privadas participaram do Projeto Gasbuggy, que teve seus custos calculados em 4,7 milhões de dólares. As primeiras observações comprovam que a experiência atingiu seu objetivo, pois foi produzida uma "chaminé" de rocha comprimida, equivalente, em volume, a um edifício de 35 andares que ocupe meio quarteirão.

TREMORES

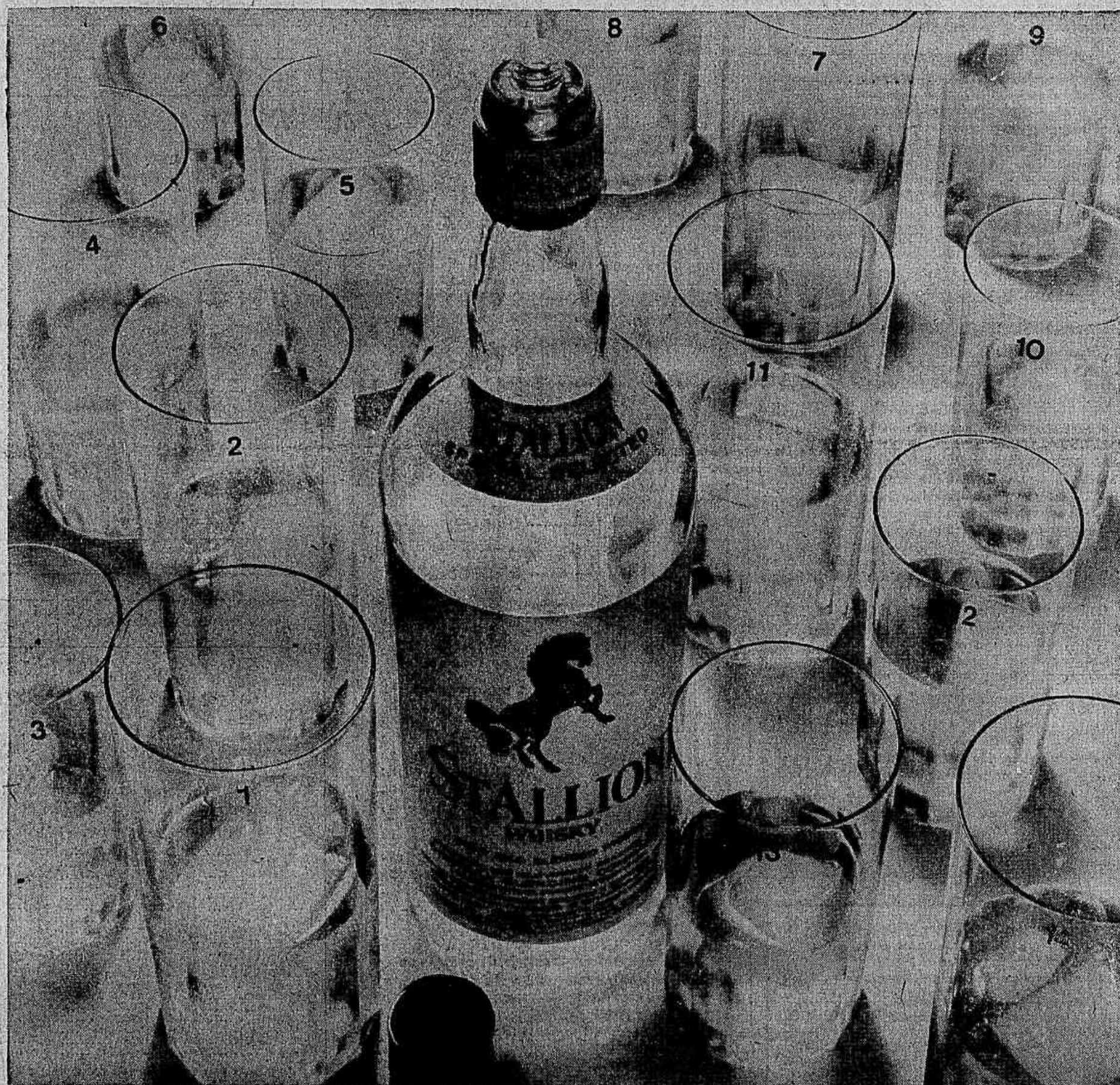
Equipes de prospecção petrolífera, trabalhando com rigorosa proteção contra efeitos radioativos, começaram a examinar a área da explosão para avaliar a quantidade de gás natural que havia penetrado na cavidade produzida pela bomba de hidrogênio.

O diretor do projeto, Henry Thalgott, do Departamento de Operações da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou logo após a experiência: "Como previmos, não houve radiação na superfície e não foram registrados danos em propriedades."

Jornalistas e 200 convidados especiais, que ficaram a nove quilômetros do local da experiência, sentiram dois rápidos tremores, dois segundos e meio após a detonação. O terremoto provocado por cientistas foi suficientemente forte para derrubar xícaras de café e outros objetos situados em cima das mesas.

Na cidade mais próxima ao lugar da explosão, Dulce, a 20 quilômetros, o tremor durou cêrca de sete segundos. O mastro da bandeira de uma delegacia de polícia vibrou intensamente e deu a impressão de que ia partir-se.

Apesar de não se conhecer exatamente a capacidade do Projeto Gasbuggy de produzir gás natural, o êxito da experiência servirá de estímulo para outras explosões planejadas para um futuro próximo.

Já foram aprovados estudos para a realização de explosões próximas a Renovo, Pensilvânia, e Safford, Arizona, e num poço de gás na região sul de Colorado.

Govêrno acha que produção nacional de superfosfatos sofre ameaça da importação

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio informou à Câmara que a produção nacional do superfosfato simples vem sendo ameaçada pelas maciças importações de superfosfato triplo e fosfato diamônico, fertilizantes mais ricos em elementos nutrientes.

Acrescentou o Ministro Macedo Soares que a desigualdade entre o poder de competição do produto nacional com os produtos estrangeiros decorre, principalmente, do seguinte: o enxôfre usado pela indústria nacional é todo êle de procedência estrangeira.

PREÇOS ALTOS

Na resposta que enviou a requerimento formulado pelo Deputado Marcos Kertzmann (ARENA — SP) sôbre o assunto, o MIC disse que o enxôfre importado — que representa um elevado percentual na composição do custo do superfosfato simples — experimentou nos últimos três anos uma violenta elevação de preços no mercado internacional, passando de US$ 30,00t para US$ 50,00t. Essa elevação, contudo, não foi tão sensível dentro do maior mercado produtor e exportador, os Estados Unidos, cujo preço, para consumo interno, continua sendo US$ 30,00t.

Já com os fosfatos de alto teor de elementos nutrientes, que utilizam grandes quantidades de enxôfre como matéria-prima, ocorre o contrário. Os preços para exportação são bem inferiores, nos Estados Unidos, aos do mercado interno.

— A situação dos produtores nacionais, em face da concorrência estrangeira, se agravou de maneira muito aguda, a partir da vigência do Decreto-Lei n.º 264, que reduziu linearmente em 20% as tarifas de todos os produtos importados, sendo que, no caso dêsses fertilizantes, as suas tarifas já haviam sido reduzidas em setembro de 1966, pela Portaria GB-337 do Ministério da Fazenda — salientou.

MEDIDAS

O Ministro Macedo Soares disse que o Govêrno já se apercebeu claramente dessa situação e, para contorná-la, já esquematizou as medidas indispensáveis à preservação dos interêsses da produção nacional.

— Essas medidas, que resultaram do estudo feito pelo grupo de trabalho criado no MIC em abril último, as quais compreendem, bàsicamente, o contingenciamento das importações de concentrados de fosfato natural e a fixação de novos níveis tarifários, conjugada com pauta mínima, para o superfosfato triplo e fosfato diamônico, já se encontram em vias de ser convertidas em instrumentos legais, por parte dos órgãos próprios — Conselho Nacional do Comércio Exterior e Conselho de Política Aduaneira.

Revelou, ainda, que estudos realizados pelos órgãos técnicos do MIC aconselham o reajuste das tarifas aduaneiras para determinados setores da produção nacional que já vinham se ressentindo da concorrência estrangeira.

Coimbra analisa trabalho do Govêrno sôbre café ao receber título em Londrina

Tôda e qualquer decisão do Govêrno, no que se refere ao café, leva sempre em conta reconhecer e valorizar o trabalho dos que se dedicam à atividade cafeeira, afirmou o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, ao receber em Londrina o título de Cidadão Emérito daquele município paranaense.

Admitiu ainda o Sr. Horácio Coimbra que os preços internos e a própria sistemática de comercialização externa não são os melhores, "mas todos devem reconhecer, olhando o passado, que houve uma razoável evolução no sentido do seu aperfeiçoamento".

REUNIÃO DE LONDRES

— E esperamos poder a cada passo melhorar o que existe, a fim de que o Brasil possa aproveitar adequadamente a sua riqueza cafeeira e que o produtor dessa riqueza obtenha a recompensa a que tem direito, afirmou.

Sôbre a reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, disse o Presidente do IBC:

— Nada tenho a acrescentar ao relatório que o Ministro Macedo Soares, logo após a reunião, ofereceu ao Brasil e aos brasileiros. Posso apenas dizer que, no balanço geral, o saldo foi favorável ao Brasil.

FINEP inicia repasse dos financiamentos de US$ 16 milhões do BID e USAID

A Financiadora de Estudos de Projetos e Programas S.A. — FINEP —, emprêsa jurisdicionada ao Ministério do Planejamento, deverá iniciar, já nos próximos dias, o repasse dos empréstimos de US$ 5 milhões do BID e de US$ 11 milhões da USAID, para o financiamento de projetos governamentais e da iniciativa privada.

O Presidente da FINEP, Sr. Francisco Manuel de Melo Franco, destacou entre os principais projetos a terem os estudos de viabilidade financiados o Plano Integrado de Desenvolvimento da Bacia Taquari-Antas, o Plano Diretor de São Paulo e a construção de um centro de abastecimento em Salvador.

DESTAQUES

Entre os primeiros projetos a serem financiados destaca a direção da FINEP os seguintes: a) Para o Ministério da Agricultura: 1) Programa de reequipamento e assistência técnica às instalações de produção de leite e laticínios; 2) Plano Nacional de Rações a partir do melaço; 3) Plano de Industrialização do calcáreo; b) Para o Ministério dos Transportes: 1) Estradas multinacionais, no Sul do País; 2) Estrada Pôrto Velho—Rio Branco; c) Para o Ministério da Aeronáutica: Aeroporto Principal do Brasil, para aviões supersônicos e ônibus aéreos; d) Para a Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul: Plano de Desenvolvimento Integrado da Bacia Taquari—Antas; e) Para a Secretaria de Energia e Transportes do Rio Grande do Sul; Hidrelétrica de Itaúba; f) Para a Secretaria de Agricultura da Bahia: Programa Integrado de Fomento, Assistência Técnica e Financiamento à Produção de Alimentos Básicos; g) Para a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e SUDESUL: Indústria Pesqueira (captura, industrialização, armazenagem e comercialização); h) Para a Prefeitura Municipal de São Paulo: viabilidade da ampliação do sistema de abastecimento de gás para uso domiciliar e industrial.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50155	2,51816
Libra Ester.	6,48945	6,53907
Marco Alemão	0,67786	0,68298
Florim	0,75078	0,75631
Franco Belga	0,054386	0,054823
Franco Franc.	0,55080	0,55521
Franco Suíço	0,62567	0,63050
Lira	0,004327	0,004365
Coroa Dinam.	0,36166	0,36503
Coroa Norueg.	0,37802	0,38148
Coroa Sueca	0,52164	0,52589
Xelim Aust.	0,104220	0,106156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,650
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 484 874, representando NCr$ 346 232,44. Mercado em ligeira baixa, com o índice BV fixando-se em 121,7 pontos, menos 0,2 portanto, em comparação com o movimento anterior. Dentre as ações que compõem o IBV, 13 baixaram suas cotações, 10 permaneceram estáveis, quatro não foram negociadas e sòmente três subiram. Apresentaram maiores altas: Banco do Brasil (+ 2,0), Samitri (+ 1,8) e Willys — ordinárias (+ 1,3). Maiores baixas: América Fabril (— 3,8), Mesbla — preferenciais (— 3,7), Arno (— 1,8), White Martins (— 1,2), Aço Villares (preferenciais) (— 1,1) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-12-67	8-12-67	4-12-67	27-11-67	Dezembro de 1966
4124	4128	4150	3979	2872

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO HALLES	11-12-67	0,46	0,02 (30-09-67)	1 037 096,16
CONTA FUNDO HALLES	11-12-67	0,95		2 020 919,83

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 113	0,90
A. VILLARES, Pref., Classe B	160	0,72
ALPARGATAS	1 400	1,03
IDEM	4 600	1,04
ALPARGATAS, Frac.	47	1,02
AMÉRICA FABRIL	8 000	0,25
IDEM	800	0,26
ARNO	4 100	0,54
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	628	4,97
IDEM	1 000	4,98
IDEM	5 450	4,99
IDEM	5 385	5,00
B. DO BRASIL, Novas	150	4,95
IDEM	638	4,97
IDEM	620	5,00
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	15 000	3,45
BELGO-MINEIRA	35 600	0,46
IDEM	38 300	0,47
IDEM	500	0,48
BELGO-MINEIRA, Frac.	354	0,44
BRAHMA, Pref.	23 800	1,07
IDEM	22 500	1,08
IDEM	16 200	1,09
IDEM	2 200	1,10
BRAHMA, Pref., Frac.	109	1,05
BRAHMA, Ord.	5 400	1,05
IDEM	1 000	1,07

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA	7 000	0,52
IDEM	300	0,53
CIMENTO ARATU	200	2,40
D. INDUSTRIAL	2 500	0,29
D. DE SANTOS	2 000	1,03
IDEM	5 200	1,04
IDEM	8 400	1,05
D. DE SANTOS, Frac.	170	1,07
D. ISABEL, Pref.	2 400	0,44
IDEM	2 300	0,45
IDEM	800	0,46
D. ISABEL, Ord.	2 200	0,40
D. ISABEL, Ord., Frac.	60	0,38
FERRO BRASILEI- C/Dir.	1 000	0,93
F. E. LUZ DO PARANÁ	1 600	0,60
HIME	1 100	0,31
IDEM	1 000	0,32
HIME, Frac.	112	0,29
KIBON	1 000	2,05
IDEM	1 100	2,06
IDEM	500	2,07
KIBON, Frac.	284	2,03
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	12 100	0,62
IDEM	200	0,63
IDEM	1 500	0,65
L. AMERICANAS	1 900	3,45
IDEM	1 800	3,46
IDEM	1 100	3,47
L. AMERICANAS, Frac.	195	3,43
MESBLA, Pref., Ex/Div.	10 900	0,78

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	300	0,79
IDEM	2 100	0,80
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	55	0,78
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1 300	0,79
IDEM	2 700	0,80
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	25	0,77
M. FLUMINENSE	500	0,75
N. AMÉRICA, Port.	5 000	0,75
IDEM	1 700	0,74
P. DE F. E LUZ, C/Div.	1 797	0,78
IDEM	6 400	0,80
P. DE F. E LUZ, C/Div., Frac.	66	0,79
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	3 000	0,76
IDEM	7 000	0,77
P. DE F. E LUZ, Rec.	12 993	0,78
PETROBRÁS, Pref.	2 000	1,36
IDEM	3 970	1,37
IDEM	7 200	1,38
IDEM	11 000	1,39
IDEM	15 150	1,40
PETROBRÁS, Ord.	500	0,93
IDEM	3 500	0,96
IDEM	11 800	0,98
IDEM	10 000	0,99
SAMITRI	400	0,57
IDEM	2 800	0,58
IDEM	1 400	0,59
SERV. AEROF. C. DO SUL S/A, Nom.	500	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	3 000	0,56

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 500	0,57
IDEM	1 500	0,58
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	4 500	0,59
IDEM	2 300	0,60
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 318	0,54
SOUSA CRUZ	1 600	1,71
IDEM	4 800	1,72
IDEM	300	1,73
S. CRUZ, Frac.	434	1,70
SUL AMER. TERR., MAR. E AC., Nom. V/N 1,50	26 000	1,55
IDEM	1 500	2,06
IDEM	300	2,08
IDEM	1 000	2,09
IDEM	900	3,10
V. RIO DOCE, Port., Frac.	98	2,03
WHITE MARTINS	1 700	4,03
WILLYS, Pref.	700	0,72
WILLYS, Pref., Frac.	100	0,72
WILLYS, Ord.	1 300	0,78
IDEM	800	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	139	0,80
SIDER. MANNESMANN, Deb.	4	26,00
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	1 526	0,80
LEI 303	23 305	0,85
LEI 820 — Plano A	4 008	0,80
LEI 820 — Plano B	59	0,80

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
INVESTIMENTOS DA GUANABARA	180 dias	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	886,90	892,16	876,96	883,05	— 5,20
20 FERROVIAS	234,64	236,11	232,76	234,22	— 0,29
15 CONCESSIONÁRIAS	124,52	125,58	123,37	124,27	— 0,63
65 AÇÕES	310,10	312,08	307,03	308,92	— 1,33

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 665 200; Ferrovias 106 100; Concessionárias Serviços Públicos 132 300; Total 903 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 144,25.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A. J. Ind	8-3/8	Ches & Oh	62-3/8	Grace W R	41-3/4	Penn R R	61-1/4	Timken	39
Allied Chem	38-5/8	Chrysler	55-3/4	IBM	645-1/2	Phillips P	62-3/4	Un Carbide	46-5/8
Allis Chal	38	Col Gas	24-3/4	Int Harv	34	Pub S E G	31-3/4	Union Pacific	38-1/2
Am Can	50	Con Ed	31-1/2	Int Nick	116	RCA	54-5/8	United Aircr	83-7/8
Am Form Pow	33-1/8	Cont Can	49-5/8	Int Tel & Tel	119-3/8	Rep Stl	42	Utd Fruit	53-7/8
Am Met Cl	49-3/4	Cont Stl	36-1/4	Johns Manville	53	Rey Tob	41	United Gas	83-5/8
Amer Std	25-1/8	Cord Pd	38-3/4	Kennecott	42-5/8	Sears	56-1/4	U S Steel	40-5/8
Amer Smel	63-3/8	Crown Zell	45-1/4	Kroger	20-7/8	Sinclair	72-1/2	U S Gypsum	67-1/4
Am T & T	49-3/4	Curtiss W	24-5/8	Lehman	23-5/8	Southern R	47-3/8	U S Rubber	
Amer Tob	31-1/2	Du Pont	146	Lockheed	51-5/8	Std O Ind	54-1/8	U S Smelting	60-1/2
Anaconda	45-7/8	East Air L	43	Loews Thea	126	Std O Cal	61-3/8	Warner Bros	37-7/8
Armour	34	Eastman	146	Lonestar Cem	17-1/8	Std O N J	63-3/4	Woolwth	25
Atlan Rich	97-7/8	Electron Spc	26	Mobil Oil	43	Standard Brands	33-3/8	Westg E	82-1/4
Atlas Corp	6	Ford	53-3/8	Mont Ward	21-7/8	Stude Worth	55-1/2	Allian Inc	22-5/8
Bendix	82	Gen Ele	98-1/2	Nat Dist	38-1/2	Swift	32-3/4	Ark La Gas	34-3/4
Beth Stl	31-1/2	Gen Foods	68-7/8	Nat Lead	63-1/2	Tech Mat	13-1/2	Brit Am Oil	35-3/8
Can Pac	56-1/8	Gen Motors	83	Otis Elev	41-1/4	Texaco	81-5/8	Brit Pet	7-7/8
Case J I	16-3/8	Gillete	60-5/8	Pac G El	32-1/2	Texas Gulf	113-1/8	Creole P	35
Cerro	42-7/8	Goodyear	48-1/2	Pan Am	23-1/4	Textron	54	Espey Mfg	17

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar Canadense	0,9255	Escudo Português	0,0030
Libra	2,4030	Peseta	0,0146
Franco Francês	0,2040	Cruzeiro	0,37-1/4
Lira (oficial)	0,001604	Pêso Argentino	0,0029
Franco Suíço	0,2318	Escudo Chileno	0,1335
Marco	0,2511	Pêso Uruguaio	0,0055

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, registrando-se a chegada de 15 250 sacos, procedentes do Estado do Rio e a saída de 20 000. O estoque é de 48 692 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 87. Saíram 250, existindo em reserva 1 472 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	11/12/67 GUANABARA	11/12/67 SÃO PAULO	11/12/67 MINAS	11/12/67 PARANÁ
ARRÔZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	34,50 a 42,00	30,00 a 44,00	35,00
Agulha	34,00 a 38,00	33,00 a 37,00	36,00 a 40,00	x x x
Blue-Rose	33,00 a 34,00	32,50 a 33,50	x x x	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	29,00 a 31,50	x x x	18,00 a 19,00
Prêto	17,00 a 18,00	18,00 a 20,00	24,00	17,00 a 18,50
Mulatinho	23,00 a 24,00	19,00 a 20,50	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	28,00	28,00 a 29,00	28,00
Médio	23,00 a 24,00	25,00	25,00 a 27,00	26,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	8,20 a 8,30	9,00 a 10,00	7,50

Delfim nega crise na ALALC e confirma ajuste de posição

BNH diz que fim das obras por administração não lesa o direito das imobiliárias

A eliminação do sistema de administração nas obras financiadas, segundo afirmou ontem o Diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH, Sr. Luís Carlos Vieira, não lesou os direitos de nenhuma firma construtora em operação na Guanabara, servindo apenas para proteger o pecúlio dos adquirentes ameaçados pela especulação nos imóveis.

As firmas imobiliárias ainda enquadradas no regime de administração informaram que a resolução do BNH obrigará as emprêsas construtoras a se adaptarem internamente, a fim de enfrentar a nova realidade, exceto algumas pequenas organizações que, embora idôneas, não terão condições de operar no sistema adotado agora.

PREÇO FIXO

— Com o valor da moeda totalmente estabilizado — disse o Sr. Luís Carlos Vieira — e através dos desembolsos feitos pelo BNH com a aplicação de correção monetária, não há mais razão para o regime de administração. A resolução do banco foi um grande passo em defesa do bôlso do adquirente, que saberá qual o preço do imóvel, ao qual sòmente serão acrescidos os índices oficiais do Govêrno, como correção monetária.

— O BNH exerceu a legítima defesa do adquirente e, simultâneamente, uma função social de longo alcance, que se propõe a acabar com a especulação imobiliária. Para o construtor, que ganha 20% no regime de administração, o preço final não importa. Quanto mais cara a obra para o adquirente, mais lucrativa se torna para êle. De agora em diante, a emprêsa responsável por um projeto deverá montá-lo nos têrmos da resolução do BNH, pois a medida não retroage. Não houve lesão de direitos, mas todos terão que se enquadrar no nôvo sistema — finalizou.

PRAZO MAIOR

O Diretor da Veplan Imobiliária, Sr. Joaquim Cabral, opinando sôbre a resolução do BNH, explicou que a maioria das construtoras, atualmente, opera pelo sistema de empreitada, mas "quem trabalha no regime de administração vai estranhar. O mercado imobiliário sofrerá pequena alteração, pois algumas firmas terão que se reorganizar internamente".

Segundo o Diretor da Imobiliária Nova Iorque, Sr. Paulo Magalhães, a resolução do BNH vai tirar as pequenas construtoras do mercado, havendo certa possibilidade de paralisação nas incorporadoras que se preparam para lançamentos.

— As emprêsas que trabalham no sistema de administração — afirmou o Sr. Paulo Magalhães — terão que se adaptar, pois o regime de empreitada fixa exige maior contrôle. De qualquer modo as construtoras terão que fazer uma correção por conta própria, uma vez que os preços dos materiais de construção, normalmente, sobem acima das previsões. O sistema é bom, mas deveria haver um prazo para o enquadramento das firmas. A resolução do BNH não acaba com o risco do aumento. Isso depende exclusivamente de como o Govêrno federal vai encarar o problema do combate à inflação — concluiu.

EM SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — Em solenidade presidida pelo Governador, Ivo Silveira, foi instalado ontem, nessa Capital, o I Encontro Regional das Companhias de Habitação, com a participação de representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Compareceram às solenidades de instalação do conclave vários Diretores do Banco Nacional da Habitação, Secretários de Estado, tendo falado na solenidade de abertura do Encontro o Gerente da Carteira de Operações Sociais do BNH, Sr. Fernando Dias.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, após o encontro que manteve com o Presidente Costa e Silva, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, negou que houvesse uma crise na ALALC, explicando que o que existe é apenas um ajuste de posição, "pois o Brasil dá amplo apoio à ALALC e está plenamente integrado na comunidade latino-americana".

No encontro, o Ministro Delfim Neto anunciou ao Presidente os resultados da sua viagem aos Estados Unidos, onde foram firmados vários acôrdos com organismos internacionais, mediante os quais serão investidos no próximo ano, no Brasil, US$ 611 milhões.

ENTENDIMENTO

Explicou o Ministro da Fazenda que o Presidente Costa e Silva foi pormenorizadamente informado sôbre os entendimentos que êle manteve com o Departamento de Estado norte-americano sôbre a liberação da verba correspondente ao empréstimo-programa referente à parte ainda não utilizada pelo Brasil.

Segundo o Sr. Delfim Neto, durante as conversações com o Departamento de Estado, ficou estabelecido um programa de negociações para um nôvo empréstimo de US$ 75 milhões e mais três empréstimos setoriais destinados à agricultura, educação e saúde, no valor global de US$ 78 milhões, além de um nôvo acôrdo do trigo num montante de US$ 35 milhões. Para financiamentos de projetos, ficou acertado um empréstimo de US$ 90 milhões.

Sôbre suas conversações com o Fundo Monetário Internacional, o Ministro Delfim Neto informou que elas levaram a um entendimento sôbre o nôvo stand-by no valor de US$ 87,5 milhões, ajustados às obrigações brasileiras de recompra naquele organismo.

BANCO MUNDIAL

Adiantou o Ministro da Fazenda que sua visita ao BIRD permitiu fixar condições para os empréstimos de US$ 46 milhões para os projetos da Companhia Hidrelétrica de Furnas e das Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG); um crédito de US$ 20 milhões para armazenamento e financiamentos e outro de US$ 38 milhões para rodovias.

Foram discutidos ainda outros financiamentos com o BIRD que atingirão no próximo ano a quantia de US$ 125 milhões.

Com o Eximbank ficou acertada a concessão de empréstimos de US$ 35 milhões para a primeira expansão de Volta Redonda, bem como US$ 16 milhões para o financiamento conjugado de aviões para a VASP e a SADIA, de US$ 4 milhões para a Embratel e de US$ 2 milhões para a Companhia Vale do Rio Doce.

Govêrno já tem memorial do algodão

"O memorial que acaba de ser entregue ao Govêrno federal, pelo Senador Dinarte Mariz, com o apoio de 178 parlamentares, encontrará, por certo, a compreensão e a acolhida do Presidente Costa e Silva, de modo a evitar qualquer distorção na política traçada na hora do plantio e a grangear a confiança da lavoura algodoeira espalhada por 18 Estados brasileiros", declarou ontem o Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, presidente da Comissão de Algodão da Confederação Nacional da Agricultura.

Recordou o Sr. Sérgio Cardoso de Almeida que o Ministro Delfim Neto estima em US$ 150 milhões a exportação de algodão no próximo ano e, por isso, vai incentivar o aumento do plantio, tanto mais que as condições do mercado internacional eram e continuam a ser favoráveis. "O próprio Presidente Costa e Silva — finalizou o Sr. Sérgio Cardoso de Almeida — sugeriu o incremento da cultura e garantiu que não mais será proibida a exportação dos excedentes.

Missão da URSS só em março

Brasil e União Soviética concordaram em adiar para o próximo mês de março as conversações econômicas entre os dois países, que deveriam ser mantidas durante esta semana, pela missão soviética cuja chegada estava prevista para ontem.

A decisão de transferir a vinda da missão foi tomada tendo em vista a conveniência de dedicar mais tempo ao estudo da agenda das conversações, dado o montante das transações previstas e o potencial do comércio entre os dois países.

Um dos objetivos básicos da visita da missão econômica soviética é o exame objetivo do aproveitamento da linha de crédito de cem milhões de dólares posta à disposição do Govêrno do Brasil, pela URSS, para aquisição de equipamento pesado de fabricação russa, conforme acôrdo celebrado pelos dois Governos, ainda no Govêrno do Marechal Castelo Branco.

Brasil reduz 20% em suas tarifas

O Presidente da República baixou decreto ontem que fixa as disposições para a redução de 20% na Lista Nacional do Brasil de produtos destinados ao intercâmbio na Associação Latino-Americana de Livre Comércio, conforme as negociações mantidas na IV Conferência Extraordinária para a Formação da Zona de Livre Comércio, instituída pelo Tratado de Montevidéu.

Segundo o decreto, o tratamento estabelecido na Lista Nacional do Brasil é de aplicação exclusiva aos produtos originários dos Estados membros da ALALC. O Ministério da Fazenda, através do Conselho de Política Aduaneira e demais repartições competentes, tomará as medidas necessárias para o cumprimento do decreto.

O DECRETO

Eis, na íntegra, o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva:

Art. 1.º — A partir de primeiro de setembro de 1967, a importação dos produtos originários da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai, especificados na Lista Nacional do Brasil (LNB), anexa a êste decreto, estará sujeita aos gravames constantes da LNB.

Parágrafo Único — O tratamento estabelecido na LNB é de aplicação exclusiva aos produtos originários dos Estados membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), mencionados neste artigo, não sendo extensível a terceiros países por aplicação da cláusula da nação mais favorecida ou de disposições equivalentes.

Art. 2.º — Está incorporada na LNB, que acompanha o presente decreto, a redução de vinte por cento prevista no Parágrafo Único do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 169, de 14 de fevereiro de 1967, mantida no Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 264, de 28 de fevereiro de 1967, a qual é aplicada sôbre as alíquotas convencionais das mercadorias negociadas da ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio, cessando, em conseqüência, os efeitos do Parágrafo Único do Art. 1.º e do Art. 2.º *in fine*, respectivamente, dos decretos-leis mencionados.

Art. 3.º — Ficam revogados os Arts. 1.ºs dos Decretos números 53 543, de 6 de fevereiro de 1964, 55 570, de 19 de fevereiro de 1965, 58 033, de 22 de março de 1966 e 60 518 de 30 de março de 1967.

Art. 4.º — O Ministério da Fazenda, através do Conselho de Política Aduaneira e demais repartições competentes, determinará as providências necessárias ao cumprimento dêste decreto.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor a primeiro de setembro de 1967, ficando revogadas as disposições em contrário".

Laudo Natel convidado para a Diretoria do Banco Central

O Sr. Laudo Natel foi convidado pelo Presidente da República para ocupar a Diretoria de Câmbio do Banco Central, criada há dias por lei votada no Congresso, e deverá responder na próxima semana ao convite, depois de se avistar com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central.

Os assuntos de câmbio têm sido até agora tratados no Banco Central pelo Diretor Ari Burger, que acumula tais encargos com a direção do crédito rural e industrial. Com a criação da nova diretoria, o Sr. Ari Burger poderá dedicar-se totalmente ao crédito à produção.

BANQUEIROS CONTRA LIMITE

A fixação pelo Banco Central de critérios de tratamento para os bancos que operam até 2% ao mês diferentes dos que operam acima desta taxa está sendo criticada por alguns banqueiros, que sustentam a impossibilidade "desta forma sutil de tabelamento", em vista das variáveis que influem na composição dos juros.

Como exemplo da impraticabilidade da criação dêste limite, afirmam que as taxas devem necessàriamente variar de acôrdo com o prazo e com o risco da operação. Ou seja: um empréstimo a prazo mais longo e o que apresentar maior risco devem ser feitos a taxas mais elevadas, segundo aconselha a melhor técnica bancária.

VARIÁVEIS

Se as taxas devem ser necessàriamente diferentes, segundo os banqueiros, não há como desejar um teto e pretender que os bancos se mantenham sob êste limite para fazer jus a determinados estímulos ou concessões oficiais. Neste caso, se forem vantajosos os oferecimentos oficiais, não restará aos bancos senão a alternativa de recusar empréstimos de prazo longo ou de risco maior.

Sustentam que, mesmo assim, sòmente poucos bancos terão condições de manter suas taxas abaixo de 2%, se não forem reduzidos sensivelmente seus custos atuais.

REGULAMENTO

Embora não dando ao problema o sentido de um tabelamento, o Banco Central está estudando a forma de implantar um sistema de estímulos e restrições que conduza a rêde bancária a operar a 2% ao mês. Dentre as medidas cogitadas estão uma nova regulamentação para os depósitos compulsórios, admitindo que alguns bancos apliquem certas faixas dêste depósito, desde que a taxas inferiores a 2%, os critérios de transferências e abertura de agências, etc.

COMISSÃO DE MERCADO

Está marcada para hoje, com a presença do Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, a segunda reunião da Comissão Permanente de Mercado, formada por dirigentes de instituições financeiras do Rio e destinada a disciplinar as oscilações das taxas das letras de câmbio e das operações ativas das financeiras.

Na reunião de hoje será apreciado o levantamento feito sôbre as comissões de corretagem que vêm sendo pagas pela colocação das letras, os descontos de dias e outros prêmios que têm sido oferecidos pelas financeiras aos investidores. O exame, a ser feito segundo critérios de bom senso, deverá ser levado também a São Paulo, onde se espera para os próximos dias a formação de comissão semelhante.

Intervivos volta a ser arrecadado

O Diretor do Departamento da Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças da Guanabara, Sr. Leal Ferreira, informou ontem que, de acôrdo com a Lei n.º 1 368, de 1967, as benfeitorias e construções voltarão a ser computadas no cálculo do Impôsto de Transmissão Intervivos e Causa-mortis, o que representará um sensível aumento na arrecadação dos referidos impostos.

Acrescentou o Diretor que, em conseqüência da grande afluência de contribuintes interessados, foram adotadas medidas que facilitarão o atendimento do público. Entre elas, foi prorrogado o horário, que passou a ser das 12 às 16h 30m, tendo ainda, sido suprimidas as revisões imediatas das guias do Impôsto de Transmissão Intervivos até 31 de dezembro.

NOVO PÔSTO

Explicou o Sr. Leal Ferreira que a referida revisão das guias só será realizada quando da transferência do bem ou direito para o nome de adquirente. Informou ainda que um nôvo pôsto de atendimento ao público foi instalado na Secretaria de Finanças, na Rua da Alfândega, 42 — loja, funcionando das 10 horas às 16h 30m.

Bancos se reúnem em Basiléia

Basiléia (AFP-JB) — Os Diretores dos principais Bancos Centrais do Ocidente iniciaram, ontem à noite, nesta Cidade, a reunião mensal do Banco de Pagamentos Internacional, sendo a primeira reunião que se realiza após a desvalorização da libra esterlina e da reunião extraordinária realizada a 26 de novembro último.

Acredita-se que as decisões que venham a ser tomadas na atual reunião não sejam divulgadas mas se atribui aos Estados Unidos a intenção de propor: 1.º) o aumento dos fundos de ouro do Tesouro norte-americano; e, 2.º a eventual modificação do funcionamento do mercado do ouro, em Londres, para eliminar, ao máximo, as compras de caráter especulativo.

Lóide anuncia nova linha entre Guanabara e Aracaju

O Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotello, ao anunciar para o próximo dia 15 o início da nova linha regular para o Norte, do Rio para Aracaju, com escalas em Ilhéus e Salvador, em navios mistos, disse ser "êste esfôrço mais uma medida de grande importância sócio-econômica para a Região, permitindo o escoamento da produção local a preços mais baixos".

Inicialmente operando com dois navios, o **Lúcio Meira** e o **Sílvio Mota**, o Lóide Brasileiro programou duas saídas mensais em navios mistos, permitindo um transporte econômico de 1,2 mil metros cúbicos de carga e de 44 passageiros. Entendem os técnicos da emprêsa que as primeiras viagens já têm sua lotação esgotada e que "só o transporte do café nos garante ótimos resultados".

ECONOMIA

Na opinião desses técnicos os navios mistos começarão a ser incrementados pelo Lóide nas suas linhas de integração nacional, "principalmente pela vantagem que apresentam em adaptar-se aos portos nacionais, quase sempre permitindo apenas navios de baixo calado".

Os preços das passagens serão, respectivamente, de NCr$ 55,00; NCr$ 65,00 e NCr$ 80,00; para Ilhéus, Salvador e Aracaju. Embora não seja um plano para execução imediata, o Presidente do Lóide espera colocar em cada pôrto brasileiro horários de chegadas e saídas regulares de navios para atender a demanda da cabotagem interna.

CMM DÁ FINANCIAMENTO

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, presidiu ontem a assinatura de contrato, no valor de NCr$ 120 milhões, entre a Comissão de Marinha Mercante e os armadores particulares, visando a construção de mais 11 navios, que serão entregues às emprêsas brasileiras de navegação. Os barcos serão financiados através do Fundo de Refinanciamento da Comissão de Marinha Mercante.

CNA tem prejuízo com o sal

Niterói (Sucursal) — Um montante de NCr$ 5 milhões foi quanto custou à Nação a experiência fracassada da produção do sal por meio de combustão submersa, tentada pela Companhia Nacional de Álcalis, segundo informou, ontem, ao JB, o Deputado Glênio Martins (ARENA-RJ), que vai exigir explicações da emprêsa estatal, sôbre o assunto, na reabertura do Congresso.

O parlamentar do MDB colheu, no fim de semana, em Cabo Frio, os dados necessários ao discurso que vai pronunciar dia 16 de janeiro, quando a Câmara dos Deputados reabre, com o vereador Jorgenol Aguiar (ARENA), que levantou o problema, em sucessivos pronunciamentos, na Câmara daquele Município. O Sr. Glênio Martins está disposto a requerer uma CPI para esclarecer o caso.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

FUNDADO EM 1938

Capital	NCr$	16.500.000,00
Aumento de Capital	NCr$	11.000.000,00
Reservas	NCr$	24.513.622,78
Lucro não distribuído	NCr$	36.833,37

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro Cardoso de Almeida — Presidente

Antônio Aymoré Pereira Lima
Caio de Alcântara Machado
Edmundo de Macedo Soares e Silva
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquita Filho
Lucas Nogueira Garcez
Márcio da Costa Bueno
Mauro Lindenberg Monteiro
Severo Fagundes Gomes

212 Agências distribuídas nos seguintes Estados: São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Pará — Paraná Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina — Distrito Federal.

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

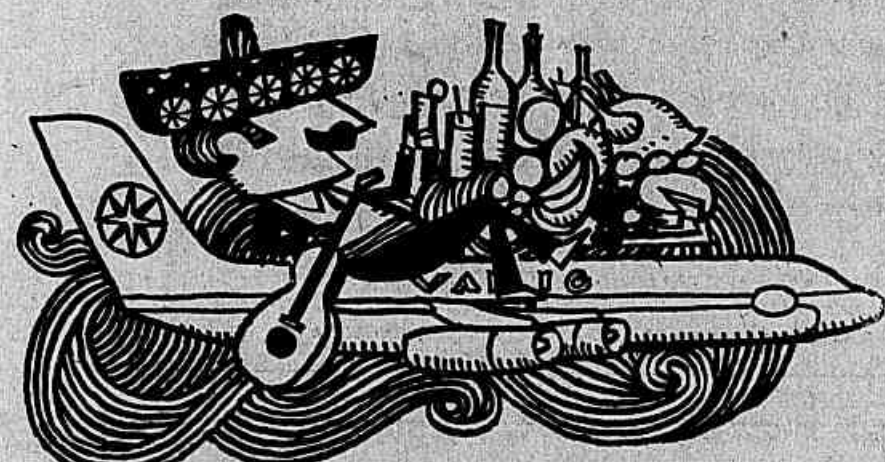
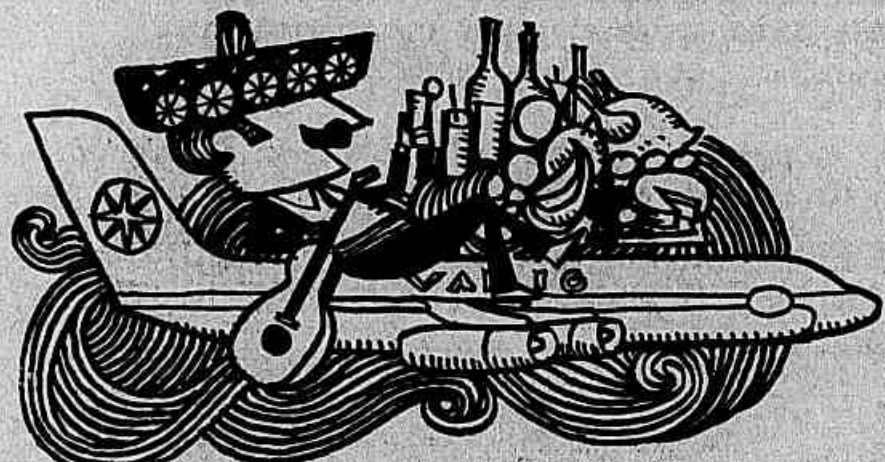
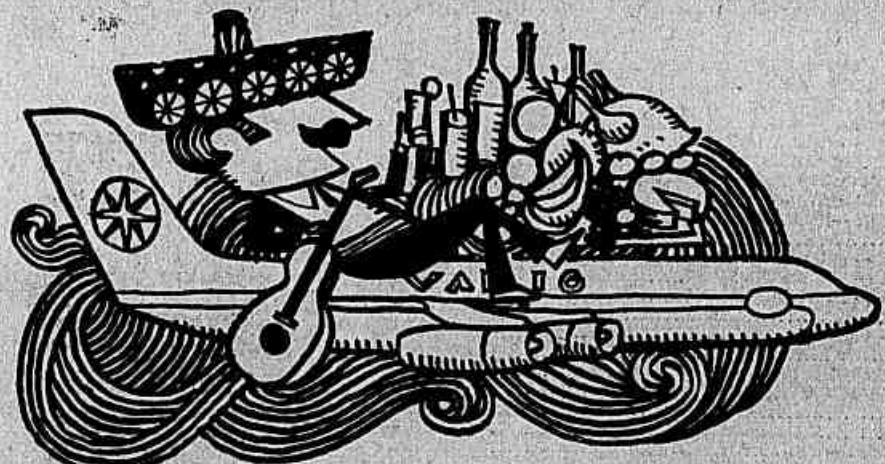
ATIVO	NCr$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S.A.	43.174.407,37
Depósito em dinheiro e Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	62.238.811,89
Empréstimos e Descontos	207.854.673,66
Agências e Correspondentes	97.332.665,82
Outros Créditos Realizáveis	16.371.785,44
Títulos e Valôres Mobiliários	4.538.563,58
Imóveis e Instalações	32.038.165,55
Resultados Pendentes	14.662.708,80
Contas de Compensação	139.332.186,23
	617.543.968,34

PASSIVO	NCr$	NCr$
Capital	16.500.000,00	
Aumento de Capital	11.000.000,00	
Reservas	24.513.622,78	52.013.622,78
Depósitos		282.873.285,00
Títulos Redescontados		8.175.098,17
Agências e Correspondentes		97.500.253,91
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos		9.192.927,07
Resultados Pendentes		28.456.595,18
Contas de Compensação		139.332.186,23
		617.543.968,34

São Paulo, 11 de dezembro de 1967.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente
(a) Oswaldo Morelli
(a) Rubens Ópice
(a) Emílio Ória
(a) João Gustavo Haenel
(a) Luiz de Paula Figueira
Diretores-Gerentes

(a) Javert Vieira da Silva
(Téc. Cont. CRC - SP 5 108)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61 065 421

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EMMANUEL WHITAKER - Presidente
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
BENJAMIN BOYD BURNQUIST
PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO
SÉRGIO PINHO MELLÃO
JEAN GUICHENEY
ANTONIO SOBRAL JR.
DÉCIO RALSTON DA FONSECA
SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO
WALDEMAR ALBINO GEHLEN
NICCOLÓ CAISSOTTI DI CHIUSANO
MASAO MORI

ACIONISTAS
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S. A.
BANCO COMERCIAL DO EST. DE S. PAULO S. A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S. A.
BANCO INDUSTRIAL E COM. DO SUL S. A.
FIRST NATIONAL CITY BANK
HILL, SAMUEL & CO. LTD.
LION S. A. EMPREEND. ADM. E COM.
NEGEPAR S. A. — PART. E GER. DE NEGÓCIOS
THE FUJI BANK LTD.
THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION
UNION BANK OF SWITZERLAND

INVESTBANCO

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.

Rua Líbero Badaró, 293 - 17º andar - conjunto 17-B - Telefones: 36-9257 e 35-8863 - Caixa Postal 8885 - SÃO PAULO - S.P.

Carta Patente n.º A-67 349 de 17-03-67

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES – INSCRIÇÃO N.º 61.033.106

BALANCETE ENCERRADO EM 05-12-1967

INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 27/4/1967

ATIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa		357.724,59	
Depósitos em Bancos		611.856,61	
Sub-total		969.581,20	
Banco do Brasil — Fundo Investbanco Decreto-Lei n.º 157		1.356.593,45	2.326.174,65
REALIZÁVEL			
Devedores p/Responsabilidades Cambiais com Correção		12.925.875,00	
Devedores p/Responsabilidades — FINAME		103.090,21	
Aplicação do Fundo Investbanco Dec.-Lei 157		3.655.534,90	
Empréstimo de Financiamento		15.876.688,86	
Outros Créditos Realizáveis		15.354,53	
Títulos e Valôres Mobiliários		1.692.888,09	
Ações e Debêntures		745.000,00	
Devedores Diversos		113.613,16	35.128.044,75
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		148.690,68	
Material de Expediente		26.506,47	
Instalações		33.510,14	208.707,29
PENDENTES			
Contas de Resultados			3.228.899,77
Sub-total			40.891.826,46
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		1.800,00	
Valores Caucionados		40.423.018,84	
Valores Compensáveis		568.714,10	
Contratos de Subscrição de Ações		1.050.000,00	
Beneficiários de Garantias Prestadas		1.246.600,00	
Depositários de Valores		1.734.287,00	45.024.419,94
TOTAL			85.916.246,40

PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	NCr$ 4.000.000,00		
Residentes no Exterior	NCr$ 1.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		801,08	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		3.210,01	5.004.011,09
EXIGÍVEL			
Depósito a Prazo Fixo com Correção		11.431.466,00	
Títulos Cambiais		1.541.080,00	
Aceites Cambiais		12.925.875,00	
Refinanciamentos — FINAME		103.090,21	
Outras Responsabilidades		477.628,04	
Investidores Decreto-Lei n.º 157		5.012.128,35	31.491.267,60
PENDENTES			
Contas de Resultados			4.396.547,77
Sub-total			40.891.826,46
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.800,00	
Depositantes de Valores em Custódia e em Garantia		40.423.018,84	
Subscrição de Ações		1.050.000,00	
Responsabilidades por Garantias Prestadas		1.246.600,00	
Valores em Depósito à nossa ordem		1.734.287,00	
Outras Contas		568.714,10	45.024.419,94
TOTAL			85.916.246,40

São Paulo, 5 de dezembro de 1967

DIRETORIA EXECUTIVA: ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS - Presidente ● BENJAMIN BOYD BURNQUIST - Diretor Vice-Presidente ● JEAN GUICHENEY Diretor Vice-Presidente ● PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO - Diretor Vice-Presidente ● SÉRGIO PINHO MELLÃO - Diretor Vice-Presidente ● EDMAR DE SOUZA - Diretor ● JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE - Diretor ● ANTONIO DE ABREU COUTINHO - Diretor

LEOPOLDO GUIMARÃES BARÇANTE CRC-M.G.-8041-T.S.P.-277

Departamento de Trânsito baixa norma alterando o estacionamento na Zona Sul

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, baixou portaria, ontem, regulando o estacionamento de veículos na Zona Sul, que poderá ocorrer nas vias por êle consideradas como secundárias, sem ultrapassar, porém, o prazo de 24 horas.

Nas vias arteriais (por onde corre o tráfego) o estacionamento será permitido sòmente no período das 20 às 7 horas e nos domingos e feriados, sempre pelo lado esquerdo.

BAIRROS

Os bairros da Zona Sul atingidos pela medida, são Santa Teresa, Copacabana, Lagoa, Catete, Flamengo, Urca, Laranjeiras, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea. Nas vias secundárias o estacionamento será permitido, sempre do lado esquerdo da mão de direção ou do lado ímpar quando houver tráfego nos dois sentidos.

Nas ruas secundárias em que a largura dos passeios permita recuo haverá estacionamento em ambos os lados. Também será permitido, a juízo das administrações regionais, bainhas do lado esquerdo da mão de direção, para estacionamento paralelo ao meio fio.

VIAS ARTERIAIS

Foram relacionadas como vias arteriais as Ruas Paissandu, Bento Lisboa, Pedro Américo, Santa Clara (entre Henrique Oswald e Toneleros), N. S. de Copacabana, em tôda a sua extensão, Francisco Otaviano, Prudente de Morais e General San Martin.

Não será permitido estacionar, durante as 24 horas do dia, nas seguintes ruas e avenidas: Visconde de Albuquerque, Bartolomeu Mitre, Jardim Botânico, Humaitá, São Clemente, Voluntários da Pátria, General Polidoro, Passagem, Góis Monteiro, Real Grandeza (trecho de duas mãos), Praia de Botafogo, Fernando Ferrari, Farani, Osvaldo Cruz, Laranjeiras, Gago Coutinho, Catete (entre o Largo do Machado e Rua Ferreira Viana), Infante Dom Henrique, Rui Barbosa, Nações Unidas, Pasteur, Xavier Sigaud, Venceslau Brás, General Severiano (até a Praça Zanon), Lauro Sodré, Princesa Isabel (na direção da Av. Atlântica para o Túnel), Barata Ribeiro, Toneleros, Francisco Sá, Rainha Elizabeth (entre Raul Pompéia e Canning), N. S. de Copacabana (entre Santa Clara e Hilário de Gouveia), Epitácio Pessoa, Henrique Dodsworth e Borges de Medeiros.

BOATES E CINEMAS

Nas ruas onde existam casas de diversões, como boates, cinemas, clubes, boliches e teatros, o Departamento de Trânsito autorizou o estacionamento dentro das normas gerais. Será pago e controlado por discos afixados aos pára-brisas.

Aos domingos e feriados serão proporcionados estacionamentos pagos na Av. Atlântica, em sistema rotativo, a cargo da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, do Pôsto Um ao Pôsto Seis. Os carros deverão encostar do lado do mar, entre 7 e 19 horas. No Arpoador e na Av. Vieira Souto o estacionamento será do lado da praia, até as 20 horas. Na Praça do Lido haverá um estacionamento rotativo, controlado por discos, que será usado durante as 24 horas do dia.

PRIVATIVOS

Na mesma portaria baixada ontem, o Diretor do Trânsito determina que até o dia 31 sejam suprimidos todos os estacionamentos privativos, que não serão mais concedidos na Zona Sul. Para carga e descarga êstes serão mantidos em alguns casos apenas, que ainda estão sendo estudados.

Além disso haverá revisão dos pontos de táxis da Zona Sul, que deverão ser reduzidos e controlados de forma melhor.

Referindo-se ao Atêrro do Flamengo, disse o Sr. Celso Franco que o problema de estacionamento ali é mais fácil e que dentro em breve novos parqueamentos surgirão no local.

Negrão promete levantar muita poeira até o final do seu Govêrno

Na homenagem prestada ontem pelo Clube de Engenharia aos dez anos de SURSAN, o Governador Negrão de Lima, após lembrar a citação do ex-Presidente Delfim Moreira de que "administrar é levantar poeira", afirmou que pretende trabalhar muito até o final do seu govêrno, levantando poeira por tôda parte da Cidade.

— Para a criação da SURSAN — comentou o Governador — tivemos de andar de caminhão de bairro em bairro, convencendo o povo de que aquela lei que muitos combatiam seria a redenção para o Rio. Atualmente, prosperamos muito: andamos de helicóptero.

CONFRATERNIZAÇÃO

No almôço de confraternização, que é feito mensalmente pelos associados do Clube de Engenharia para festejar os aniversariantes, desta vez a principal homenagem foi prestada à SURSAN. Compareceram à festa, além do atual Superintendente, engenheiro Raimundo de Paula Soares, os Srs. Maia Penido, Djalma Landim e Enaldo Cravo Peixoto, que já presidiram a autarquia, faltando apenas o Sr. Marcos Tito Tamoio, que justificou sua ausência por carta.

Compareceram à homenagem, além do Governador Negrão de Lima, o Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, o Presidente da COHAB e da V Região do CREA, Sr. Mauro Viegas, o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Carvalho, diversos diretores do órgão, o Presidente da Confederação Nacional de Engenheiros, Sr. Saturnino de Brito, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, professôres de diversas escolas de Engenharia e Arquitetura, 210 associados do Clube de Engenharia e outros convidados, entre os quais os Deputados José Colagrossi e Carvalho Neto.

A reunião coincidiu ainda com o Dia do Engenheiro, criado em 1933, quando foi sancionado o exercício da profissão dos arquitetos, engenheiros e agrônomos. Além do Governador Negrão de Lima, discursaram o Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, o Diretor da V Região do CREA, Sr. Mauro Viegas, o Sr. Augusto Maia Penido, primeiro Presidente da SURSAN, e o atual, Sr. Paula Soares.

Leia Editorial "Missão Histórica"

A RECOMPENSA DO ESFÔRÇO

Ao festejar o 10.º aniversário da SURSAN, o Governador lembrou as dificuldades de sua criação

Freqüência mudou de manhã na Zona Sul e problemas começaram a surgir à noite

Leblon, Ipanema, Pôsto 6, parte da Gávea e Avenida Niemeyer e adjacências foram os pontos da Cidade em que se realizaram na manhã de ontem os trabalhos de conversão de freqüência — de 50 para 60 ciclos. Embora durante tôda a tarde não ocorresse qualquer problema, à noite o sistema de 60 ciclos entrou em colapso durante uma hora e meia.

Enquanto diversos moradores revoltados protestaram contra a falta de energia, afirmando que a Light anunciou durante longo tempo a mudança de ciclagem e se esqueceu de se preparar para ela, a emprêsa informava, através de seus técnicos, que o defeito verificado numa linha de transmissão, só poderá ser conhecido hoje.

OS POSTOS

Três postos fixos do Escritório de Conversão de Freqüência foram montados na Rua Jangadeiros, 39, Praça Antero de Quental e Avenida Epitácio Pessoa, 186. Os técnicos esperavam, tal como ocorreu no ano passado, na Zona Rural, que se registrassem casos de emergência, mas os postos limitaram-se esclarecer algumas pessoas que pediam informações rotineiras pelo telefone.

As 15h, os postos montados pelo COFRE ainda recebiam telefonemas, sempre com pedidos de informações, mas sem que se registrasse, segundo os engenheiros Plínio Derraik e Sérgio Delamare, qualquer anormalidade.

Além dos postos fixos, foram organizados postos volantes, que, em viaturas munidas de rádio, percorreram os bairros onde se efetuou a mudança de ciclagem, comunicando-se constantemente com os postos fixos, mas sem acusar problemas.

Os postos possuíam a lista de tôdas as ruas e prédios que tinham elevadores — grande parte foi visitada nos locais. Nenhum elevador deixou de funcionar com a nova ciclagem.

O Corpo de Bombeiros, também mobilizado, não atendeu a casos de pessoas presas em elevadores. Da lista em poder dos técnicos do Escritório Técnico de Conversão de Freqüência constavam 2 300 elevadores.

HOSPITAIS E INDUSTRIAS

As turmas volantes percorreram todos os hospitais da área, e em cada um foram mantidos dois eletrotécnicos, mas até as 17 horas nenhum dêles havia apresentado problemas de paralisação de elevadores ou de quaisquer outros aparelhos.

A mesma medida foi tomada em relação às indústrias localizadas naquela área, entre as quais a Sudamtex, Parke Davis, Laboran e Moura Brasil: também sem anormalidades.

Pequeno jornaleiro começa hoje a entregar telegramas no Centro a serviço do DCT

A partir de hoje 50 pequenos jornaleiros, maiores de 14 anos, estarão à disposição do Departamento de Correios e Telégrafos, em caráter experimental, para a entrega de telegramas no Centro da Cidade, no horário das 13 às 18h30m, recebendo cada um o salário mínimo de menor (NCr$ 52,50).

Convênio nesse sentido foi assinado ontem na Fundação Darci Vargas, ocasião em que a Presidente da entidade, Sr.ª Darci Vargas, entregou ao pequeno jornaleiro Paulo César da Cunha, de 15 anos de idade, a primeira braçadeira com os dizeres "A Serviço do DCT", a ser usada juntamente com o uniforme da Fundação.

SERVIÇOS

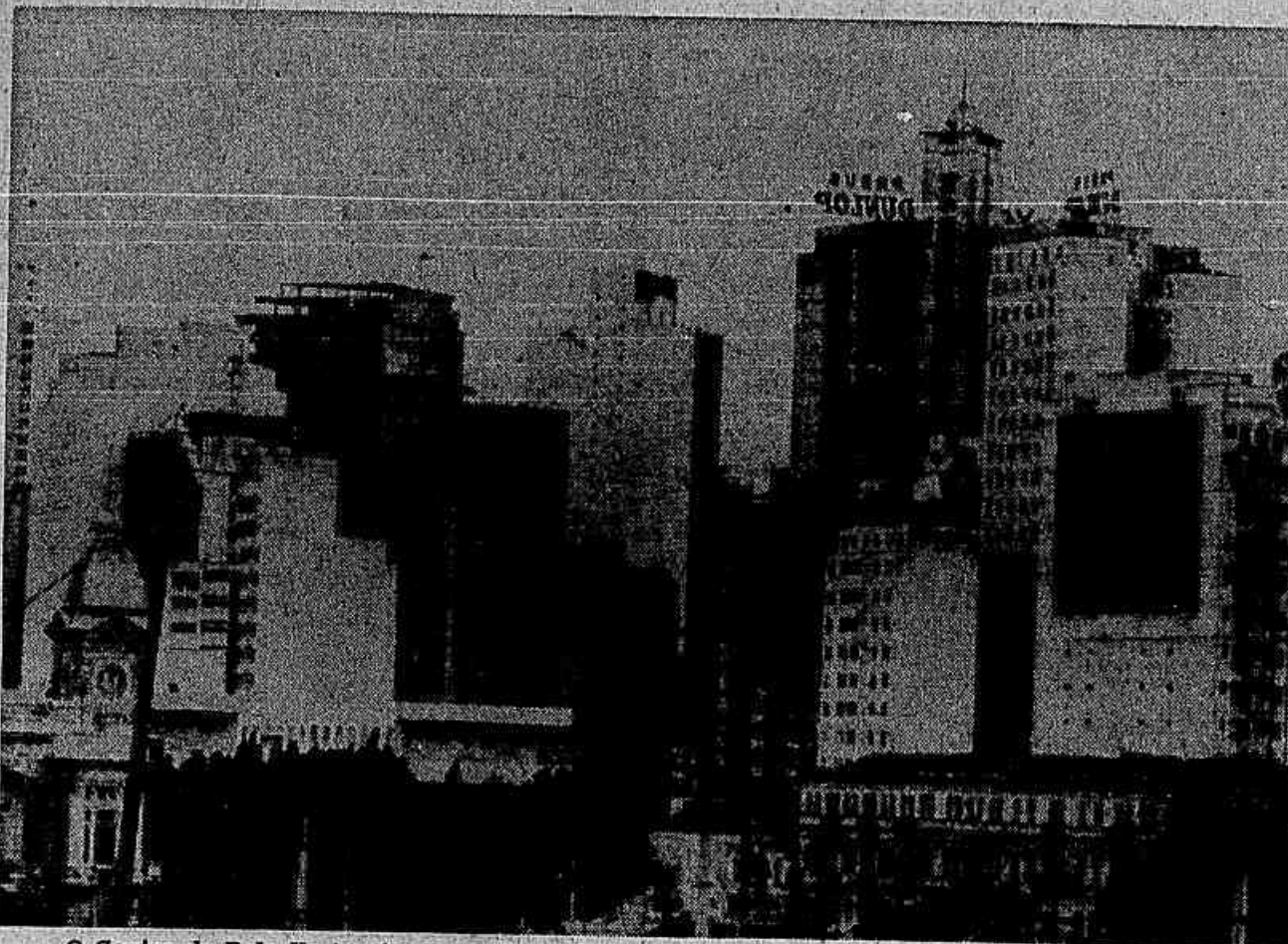
Segundo o convênio, o número inicial de 50 pequenos jornaleiros poderá ser aumentado, caso a iniciativa tenha êxito. A única exigência feita pelo Juizado de Menores, é a de que os novos mensageiros tenham no mínimo 14 anos.

O DCT poderá se empenhar junto às autoridades para o aproveitamento nos seus quadros normais dos que, prestando bons serviços ao órgão, sejam desligados da Fundação, em virtude do limite de idade.

O Diretor Administrativo do DCT, Sr. Nilton Heredia, idealizador da iniciativa — esclareceu que a idéia de se empregar os pequenos jornaleiros para a entrega de telegramas, sòmente no Centro da Cidade, deve-se ao fato de que "esta zona é uma das mais deficitárias naqueles serviços e também é o principal campo de ação daqueles menores.

Belo Horizonte faz 70 anos confirmando antiga profecia

Acílio Lara Resende

UM CRESCIMENTO VERTIGINOSO

O Centro de Belo Horizonte assemelha-se hoje ao de uma metrópole moderna e progressista

Belo Horizonte completa hoje 70 anos e confirma definitivamente as profecias do padre Francisco de Paulo Arantes, feitas em 1829 à cúria de Mariana: "A natureza creou este lugar para hua famosa e linda cidade, se algum dia for auxiliada esta lembrança". Interessante é que o mesmo padre, no seu relatório à cúria de Mariana, já descortinava o futuro da Capital mineira — uma cidade de arranha-céus "esta circundada de pedras e mais materiais de que se podem fazer soberbos edifícios."

Foi João Pinheiro da Silva, Governador provisório de Minas Gerais, quem, por decreto de 1890 e aceitando a sugestão do professor Luís Daniel Cornélio de Cerqueira, mudou o nome de Curral del Rei para Belo Horizonte. Mas ainda assim, ponto convergente de várias localidades do interior do Estado, Belo Horizonte guarda, talvez pelas montanhas e vegetações que a rodeiam, alguma coisa de pastoril daquele nome que persistiu durante um século.

A mudança de nome foi uma das imposições da antiga Curral del Rei, que, mais depressa do que se imaginava, desafiando mesmo as resistências e as raízes da Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar, então sede da Província de Minas Gerais e ainda cenário vivo de passagens históricas, ganhou o coração da gente mineira. Na verdade, Ouro Prêto não mais poderia satisfazer, apenas com o seu elevado sentido poético, às aspirações de progresso e desenvolvimento do grande Estado.

E foi daí que, da Conjuração Mineira à Primeira República, na tribuna, na imprensa e sobretudo na alma do povo, ganhou corpo a idéia mudancista. Nasceu, assim, a nova Capital, sob o signo da luta. Basta lembrar que a sessão extraordinária realizada exclusivamente, e para tratar do grave problema, foi transferida, por medida de prudência tomada pelo Congresso, para a Cidade de Barbacena.

Hoje, erigidos em plena Praça Sete de Setembro, quatro bustos procuram simbolizar e sintetizar as reminiscências históricas da criação e fundação de Belo Horizonte, também denominada, por Dom Aquino Correia, a Cidade de Deus: o de Augusto de Lima, que a idealizou, o de Aarão Reis, que a planejou, o de Afonso Pena, que a oficializou e o de Bias Fortes, que a instalou.

Capital progride até quando Minas vai mal

Aos 70 anos Belo Horizonte é, em suas atividades econômicas, a terceira Cidade do País. Proporcionalmente à idade, à população e a sua dimensão territorial, é a capital que apresenta os maiores índices de expansão econômica no Brasil. Embora Minas Gerais tenha apresentado uma posição regressiva em relação ao desenvolvimento brasileiro, entre os anos de 1959 e 1965, Belo Horizonte se manteve em permanente crescimento, com índices superiores aos nacionais.

Com uma posição geográfica privilegiada, se transformou num ponto obrigatório de passagem para quem demanda o Sul, o Norte o Oeste ou o Leste. Pela Cidade passam rodovias como a Fernão Dias (Belo Horizonte—São Paulo), a BR 135 (Belo Horizonte—Rio) a rodovia Belo Horizonte—Brasília e a BR 262, (Vitória—Belo Horizonte—Uberaba).

IMPORTANCIA

Hoje Belo Horizonte é o grande centro econômico do Estado, para onde convergem os maiores investimentos, não apenas pelas condições ótimas de infra-estrutura, como também pelos estímulos fiscais que concede. Do comércio, como a mais antiga atividade econômica da Capital, ao mercado de capitais, como a mais recente, Belo Horizonte detém cêrca de 40% do dinheiro que circula no Estado, é o maior mercado consumidor com seu milhão dos 11 milhões de habitantes de Minas Gerais, e é o maior centro exportador de produtos industrializados no Estado.

COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA

Os 683 estabelecimentos atacadistas que funcionam dentro da Capital dão bem uma dimensão de sua atividade comercial. O grande impulso do comércio resultou, principalmente, da implantação e pavimentação das rodovias que o ligam a São Paulo, Guanabara e Brasília, pois Belo Horizonte constitui passagem obrigatória para quem demanda àquelas capitais, transformando-se num grande entreposto.

As suas 14 000 lojas do comércio varejista têm uma participação decisiva no desenvolvimento de Belo Horizonte, não apenas como mercado de trabalho, mas também como fator principal da distribuição interna da riqueza.

INDÚSTRIA

Dentro do Município de Belo Horizonte funcionam atualmente cêrca de 890 estabelecimentos industriais, empregando 22 mil operários aproximadamente. A abundância de energia elétrica lhe dá condição de expandir sua atividade industrial. Entre os principais ramos da indústria em Belo Horizonte, destaca-se o alimentar, de mobiliário, metalúrgica, vestuário, calçados, artefatos de tecidos, editorial e gráfica, de minerais não metálicos, têxtil e bebidas.

Ao lado de Belo Horizonte e apenas a 10 minutos do centro da Capital existe uma das maiores concentrações industriais no menor espaço: na cidade industrial de Contagem funcionam atualmente 99 indústrias dentro de uma área de cinco milhões de metros quadrados, situada a 12 quilômetros de Belo Horizonte. Em 1965 as 99 indústrias faturaram (valor da produção industrial) NCr$ 205 milhões, pagando quase NCr$ 30 milhões de impostos aos cofres nacionais. Naquele ano a Cidade Industrial empregava 18 mil operários, a grande maioria morando dentro da sua área.

ATIVIDADE FINANCEIRA

No setor financeiro Belo Horizonte também é o grande centro do Estado. Apesar de sua rêde bancária ter perdido a primeira posição do País — colocando-se em segundo lugar depois de São Paulo — esta atividade constitui fator decisivo e principal propulsor do progresso da Cidade. Hoje existem em Belo Horizonte 44 estabelecimentos bancários, uma Caixa Econômica Estadual e outra Federal, além de cêrca de cem agências, daquele total 18 bancos têm sua matriz em Belo Horizonte, com agências e filiais em todos os Estados do País. O restante são bancos oficiais e de outros Estados que mantêm agências e filiais em Belo Horizonte.

Mineiras se emancipam eliminando limitações

Belo Horizonte, conhecida como a sede da tradicional família mineira, reflete atualmente, quando completa os seus 70 anos de existência, a determinação das mulheres de se emanciparem e se projetarem no cenário nacional, procurando cada vez mais eliminar as limitações que impedem a sua manifestação e participação em tôdas as atividades.

Isto se verifica principalmente no setor cultural: são inúmeras as figuras femininas que lograram esta projeção e hoje elas manifestam as suas idéias livremente, opinam, sugerem e participam intensamente no desenvolvimento cultural e artístico de Belo Horizonte. Os maiores exemplos são a escritora Lúcia Machado de Almeida e a poetisa Henriqueta Lisboa.

JUVENTUDE

Para a escritora Lúcia Machado de Almeida, autora dos livros *Passeio a Sabará*, *Xisto no Espaço* e outros, Belo Horizonte é uma cidade que apresenta um desenvolvimento surpreendente, especialmente no setor cultural, pois atualmente não são poucos os artistas cujo nome atravessa as fronteiras do Estado, e mesmo do País, rompendo a barreira do Oceano Atlântico, para divulgar o que a Capital mineira faz e produz. Como exemplo, nada melhor que o Madrigal Renascentista, que, embora criado em Ouro Prêto, é integrado, na sua grande maioria, por pessoas de Belo Horizonte.

O que desperta mais a atenção da escritora na Belo Horizonte atual é a sua juventude universitária, "que se interessa por problemas sérios, procurando conhecê-los através da participação e do estudo e êstes jovens, tão injustamente acusados, é que hoje anseiam por estudar e se esclarecer em todos os sentidos". E espantosa a quantidade de moças que hoje integra o nosso meio universitário, demonstrando a preocupação das nossas jovens com a cultura, o que não acontecia antigamente diz a escritora.

A poetisa Henriqueta Lisboa, autora do **Convívio Poético**, considera privilégio residir em Belo Horizonte, pois, além das vantagens do clima, o ambiente é propício, pela sua relativa tranqüilidade, ao trabalho intelectual "entretanto, diz, é penoso verificar o isolamento em que se encontram os escritores aqui das montanhas, com referência ao campo literário do País. Generaliza-se o progresso material de modo sensível, mas o movimento editorial é ainda inconsistente entre nós".

B. Horizonte nasceu 4 dias antes da data

— A lei estadual n.º 3, de 17 de dezembro de 1893, do Presidente Afonso Pena, que governava a província de Minas, na época, determinou a mudança da capital de Ouro Prêto para o Arraial do Curral del Rei, com o nome de Cidade de Minas, cujo município, desmembrado do de Sabará, tinha a área territorial de 335 quilômetros quadrados.

Determinava a mesma lei que a construção da nova cidade se daria em quatro anos. E a comissão construtora chefiada a princípio pelo engenheiro paraense Aarão Reis e, depois, pelo mineiro Francisco de Paula Bicalho, entregou a nova capital quatro dias antes do prazo, para ser inaugurada no dia 12 de dezembro de 1897 pelo Sr. Crispim Jaques Bias Fortes, que então governava Minas.

CEM ANOS

Os inconfidentes de Vila Rica foram os primeiros a pregar pùblicamente a necessidade de se mudar a capital para um lugar mais adequado. Essa idéia se arrastou durante cem anos, com intermináveis discussões na província e na côrte. Com o advento da República, os políticos mineiros começaram a pressionar o Presidente do Estado, até que um dêles — Afonso Pena — sancionou a lei estadual número 3, de 17 de dezembro de 1893, criando o município de Cidade de Minas, no local denominado Arraial do Curral del Rei, pertencente a Sabará, para ser a nova Capital do Estado.

A comissão construtora instalou-se quase imediatamente e começou os trabalhos com material vindo de Ouro Prêto, de Congonhas, do Rio de Janeiro e outros centros, tudo isso transportado pràticamente em lombo de burro.

O plano urbanístico era baseado no da cidade argentina de La Plata, tido na época como dos mais avançados do mundo: traçado geométrico em que as grandes avenidas foram diagonalizadas dentro dos quais se desenvolvem as ruas, reservando-se na junção de determinados quarteirões uma área para praça pública. Assim, para cada grupo de quatro quarteirões, existe uma praça ajardinada.

BELO HORIZONTE

O nome de Cidade de Minas perdurou até quatro anos depois de inaugurada a nova Capital, pelo Decreto Estadual 302, de 1 de julho de 1901, adotou o nome de Belo Horizonte, por sugestão dos intelectuais.

O desenvolvimento da jovem cidade, cujo custo total foi de NCr$ 36 mil em moeda atual, foi bastante lento nos primeiros 20 anos. Ao ser inaugurada em 1897, contava apenas com 11 mil habitantes e em 1920 não conseguira ultrapassar a casa dos 55 mil.

Canhões acordarão o povo para as festas

Belo Horizonte (Sucursal) — A população desta Capital acordará mais cedo hoje, porque às 6 horas da manhã haverá alvorada festiva e salvas de canhão, que abrirão as festas do 70.º aniversário de fundação da Cidade.

Às 9 horas, na Fazenda Museu Histórico da Cidade Jardim serão entregues comendas a 21 pioneiros da cidade, um dos quais, Alfredo Cândido do Amaral, ex-funcionário da Prefeitura de Belo Horizonte, atinge a idade de 104 anos, em perfeito estado de saúde.

SE A CHUVA DEIXAR

Se não chover será celebrada missa solene nas escadarias da Igreja de São José, pelo arcebispo de Belo Horizonte, D. João Resende Costa. Caso chova, a missa será no interior da igreja, a primeira a ser construída na atual Capital mineira.

Depois da missa, todos irão para a Praça Sete, onde está o monumento aos construtores da cidade, que receberão homenagens: o Governador Israel Pinheiro colocará uma corbelha de flôres em frente à figura do ex-Presidente Crispim Jacques Bias Fortes. O Prefeito Luís de Sousa Lima oferecerá as suas flôres a Aarão Reis; o Presidente da Assembléia, Deputado Manuel Costa, depositará as suas diante de Afonso Pena, e o Presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. José Greco, homenageará o ex-Presidente do Estado, Augusto de Lima.

Depois começa o desfile das bandeiras dos clubes locais. Os dirigentes das torcidas estão fazendo apêlo a todos os torcedores que tiverem bandeiras para se incorporarem ao desfile, que atravessará tôda a Avenida Afonso Pena, em direção ao Estádio Minas Gerais.

FEIRA DE UTILIDADES

Às 16 horas as solenidades terão prosseguimento com a inauguração da Feira de Aniversário da Cidade, onde se poderá comprar desde um automóvel Galaxie até balas e caramelos. A Feira de Utilidades foi montada no Palácio das Artes, onde numerosas firmas construíram seus stands.

Primeiro nome mudou porque o achavam feio

Belo Horizonte chamava-se Curral del Rei. O nome nasceu de um curral que João Leite da Silva Ortiz, o seu primeiro habitante, instalara na sua Fazenda do Cercado, onde era reunido o gado que havia pago as taxas ao rei. O nome não era bom — Curral — e desagradava os republicanos pela evocação monárquica — Del Rei.

Na reunião de 1.º de dezembro de 1897, no Clube Republicano, vários nomes foram propostos: Terra Nova, Santa Cruz, Nova Floresta, Cruzeiro do Sul. Luís Daniel Cornélio Cerqueira propôs Belo Horizonte, mas foi vencido, sendo aprovado o nome de Nôvo Horizonte, criado por José Carlos Vaz de Melo.

A VOZ DO POVO

Mas o povo gostou tanto de Belo Horizonte que, na oficialização, o então Governador João Pinheiro, pai do atual, preferiu o nome de Belo Horizonte.

Belo Horizonte pertencia, então, ao Município de Sabará. Quando mudaram a Capital de Ouro Prêto para cá, Belo Horizonte passou a se chamar Cidade de Minas, mas não pegou. Voltou depressa a ser Belo Horizonte.

Termômetro político perdeu sua substância

A Capital mineira, que sempre foi o termômetro das decisões de cúpula da política mineira, tornando-se sempre o prefeito um candidato em potencial à governança do Estado, logo depois que foram instituídas eleições indiretas para as capitais perdeu muita substância política, concentrando maior fôrça decisória no Palácio da Liberdade.

As eleições municipais tornavam-se sempre um ponto de concentração das atenções políticas de todo o Estado, pois o cargo de prefeito da Capital mineira era considerado mais expressivo, quando existiam eleições diretas, do que a governadoria de diversos Estados da Federação.

Mesmo não sendo mais um dos principais centros de decisão política, a Prefeitura desta Capital mantém uma importância excepcional na sistemática política de Minas, sendo considerado o reflexo das tendências do eleitorado. E sempre que um resultado na Capital favorece a determinado candidato, êste saiu vitorioso no interior.

Dentre os prefeitos da Capital, após a redemocratização do País, apenas um conseguiu chegar à Governadoria do Estado ou seja, o Sr. Juscelino Kubitschek. Os outros, no entanto, influíram decisivamente nos destinos políticos do Estado.

Israel e um sapateiro receberão comendas

— Um homem de 104 anos, que se diverte jogando pôquer, o primeiro sapateiro da cidade, e o Governador Israel Pinheiro são três das 22 pessoas que recebem, esta manhã, a Comenda dos Pioneiros, conferida por decreto do Prefeito Luís Sousa Lima aos que contribuíram, de diversas formas, para o desenvolvimento desta Capital.

A solenidade será na Fazenda Velha, atual Museu Histórico Municipal, para onde se transfere, hoje, por poucas horas, o Executivo mineiro. Alguns pioneiros, velhos de 80 anos, receiam participar da festa, alegando que "são emotivos demais". O Sr. Sabino José Ferreira, primeiro incorporador, apenas ontem confirmou a sua participação, desculpando-se que "é modesto e que não queria ir". O Professor Rodrigo Melo Franco de Andrade é um dos que não poderão vir.

PIONEIROS

Alfredo Cândido do Amaral, com 104 anos, diverte-se jogando pôquer, reconhece as cartas pela lente enorme que carrega no bôlso. Um dos primeiros funcionários da Prefeitura Municipal, nasceu em Santa Luzia do Rio das Mortes.

Geralda Couto dos Santos, com 95 anos, veio para Belo Horizonte na mudança da Capital, casou-se com o Sr. Francisco Fernandes dos Santos, o popular Chico das Águas. Tiveram 18 filhos.

Edgar Renault Coelho, com 85 anos, cinco filhos, cinco netos e três bisnetos, chegou ao Curral Del Rei em 1894. Primeiro professor e diretor da Escola Normal, atual Instituto de Educação.

Euclides Melquíades dos Santos, nasceu em 1903, veio para Belo Horizonte em 1904. Trabalhou nos Correios e Telégrafos.

Leonardo Alvares Gutierrez, nasceu em 1873, na Espanha, chegou em 1897, construtor de edifícios e organizador dos Serviços de Água de Caxambu. Em Belo Horizonte comprou uma fazenda-modêlo para criação de gado que lhe custou 120 contos de réis.

Benjamim Constant Quadros, pai do Presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, Sr. João Ewerton Quadros, maranhense, veio para o Curral del Rei, onde casou em 1895.

Maria José Halfeld Borges da Costa, com 73 anos, foi casada com o médico Eduardo Borges da Costa e um dos fundadores e diretor da Faculdade de Medicina da UFMG e do Instituto Borges da Costa, o primeiro hospital para estudos de cura do câncer no País.

Coronel Afonso Elias Prais, veio em 1901, ingressou na Polícia Militar de Minas Gerais, então Fôrça Pública, com 16 anos. Participou das revoluções de 1924, em São Paulo, de 25, em Mato Grosso e Goiás, de 26 na Bahia, e de 30 e 32 no Triângulo Mineiro.

Sabino José Ferreira, nasceu em 1881, construtor civil desde o início da Capital, foi seu primeiro incorporador.

Luísa Maria Ferraz, com 74 anos, casou-se em 1911 com o Sr. José Olinto Ferraz, segundo tabelião da Cidade. Tem cinco filhos.

Clotilde Ferreira Campos, com 87 anos, nasceu na Fazenda da Ressaca, no Curral del Rei.

Benedito Luciola, com 76 anos, nasceu na Itália, veio para Curral del Rei e aqui se instalou como primeiro sapateiro da Cidade.

Geraldo Antuna, com 70 anos, seis filhos, proprietário da Charutaria Flor de Minas que durante muitos anos é o ponto de encontro dos políticos mineiros. Foi Cônsul da Espanha em Belo Horizonte.

Hugo Furquim Werneck, nasceu em 1878, estudou no Rio e veio para Belo Horizonte, formado em Medicina, em 1909.

Rodrigo de Melo Franco de Andrade, nasceu em 1898, quando Belo Horizonte fêz um ano, estudou no Ginásio Mineiro e no Liceu de Sally, em Paris.

Maria do Carmo Alves da Rocha, com 85 anos, foi casada com o médico Levi Coelho da Rocha, que fundou a Escola de Enfermagem e Padioleiros de Minas. Como médico, seu marido promoveu em Belo Horizonte as primeiras vacinações antivariólicas.

Zina Campos Cristo, viúva do Coronel Antônio Francisco Vieira Cristo, que foi ajudante-de-ordens militar de todos os Presidentes de Estado de Minas enquanto viveu, até ser transferido pelo Presidente Artur Bernardes para o Rio.

Padre José Symalla Polonês, nasceu em 1881 e há 60 anos dedica-se à educação no Colégio Arnaldo, na parte esportiva, de preferência.

Aurélio Lôbo, nasceu em 1871, fundou em 1895 um armazém de secos e molhados no Curral del Rei.

Antônio Dabes, com 74 anos, nasceu na Síria e dedica-se ao comércio de armarinho e secos e molhados.

Alda Ferraz, com 93 anos, filha do Dr. Júlio Ferraz, veio no ano da instalação da Capital e é irmã do primeiro Prefeito da Cidade, engenheiro Adalberto Ferraz.

Passarinho é favorável às diretrizes do plano do Ministério da Saúde

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou ontem que em tese é favorável às diretrizes propostas pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, para solucionar o problema da assistência médica, inclusive no que diz respeito ao atendimento da Previdência Social, mas ressaltou que é necessário encontrar recursos, já que pelo menos atualmente não existem condições financeiras.

Esclareceu o Ministro do Trabalho que quando teve os meniscos lesados realmente fêz uma carta ao Presidente da República, pondo seu cargo à disposição, pois supunha que ficaria pràticamente inativo durante muito tempo, mas o Presidente Costa e Silva não quis nem receber a carta.

ENTENDIMENTO

Ressaltou o Ministro Jarbas Passarinho que, de acôrdo com a própria Constituição, cabe ao Ministro Leonel Miranda a elaboração do Plano Nacional de Saúde. Em reunião que tiveram, nesta Capital, o Ministro Leonel Miranda expôs suas idéias gerais, com diretrizes que pretendem vitalizar a medicina liberal. Com as diretrizes gerais concorda, mas aguarda, ainda, as conclusões do Grupo de Trabalho que designou para estudar a assistência médica pela Previdência Social, em Goiânia, para ter sua posição oficial.

Ressaltou o Sr. Jarbas Passarinho que, no que diz respeito à Previdência Social, "nada será feito por decreto ou de surprêsa. É reconhecendo que como está não está bem e precisa ser alterado", frisou o titular do Trabalho, que vem estudando o problema da assistência médica pela Previdência Social.

FALTA DE RECURSOS

Contra o plano apresentado pelo Ministro da Saúde, em suas linhas gerais, o maior argumento é a falta de recursos. O Ministério do Trabalho, através da Previdência Social, não teria recursos suficientes para financiar o plano em sua área. Se o Ministério da Saúde tiver recursos, o Ministério do Trabalho, disse o Sr. Passarinho, "não terá a menor dúvida em juntar os seus esforços".

No momento, a Previdência Social gasta com a assistência médica, que não é a desejada, NCr$ 450 milhões. Para atender ao grupo familiar — a média é de dois dependentes por segurado — o Ministério do Trabalho tem apenas NCr$ 69,00 por ano, quando, pelos cálculos, seriam precisos NCr$ 114,00 pelo INPS e NCr$ 120,00 pelo IPASE, para uma assistência razoável.

SOCIALIZAR

Para os que defendem a socialização de acôrdo com o sistema inglês, disse o Sr. Jarbas Passarinho, o argumento é, ainda, a falta de recursos. A Inglaterra, com uma população pouco maior que a metade da brasileira, um povo mais saudável e com outra infra-estrutura e outras diferenças, gastou, em 1962, um bilhão de libras esterlinas, o que representa quase todo o orçamento brasileiro.

Transferir a assistência médica da Previdência Social como está para o Ministério da Saúde é, a seu ver, uma solução, porque significa apenas a transferência do problema para outra área. Ainda no que diz respeito ao sistema de livre escolha, frisou o Ministro do Trabalho que a experiência realizada em Goiânia não foi das melhores. O INPS pagou nos três meses de experiência 300,500 e 700 mil cruzeiros novos, sem haver dado uma assistência médica completa a todos.

Considera o problema da assistência médica na Previdência Social como realmente dos mais graves, não tendo encontrado, ainda, uma fórmula capaz de resolvê-lo.

Médicos de todo o País telegrafam para Leonel

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, recebeu ontem manifestações de apoio de mais de 40 mil médicos que, através de suas associações e sindicatos, enviaram telegramas solidarizando-se com o Plano Nacional de Saúde, divulgado na última semana, "favorável à preservação do direito inalienável de escolha do médico pelo paciente".

A Associação Brasileira de Medicina, que tem mais de 25 mil membros, afirma em seu telegrama que "defende há longo tempo a tese da livre escolha, reconhecendo o seguro social como única forma capaz de preservar as características liberais da profissão, eliminando a estatização e a mercantilização".

A Associação Médica Brasileira oferece ainda ao Ministro da Saúde sua colaboração, afirmando que "êstes princípios constituem as normas preconizadas pela AMB para o plano-pilôto que está se desenvolvendo em Goiás".

Trabalhadores lançam hoje campanha nacional contra a contenção dos salários

A campanha nacional contra a política de contenção salarial do Govêrno será lançada hoje, às 19h, no Sindicato dos Têxteis, durante o ato público que ali será realizado com a presença de centenas de trabalhadores, deputados federais e estaduais, e do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara.

Está prevista a apresentação, durante a manifestação, de uma moção de desagravo ao Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, repudiando as pressões que contra a sua permanência no Brasil vêm sendo feitas por setores radicais do Govêrno, dentro do objetivo dos organizadores do ato de aproximar a Igreja dos Sindicatos.

UNIÃO E ORGANIZAÇÃO

Através de uma convocação feita com o lançamento de meio milhão de volantes, ontem, em todos os bairros do Rio, além dos contatos realizados entre os sindicatos, a comissão organizadora da manifestação espera o comparecimento de centenas de trabalhadores ao ato público de lançamento da campanha nacional contra a política salarial do Govêrno.

Os volantes lançados advertem os trabalhadores para o fato de que "só unidos e organizados é que seremos capazes de fazer com que as leis de arrôcho salarial sejam revogadas", e os convoca para prestigiar a manifestação, comparecendo ao Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros n.º 65.

Câmara verá transferência das eleições sindicais do Ministério para a Justiça

Brasília (Sucursal) — A transferência das eleições sindicais do Ministério do Trabalho para a competência da Justiça do Trabalho, com o objetivo de ampliar a autonomia do movimento sindical brasileiro, será examinada, em janeiro, pela Câmara dos Deputados.

O projeto atribuindo à Justiça do Trabalho as eleições sindicais de qualquer grau, de autoria do Deputado Afonso Celso (MDB fluminense) será discutido durante a convocação extraordinária do Legislativo, pelas Comissões de Justiça e de Legislação Social da Câmara.

TUTELA

Acha o Sr. Afonso Celso que não é mais possível que o Ministério do Trabalho detenha em sua área de arbítrio todo o processamento das eleições sindicais, cujas implicações atingem os mais variados interêsses. Disse que é o Ministro do Trabalho que, através de simples portaria, estabelece as normas e disciplina os pleitos realizados nos sindicatos e é ainda quem decide, em grau de recurso, as impugnações e as controvérsias.

Acentuou que decidiu apresentar o projeto, transferindo as eleições sindicais para a Justiça do Trabalho por estar convencido de que o movimento trabalhista brasileiro, "corporificado pelas entidades de classe, ganhará legitimidade e autenticidade na proporção em que se liberte da tutela, nem sempre exercida com isenção, do Estado, isto é, do Ministério do Trabalho".

Salário mínimo de 1967 deveria ser de NCr$ 415

São Paulo (Sucursal) — O salário mínimo do comêço de 1967 deveria ter sido fixado em NCr$ 415,00, de acôrdo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, que se baseou no salário mínimo de 1958 (NCr$ 3,70) e na elevação do custo de vida nesse período: 3 994%.

Para o DIEESE, o poder aquisitivo vem caindo continuamente, apesar de em números absolutos o custo de vida não ter subido tanto êste ano como no ano passado, "porque houve uma redução do poder de compra dos salários".

A partir de uma análise do tempo de trabalho necessário para a compra de sete mercadorias essenciais no consumo doméstico, e que compõem uma refeição simples, o DIEESE afirma que, de fato, o poder aquisitivo continua caindo.

Exército incorpora novos oficiais ao Estado-Maior, na presença do Presidente

Os 97 oficiais que se formaram na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército foram homenageados com um discurso do Presidente Costa e Silva, ontem à noite, na Praia Vermelha, durante a solenidade de entrega de diplomas e de encerramento do ano letivo de 1967.

O Major-Engenheiro Renon Muzzel Antunes de Oliveira, o melhor aluno da turma, teve homenagem especial do Presidente, que lhe entregou a Medalha Marechal Hermes. Da turma, fizeram parte nove oficiais estrangeiros, condecorados com a Medalha Pacificação.

CRENÇA

O orador da turma, Tenente-Coronel Alfredo Jeffe, afirmou que "ingressando no quadro de Estado-Maior da ativa, estamos nos tornando co-responsáveis pela própria eficiência do Exército. Três únicos fatôres nos levam a encarar tranqüilamente o futuro e a receber com segurança êsse nôvo encargo: a imutabilidade dos valôres espirituais e morais da Nação brasileira; a ilimitada crença no Brasil e na capacidade dos que hoje lhe dirigem os destinos e a solidez dos conhecimentos aqui auferidos.

— Não nos arvoramos em salvadores, apenas cremos. Apenas temos fé na civilização que estamos edificando, por nossos próprios esforços, em que pêse a negligência de muitos e derrotismo de tantos.

LEMBRANÇA

O Presidente Costa e Silva disse que "minhas palavras, nesse momento, são inspiradas em reminiscências agradáveis dêsse passado que vai longe".

— Aqui estivemos como alunos e instrutores. Como custa a conquista dêsse objetivo que os senhores acabam de alcançar. O discurso do orador, que representa o pensamento da turma, exprime a fé nos destinos da Pátria. Compartilho com a profissão de fé que acabei de ouvir e cumprimento os senhores pelo êxito, conquistado com a ajuda da família, da mulher e dos filhos.

ESG inaugura retrato de Castelo ao formar turma

A Escola Superior de Guerra realizou na manhã de ontem a solenidade de entrega dos diplomas aos 107 alunos que se formaram pela Turma Castelo Branco, de 1967, precedida pela inauguração, no salão nobre, do retrato do patrono, que está ao lado do retrato do fundador da ESG, Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Entre os formandos de 1967 — 64 militares e 43 civis — estão o filho do ex-Presidente Castelo Branco, Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco, um ex-Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Tibau, e o Coronel Meira Matos. A placa de bronze comemorativa da formatura apresenta um mapa do Brasil, com as palavras desenvolvimento e segurança.

RETRATO

Em solenidade presidida pelo Comandante da ESG, General Augusto Fragoso, a filha do ex-Presidente Castelo Branco, Sr.ª Antonieta Diniz Castelo Branco, inaugurou o retrato, na presença do Marechal Ademar de Queirós, do General Ernesto Geisel e do Marechal Juarez Távora, convidados pelo Comando da Escola.

O retrato foi pintado pelo artista Miranda Júnior. O Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco mostrou ao pintor, há dois meses, vários retratos do ex-Presidente, para que êle pudesse dar maior autenticidade ao trabalho.

O Comandante da ESG, General Augusto Fragoso, depois de traçar um rápido perfil do Marechal Castelo Branco, considerou o retrato "uma genuína obra de arte. Agora teremos o privilégio de ver juntos, no salão nobre, os retratos a óleo do criador e do consolidador desta instituição".

FORMATURA

Antes de entregar os diplomas aos 107 formandos, o General Augusto Fragoso, em breve imprevisto, agradeceu aos estagiários, conferencistas e ao corpo fixo da ESG, mencionando também o Coronel William Harvey, oficial de ligação da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Em nome dos estagiários, o Coronel Arídio Brasil entregou à Escola a placa comemorativa da formatura da Turma Marechal Castelo Branco.

Formandos em Sobral ficaram sem festa porque insistiram em homenagear "Che" Guevara

Fortaleza (Correspondente) — A solenidade de entrega de diplomas aos concludentes do Curso Ginasial do Colégio Diocesano de Sobral não se realizou domingo, porque os estudantes se recusaram a atender ao apêlo no sentido de retirar o nome do guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara da lista das homenagens póstumas.

Diante disso, e com o destacamento municipal da PM realizando policiamento ostensivo, não houve também o baile de formatura, tendo sido celebrada a missa do programa de festas, dela só participando os formandos.

UM DOMINGO DIFERENTE

O Prefeito Jerônimo Prado, que era paraninfo da turma, recusou-se a comparecer às solenidades de formatura e o Vice-Prefeito Valmir Frota viajou para esta Capital, a fim de não estar presente na Cidade.

O domingo foi calmo em Sobral, com alguns grupos discutindo o problema gerado pelo comportamento dos estudantes. A prontidão da PM deveu-se à exaltação dos setores que predendiam acabar com a festa de formatura, se ela fôsse realizada com Guevara entre as homenagens póstumas.

VETO TAMBÉM EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Gérson de Brito Melo Boson, impediu domingo durante a solenidade de colação de grau de 166 formandos da Faculdade de Direito que fôsse dada a palavra ao Presidente do DCE, Sr. Jorge Batista, sob a alegação de que "os estudantes só querem abordar temas políticos, seja em que lugar fôr".

O Presidente do DCE explicou, mais tarde, que sua intenção era apenas a de conceder — como se faz tradicionalmente — diplomas-homenagens aos formandos que ocuparam cargos de direção no movimento estudantil. Chamou a atitude do Reitor de "reacionária, ditatorial e medrosa, pois nem sequer reconhece o direito de o Corpo Discente se manifestar numa formatura".

Epílogo profere em Manaus aula inaugural e libera verbas para os excedentes

Manaus (Correspondente) — Antes de proferir aula inaugural para excedentes de seis Estados, o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos, entregou um cheque de NCr$ 200 mil à Universidade do Amazonas, como parcela da ajuda que irá custear o curso paralelo de graduação em Medicina, de acôrdo com o convênio firmado entre a Reitoria e o Ministério da Educação.

O Diretor do Ensino Superior, que chegou domingo a Manaus, lançou a pedra fundamental do Pavilhão de Anatomia da Universidade e revelou que, antes de sair do Rio de Janeiro, despachou material para dotar as unidades de ensino superior do Amazonas de bibliotecas atualizadas.

AJUDA

Anunciou que a Universidade do Amazonas teve seu nome incluído na relação das que serão beneficiadas com os favores dos empréstimos contraídos pelo Govêrno federal com a Alemanha e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e que, dentro de poucos dias, técnicos alemães estarão em Manaus fazendo um levantamento das escolas superiores locais para equipá-las futuramente.

O Sr. Epílogo de Campos disse que o Govêrno Costa e Silva bateu, êste ano, o recorde nacional de matrículas, aproveitando cêrca de 10 mil excedentes, e afirmou ainda que, para superar qualquer atrito com os estudantes, a Diretoria do Ensino Superior está cuidando da criação de uma assessoria para tratar exclusivamente de assuntos universitários.

Pedro II faz nôvo exame de Matemática na quinta-feira

Diante do protesto de milhares de pais, que reclamaram enèrgicamente contra a demora — cêrca de três horas — no início da prova de Matemática do último sábado, o Conselho Departamental do Colégio Pedro II decidiu, na tarde de ontem, após uma longa reunião, anulá-la, incinerando tôdas as cinco mil respostas.

O Professor Vandick Londres da Nóbrega disse ao JORNAL DO BRASIL que uma nova "chamada às bancas escolares" será feita na próxima quinta-feira, às 10h, "quando os aspirantes ao nível ginasial deverão estar mais descansados, aptos aos exames".

PROTESTOS

Desde sábado passado que milhares de pais vinham telefonando ou se dirigindo pessoalmente às várias seções do Colégio Pedro II, para saber se o resultado da prova seria válido ou não. Alegavam que os seus filhos esperaram três horas para fazer a prova, e que essa demora criou vários problemas, pois centenas de crianças choravam, outras adormeceram nas mesas e ainda outras foram retiradas das salas de aula por seus responsáveis.

Todo o atraso foi motivado pela impressão das provas em uma gráfica, à última hora, uma vez que um mimeógrafo, único que o Colégio possui, não suportaria rodar tanto papel.

NOTA OFICIAL

O exame estava marcado para às 14h, mas sòmente teve início às 17. Em vista disso, o Conselho Departamental decidiu pela sua anulação, ao mesmo tempo que divulgava à imprensa a seguinte nota:

"O Conselho Departamental do Colégio Pedro II, convocado extraordinàriamente pelo seu Presidente, tomou conhecimento do atraso de cêrca de três horas ocorrido para o início da prova escrita de Matemática do exame de Admissão e considerando alegadas influências que êste fato poderia ter causado no espírito dos candidatos, decidiu opinar pela anulação da referida prova e incineração das mesmas antes de ser iniciado o seu julgamento. Apoiado nesse pronunciamento o Diretor-Geral anulou a referida prova, ficando marcada outra para a próxima quinta-feira, dia 14, nos mesmos locais, às 10h, devendo os candidatos comparecer com antecedência de meia hora".

Leia Editorial "Ano da Ignorância"

Brochado acha Govêrno ditatorial

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Otávio Caruso Brochado da Rocha, do MDB gaúcho, chegou a esta Capital formulando contundentes críticas a todos os setores do Govêrno, que classificou de "ditadura disfarçada a serviço do desenvolvimento", sublinhando que nenhuma área governamental escapa a essa classificação.

Observou o Sr. Brochado da Rocha que, no campo constitucional, observa-se a disposição do Govêrno de manter o clima de 1964, "promovendo repressões na área religiosa, operária, estudantil e política". No campo econômico, sem conseguir deter o custo de vida, o Govêno bloqueia o desenvolvimento.

INSUCESSO

Segundo o Sr. Brochado da Rocha, o insucesso da política econômico-financeira do Govêrno deve-se a quatro causas: paralisando investimentos públicos de infra-estrutura, o Govêrno não desenvolve a economia; congelando salários e vencimentos, reduz o poder aquisitivivo, diminuindo a demanda, estrangulando o mercado consumidor e atingindo emprêsas com conseqüências sociais inevitáveis; reduz as faixas de redesconto e força os bancos a limitarem ou negarem crédito quando êste é necessário à produção; por fim, a evasão de divisas por conta de serviços e capitais.

"Frente" planeja para 68 comícios a domicílio que esclarecerão plataforma

No início do próximo ano os membros da *frente ampla* estão pretendendo realizar no Rio um nôvo tipo de atividade que irão denominar de "conversas em casa": são pequenos comícios a domicílio, com o qual esperam contribuir para o esclarecimento das causas que defendem no momento.

Quanto ao comício de rua, os dirigentes da *frente ampla* acham não ser chegado o momento de utilizá-los, em primeiro lugar porque não há condições ainda para levar grandes massas à praça pública, e, em segundo lugar, porque o Govêrno "intimida o comparecimento do povo, através de pressões".

DESMENTIDO

Uma destacada personalidade parlamentar, muito ligada ao Sr. João Goulart, desmentiu ontem que houvesse qualquer divergência, do ex-Presidente quanto ao comportamento da *frente ampla* no Brasil.

O Sr. João Goulart — ainda segundo essa mesma fonte — está inteiramente solidário com decisões que a *frente* vem cumprindo em todo o Brasil, quanto a comportamento tático de ação. Estando ausente do País, na qualidade de exilado no Uruguai, o Sr. João Goulart não se sente em condições para julgar, à distância dos fatos, qual seria a melhor conduta que a *frente ampla* deve observar diante dos acontecimentos em contínua evolução.

Eurico Resende acredita em eleição a governador por voto indireto em 70

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, acha muito possível que a eleição dos governadores de Estado em 1970 seja feita por voto indireto, pois no seu entender "os fatos é que estão legislando nos dias atuais, e não o Congresso".

O parlamentar capixaba considera muito significativo, para respaldo desta tese, o fato de ser a ARENA identificada pelos seus próprios dirigentes como "um partido conjuntural", fadado, por conseguinte, a pautar sua atuação segundo os acontecimentos.

SILÊNCIO

Quanto ao recente pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, entende que a melhor tática a ser adotada pelo Govêrno será o silêncio, com o que, diz êle, "tanto o ex-Governador como sua *frente ampla* tenderão a esvaziar-se".

Luís Viana não crê em 3.º partido para breve

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, declarou ontem, a jornalistas, não ver condições para a organização de um terceiro partido dentro dêste quatriênio, previu uma séria crise na **frente ampla**, com o rompimento entre alguns de seus membros, e disse haver conseguido a pacificação política na Bahia sem fazer concessões.

O Sr. Luís Viana frisou não ter recorrido, para a pacificação, aos clássicos expedientes da velha política brasileira, pelos quais o Govêrno dá empregos e outros favores em troca de apoio. Simplesmente criou as condições necessárias a um clima de paz no Estado, sem permitir perseguição política a quem quer que seja.

INDIRETA

O Governador baiano desconhece o anunciado movimento pelo restabelecimento de eleição indireta nas eleições para Governadores de Estados em 1970. De sua parte, sequer chegou a ser sondado a respeito de tal assunto. Pessoalmente, é partidário da eleição direta para Governadores, assim como da indireta para escolha do Presidente e Vice-Presidente da República.

Não lhe parece muito razoável o argumento dos que defendem o restabelecimento da eleição indireta, ou seja, prevenir a vitória de certos candidatos marcadamente ligados à situação deposta nos Governos da Guanabara e do Rio Grande do Sul. Acha que qualquer candidato oposicionista deve tomar posse, desde que não seja subversivo.

Para um elemento subversivo que vencer no Rio Grande, na Guanabara ou em qualquer outro Estado — observa o Governador — o Govêrno dispõe da Constituição Federal, que permite a intervenção federal em qualquer Estado em que a paz e a segurança estejam ameaçadas.

O Governador da Bahia veio tratar junto ao Presidente da República, com quem tem audiência marcada para hoje, de assuntos do Nordeste e de seu Estado, devendo regressar a Salvador no próximo sábado.

Esquerdistas se agitam em defesa da Amazônia

Setores oposicionistas ligados à **frente ampla** referiram-se ontem à existência de esforços para a criação, com sede no Rio, de um movimento nacional para defesa da Amazônia, destinado bàsicamente a formular sugestões realísticas que sirvam para a execução do plano governamental, anunciado em linhas gerais pelo Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, de ocupação da região.

Grupos esquerdistas da **frente ampla** estão inclinados a aderir ao movimento, agindo, se fôr o caso, à revelia dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart. O movimento de defesa da Amazônia — não se sabe ainda se será um Comitê, Comissão ou Campanha — está sendo constituído principalmente por militares.

Ao que se informou, também, o ex-Presidente João Goulart, informado de que o Ministro do Interior está preocupado com o problema da Amazônia, chegou a discutir sôbre a questão com alguns de seus companheiros, recentemente. Entretanto, não se pronunciou a respeito, por falta de condições.

De acôrdo com alguns setores ligados ao movimento de defesa da Amazônia, o Sr. João Goulart considera que a preocupação do Ministro Albuquerque Lima corresponde à que teve, quando Presidente da República.

MDB de São Paulo faz balanço de atividades

São Paulo (Sucursal) — O MDB reunirá hoje na Assembléia Legislativa os integrantes das bancadas oposicionistas federal, estadual e municipal para fazer um balanço da atuação do Partido durante êste ano, e estabelecer normas de atuação para o futuro. A direção apresentará propostas para elaboração de moção de apoio à posição do clero no Brasil, na forma de um manifesto.

O Deputado Evaldo de Almeida Pinto, que pretende apresentar a proposta, esclareceu que "o MDB concorda plenamente com a posição social assumida pela Igreja". Além dêsse problema, o Partido da Oposição deverá tomar posição para incentivar a campanha de combate à política salarial do Govêrno e "às manobras para estender as eleições indiretas aos Estados".

Batista Ramos se diz candidato à reeleição

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, declarou aos jornalistas, ontem, no Palácio Tiradentes, que disputará sua reeleição ao cargo, mas que não tratou do assunto com o Presidente Costa e Silva, "por se tratar de questão do interêsse da Câmara e que se esgotará nos limites da Câmara".

Encara o Sr. Batista Ramos, com simpatia, a representação oposicionista na Mesa da Câmara dos Deputados, mas diz que ela terá de se submeter às regras a serem fixadas para a disputa dentro do Partido, pelo seu Gabinete Executivo.

O Sr. Batista Ramos considera que tanto a idéia do voto vinculado quanto a da criação de sublegendas devem ser levadas à Convenção da ARENA prevista para o primeiro trimestre do ano que vem, e destacou que em passado recente fôra adversário da criação de sublegendas.

— Mas vejo que as reivindicações nesse sentido são muito fortes na base da agremiação — falou.

O Deputado Batista Ramos classificou de "sem a menor maldade" o encontro de deputados com o Coronel Osvaldo Oliva, no Gabinete Militar da Presidência da República, recentemente, e durante o qual foram discutidos problemas relacionados com as comunicações entre Executivo e Legislativo.

Senado debate redução de gasto militar

Brasília (Sucursal) — A condenação dos gastos militares, em qualquer país, aprovada pelo Senado da Bolívia, em forma de recomendação, foi encaminhada às Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado, para exame, pelo Sr. Batista Ramos. O documento condena a corrida armamentista na América Latina.

O documento foi enviado ao Deputado Batista Ramos pelo Presidente do Senado boliviano e nêle consta a declaração de que a inversão de vultosos recursos na aquisição de modernos equipamentos militares, para as Fôrças Armadas, "implica em gravíssimo atentado contra o desenvolvimento econômico e social".

Piauí vive em calma, diz Helvídio

Um Estado em calmaria política, voltado para a objetivação de três dos seus maiores anselos — energia, estradas e educação, como meios indispensáveis para sair do subdesenvolvimento em que se encontra — eis como o Governador Helvídio Nunes define o Piauí, que êle diz pretender "governar com grandeza".

Falando com entusiasmo da Barragem da Boa Esperança, que levará energia a todo o Estado, e da possibilidade concreta da instalação da Universidade do Piauí, o Governador Helvídio Nunes ressalta também o trabalho que se desenvolve no Estado para a integração das cidades, através de várias rodovias.

ARENA faz advertência sutil a Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — Os deputados estaduais da ARENA entregarão hoje ao Governador Abreu Sodré um memorial em que manifestam sua disposição de contribuir para a unidade partidária e, sutilmente, advertem que a atuação do Governador deverá ser feita não em têrmos de "primeiro magistrado" — segundo a expressão de um dos signatários —, mas levando em conta que seu êxito depende também da bancada situacionista.

Os parlamentares visam ainda com o documento, evitar a formação de blocos dentro do Partido, além de deixarem entrever que a admissão de oposicionistas na ARENA deverá obedecer a determinados critérios, a fim de evitar que na oportunidade das disputas eleitorais êstes venham a criar dificuldades para a reeleição dos integrantes mais antigos da ARENA. O parlamentar que fêz essas revelações solicitou a não divulgação do texto do memorial antes de sua entrega ao Governador, "por delicadeza".

Tourinho vê manobra de isolamento

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tourinho Dantas (ARENA — BA), um dos participantes da recente reunião de parlamentares na Casa Militar, considera que existem elementos interessados no esvaziamento daquele setor da Presidência da função que vem exercendo, de única ponte entre os congressistas e o Presidente Costa e Silva.

Frisa o representante baiano que a Casa Militar sempre estêve aberta a todos, deputados e senadores, para uma troca de informações e impressões que êle considera salutar a adequada às boas relações entre os congressistas da ARENA e as autoridades do Poder Executivo.

UMA CÊRCA DE ARAME

— Atribuo o noticiário sôbre as atividades políticas da Casa Militar — declara o Deputado Tourinho Dantas — a pessoas interessadas no afastamento dos militares que testemunharam os pródromos da candidatura Costa e Silva, sua eleição e posse. O General Jaime Portela e os Coronéis Tancredo Jubé e Osvaldo Oliva sabem demais. Por isso, como se diz na gíria alagoana, há muita gente interessada na queima dos arquivos.

— A Casa Militar — afirma — sempre estêve aberta aos deputados para qualquer assunto e mesmo para conversas informais. Se puserem, como muitos desejam, uma cêrca de arame farpado em tôrno dela, com a proibição de acesso dos parlamentares às suas dependências, perderá o Executivo, que tem nestes contatos boas fontes de informação, e perderá a maioria dos parlamentares, que, verdade seja dita, têm no Marechal Costa e Silva e seus assessôres ouvintes atentos a suas ponderações e reivindicações.

Índios craiacaras podem atacar os mencromotires para vingar seus mortos

Brasília (Sucursal) — Vinte homens mortos, quatro índias assassinadas depois da luta e quatro crianças aprisionadas podem, no entender de missionários, provocar um ataque de revide dos craiacaras (crain-acores) aos mencromotires, apesar do receio que têm das armas de fogo e das providências que vêm sendo tomadas pelo Serviço de Proteção aos Índios e pela Missão Cristã Evangélica do Brasil.

Os índios mencromotires, que fizeram dois ataques aos craiacaras, estão despreocupados, sem receio de nôvo combate, mas, como acentuou o missionário Rhode em sua carta, o "aspecto mais triste (do ataque) é a sombra que lança sôbre o futuro", principalmente porque essas duas tribos vivem em luta constante.

ESFRIAMENTO

As primeiras providências do Diretor do SPI, Coronel Heleno Nunes, já começaram a surtir efeito, um dos quais é o "esfriamento" da luta. A Inspetoria de Belém está mantendo contato com o Pôsto Juscelino Kubitschek, situado no Alto Iriri, nas margens do igarapé Pitiatiá, que é afluente do Rio Curuá, e os missionários já regressaram ao aldeamento dos Mencromotires. O ataque ocorreu quando os missionários encontravam-se ausentes.

Apesar das providências, nem o SPI nem os missionários podem assegurar que a luta iniciada pelos Mencromotires esteja suspensa. A rivalidade entre os Mencromotires e os Craiacaras, êstes ainda não pacificados, é bem antiga, sendo freqüentes os choques entre as duas tribos.

PRIMEIRA CARTA

A primeira carta é do missionário Richard Rhode, da Missão Evangelista Cristã, datada de 11 de novembro e procedente do Pôsto Juscelino Kubitschek, tendo sido recebida pelo Chefe da Inspetoria de Belém, no início da semana passada.

Informa o missionário que acabava de chegar ao pôsto um grupo de índios Mencromotires após haverem atacado os Craiacaras, dos quais apreenderam grande quantidade de flechas. Por estenderem repetidas vêzes os dedos de ambas as mãos, indicaram que considerável número de homens foi morto. O mais grave é que quatro mulheres foram capturadas e mais tarde assassinadas. Também foram capturadas quatro crianças, que se encontravam aprisionadas.

A notícia, acentua o missionário Rhode, é lamentável, porém "o aspecto mais triste é a sombra que lança sôbre o futuro". "A conversa dos índios — comenta — dá a impressão de que os mencromotires estão preparando outro ataque, que teria como objetivo não sòmente revidar alguns ataques e matanças que sofreram no passado, mas aniquilar os craiacaras ou ao menos obrigá-los a se deslocar para outra localidade".

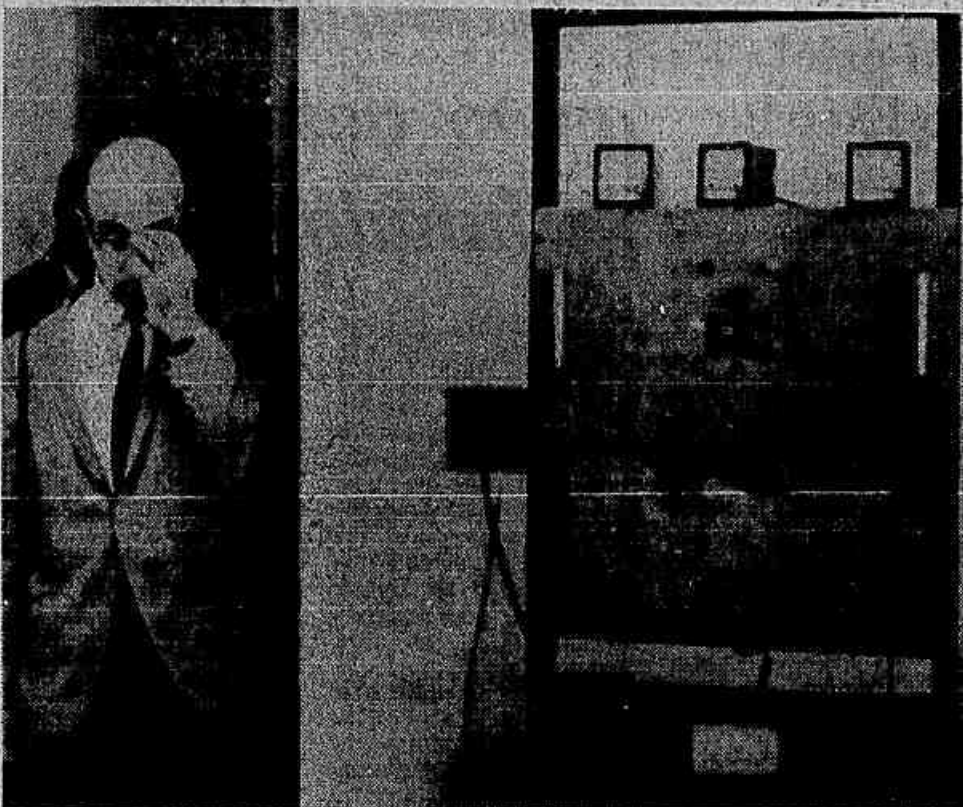
O desejo dos craiacaras de revidar, os mortos dêste último ataque dos mencromotires e libertar os que foram capturados — não se sabe se têm conhecimento da morte das mulheres — poderia, segundo entendem os missionários, libertá-los do mêdo das armas.

NÔVO COMUNICADO

A última carta que trata da luta entre os mencromotires e craiacaras é do Pôsto Begoroti Betan, datada de 24 de novembro e assinada pelo missionário Dalle Synders, tendo sido recebida dias após a primeira.

O missionário Dalle confirma o ataque dos mencromotires ao acampamento dos craiacaras, que correram e defenderam-se com pedaços de itaboca poteaguda, enterrados na areia com a ponta virada para os atacantes. Frisa que apesar dos ferimentos que alguns receberam, os mencromotires conseguiram atacar de nôvo.

Nesse ataque, informa o missionário, conseguiram matar uns 20 homens, duas mulheres e uma criança. Quatro crianças foram capturadas, três meninos de dois a três anos e uma menina de uns cinco anos.

SURPRÊSA AGRADÁVEL

Dostrovsky não julgava o Brasil com uma pesquisa nuclear tão acentuada

Universidade recebe empréstimo

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Executivo da Universidade de Brasília, Professor Sávio Luís, disse, ontem, que o crédito suplementar de NCr$ 10 milhões, autorizado pelo Presidente da República, vai permitir o pagamento de tôdas as dívidas da Universidade até março do próximo ano. Informou, também que o crédito orçamentário para pagamento de salários dos servidores do mês de dezembro ainda não foi liberado. O Reitor, em circular enviada aos servidores da Universidade, informa que aprovou um plano de pagamento de salários para os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, onde leva em conta, entre outras razões, a não liberação pelo Ministério da Fazenda, do crédito orçamentário destinado ao pagamento de salários do mês de dezembro.

Negrão sanciona hoje Lei do Desenvolvimento Urbano para disciplinar as obras

O Governador Negrão de Lima sanciona às 15 horas de hoje, em ato público a se realizar no Palácio Guanabara, a Lei do Desenvolvimento Urbano do Estado da Guanabara, oriunda de mensagem aprovada pela Assembléia Legislativa. A nova lei constituirá a diretriz básica do Govêrno para disciplinar o desenvolvimento de tôda a área estadual.

A lei institui normas genéricas reguladoras de licenciamento, execução e fiscalização de obras, zoneamento, parcelamentos de terra, instalações e explorações de qualquer natureza no território do Estado, bem como fixa a natureza dos materiais a serem empregados.

EXPOSIÇAO DE MOTIVOS

Na exposição de motivos encaminhada ao Governador, juntamente com o anteprojeto mais tarde enviado à Assembléia Legislativa, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, justificou a medida afirmando que o complexo legal que hoje rege a matéria — constituído inicialmente pelo Decreto 6 000, de 1.º de julho de 1937, "e mais tarde ampliado por uma pletora infindável de leis, decretos, portarias, boletins, ordens de serviço, tornando verdadeiramente caótica a situação atual de exame e aplicação dessa legislação — reclamava seu ajustamento aos problemas do desenvolvimento e técnicas atuais".

Técnico nuclear de Israel no Rio para concretizar acôrdos

A fim de concretizar os convênios assinados com o Govêrno brasileiro no campo da tecnologia, está no Rio o Diretor da Comissão de Energia Nuclear de Israel, Professor Israel Dostrovsky, cujo programa oficial incluiu, ontem, um encontro a portas fechadas com representantes do Govêrno e, à tarde, uma visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha, e ao Reator Atômico, na Ilha do Fundão.

Aproveitando seu rápido contato com a imprensa do Rio, o Professor Israel Dostrovsky desmentiu as notícias publicadas em jornais europeus de que Israel já estaria em vias de testar sua primeira bomba atômica, declarando que os planos nucleares em seu país encontram-se em fase bastante adiantada, "mas não para fins bélicos".

FALTA DE VISAO

As autoridades da Comissão Nacional de Energia Nuclear vedaram ontem a entrada de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas na sala onde estava sendo realizado o encontro com o representante de Israel, alegando que o assunto era de caráter privado e dêle só deveriam participar as pessoas interessadas.

Isso não impediu, entretanto, que o Professor Israel Dostrovsky aceitasse um encontro com a imprensa do Rio, que ocorreu após sua visita às instalações onde funciona o Instituto de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha e o Reator Atômico, na Ilha do Fundão. Esta é a primeira vez que o Diretor da Comissão de Energia Nuclear de Israel visita a América do Sul e o progresso do Brasil na pesquisa atômica deixou-o realmente impressionado, uma vez que não esperava encontrar aqui um tal grau de desenvolvimento, em comparação com outros países da América Latina.

O objetivo de sua visita prende-se, principalmente, a concretizar os têrmos do convênio assinado êste ano entre Israel e o Govêrno brasileiro no campo da ajuda técnica, através da energia nuclear.

O convênio inclui auxílio material humano na utilização da irradiação para conservação de sementes; esterilização de insetos nocivos à agricultura e aplicação de radioisótopos no campo da hidrologia, principalmente no que diz respeito à descoberta de água no subsolo, processo largamente utilizado com sucesso em Israel.

Mediante projetos e contatos futuros, o convênio deverá incluir ainda a troca de cientistas e técnicos. Existe já em execução um acôrdo entre Israel e a SUDENE para cooperação técnica no Nordeste, já estando em andamento no Piauí um projeto de irrigação.

PACIFISMO

Em seu contato com a imprensa do Rio, o Professor Israel Dostrovsky desmentiu as notícias publicadas nos jornais europeus de que seu país já estaria pronto para testar sua primeira bomba atômica:

— Israel não precisa ter uma defesa atômica porque seus inimigos não são potências atômicas. Qualquer afirmação em contrário seria absolutamente ridícula. Nossos planos com respeito às pesquisas nucleares estão bastante adiantados, mas são essencialmente pacíficos, não bélicos.

Segundo o Diretor da Comissão de Energia Nuclear de Israel, daqui a exatamente 30 anos quase tôda energia terá uma só fonte: a nuclear.

— E quando os combustíveis convencionais começarem a desaparecer, usaremos os sintéticos, que para serem obtidos precisarão ser submetidos a processos nucleares. Será criminoso destruir os recursos da natureza, como, por exemplo, o gás natural. Seria melhor usarmos energia nuclear ao mesmo tempo em que utilizaríamos os recursos naturais na indústria petroquímica, como fonte de energia, a simplesmente destruí-los.

Ao contrário do que acontece no Brasil, o Govêrno de Israel não parece preocupado com a saída de seus cientistas para trabalho no exterior porque, segundo o Professor Israel Dostrovsky, o número dos que vão do exterior para trabalhar em seu país vem aumentando de ano para ano.

Apesar de ser um Estado nôvo, Israel já está com dois reatores atômicos em pleno funcionamento. Para o Diretor da Comissão de Energia Atômica de Israel, os dois são igualmente importantes, "embora ainda estejam na fase das experiências".

ESCALA DE PRIORIDADE

Os programas de assistência técnica de Israel são altamente efetivos e bem sucedidos, disse. O Govêrno conta com uma lista de pedidos, de muitos países, tão numerosa que vai sendo obrigado a estabelecer uma escala de prioridade. O programa israelense de assistência técnica se iniciou na Ásia, em Burma, em virtude da amizade pessoal entre os chefes de Govêrno dos dois países. O Sr. Ben Gurion, então Primeiro-Ministro de Israel, chegou a passar dias num mosteiro birmane, discutindo budismo com os monges.

Em 1958, com a independência de Gana — concluiu o Prof. Dostrovsky —, técnicos de Israel se movimentaram para aquêle país, a pedido do Govêrno local, para prestarem assistência em muitos setores, inclusive na criação da primeira companhia de navegação marítima africana, a Black Star Line. Esta emprêsa foi fundada com capital misto, israelense-ganense e, a partir do momento em que atingiu a maturidade, os capitais de Israel foram retirados a fim de que a emprêsa passasse a ser puramente ganense. Hoje, Israel conta com missões de assistência técnica em 29 dos países africanos, cêrca de 13 asiáticos e inúmeros países da América Latina, inclusive o Brasil.

Observadores afirmam que poucos países poderão superar e desprezar a experiência de Israel no campo do planejamento do desenvolvimento rural e agrícola e na sua execução, nos projetos de descoberta e aproveitamento de fontes de água e de irrigação, da agroindústria, da saúde pública, do cooperativismo, da utilização das fôrças de segurança, na construção da economia.

Assassino prêso a chicote

Bernardo de Irigoien, Missões Argentinas (AFP-JB) — Uma patrulha de missões prendeu ontem o homicida Lindolfo Beck, que assassinou o Delegado de Polícia Angelo Cordeiro, a 21 de novembro passado.

Autor de três outros homicídios e veterano ladrão, Lindolfo Beck escondeu-se numa cabana, em plena mata, e ainda tentou oferecer resistência com um revólver, mas um cabo da Polícia desarmou-o com um certeiro golpe de chicote.

Madureira fala de Santiago

O Professor Demósthenes Madureira de Pinho pronunciou ontem uma conferência na Faculdade Nacional de Direito sôbre a personalidade do patrono da Turma San Tiago Dantas, que ali se reuniu para comemorar os seus dez anos. Estiveram presentes acadêmicos, advogados e membros da Congregação da Faculdade.

"San Tiago Dantas — disse — era um bom que timbrava em parecer apenas um forte. Apaixonado da verdade, passou a vida a persegui-la. Terá havido momentos, por certo, em que o seu espírito inquieto logrou a impressão de possuí-la, mas nunca lhe terá ocorrido fraudá-la, conspurcá-la e falseá-la."

Araci faz "show" para estudantes

Araci de Almeida, Ataulfo Alves, Ismael Silva, Sidnei Miller e o Grupo Manifesto são alguns dos participantes do show O Velho e o Nôvo, organizado pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que será realizado quinta-feira, às 20h30m no Teatro João Caetano.

Os ingressos para o espetáculo de música popular podem ser comprados na bilheteria do Teatro João Caetano, por NCr$ 2,50.

Itamarati reprova crítica que Saldanha da Gama fêz à Argentina e a Onganía

O Itamarati distribuiu ontem uma nota oficial, lamentando os conceitos emitidos pelo Presidente do Clube Naval, Almirante Saldanha da Gama, a propósito da lei argentina que aumentou a extensão de seu mar territorial, e as críticas que fêz ao Presidente Juan Onganía.

O pronunciamento da Chancelaria afirma que o Govêrno brasileiro sempre procurou resguardar os interêsses do País e que vem mantendo permanente contato com as autoridades da Argentina, em busca de uma solução satisfatória para o assunto.

A NOTA

A nota do Itamarati é a seguinte:

"O Ministério das Relações Exteriores tomou conhecimento das declarações feitas pelo Almirante-de-Esquadra José Santos de Saldanha da Gama, a respeito da nova lei argentina sôbre mar territorial e da posição brasileira a êsse respeito.

Nessa entrevista, são formuladas críticas à condução do assunto, bem como ao Presidente da Nação argentina. O Ministério das Relações Exteriores, fiel às normas de nossa política externa e à tradição brasileira de respeito aos Chefes de Estado, lamenta os conceitos emitidos. No tocante aos reparos à ação governamental, o Itamarati esclarece que, em tempo hábil, ainda na Presidência Castelo Branco, procurou resguardar os interêsses brasileiros e vem mantendo com as autoridades argentinas permanente contato em busca de uma solução satisfatória.

Êsses entendimentos, já no Govêrno Costa e Silva, com a participação dos Ministérios da Marinha, Justiça e Agricultura, fiel às normas se encontram em fase final."

Benjamim de Morais encerra curso de civismo mostrando como construir grande país

Ao encerrar ontem à tarde o ciclo de 12 palestras sôbre o tema *Como Construir um Grande País*, o Professor Benjamim de Morais afirmou que "o Brasil deve fixar seus objetivos para não ser caudatário de outros países, por mais brilhantes que sejam".

Militares, sociólogos, educadores e professôres realizaram durante mais de um mês as palestras cívicas do curso organizado pela Divisão Nacional de Educação Extra-Escolar, que contou com a presença de mais de 200 inscritos.

UM TEMA PALPITANTE

— Civismo é um tema quase revolucionário: está morto e não se deve mais falar nêle. Ou então é algo palpitante, que precisa ser sentido e vivido — afirmou o ex-Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais no início de sua palestra.

O Professor Benjamim de Morais afirmou que o civismo entre os brasileiros há muito entrou em declínio.

— Hoje em dia, os estudantes não falam mais nas riquezas do Amazonas, na produtividade das terras e nas reservas minerais. Isso porque se generalizou no Brasil a autosatisfação, a contemplação e a inércia. Os jovens cresceram na certeza de que o Brasil era o maior e melhor País do mundo e foram perdendo o amor, o interêsse.

— Para que o civismo volte a ser um sentimento imprescindível a todos os jovens é necessário que o Brasil fixe seus objetivos: elimine o analfabetismo, a miséria e as doenças; cultive os valôres espirituais e que sobreponha a palavra dever à palavra direito.

Explode no Sul paiol do Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — O paiol de munições do 3.º Regimento de Cavalaria, em Santo Ângelo, explodiu na manhã de ontem e, devido às sucessivas detonações, foi impossível apagar o incêndio que destruiu não só o paiol como também o almoxarifado daquela unidade do Exército.

Como Santo Ângelo não tem bombeiros, êstes saíram de Bagé e só chegaram seis horas após o comêço das explosões, pouco tendo o que fazer além de controlar a situação. Estilhaços foram encontrados num raio de 500 metros do paiol, mas não se registrou, apesar disso, nenhuma vítima.

PREVENÇÃO

Por medida de segurança, as instalações do 3.º Regimento de Cavalaria e as residências próximas foram evacuadas. Uma equipe da Polícia Técnica saiu ao anoitecer de Pôrto Alegre para tentar descobrir as causas das explosões, que são desconhecidas até agora.

Prédio ruiu em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Um prédio em construção, já na fase de acabamento, ruiu ontem no balneário de Camboriú — a maior praia do litoral catarinense —, quando vários operários se encontravam trabalhando nos seis andares. A obra tinha a responsabilidade da Construtora Embraco Ltda.

Bombeiros e voluntários continuavam às últimas horas de ontem removendo os escombros, de onde foram retirados seis operários, dos quais dois em estado grave e os outros com ferimentos leves. Os gritos de "socorro" lançados pelos trabalhadores presos ainda entre os escombros são ouvidos com nitidez.

Assim que soube do desabamento, o Governador Ivo Silveira determinou ao Secretário de Segurança, General Vieira da Rosa, e ao Secretário de Saúde, Sr. Antônio Moniz de Aragão, que seguissem para Camboriú, distante duas horas de Florianópolis. A remoção dos escombros é feita também pelos bombeiros de Itajaí, Florianópolis e Blumenau.

Pescadores acham avião dos EUA perfurado a bala

Pôrto Alegre (Sucursal) — Pedaços de um avião da Marinha dos Estados Unidos, alguns dêles com perfurações a balas de metralhadora, provàvelmente, foram encontrados por pescadores catarinenses, a 6 km ao sul do Farol de Mostardas, perto da Lagoa dos Peixes, que deságua no Atlântico, no Rio Grande do Sul.

Os restos do avião não apresentam sinais de ferrugem, concluindo-se que o aparelho teria caído na região há pouco tempo. Num pedaço de asa pode-se ler a inscrição *Northop Ventura*. Numa grande chapa, a palavra *Navy* (Marinha). E noutra: *Target* 10 223.

HIPÓTESE

As autoridades do Serviço de Buscas e Salvamentos da 5.ª Zona Aérea informaram não ter conhecimento do desaparecimento de nenhuma aeronave, nos últimos tempos. Supõem-se tratar de algum velho avião empregado como alvo na última operação-Unitas, que se desenvolveu nesta parte do litoral, em novembro último.

Mauro Guerra e "Bitinha" auxiliam como contínuos o Simpósio de Sistema Penal

Os presidiários Mauro Guerra e *Bitinha*, impecàvelmente vestidos, foram dois dos cinco detentos que trabalhavam como contínuos na sessão inaugural do Simpósio Internacional de Sistema Penal, realizada ontem no Copacabana Palace, sob a presidência do Governador Negrão de Lima. Representantes de seis países e de sete Estados brasileiros participam do Simpósio, que se estenderá por tôda esta semana.

Na primeira sessão plenária, realizada logo após a abertura oficial dos trabalhos, o Superintendente do Sistema Penitenciário da Guanabara, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, fêz um relato do quadro penitenciário do Estado, falando de suas necessidades e apresentando soluções.

MODERNO E SENSATO

Com a execução do Hino da Cidade pela banda de música da Penitenciária Lemos de Brito, foram abertos os trabalhos de instalação do Simpósio Internacional de Sistema Penal, falando em primeiro lugar o Desembargador Barbeira Stampa, que destacou o convênio que o Estado assinou com o Instituto dos Arquitetos do Brasil para a apresentação de projetos de novas penitenciárias a serem construídas no Rio, "as quais fugirão do sentido acadêmico das que existem para serem práticas, a fim de recolher-se o que há de mais moderno e sensato no campo penitenciário".

O segundo orador, Desembargador Maria Ribeiro, afirmou que a legislação penal brasileira acolhe um sistema progressivo, "mas não encontra uma aplicação adequada por falta de acomodações condignas".

Em nome dos representantes estaduais, discursou o Secretário de Justiça de Pernambuco, Sr. Sílvio Pessoa, que inicialmente congratulou-se com o Govêrno da Guanabara pela realização do Simpósio, acrescentando que "num País como o nosso, profundamente marcado pela obsessão do desenvolvimento econômico, é animador que os governantes se voltem para os problemas sociais, num setor em que os investimentos não são reprodutivos".

Revelou que em Pernambuco há uma preocupação básica pelo problema e "já podemos colhêr algum lucro", anunciando para janeiro a realização do I Curso de Formação de Penitenciários e a aprovação da nova Casa de Detenção de Recife, que irá substituir a atual, na qual mil homens vivem onde cabem 350.

Pelos países estrangeiros — Argentina, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, Estados Unidos e Uruguai — falou o representante argentino, Sr. Pedro Del Gudice. Disse ao JORNAL DO BRASIL que o seu país possui os mesmos problemas penitenciários brasileiros e o número sempre crescente de detentos, superlotando os presídios, é o principal dêles.

A sessão inaugural foi encerrada com o discurso do Governador Negrão de Lima. Antes de se retirar, foi até onde estava a banda de música Professor Roberto Lira, da Penitenciária Lemos de Brito, para ouvir a execução da balada *Tuas Mãos*, do compositor Rosendo Antônio Denuti. Ao final cumprimentou o detento Aderbal Cruz, que regia os colegas músicos.

Movimento de vendas para o Natal ainda não satisfaz mas tendência é aumentar

O movimento de vendas das lojas comerciais deverá aumentar nas duas próximas semanas, elevando o índice registrado nos primeiros dez dias de dezembro, que estêve abaixo das expectativas dos comerciantes.

Esta foi a previsão feita ontem pelos principais líderes lojistas cariocas, que apontam vários fatôres desfavoráveis às vendas neste comêço de mês, entre os quais o clima frio e chuvoso, que retém em casa os compradores.

OTIMISMO

O Presidente do Sindicato do Comércio Lojista da Guanabara, Sr. Osvaldo Tavares, acha que as vendas durante a primeira semana do mês de natal estiveram num nível razoável, mas vê perspectivas de melhora daqui para o fim de dezembro.

O Sr. Osvaldo Tavares, que dirige uma rêde de lojas de artigos de vestuário, diz que o horário extraordinário até as 22 horas "é bastante compensador econômicamente nos bairros de movimentação noturna", não tendo sentido no Centro da Cidade, que começa a esvaziar-se nas primeiras horas da noite.

Para o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, dirigente de uma importante organização comercial do setor de relojoaria, jóias e bijuterias, "as vendas êste ano estão bem superiores ao índice do mesmo período no ano passado". Também é de opinião que a tendência é haver elevação no movimento até o fim do mês.

O Sr. Cláudio Ramos, Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos — ACADE — disse que "o sol começou a abrir hoje (ontem): até ontem, (anteontem), as vendas vinham tendo um movimento normal, como se não fôsse dezembro".

Feira de Natal aumenta sua venda de presentes

Aberta diàriamente, das 17 às 24 horas, aumentou nos últimos dias a freqüência à Feira de Presentes e Artigos de Natal, montada junto ao Museu de Arte Moderna. A aproximação das festas de fim de ano e os preços da FEPAN, além das atrações especiais, têm sido responsáveis pelo crescente número de visitas.

Tôda a renda obtida destina-se a ajudar às crianças que nascem na Pró-Matre, entidade que organizou a Feira de Natal e está dirigindo os seus trabalhos. No dia 27, serão sorteados pela Loteria Federal, entre os freqüentadores, um Volkswagen, um aparelho de ar refrigerado, um refrigerador, um televisor e uma máquina de lavar.

DESFILES

Sábado e domingo — quando a FEPAN funciona de 14 às 24 horas — foi reprisado um desfile realizado na última sexta-feira e que alcançou grande sucesso: sem pretensão à alta costura, mas apenas para mostrar trabalhos de artesanato, cinco môças desfilaram com tecidos pintados à mão, por Bretas e Bandeira.

A padronagem dos tecidos foi imaginada de tal forma que êles podem ser utilizados para saídas de praia, vestidos, toalhas, biquínes e até lenços de cabeça. As môças enrolavam os tecidos no corpo, fazendo ali mesmo pareôs, saris, sarongs e bailes.

No último sábado, D. Ema Negrão de Lima foi à FEPAN comprar presentes de Natal e, quando reconhecida, recebeu homenagens dos expositores. A mulher do Governador teve que interromper as compras, que fazia sem se identificar, mas prometeu que voltará outro dia para concluí-las.

Érico Veríssimo lança em P. Alegre "O Prisioneiro" falando de guerra na Ásia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Érico Veríssimo lançou ontem nesta Capital o seu livro *O Prisioneiro*, uma novela que desenvolve em 206 páginas a ação passada entre as 18 horas e o amanhecer, num país asiático em guerra, e que o autor dedica a seus três netos norte-americanos.

O Prisioneiro saiu com uma tiragem inicial de 25 mil exemplares, editado pela Globo, com capa de Segi Silveira Koetaz. O livro deverá chegar às livrarias do Rio uma semana antes do Natal, mas dentro de poucos dias já estará em São Paulo.

AO EXTERIOR

Érico Veríssimo, ontem mesmo, enviou um exemplar do livro à agente nos Estados Unidos, Annie Laurie Williams Incorporated, de Nova Iorque, para tentar a sua tradução pela Editôra Macmillan, embora o autor não acredite que desperte grande interêsse, em vista da grande quantidade de livros norte-americanos lançados recentemente sôbre a guerra no Vietname.

O escritor está trabalhando em um livro de viagens, *Israel em Abril*, que deverá terminar em quatro meses, quando viajará para a Europa. Em seguida, pretende passar uma temporada junto com sua filha Clarissa, o genro e os três netos, em Washington.

Junto aos meninos, Érico Veríssimo quer "matar as saudades e recomeçar a escrever para crianças, o que já é uma promessa, tantas foram as pessoas que me pediram isto. E para mim escrever livros infantis é uma espécie de repouso".

Rio tem 74 técnicos em educação

A primeira turma de técnicos em educação primária formada no Brasil diplomou-se ontem, em solenidade realizada no Instituto de Educação. Teve Cecília Meireles como patrono e o Governador Negrão de Lima como paraninfo.

Na ocasião, o Governador afirmou que "assim, a Guanabara sai do estágio de quantidade para o qualitativo.

STF pode julgar nas férias

Brasília (Sucursal) — Nas férias do Supremo Tribunal Federal, seu presidente terá competência para decidir matéria de urgência, submetendo a decisão tomada ao plenário da Suprema Côrte, quando o mesmo voltar às atividades. As próximas férias do STF começarão no próximo dia 14 e vão até o dia 7 de fevereiro.

Minas aplica NCr$ 2,6 milhões em 4 estradas

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro estradas começam a ser construídas nos próximos dias pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais com aplicação de NCr$ 2,6 milhões (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros novos), fornecidos pelo convênio com o GERCA — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura.

O contrato de construção foi assinado ontem, às 11 horas, no Palácio dos Despachos pelo Presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, e pelo Diretor-Geral do DERMG, Sr. Eduardo Bambirra.

O CONVÊNIO

O contrato prevê a construção, em primeira etapa, até junho de 1968, dos seguintes trechos de estradas: Ponte Nova—Rio Casca, com 12 quilômetros; Piraúba—Cataguases, com 26 kms; Santana do Manhuaçu—Ipanema, com 53 kms, e ligação do FRIMUSA — Frigorífico do Mucuri S.A., com a Rio—Bahia, em 3,5 kms.

O BDMG, o DERMG, o GERCA e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico iniciaram há 5 meses os entendimentos para a implantação das estradas como forma de possibilitar a substituição dos cafezais improdutivos por outras atividades econômicas nas regiões em que o GERCA atua, como a Zona da Mata, o Vale do Rio Doce e a Região do Mucuri.

O Banco do Desenvolvimento, como repassador dos recursos do GERCA, está financiando a industrialização dessas regiões e, com o convênio assinado ontem, inicia suas atividades no setor de obras de infra-estrutura.

O ato de assinatura foi presidido pelo Governador Israel Pinheiro, na presença das seguintes autoridades: Diretor do Banco de Desenvolvimento, Sr. Silviano Azevedo, Presidente do Banco de Crédito Real de MG., Sr. Maurício Chagas Bicalho; Deputados João Navarro, Homero Santos, Delson Scarano, João Ferraz, João Carvalho, Álvaro Sales e Mário Assad.

AVISOS RELIGIOSOS

A N.S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençõe.

ANNA AZEVEDO

A S. Sebastião

Agradeço importante graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO

À Santa Marta

Agradeço as graças alcançadas.

CLARA

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

LILA

São Judas Tadeu

Manuel Lopes de Sá agradece ao milagroso santo a graça alcançada.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração: (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota – Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezer se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA CAROLINA

CEL. ELEOZIPO PEREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Espôsa, filhos, irmãos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na próxima quinta-feira, às 9 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares.

REGINA DE CARVALHO SANT'ANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Oscar Guimarães Sant'Anna, Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora, filhos e genro, viúva Victor Oscar de Carvalho Sant'Anna, filhos e noras, viúva Heitor Oscar de Carvalho Sant'Anna e filhos, Mário Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhas, Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Cláudio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Hélio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Eduardo Oscar de Carvalho Sant'Anna e senhora, Francisco Figueira Alvim senhora e filhos, Fausto de Freitas e Castro Neto, senhora e filhos, Ronaldo Corrêa Pizarro, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó REGINA e convidam para a missa que será celebrada no dia 12, têrça-feira às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

REGINA DE CARVALHO SANT'ANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Jorge Guimarães Sant'Anna e senhora, Oswaldo Guimarães Sant'Anna, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua prezada cunhada e tia REGINA, e convidam para a missa que será celebrada no dia 12, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Rodrigo Paraguassú de Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de RODRIGO PARAGUASSÚ DE MAGALHÃES, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e, comunica a seus parentes e amigos, que, a missa de 7.º dia, em intenção de sua bonìssima alma, será celebrada, dia 13, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Lampadosa (Avenida Passos).

BERNARDO CAETANO

(FALECIMENTO)

✝ CASA SILVA RAMIRO CEREAES LTDA., por seus Sócios e auxiliares, comunica o falecimento de seu pranteado Sócio BERNARDO CAETANO e convida seus clientes, fornecedores e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole.

(P

RUBEM BERTA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO)

✝ Wilma Berta, filhas, genros e netos convidam parentes e amigos do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, para a missa que, em sufrágio de sua bonìssima alma, será celebrada, no próximo dia 14, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

(P

RUBEM BERTA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ A Diretoria e os funcionários da VARIG convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso chefe será celebrada, no próximo dia 14, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

(P

Semiclássico faz retornar Abaeté em pista de areia onde tem ganho fàcilmente

O Prêmio Pereira Lima, que vai ser corrido no próximo domingo, em 2 200 metros, na pista de areia, vai trazer de volta Abaeté, que se encontra em excelente forma, vencendo com ótimas marcas, sendo um nome certo à luta pela vitória contra Venuto, Estibordo, Massari, Sortile, Franco, que são os mais comentados.

Na reunião de sábado, o único páreo a ser realizado na pista de grama, em 1 300 metros, vai promover o retôrno do ligeiro Mujalo, fora das pistas desde a viagem à Buenos Aires, contra os também muito rápidos Brasamora e Haju, mas caso a pista continue pesada, sendo o páreo transferido para a areia, Mifalah ganhará boa chance.

SÁBADO

1 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Chepiá 57, Cadenero 57, Diabinho 57, Luluca 57, Dunhill 57, Leão de Bagé 57, Ecarté 57 e Tabaran 53

2 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Irajá 52, Mujalo 52, Seccion 52, Itararé 52, Hajú 52, Mifalah 52 e Brasamora 58

3 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Cady Queen 57, Flora Mascarada 57, Nikinha 57, Christine 57, Quarentena 57, Guirlanda 57 e Que Classe 57.

4 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Virajuba 58, Ascurra 55, Saga 57, Arquibela 56, Cantemina 57, Dlorling 56, Samotrácia 54, Hygirá 56, Eliane A 57 e Quânnia 57

5 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Happy Time 56, Herval 56, El Caribe 56, Mug 56, Lole 56, Urbaneja 56, Iraty 56, Umeral 56, Don Chico 56, Don Gosiko 56 e Hipos 56.

6 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Dona Nininha 56, Estroinice 56, Orbeniz 56, Halnada 56, Miss Dior 56, Flora Catita 56, Insensatez 56, Heréia 56, Hermenentiga 56, Preditora 56, Urdanela 56, Hocó 56 e La Salle 56.

7 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Batovi 53, Scratch 57, Timeu 57, Allez 53, Lipstick 57, Good Loocking 57, Pó de Arroz 57, Walad 59, Rastro 53, Fort Prince 53, Dr. Didi 53, Rock-Gin 53 e Violento 53.

8 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Voltio 57, Medrar 57, Dr. Osmane 58, Kangaroo 58, Sinabrino 56, Depex 58, Peblo 57, Samovar 56, Maupassant 53, El Sirocco 56, Printer 57, King Madison 57, Chanceler 57, Tangará 56 e Light-Já 56.

9 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Bezerro 57, Luleur 57, Dr. Hildore 57, Precioso 57, Doutor Tito 57, Setubal 57, Cativante 57, Radical 57, Maret 57, Lord Bomarchucco 57, Best Blue 57, Los Angeles 57, Seu Ary 57 e Meu Bem 57.

DOMINGO

1 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Françoise, 56; Borla, 56; [illegible], 56; Harpaga, 56; Uva-[illegible], 56; Aranée, 56; Amoreira, 5[illegible]; Illuminata, 52, e Oly-Girl, 5[illegible]

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Estória, 54; Tabaúna, 50; Happy Moon, 54; Ambição, 59; First Class, 59 e La Guardia, 5[illegible].

3 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Totien, 56; Omerim, 56; Arkansas, 56; Eden Pachá, 56; Iton, 56; Mahatma, 56; Itabirito, 56; Horco, 56 e Nargel, 56.

4 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Fabico, 56; Ibermon, 56; Foreigner, 56; Hanói, 56; Iatagan, 56; Afoito, 56; Carajá, 56; Cuentero, 56; Uganah, 56; Hálimo, 56 e Esplendor, 56.

5 — Prêmio Pereira Lima (Areia) 2 200 — NCr$ 3 000,00 — Xilógrafo, 61; Venuto, 61; Estibordo, 61; El Matrero, 61; Abaeté, 60; Sortile, 61; Franco, 61; Alicondem, 60; Massari, 61; El Ciclon, 60 e Mogador, 60.

6 — 1 800 — NCr$ 1 200,00 — Dragão, 51; Fluminense, 51; Feudo, 52; Seymour, 53; Di, 50; Bad-Girl, 51; Scapino, 50; Fair River, 58; Rei David, 54 e Falxa Dourada, 50.

7 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Delegado, 58; Dr. Osmane, 51; Mecano, 58; Ragamuffin, 54; Carinho, 54; Realve, 54; Vestal Boy, 54; Maladroit, 54; Paganini, 55; Mar Claro, 54; Lancelot, 57; Hal-Libio, 53; Don Marco, 53 e IFstor, 54.

8 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Della, 58; Velocity, 53; Neidoca, 58; Arablue, 54; Escotoleta, 58; Vestal Girl, 51; True Vamp, 54; Old Cat, 55; Uleina, 57; Miss Kadina, 54; Octava, 56 e Loirita, 58.

9 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Jendinha, 54; Five Fingers, 56; Salvatore, 56; Aymoré, 56; Massacre, 56; Ridere, 54; La Boa, 50; Taiamã, 56; Forest, 56; El Kilarney, 56; Abiram, 56; Piripiri, 56; Kiriski, 56; Importer, 56 e Falda, 54.

Deado dosado por Correia decidiu clássico na reta com atropelada fulminante

Deado, bem dosado na primeira parte do percurso do Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré por José Correia, atropelou violentamente na reta de chegada, para dominar Tajar e Amasis nos 2 000 metros, em pista de grama pesada, no tempo de 2m06s 1/5, com paleta de vantagem.

Adelmo não largou bem, forçando Tajar até a metade da reta quando deixou passar Predominio, Amasis e Plecócádio, voltando na reta para atacar Amasis, quando surgiu Deado pela metade da raia, para fulminar os competidores, que decidiram a dupla no Photochart.

RESULTADOS COMPLETOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (1.º DISTRITO NAVAL)

1.º Musette, F. G. Silva 54
2.º Ibernon, J. Pinto, ap. 54

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'44"1/5. Vencedor [illegible] NCr$ 0,54. Dupla (23) 1,15. Placês: (6) 0,37 e (3) 0,59. Movimento do páreo: NCr$ 34 452,50. MUSETTE — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro. Filiação: Hypério e La Marvelle. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: [illegible] Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (ESQUADRA BRASILEIRA)

1.º Rondadora, M. Silva 58
2.º Secret Love, J. Portilho 58

Diferenças: 2½ corpos e 1 corpo. Tempo: 1'16". Vencedor (4) NCr$ 0,56. Dupla (12) 0,43. Placês: (4) 0,32 e (5) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 37 718,00. RONDADORA — [illegible] anos — Paraná. Filiação: Cyrnos e Revolução. Proprietário: Stud Penedo. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Haras Belmont.

3.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE)

1.º Seccion, J. Machado 56
2.º Precursor, F. Pereira F.º 56

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'16"2/5. Vencedor [illegible] 0,23. Dupla (13) 0,21. Placês: (1) 0,12 e (4) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 35 928,00. SECCION — [illegible] e Omnia. Proprietário: Stud São Francisco Xavier. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Belmont.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ [illegible] (FÔRÇA DE TRANSPORTE DA MARINHA)

1.º Itabira, J. Machado 56
2.º Hocó, J. B. Paulielo 55

Diferenças: Paleta e 1 corpo. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor (7) NCr$ 0,31. Dupla (14) 0,36. Placês: (7) 0,27 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 42 507,50. ITABIRA — F. [illegible] 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Tonkynoise. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PÁREO — 2 000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 5 000,00 (GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ)

1.º Deado, J. Correia 61
2.º Tajar, J. Borja 61
3.º Amasis, F. Estêves 61
4.º Mogador, F. Pereira F.º 61
5.º Charnot, P. Alves 61
6.º Plecócádio, J. G. Silva 61
7.º Sortile, M. Silva 61
8.º Predominio, J. B. Paulielo 61
9.º Adelmo, D. Moreira 61

Não correu: Furibundo.
Diferenças: Paleta e mínima. Tempo: 2'06"1/5. Vencedor (2) NCr$ 1,20. Dupla (14) 0,20. Placês: (2) 0,58 e (9) 0,33. Movimento do páreo: NCr$ 42 824,00. DEADO — M. C. 7 anos — S. Paulo. Filiação: Quiproquó e Notícia. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO)

1.º Fuco, J. Pinto, ap. 50
2.º Rei David, O. Cardoso 55

Não correram: Dragão, Seymour, Faulkner e Fluminense.
Diferenças: 2½ corpos e 2 corpos. Tempo: 1'35"4/5. Vencedor (11) NCr$ 0,27. Dupla (14) 0,32. Placês: (11) 0,14 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 44 762,00. FUCO — M. T. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Pit e Marajó. Proprietário: Stud Don Cherez. Treinador: J. P. Lavor. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS)

1.º Aliate, C. A. Sousa 54
2.º Galho, J. Correia 54

Não correu: Feitio de Oração.
Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'38"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,38. Dupla (23) 0,39. Placês: (3) 0,63 e (5) 1,27. Movimento do páreo: NCr$ 47 506,00. ALIATE — M. A. 4 anos — Rio de Janeiro. Filiação: Alberigo e Castilha. Proprietário: Stud Lydia. Treinador: Valdemiro de Andrade. Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (FUNDAÇÃO DE ESTUDO DO MAR)

1.º Liza, L. Santos 53
2.º [illegible], J. Bafica 53

Não correram: Diffan e Argúcia.
Diferenças: Pescoço e ½ corpo. Tempo: [illegible]. Vencedor (3) NCr$ 4,53. Dupla (34) 0,52. Placês: (3) 1,04 e (2) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 47 774,50. LIZA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Herói e Bambuca. Proprietário: Stud Cajueiro. Treinador: [illegible]. Criador: Haras [illegible].

9.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (DIRETORIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA)

1.º Jalisco, A. Marçal 54
2.º Lancelot, J. Silva 57

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 1'16"3/5. Vencedor (1) [illegible]. Dupla (14) 0,31. Placês: (1) 0,15 e (7) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 46 270,00. JALISCO — [illegible] 4 anos — S. Paulo. Filiação: Idaho e Cassata. Proprietário: Zeny S. Carvalho. Treinador: [illegible]. Criador: Haras Maria Isabel.

Mov. das Apostas NCr$ [illegible]
Concurso NCr$ 25 262,66
TOTAL NCr$ 397 176,16

Insensatez é ponto de E. Freitas

Insensatez, uma feminina alazã de São Paulo, filha de Quebec e Tasmânia, reservada do Haras São José e Expedictus e treinada pelo veterano Ernâni de Freitas, surge agora como uma estréia bem promissora neste final de temporada e já vem sendo preparada com cuidado há vários meses.

ESTREANTES

BEZERRO (1963) — masc. alazão, R. G. Sul, Oriel e Água Branca, prop. Stud Ametista, Sr. Cândido José de Godói Bezerra, trein. Guillermo Ulloa.

MARET (1963) — masc cast. R. G. Sul. Polar e Javira. Cr. Júlio Brunelli, prop. e criador, trein. José Ricardo.

RASTRO (1963 — masc. cast. São Paulo. John Araby e Sagar. Cr. Alex V. S. Stryker, prop. Stud Tutu, trein. Geraldo Morgado.

HERÉIA (1964) — fem. cast. São Paulo. Mat de Cocagne e Notícia. Cr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, prop. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, trein. Célio Tourinho.

INSENSATEZ (1964) — fem. alazão, São Paulo, Quebec e Tasmânia. Cr. Haras São José e Expedictus, prop. e criador, trein. Ernâni Freitas.

LA SALLE (1964) — fem., cast. Paraná. Normanton e La Merocha. Cr. Haras Primavera, prop. Stud Excelsior, trein. Jorge W. Viana.

EL CARIBE (1964) — masc. cast. R. G. Sul. Elpenor e Dark Cloud. Cr. Breno Caldas, prop. Stud Flamingo, treinador Antonio P. Silva.

HERMENÊUTICA (1964) — fem., cast. R. G. Sul. Sahib e Zarmi. Cr. Haras Itapuí, prop. Stud Gomarem, trei. Valdemiro G. Oliveira.

FRANCO (1962) — masc., alazão. São Paulo, Alberigo e Straight Tune. Cr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, prop. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Trein. Manuel Sousa.

HAPPY TIME (1964) — masc., alazão. São Paulo. Aragon e Betina. Cr. Haras São José e Expedictus, prop. Hélio Perdigão de Freitas. Treinador Racine A. Barbosa.

Estagira controlada por J. Bafica acabou marcando 1m 04s nos 1 000 metros

Estagira veio sempre controlada pelo freio J. Bafica da seta dos 1 000 metros e no final cravou 1m04s para a distância mostrando sobras visíveis, tanto que veio um pouco para o centro da raia e mesmo assim seguiu no mesmo ritmo.

Mundo Encantado, que anda prometendo uma grande apresentação para breve, agora chamou a atenção dos observadores com um floreio de 1m26s para a distância de 1 300 metros, agradando realmente aos observadores pela maneira fácil como cruzou o disco.

MATAGATO

Matagato (D. Santos) tem para os 1 500 a marca de 1m 41s2/5, com alguma facilidade e sempre a mais do centro da pista e Masáccio (R. Carmo) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m42s, com algumas reservas.

Amor Brujo pode perfeitamente repetir a sua última atuação. Mocani, Masáccio e Isquion decidirão a formação da dupla.

EL GOLÉA

Hemiciclo (L. Santos) os 1 300 em 1m27s2/5, com algumas sobras. El Goléa (S. França) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m07s 2/5, com rara facilidade e sempre afastado da cêrca e Hepatan (F. Maia) os 1 400 em 1m 35s, um pouco ajustado no final.

El Goléa que reaparece muito bem preparado e numa turma fraca é a melhor indicação, ficando Hemiciclo, Czar e Surriento, na expectativa.

ESTAGIRA

Estagira (J. Bafica) o quilômetro em 1m04s, com grande facilidade e a mais do centro da pista.

Estagira é o ponto mais certo desta reunião, mas Groa, Old Neide e Rondadora podem influir no desenvolvimento da competição.

MUNDO ENCANTADO

Prêto Velho (J. Tinoco) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m11s2/5, com poucas reservas. Fantail (B. Santos) trouxe para os 1 300 a marca de 1m27s, com algumas sobras e Mundo Encantado (J. Paulielo) melhorou para 1m26s, agradando muito.

Bojudo que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar diante de Towny, Fantail e Cambroeira.

EDDIE

Quenal (J. Reis) deu um passeio na milha de 1m 50s. Stranger Horse (J. Tinoco) os 1 400 em 1m 34 s, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca.

Majô (D. Santos) os 1 400 em 1m 37s, muito à vontade. Eddie (J. Silva) vindo de mais distância, finalizou os 1 400 em 1m 35s 2/5, com grande facilidade e Rouxinol (A. Marçal) os 1 300 em 1m 28 s, à vontade.

Quantilo, Quenal, Usineiro, Eddie e Rouxinol são os mais cotados na decisão do páreo.

MARÓN

Atabor (P. Alves) os 1 200 em 1m 23s 2/5, um pouco ajustado e a mais do miolo da pista e Marón (J. Reis) melhorou para 1m 22s 2/5, pelo mesmo caminho e com sobras. Arganot (C. Diz Roz) tem para o quilômetro a marca de 1m 10s, sem qualquer preocupação e muito leve. Balmain (J. Quintanilha) igualou e deixou melhor impressão. Redoxan (M. Silva) os 700 em 46s 2/5, agradando muito e quase colado à cêrca externa e Payaso (A. Ramos) o quilômetro em 1m 69s 2/5, com muito boa disposição.

Biscainho, Atabor, Arganot e Redoxan são os melhores, sendo mesmo dificílimo destacar qualquer nome.

M. Silva e F. Menezes suspensos

O bridão Manuel Bezerra da Silva, pelos prejuízos que causou aos adversários montando Rondadora, foi suspenso pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro até o dia 23 dêste mês e, pelo mesmo motivo até a mesma data, também estará fora de atividade o freio Floriano Meneses, que pilotou o castanho Honey Smile.

Ainda foram suspensos os jóqueis Arno Hodecker, pilôto de Vadico, e Jorge Borja, que conduziu Tajar no Grande Prêmio, ambos até o dia 21 do corrente, enquanto vários outros profissionais foram multados pelas mais diversas faltas, especialmente as relacionadas com desvios de linha.

RESOLUÇÕES:

Suspender, por infração do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do 15 do corrente, os seguintes profissionais:

Floriano Meneses (Honey Smile) e Manuel B. Silva (Rondadora) até o dia 23 do mês fluente e Arno Hodecker (Vadico) e Jorge Borja (Tajar) até o dia 21;

Multar, por infração do art. 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais;

Carlos R. Carvalho (Morena Tímida e Uncle) em NCr$ 20,00, Jorge Pinto (Fuco e Ibernon) em NCr$ 15,00, Rangel Carmo (Prometeu) em NCr$ 10,00 e José B. Paulielo (Hoco) em NCr$ 5,00.

Multar, por infração da alínea C, do art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr o jóquel do seu pensionista) o treinador Alcides Morales (Dona Nininha), em NCr$ 5,00;

Multar, por infração da alínea D, do art. 53 do Código de Corridas (não comparecer na pesagem com o pêso prèviamente ajustado) os jóqueis Manuel B. Silva (Levítico) e José Correia (Obstiné) em NCr$ 5,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 30 de novembro e 2 e 3 de dezembro de 1967.

Será chamado novamente para a corrida de 23 ou 24 do corrente o páreo destinado a potrancas de duas e três vitórias no Rio e em São Paulo, na distância de 1 300 metros e na pista de grama.

Borla mostrou estar bem preparada com 1m 40s 2/5 nos 1 500 para domingo

Borla, que está inscrita no primeiro páreo da reunião de domingo na Gávea, foi um dos destaques nos exercícios, pois acabou trazendo 1m40s 2/5 na distância de 1 500 metros numa raia pesada e sem que o bridão J. Machado mostrasse qualquer interêsse em melhorar a marca, empenhando-se mais a fundo no seu dorso.

Gambito foi outro que seguiu agradando nos floreios, tanto que agora muito mais fácil e com A. Santos tranqüilo no seu dorso acabou marcando 2m11s 2/5 para os 1 900 metros, completando a derradeira milha em 1m48s 2/5 sempre pelo centro da pista.

DRAGÃO

Preditora — A. Hodecker — 1 300 em 1m. 30s 2/5
Miss Kadina — A. Ramos — 2 040 em 2m. 23s — 1 600 em 1m 49
P. Valente — O. Cardoso — 1 200 em 1m 23s
Blue Sea — M. Carvalho — 2 040 em 2m 28s — 1 600 em 1m 56s
Salamalec — P. Alves — 1 200 em 1m 24s
Dragão — J. Machado — 1 600 em 1m 48s
Rebelde — J. Pedro F.º — 1 400 em 42s 2/5
Estória — J. Brizola — 1 200 em 1m 23s 3/5
Feitio de Oração — D. P. Silva — 1 600 em 1m 49s.

GAMBITO

Hotim — O. Cardoso — 1 600 em 1m 51s
Leão de Bagé — A. Lins — 1 200 em 1m 20s 3/5
Flattery — A. Marçal — 1 300 em 1m 29s
Heráldica — W. Machado — 1 200 em 1h 21s
Jocker — P. Alves — 1 200 em 1m 25s
La Garçone — J. Marinho — 1 400 em 1m 37s
Gambito — A. Santos — 1 900 em 2h 11s 2/5 — 1 400 em 1m 48s 2/2
Vestal Boy — A. Ramos — 1 00 em 1m 28s
San Isidro — J. B. Paulielo — 1 600 em 1m 53s 2/5.

BORLA

Borla — J. Machado — 1 500 em 1m 40s 2/5
Admiral — J. Reis — 1 200 em 1m 20s 3/5
Hanói — S. Silva — 1 500 em 1m 42s 2/5
Turnu Severin — P. Alves — 1 200 em 1m 24s
Ambição — O. Cardoso — 1 600 em 1m 50s 2/5
Hálimo — A. Santos — 1 300 em 1m 27s
Venuto — P. Alves — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 47s 2/5
Falstaff — J. Fraga — 1 400 em 1m 36s
Samovar — F. Pereira F.º — 1 400 em 1m 36s.

CADIPÓ

Fontanella — E. Marinho — 1 200 em 1m 20s
Doce Iracema — J. Borja — 1 300 em 1m 30s
Cadipó — P. Alves — 1 400 em 1m 33s 1/5
Quania — D. Milanez — 1 300 em 1m 29s
Dr. Osmane — J. Queirós — 1 400 em 1m 34s
Iatagan — J. Machado — 1 400 em 1m 32s 2/5
Estibordo — J. Reis — 2 040 em 2m 21s — 1 600 em 1m 47s
Salvatorre — J. Queirós — 1 000 em 1m 06s 2/5 — s/ errada
Old Drunk — J. Portilho — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 47s 2/5.

AMILCAR

Amilcar — J. Gil — 1 200 em 1m 18s 2/5

Imortal — A. Ramos — 1 400 em 37s 2/5
Iton — F. Pereira F. — 1 500 em 1m 41s 1/5
El Sirocco — L. Acuña — 1 200 em 1m 21s
Artisan — J. Queirós — 1 300 em 1m 27s 4/5
Urbany — J. Queirós — 1 900 em 1m 12s 2/5 — 1 600 em 1m 49s 2/5
Flauner — O. Palermo — 1 200 em 1m 18s
Sestria — J. Pinto — 1 400 em 1m 38s
Fabico — J. Pedro F.º — 1 500 em 1m 39s.

FREEDON

Igarapava — S. Guedes — 1 200 em 1m 21s
Happy Jack — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 34s 1/5
Della — J. Machado — 1 200 em 1m 23s 2/5
Foreigner — J. Portilho — 1 300 em 1m 28s 2/5
Batovi — P. Alves — 1 200 em 1m 20s 3/5
Fairy Folwer — J. Machado — 1 200 em 1m 19s 2/5
Freedon — Lad. — 1 300 em 1m 25s
Blazon — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 22s 2/5
Jahuense — F. Pereira F.º — 1 600 em 1m 52s.

EDDIE

Eddie — J. Silva — 1 400 em 1m 35s 3/5
Lord Ricardo — J. Santana — 2 040 em 2m 27s — 1 600 em 116s.
Masáccio — R. Carmo — 1 500 em 1m 42s
Virajuba — R. Carmo — 1 200 em 1m 23s
Estatira — O. Cardoso — 1 600 em 1m 46s
Cadilon — J. Silva — 1 400 em 1m 35s
Corcel — R. Penido — 1 400 em 1m 35s
Hariolo — J. Queiroz — 1 200 em 1m 18s
Estoniana — A. Nahid — 1 500 em 1m 40s 3/5

IRAJÁ

Irajá — L. Correia — 1 300 em 1m 25s
Induna — D. P. Silva — 1 400 em 1m 35s
Tamoyo — J. Queiroz — 2 040 em 140s 3/5 — 1 600 em 1 m 47s 2/5
Ascurra — F. Menezes — 1 000 em 1m 08s.
Repoty — J. Borja — 1 200 em 1m 22s
Baliza — L. Acuña — 1 200 em 1m 23s
Forrobodó — J. Queiroz — 1 300 em 1m 26s
Nargel — J. Sousa — 1 500 em 1m 42s
Abaeté — J. Machado — 2 040 em 2m 18s 1/5 — 1 600 em 1m 46s

FIRST CLASS

First Class — S. França — 1 500 em 1m 37s
Gibeline — S. Guedes — 1 300 em 1m 29s
Donato — D. F. Graça — 1 200 em 1m 22s

Montarias para quinta-feira

1.º PÁREO — às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Lord Mangueira, A. Machado,	8	58
2	Gold Express, M. Alves,	11	58
2—3	Lippi, J. Quintanilha,	3	58
4	Grajaú, M. Silva,	5	58
5	Atirador, I. Sousa,	10	58
3—6	Malagrey, W. Machado	6	58
"	Volcano, M. Carvalho,	2	58
7	Resko, B. Santos,	4	53
4—8	Primus, L. Carvalho,	1	58
9	Fricandó, S. Cruz,	7	58
10	Charm-El-Cheik, J. Barbosa,	9	58

2.º PÁREO — às 20h30m — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL)

			kg:
1—1	Amor Brujo, F. Estêves,	5	53
2—2	Mocani, F. Meneses,	3	53
3	Matagato, F. Pereira F.º,	7	52
3—4	Masáccio, R. Carmo,	6	57
5	Karrito, O. F. Silva,	4	52
4—6	Old Drunk, N. Correrá,	2	52
7	Isquion, J. Paulielo,	1	58

3.º PÁREO — às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Avec Vous, C. Diz Ros,	7	57
2	Tolu, M. Silva,	4	57
2—3	Luana, S. Silva,	9	57
"	Cara Mia, F. Meneses,	5	57
3—4	Ximbeva, J. Gil,	1	57
5	Angana, C. R. Carvalho	2	57
4—6	Todja, A. Ramos,	6	57
7	Gusla, J. Costa,	3	57
8	Gran Condêssa, J. Santana,	8	57

4.º PÁREO — às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Hemiciclo, F. Preirara F.º,	1	56
2	Pleno, A. Hodecker,	4	57
2—3	Surriento, J. Portilho,	3	58
4	Luthier, R. Carmo,	6	55
3—5	El Goléa, J. Machado,	8	54
6	Hepatan, M. Carvalho,	7	51
4—7	Czar, S. M. Cruz,	5	55
8	Uncle, C. R. Carvalho,	2	53
9	Espelho, D. Moreno,	9	58

5.º PÁREO — às 22 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL)

			kg:
1—1	Groa, J. Reis,	8	56
"	Estilheira, J. Portilho,	3	55
2—2	Estagira, O. Cardoso,	7	55
3	Jocline, N. Correrá,	4	53
3—4	Old Neide, F. Meneses,	9	57
"	Data Vênia, R. Carmo,	1	55
4—5	Rondadora, M. Silva,	6	55
6	Sheet, O. F. Silva,	5	55
7	Panambi, N. Correrá,	2	52

6.º PÁREO — às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Bojudo, R. Carmo,	10	58
2	Izonzo, J. Diniz,	5	54
2—3	Tawny, A. Santos,	6	58
4	Prêto Velho, A. Machado,	7	57
3—5	Fantail, B. Santos,	9	54
6	Mundo Encantado, J. Paulielo,	3	57
7	Cambroeira, L. Acuña	1	56
4—8	Bananoso, J. Reis,	4	54
9	Kimimo, C. A. Sousa,	2	53
10	Hai-Tuto, J. Borja,	8	58

7.º PÁREO — às 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Quantilo, R. Carmo,	7	51
2	Usurpador, A. Santos,	3	53
2—3	Quenal, J. Reis,	11	58
4	Este, J. Portilho,	6	52
5	Levítico, E. Lima,	10	51
3—6	Usineiro, C. A. Sousa,	2	58
7	Stranger Horse, J. Baffica,	4	51
8	Majô, J. Santana,	1	52
4—9	Eddie, M. Silva,	5	56
10	Rouxinol, F. Pereira F.º,	8	52
11	Estuário, S. Cruz,	9	51

8.º PÁREO — às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Biscainho, R. Carmo,	7	58
"	Queppi, N. Correrá,	11	54
2—2	Atabor, J. Gil,	6	55
"	Marón, J. Reis,	2	58
3	Itinga, L. Santos,	4	54
3—4	Arnagot, J. Santana,	8	58
5	Balmain, J. Quintanilha,	9	54
6	Dunois, J. Paulielo,	3	55
4—7	Redoxan, M. Silva,	5	56
8	Payaso, A. Ramos,	1	56
9	Portofino, N. Correrá,	10	56

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Não teve acertadores, acumulando .... NCr$ 9.336,09

Betting Duplo — Também sem ganhadores, acumulando .... NCr$ 8.305,78

Caça submarina

De Yllen Kerr
Enviado Especial

Ilhabela ganha Peixe de Ouro

Em um fim de semana bastante chuvoso, os mergulhadores paulistas conseguiram alinhar 12 equipes na disputa do 3.º Troféu Peixe de Ouro, prova do calendário oficial, patrocinada pelo clube paulista de exploração submarina, que tem como palco a Ilha de São Sebastião. O mar, meio virado, com águas pouco claras e a manobra naval que acontecia na mesma área, não impediram que ao final dos dois dias de competição a balança indicasse mais de mil quilos de peixe. A vitória coube à equipe da Ilhabela, com grande destaque para Manuel Marçal, que fêz 85 peças e 236 430 pontos.

Das 12 turmas concorrentes as mais fortes eram a do Iate Clube da Ilhabela e do Caiçara, clube segundo colocado. O Iate Clube de Santos, normalmente forte concorrente, ficou com a quarta posição, cabendo o terceiro pôsto à equipe Sangia. Já na primeira etapa, os mergulhadores conseguiram trazer mais de 800 quilos de peixe, caindo no segundo dia, o que se pode atribuir ao estado do mar.

A segunda turma do Iate Clube da Ilhabela foi desclassificada por um êrro de horário na etapa derradeira, quando seus homens iniciaram a prova fora da hora estabelecida. Com esta desclassificação fica sensivelmente prejudicada a escalação da equipe paulista para o próximo Campeonato Brasileiro, já que a Federação Paulista havia dado à prova um caráter de seleção.

O maior destaque da prova foi a presença de Manuel Marçal, vencedor individual, hoje um dos maiores mergulhadores do Brasil. Êste jovem, de quem ainda muito vai-se falar, é faroleiro, tendo passado dois anos na Ponta do Boi, onde a caça submarina era seu único divertimento. Marçal está agora em outro pesqueiro precioso, novamente como faroleiro, na conhecida Ponta dos Castelhanos, na Ilha Grande.

A produção dêste caçador em pêso e pontos foi pràticamente a metade dos números de sua equipe, podendo-se avaliar sua contribuição — 236 430 pontos individuais, com os .. 267 790 — total da turma segunda colocada. Sem dúvida, Manuel Marçal, ajudado pelo cargo que ocupa junto aos faróis, tem tudo para ser um caçador de nível internacional.

Sem peças de destaque, mas como sempre com um ambiente festivo, o 3.º peixe de ouro foi mais uma segura demonstração de como anda a caça submarina de São Paulo. O concurso devolveu às atividades o mergulhador Júlio Valezi, vitimado há mais de um ano por uma violenta embolia em Cabo Frio. Êste caçador, reservando esforços e mantendo uma profundidade razoável, chegou mesmo ao quarto lugar na colocação individual.

Autoridades municipais e oficiais da Marinha de Guerra, que manobrava na área da prova, compareceram à entrega de prêmios na sede nova do Clube Baía de São Vicente.

Os resultados gerais ficaram assim:

RESULTADO POR EQUIPES

	Peças	Pontos
1.0 — Yacht Club de Ilhabela — Equipe Pindá	168	480 040
2.0 — Caiçara Clube — Equipe Jangadeiros	83	267 790
3.0 — Sangia Esportes Aquáticos	62	173 640
4.0 — Iate Clube de Santos	51	124 520
5.0 — Baía de São Vicente Iate Clube	46	124 520
6.0 — Yacht Club de São Vicente — Equipe Ximango	32	120 730
7.0 — Clube Paulista de Expl. Submarina — Equipe Azul	36	106 760
8.0 — Ubatuba Iate Clube — Equipe Cacique	24	77 730
9.0 — Clube Paulista de Expl. Subamina — Equipe Branca	26	70 140
10.0 — Yach Club Ilhabela — Equipe Anequim	10	27 000
11.0 — Clube de Regatas Tietê	2	4 300

RESULTADO INDIVIDUAL

1.0 — Manuel Marçal — (Yach Club Ilhabela)	85	236 430
2.0 — Álvaro Luís Vieira — (Caiçara Clube)	33	117 920
3.0 — Cláudio Guardabassi — (Y. C. S. Vicente)	20	81 350
4.0 — Júlio Valezi — (Baía de S. Vicente)	27	81 310
5.0 — José Roberto C. Macedo (Y. C. Ilhabela)	32	78 960
6.0 — Vicente Molinari Neto (Y. Club Ilhabela)	29	77 510
7.0 — Décio de F. Dias — (Y. Club Ilhabela)	22	67 140
8.0 — José Carlos R. Almeida (Caiçara Clube)	24	62 010
9.0 — Luís Chemin (Sangia)	20	59 920
10.0 — Bayard Freitas Umbuzeiro (Caiçara)	15	53 530
11.0 — Mário Macedo	18	51 480
12.0 — Cícero Oliveira Filho	23	51 330
13.0 — Ernesto Stiller	19	48 050
14.0 — Arnaldo Chemin (Sangia)	12	39 420
15.0 — José Luís O. Matos Filho	14	37 840
16.0 — Manoel Roberto Francisco	11	34 310
17.0 — Alfredo Mesa Fernandes	10	33 370
18.0 — Hélio Malpica	9	32 240
19.0 — Levino Canteli Silva	12	31 470
20.0 — José Maria Cabelo Campos Filho	12	28 800
21.0 — Rubens Chemin	11	26 240
22.0 — Wallace Franz	8	23 610
23.0 — Américo Marco Antônio Filho	5	22 550
24.0 — Thomas Pokorny	8	20 920
25.0 — Cícero Oliveira	8	20 720
26.0 — Ernâni Silveira Bueno	6	19 700
27.0 — Mauro Padilha	7	19 580
28.0 — Sílvio Foz Júnior	7	16 830
29.0 — Valdo Spira	5	15 760
30.0 — Sérgio Tibiriçá	5	13 040
31.0 — Jacques Overmeer	5	12 700
32.0 — Fernando Barreira	3	11 120
33.0 — José Augusto	4	9 130
34.0 — Henrique Casalderei	4	8 280
35.0 — Roberto Paganini	3	7 800
36.0 — Joviro Foz	1	5 150
37.0 — Tadeu Patkovsid	2	4 300
38.0 — Ênio Percário	1	2 480

SEM VELOCIDADE

As más condições do tempo e a calmaria foram responsáveis pelo ritmo lento das regatas do fim de semana ao largo da Escola Naval

Carlos de Vincenzi foi o 1.º colocado no Aberto Juvenil

O golfista Carlos de Vincenzi Filho conquistou domingo, nos links do Itanhangá, o título de campeão do Aberto de Juvenis, com o escore de 159 tacadas para os 36 buracos da competição — iniciada no sábado — o que lhe deu uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Jaime González, um dos favoritos e que, ao final da rodada inaugural, ocupava a liderança.

A temporada do gôlfe carioca em 1967 será oficialmente encerrada no próximo fim de semana, quando Gávea e Itanhangá, respectivamente no sábado e domingo, realizarão o seu tradicional **field-day** e distribuirão os prêmios conquistados por seus jogadores. No Gávea, excepcionalmente, está marcada também uma partida de futebol entre seus associados que jogam gôlfe.

DE VINCENZI VENCEU

As principais colocações do Aberto Juvenil de Gôlfe — organizado pelo Itanhangá — foram as seguintes, depois dos 36 buracos: 1.º Carlos de Vincenzi Filho (82-77), 159 tacadas **gross**; 2.º Jaime González (81-79), 160 tacadas e 3.º Carlos Fernando Bocaiúva de Carvalho (86-93), 179 tacadas **gross**. Na categoria onde eram deduzidos os **handicaps**, a situação foi esta: 1.º Ismar Brasil Neto (72-72), 144 tacadas **net**; 2.º Jaime González (75-73), 148 **net** e 3.º Carlos de Vincenzi Filho (76-73), 149 **net**.

Depois do **field-day**, marcado para o próximo domingo, a principal atração do Itanhangá para êste final de ano é o **réveillon** do dia 31, que, segundo a programação distribuída entre os associados, será animado por uma ótima orquestra, contratada para tocar das 22 às 6 horas da manhã. No preço para o jantar está incluída a inscrição para a primeira competição de gôlfe do ano, que será disputada a partir das 7 horas, em nove buracos. As reservas poderão ser feitas com os funcionários Osvaldo e Sebastião, pelos telefones 27-8506 e Cetel 99-0507 e 99-0559. O traje para festa é passeio ou esporte.

GÔLFE EM NITERÓI

O golfista Ronald Gentry — handicap 3 do Itanhangá — foi o primeiro colocado na disputa da Taça Daniel, realizada no campo de críquete do Rio Cricket e Associação Atlética de Niterói e que teve o comparecimento de 40 jogadores. O campo do Rio Cricket tem apenas quatro buracos de par três, cabendo aos golfistas cumpri-los por cinco vêzes. As principais colocações foram as seguintes: 1.º Ronald Gentry, 68 tacadas; 2.º George Daniel, 69; 3.º Ivo Zaull, 71; 4.º empatados, Ronaldo Pontes e Peter Stewart, 72; 6.º Ronald Mackinson, 74; 7.º James Bennett, 75 e 8.º Godfrey Hudson, 77.

Na série feminina, a vitória ficou em poder de Jane Kennon, do Gávea, com 80 tacadas, seguida de Sheila Daniel, com 92. Esta competição é disputada anualmente e tem grande participação da colônia inglêsa.

SEM SORTE

Depois de liderar a competição na primeira rodada, Jaime González, grande revelação do gôlfe carioca, perdeu o título

Harlem Stars relembram os Globetrotters enfrentando a seleção carioca juvenil

A equipe profissional de basquetebol dos Harlem Stars, dos Estados Unidos, estréia hoje à noite na Guanabara, enfrentando a seleção carioca juvenil, campeã brasileira, no ginásio do Tijuca. O jôgo preliminar, com início previsto para 20h30m, reunirá duas representações femininas do América.

Os Harlem Stars atuam no mesmo estilo malabarístico dos Globetrotters e pela primeira vez estão se exibindo no Brasil, já tendo feito jogos em São Paulo e Belo Horizonte.

AGRADARAM EM MINAS

Embora os Globetrotters tenham mostrado o máximo, em matéria de técnica, agilidade e humorismo aplicados ao basquetebol, os Harlem Stars agradaram ao público mineiro, nas quatro exibições realizadas no último fim-de-semana, em Belo Horizonte.

A equipe visitante é constituída sòmente por sete jogadores. Um dêles — Bold Buie — acumula as funções de treinador, além da particularidade de possuir apenas um braço, o que não o impede de ser uma das melhores figuras do elenco. Dos sete integrantes dos Harlem Stars, cinco possuem altura na casa dos 2 metros e todos são conhecidos por apelidos curiosos, a maioria em conseqüência da forma humorística como se apresentam.

Compõem o elenco dos Harlem Stars: Bold Buie (El Manco), Henry "Brick" Johnson (Ladrillo), Raymond Reed (Ojo de Miel), Leroy Hilery (Girafa), Mincle Grimes (Perola Negra), Preston Shearod (Tornado) e Jhonny Flash (Araña). Bold Buie é o mais baixo, medindo 1,95m, enquanto Leroy Hilery é o mais alto, com 2,15 m. Os profissionais norte-americanos chegam hoje pela manhã, procedentes de Belo Horizonte, ficando hospedados no Hotel Ipanema.

A direção da partida pertencerá aos árbitros Paulo dos Anjos e Célio Pádua Guedes. Na preliminar estarão em ação os quadros principais femininos do Flamengo e América, sendo cobrados os seguintes preços: cadeiras — NCr$ 3,00; arquibancadas — NCr$ 1,50; e sócios do Tijuca — NCr$ 1,00.

Fla derrota Flu e lutará por título

O Flamengo derrotou o Fluminense por 64 a 54, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, ficando em condições de lutar pelo título da Copa Gerdal Boscoli, sexta-feira, contra o Vasco.

Mesmo desfalcado de Luisinho, o Fluminense foi um adversário difícil, em jôgo de várias alternativas. O Flamengo começou arrasador marcando 10 a 0, mas o Fluminense recuperou-se, empatou em 12 a 12 e passou a dominar a partida, virando o primeiro tempo com a vantagem de 31 a 28.

No início do segundo tempo, o Flamengo voltou a reagir, assinalando 12 pontos seguidos (40 x 31). O Fluminense ainda tentou igualar o adversário diminuindo o marcador para 43 a 37, aos 10 minutos. Mas em seguida o Flamengo voltou a ser superior e acabou ganhando por 64 a 54.

Dirigiram o jôgo os juízes Guilhermando José de Castro e Roberto Vieira Machado, tendo atuado, pelo Flamengo: Montenegro (19), Valdir (12), Gabriel (11), Coelho (11), Marcelo (6), Coqueiro (3), Goiano, (2), e Paulo César; Fluminense: José Roberto (16), Nilton (15), Paulo César (13), Paulo Roberto (4), Rubinho (4), Mascarenhas (2), Robertinho, Dudu e Raul.

O Clube Municipal teve uma boa vitória, na preliminar, vencendo o Botafogo por 58 a 57.

Fla ganhou a última regata

O Flamengo, que conquistou o tricampeonato de remo êste ano por antecipação, venceu a última regata, domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, totalizando 55 pontos contra 52 do Vasco e 51 do Botafogo. Na contagem geral, o Flamengo ficou com 526 pontos contra 443 do Botafogo e 426 do Vasco.

O Botafogo ficou com os títulos de principiantes e júniores, enquanto o Flamengo foi campeão de estreantes, novíssimos e sêniores. Na regata de domingo, o Vasco venceu o **quatro com**, seguido de Flamengo e Botafogo. O Botafogo venceu o **dois sem**, seguido de Vasco e Flamengo. O Flamengo venceu o **skiff**, seguido de Botafogo e Vasco. O Flamengo venceu o **dois com**, seguido de Botafogo e Vasco. O Vasco venceu o **quatro sem**, seguido de Flamengo e Botafogo. O Flamengo venceu o **double-skiff**, seguido de Botafogo e Vasco. O Botafogo venceu o **oito**, seguido de Vasco e Flamengo.

Chuva e falta de vento impediram regatas melhores

Apesar da chuva e falta de vento do fim de semana e também da ausência de grande parte dos barcos inscritos, a Federação Carioca de Vela cumpriu as datas do calendário, realizando sábado e domingo as Regatas Almirante Lemos Bastos e Marcílio Dias em homenagem à Marinha de Guerra.

Na competição de sábado apenas cinco das doze classes previstas compareceram com seus barcos, enquanto domingo só três acabaram normalmente as disputas, sendo as demais anuladas por falta de vento.

HOMENAGEM

Sem o brilho das regatas disputadas em anos anteriores, por causa das péssimas condições do tempo, as duas competições realizadas no fim de semana, em homenagem à Marinha pela passagem da sua semana comemorativa, tiveram transcurso bastante fraco, chegando mesmo, a de domingo, por falta completa de vento, a ter anulada a disputa das classes Oceano, Veleiros Juniores, Star, Carioca e Guanabara.

A primeira competição, realizada sábado à tarde, numa raia triangular demarcada ao largo da Escola Naval, teve o seguinte resultado: Classe Star: 1.º — **Tabu**, Roberto Pelicano; 2.º — **Bounty**, Mário Inneco; 3.º — **Loura**, Paulo Neiva; Classe Carioca: 1.º — **Baliza**, Aníbal Petersen; 2.º — **Chimango**, José Barcelos; 3.º — **Chunga IV**, João Carlos dos Santos; Classe **Snipe** 1.º — **Crocodile**, Ivan Pimentel; 2.º — **Abusado**, Luís Lebreiro; Classe Pingüim: 1.º — **Baliza V**, Pedro Paulo Petersen; 2.º — **Tuzé**, Antônio Ferrer; 3.º — **Disparada**, Bernardo Rudolf.

No domingo, com a calmaria mais intensa ainda, foi disputada a Regata Marcílio Dias, com os seguintes colocados principais: Classe **Lightning**: 1.º — **Cartola**, Ricardo Timóteo; 2.º — **Nick**, A. Ronaldo; Classe **Snipe**: 1.º — **Abusado**, Luís Lebreiro. 2.º — **Chinoock**, José Joaquim; Classe Pingüim: 1.º — **Rajada**, Carlos Roberto Chaves; 2.º — **Baliza V**, Pedro Paulo Petersen; 3.º — **Assanhado**, Murilo Borges.

Preparatórias de natação para o Sul-Americano têm recordes de Ana e Eliete

Ana Cecília Barbosa Viana Freire, com o tempo de 10m57s2 para os 800 metros, e Eliete Mota, com 5m57s8 para os 400 a quatro estilos, estabeleceram domingo novos recordes brasileiros, dentro dos preparativos que fazem para o Campeonato Sul-Americano de Natação, marcado para o período de 14 a 20 de fevereiro, na piscina do Fluminense.

Ana Cecília registrou, em cada passagem, os tempos de 1m11s5, 2m34s5, 5m58, 5m21s5, 6m46s, 8m11s e 9m35s5, até completar com a marca recorde, que supera a de Eliete Mota (11m10s7). Esta, em outra prova, impôs-se a seu próprio tempo anterior (6m1s2), desta feita registrando 1m18s no nado borboleta, 1m33s no de costas, 1m48s no de peito e finalmente 1m18s no nado livre dos últimos 100 metros.

RESULTADOS

1 500 metros, homens, nado livre — Flávio Manfrói Gutsche (Flamengo), 19m6s4; Alfredo Carlos Botelho Machado (Fla.), 19m6s7 e Biano Estellita (Fla.), 19m37s.

800 metros, môças, nado livre — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, (Botafogo) recorde brasileiro, com 10m57s2; Sônia Maria Cardoso (Vasco), 11m29s e Liliane Carvalho Dias Carneiro (Fla.), 11m44s.

200 metros, homens, nado de costas — Mauro Lazaroff (Fla.), 2m39s8 recorde de juvenis); Alberto Belfort (Vasco), 2m42s e Carlos Roberto Carvalho Cordeiro (AABB), 2m 43s9.

200 metros, môças, nado borboleta — Suzana Pena Franca (Flu.), 2m52s2; Mônica Cabral de Carvalho (Fla.), 3m3s3 e Lilian Vieira Jungstedt, (Flu.), 3m3s4.

Revezamento de 4 x 50 metros, petizes, quatro estilos, extra — Flamengo com Rômulo Duncan Arantes Júnior, Moisés Weismann, Roberto Dorneles e José Guilherme Pereira de Sousa em 2m33s1; Fluminense, com Alfredo Halfeld Soares, Ricardo Schimidt Leal, Paulo Cezar Travassos de Melo Vaz e Carlos Garcia do Nascimento, em 2m35s2.

400 metros, quatro estilos, homens — Valdir Mendes Ramos, (Botafogo), 5m17s2; Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), 5m31s3 e Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa (Fla.), 5m38s0.

Revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, meninas infantis — prova extra — Fluminense, com Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, Elizabete Grei, Lilian Vieira Jungstedt e Cristiane Paquelet, em 5m47s5.

4x100 metros, quatro estilos, môças — Eliete Mota (Fla), 5m 57s8 (recorde brasileiro); Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), 6m3s8 e Regina Célia de Oliveira Pinto, (Fla) 6m10s5.

Revezamento de 4x50 metros, quatro estilos meninas petizes — prova extra — Fluminense, com Heloísa Cristina Heilborn Nogueira, Verônica Berrado Rabelo de Carvalho, Rosemary Peres Ribeiro e Cristina de Matos Peixoto em 2m42s0.

200 metros, homens, nado borboleta — Sérgio Waismann (Fla), 2m32s8 (recorde de juvenis e aspirantes); Luís Fernando Carvalho Bastos (Fla) 2m 37s8 e José Carlos Coimbra Gomes, Vasco, 2m46s0.

200 metros, môças, nado de costas — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, (Bot) 2m45s7; Mary Elizabeth Paquelet, (Flu) 2m50s3 e Mayren Grael Silveira, (Fla) 2m52s0.

Revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, infantis, prova extra — Associação Atlética Banco do Brasil, com Eduardo Tolentino de Araújo, Álvaro dos Santos Rosa, Roberto Araújo de Lima e Nélson Antônio Bornay de Moraes em 5m10s5.

400 metros, môças, nado livre — Eliete Mota, (Fla), 5m27s2; Regina Célia de Oliveira Pinto; (Fla), 5m30s3 e Mônica Cabral de Carvalho (Fla) 5m35s0.

400 metros, homens, nado livre — Flávio [illegible]tra Machado, (Fla) 4m36s3; Carlos Alberto de Quadros Coimbra, (Flu), 4m 43s2; Ricardo Luís Angina Caneti, Guanabara, 4m47s2.

FALTA

1º CLICHÊ

Caça submarina

De Yllen Kerr
Enviado Especial

Ilhabela ganha Peixe de Ouro

Em um fim de semana bastante chuvoso, os mergulhadores paulistas conseguiram alinhar 12 equipes na disputa do 3.º Troféu Peixe de Ouro, prova do calendário oficial, patrocinada pelo clube paulista de exploração submarina, que tem como palco a Ilha de São Sebastião. O mar, meio virado, com águas pouco claras e a manobra naval que acontecia na mesma área, não impediram que ao final dos dois dias de competição a balança indicasse mais de mil quilos de peixe. A vitória coube à equipe da Ilhabela, com grande destaque para Manuel Marçal, que fêz 85 peças e 236 430 pontos.

Das 12 turmas concorrentes as mais fortes eram a do Iate Clube da Ilhabela e do Caiçara, clube segundo colocado. O Iate Clube de Santos, normalmente forte concorrente, ficou com a quarta posição, cabendo o terceiro pôsto à equipe Sangia. Já na primeira etapa, os mergulhadores conseguiram trazer mais de 800 quilos de peixe, caindo no segundo dia, o que se pode atribuir ao estado do mar.

A segunda turma do Iate Clube da Ilhabela foi desclassificada por um êrro de horário na etapa derradeira, quando seus homens iniciaram a prova fora da hora estabelecida. Com esta desclassificação fica sensivelmente prejudicada a escalação da equipe paulista para o próximo Campeonato Brasileiro, já que a Federação Paulista havia dado à prova um caráter de seleção.

O maior destaque da prova foi a presença de Manuel Marçal, vencedor individual, hoje um dos maiores mergulhadores do Brasil. Este jovem, de quem ainda muito vai-se falar, é faroleiro, tendo passado dois anos na Ponta do Boi, onde a caça submarina era seu único divertimento. Marçal está agora em outro pesqueiro precioso, novamente como faroleiro, na conhecida Ponta dos Castelhanos, na Ilha Grande.

A produção dêste caçador em pêso e pontos foi pràticamente a metade dos números de sua equipe, podendo-se avaliar sua contribuição — 236 430 pontos individuais, com os .. 267 790 — total da turma segunda colocada. Sem dúvida, Manuel Marçal, ajudado pelo cargo que ocupa junto aos faróis, tem tudo para ser um caçador de nível internacional.

Sem peças de destaque, mas como sempre com um ambiente festivo, o 3.º peixe de ouro foi mais uma segura demonstração de como anda a caça submarina de São Paulo. O concurso devolveu às atividades o mergulhador Júlio Valezi, vitimado há mais de um ano por uma violenta embolia em Cabo Frio. Este caçador, reservando esforços e mantendo uma profundidade razoável, chegou mesmo ao quarto lugar na colocação individual.

Autoridades municipais e oficiais da Marinha de Guerra, que manobrava na área da prova, compareceram à entrega de prêmios na sede nova do Clube Baía de São Vicente.

Os resultados gerais ficaram assim:

RESULTADO POR EQUIPES

	Peças	Pontos
1.0 — Yacht Club de Ilhabela — Equipe Pindá	168	480 040
2.0 — Caiçara Clube — Equipe Jangadeiros	83	267 790
3.0 — Sangia Esportes Aquáticos	62	173 640
4.0 — Iate Clube de Santos	51	124 520
5.0 — Baía de São Vicente Iate Clube	46	124 520
6.0 — Yacht Club de São Vicente — Equipe Ximango	32	120 730
7.0 — Clube Paulista de Expl. Submarina — Equipe Azul	36	106 700
8.0 — Ubatuba Iate Clube — Equipe Cacique	24	77 730
9.0 — Clube Paulista de Expl. Subamina — Equipe Branca	26	70 140
10.0 — Yach Club Ilhabela — Equipe Anequim	10	27 000
11.0 — Clube de Regatas Tietê	2	4 300

RESULTADO INDIVIDUAL

	Peças	Pontos
1.0 — Manoel Marçal — (Yach Club Ilhabela)	85	236 430
2.0 — Álvaro Luís Vieira — (Caiçara Clube)	33	117 920
3.0 — Cláudio Guardabassi — (Y. C. S. Vicente)	20	81 350
4.0 — Júlio Valezi — (Baía de S. Vicente)	27	81 310
5.0 — José Roberto C. Macedo (Y. C. Ilhabela)	32	78 960
6.0 — Vicente Molinari Neto (Y. Club Ilhabela)	29	77 510
7.0 — Décio de F. Dias — (Y. Club Ilhabela)	22	67 140
8.0 — José Carlos R. Almeida (Caiçara Clube)	24	62 010
9.0 — Luís Chemin (Sangia)	20	59 930
10.0 — Bayard Freitas Umbuzeiro (Caiçara)	15	53 550
11.0 — Mário Macedo	18	51 480
12.0 — Cícero Oliveira Filho	23	51 390
13.0 — Ernesto Stiller	19	48 050
14.0 — Arnaldo Chemin (Sangia)	12	39 420
15.0 — José Luís O. Matos Filho	14	37 840
16.0 — Manoel Roberto Francisco	11	34 310
17.0 — Alfredo Mesa Fernandes	10	33 370
18.0 — Hélio Malpica	9	32 240
19.0 — Levino Canteli Silva	12	31 470
20.0 — José Maria Cabelo Campos Filho	12	28 800
21.0 — Rubens Chemin	11	26 240
22.0 — Wallace Franz	8	23 610
23.0 — Américo Marco Antônio Filho	5	22 550
24.0 — Thomas Pokorny	8	20 920
25.0 — Cícero Oliveira	8	20 720
26.0 — Ernâni Silveira Bueno	6	19 700
27.0 — Mauro Padilha	7	19 580
28.0 — Sílvio Foz Júnior	7	16 830
29.0 — Valdo Spira	5	15 760
30.0 — Sérgio Tibiriçá	5	13 040
31.0 — Jacques Overmeer	5	12 700
32.0 — Fernando Barreira	3	11 120
33.0 — José Augusto	4	9 130
34.0 — Henrique Casalderei	4	8 280
35.0 — Roberto Paganini	3	7 500
36.0 — Joviro Foz	1	5 150
37.0 — Tadeu Patkovsid	2	4 300
38.0 — Ênio Percário	1	2 480

SEM SORTE

Depois de liderar a competição na primeira rodada, Jaime González, grande revelação do gôlfe carioca, perdeu o título

SEM VELOCIDADE

As más condições do tempo e a calmaria foram responsáveis pelo ritmo lento das regatas do fim de semana ao largo da Escola Naval

Carlos de Vincenzi foi o 1.º colocado no Aberto Juvenil

O golfista Carlos de Vincenzi Filho conquistou domingo, nos **links** do Itanhangá, o título de campeão do Aberto de Juvenis, com o escore de 159 tacadas para os 36 buracos da competição — iniciada no sábado — o que lhe deu uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Jaime González, um dos favoritos e que, ao final da rodada inaugural, ocupava a liderança.

A temporada do gôlfe carioca em 1967 será oficialmente encerrada no próximo fim de semana, quando Gávea e Itanhangá, respectivamente no sábado e domingo, realizarão o seu tradicional **field-day** e distribuirão os prêmios conquistados por seus jogadores. No Gávea, excepcionalmente, está marcada também uma partida de futebol entre seus associados que jogam gôlfe.

DE VINCENZI VENCEU

As principais colocações do Aberto Juvenil de Gôlfe — organizado pelo Itanhangá — foram as seguintes, depois dos 36 buracos: 1.º Carlos de Vincenzi Filho (82-77), 159 tacadas **gross**; 2.º Jaime González (81-79), 160 tacadas e 3.º Carlos Fernando Bocaiúva de Carvalho (86-93), 179 tacadas **gross**. Na categoria onde eram deduzidos os **handicaps**, a situação foi esta: 1.º Ismar Brasil Neto (72-72), 144 tacadas **net**; 2.º Jaime González (75-73), 148 **net** e 3.º Carlos de Vincenzi Filho (76-73), 149 **net**.

Depois do **field-day**, marcado para o próximo domingo, a principal atração do Itanhangá para êste final de ano é o **réveillon** do dia 31, que, segundo a programação distribuída entre os associados, será animado por uma ótima orquestra, contratada para tocar das 22 às 6 horas da manhã. No preço para o jantar está incluída a inscrição para a primeira competição de gôlfe do ano, que será disputada a partir das 7 horas, em nove buracos. As reservas poderão ser feitas com os funcionários Osvaldo e Sebastião, pelos telefones 27-8506 e Cetel 99-0507 e 99-0550. O traje para festa é passeio ou esporte.

GÔLFE EM NITERÓI

O golfista Ronald Gentry — handicap 3 do Itanhangá — foi o primeiro colocado na disputa da Taça Daniel, realizada no campo de criquete do Rio Cricket e Associação Atlética de Niterói e que teve o comparecimento de 40 jogadores. O campo do Rio Cricket tem apenas quatro buracos de par três, cabendo aos golfistas cumpri-los por cinco vêzes. As principais colocações foram as seguintes: 1.º Ronald Gentry, 68 tacadas; 2.º George Daniel, 69; 3.º Ivo Zaull, 71; 4.º empatados, Ronaldo Pontes e Peter Stewart, 72; 6.º Ronald Mackinson, 74; 7.º James Bennett, 75 e 8.º Godfrey Hudson, 77.

Na série feminina, a vitória ficou em poder de Jane Kennon, do Gávea, com 80 tacadas, seguida de Sheila Daniel, com 92. Esta competição é disputada anualmente e tem grande participação da colônia inglêsa.

Harlem Stars relembram os Globetrotters enfrentando a seleção carioca juvenil

A equipe profissional de basquetebol dos Harlem Stars, dos Estados Unidos, estréia hoje à noite na Guanabara, enfrentando a seleção carioca juvenil, campeã brasileira, no ginásio do Tijuca. O jôgo preliminar, com início previsto para 20h30m, reunirá duas representações femininas do América.

Os Harlem Stars atuam no mesmo estilo malabarístico dos Globetrotters e pela primeira vez estão se exibindo no Brasil, já tendo feito jogos em São Paulo e Belo Horizonte.

AGRADARAM EM MINAS

Embora os Globetrotters tenham mostrado o máximo, em matéria de técnica, agilidade e humorismo aplicados ao basquetebol, os Harlem Stars agradaram ao público mineiro, nas quatro exibições realizadas no último fim-de-semana, em Belo Horizonte.

A equipe visitante é constituída sòmente por sete jogadores. Um dêles — Bold Bule — acumula as funções de treinador, além da particularidade de possuir apenas um braço, o que não o impede de ser uma das melhores figuras do elenco. Dos sete integrantes dos Harlem Stars, cinco possuem altura na casa dos 2 metros e todos são conhecidos por apelidos curiosos, a maioria em conseqüência da forma humorística como se apresentam.

Compõem o elenco dos Harlem Stars: Bold Bule (El Manco), Henry "Brick" Johnson (Ladrillo), Reymond Reed (Ojo de Miel), Leroy Hilery (Girafa), Mincie Grimes (Perola Negra), Preston Shearod (Tornado) e Jhonny Flash (Araña). Bold Bule é o mais baixo, medindo 1,95m, enquanto Leroy Hilery é o mais alto, com 2,15 m. Os profissionais norte-americanos chegam hoje pela manhã, procedentes de Belo Horizonte, ficando hospedados no Hotel Ipanema.

A direção da partida pertencerá aos árbitros Paulo dos Anjos e Célio Pádua Guedes. Na preliminar estarão em ação os quadros principais femininos do Flamengo e América, sendo cobrados os seguintes preços: cadeiras — NCr$ 3,00; arquibancadas — NCr$ 1,50; e sócios do Tijuca — NCr$ 1,00.

Fla derrota Flu e lutará por título

O Flamengo derrotou o Fluminense por 64 a 54, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, ficando em condições de lutar pelo título da Copa Gerdal Boscoli, sexta-feira, contra o Vasco.

Mesmo desfalcado de Luisinho, o Fluminense foi um adversário difícil, em jôgo de várias alternativas. O Flamengo começou arrasador marcando 10 a 0, mas o Fluminense recuperou-se, empatou em 12 a 12 e passou a dominar a partida, virando o primeiro tempo com a vantagem de 31 a 28.

No início do segundo tempo, o Flamengo voltou a reagir, assinalando 12 pontos seguidos (40 x 31). O Fluminense ainda tentou igualar o adversário diminuindo o marcador para 43 a 37, aos 10 minutos. Mas em seguida o Flamengo voltou a ser superior e acabou ganhando por 64 a 54.

Dirigiram o jôgo os juízes Guilhermando José de Castro e Roberto Vieira Machado, tendo atuado, pelo Flamengo: Montenegro (19), Valdir (12), Gabriel (11), Coelho (11), Marcelo (6), Coqueiro (3), Goiano, (2), e Paulo César; Fluminense: José Roberto (16), Nilton (15), Paulo César (13), Paulo Roberto (4), Rubinho (4), Mascarenhas (2), Robertinho, Dudu e Raul.

O Clube Municipal teve uma boa vitória, na preliminar, vencendo o Botafogo por 58 a 57.

Fla ganhou a última regata

O Flamengo, que conquistou o tricampeonato de remo êste ano por antecipação, venceu a última regata, domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, totalizando 55 pontos contra 52 do Vasco e 51 do Botafogo. Na contagem geral, o Flamengo ficou com 526 pontos contra 443 do Botafogo e 426 do Vasco.

O Botafogo ficou com os títulos de principiantes e júniores, enquanto o Flamengo foi campeão de estreantes, novíssimos e sêniores. Na regata de domingo, o Vasco venceu o **quatro com**, seguido de Flamengo e Botafogo. O Botafogo venceu o **dois sem**, seguido de Vasco e Flamengo. O Flamengo venceu o **skiff**, seguido de Botafogo e Vasco. O Flamengo venceu o **dois com**, seguido de Botafogo e Vasco. O Vasco venceu o **quatro sem**, seguido de Flamengo e Botafogo. O Flamengo venceu o **double-skiff**, seguido de Botafogo e Vasco. O Botafogo venceu o **oito**, seguido de Vasco e Flamengo.

Chuva e falta de vento impediram regatas melhores

Apesar da chuva e falta de vento do fim de semana e também da ausência de grande parte dos barcos inscritos, a Federação Carioca de Vela cumpriu as datas do calendário, realizando sábado e domingo as Regatas Almirante Lemos Bastos e Marcílio Dias em homenagem à Marinha de Guerra.

Na competição de sábado apenas cinco das doze classes previstas compareceram com seus barcos, enquanto domingo só três acabaram normalmente as disputas, sendo as demais anuladas por falta de vento.

HOMENAGEM

Sem o brilho das regatas disputadas em anos anteriores, por causa das péssimas condições do tempo, as duas competições realizadas no fim de semana, em homenagem à Marinha pela passagem da sua semana comemorativa, tiveram transcurso bastante fraco, chegando mesmo, a de domingo, por falta completa de vento, a ter anulada a disputa das classes Oceano, Veleiros Juniores, Star, Carioca e Guanabara.

A primeira competição, realizada sábado à tarde, numa raia triangular demarcada no largo da Escola Naval, teve o seguinte resultado: Classe Star: 1.º — **Tabu**, Roberto Pelicano; 2.º — **Bounty**, Mário Inneco; 3.º — **Loura**, Paulo Neiva; Classe Carioca: 1.º — **Baliza**, Aníbal Petersen; 2.º — **Chimango**, José Barcelos; 3.º — **Chunga IV**, João Carlos dos Santos; Classe **Snipe** 1.º — **Crocodile**, Ivan Pimentel; 2.º — **Abusado**, Luís Lebreiro; Classe Pingüim: 1.º — **Baliza V**, Pedro Paulo Petersen; 2.º — **Tuzé**, Antônio Ferrer; 3.º — **Disparada**, Bernardo Rudolf.

No domingo, com a calmaria mais intensa ainda, foi disputada a Regata Marcílio Dias, com os seguintes colocados principais: Classe **Lightning**: 1.º — **Cartola**, Ricardo Timóteo; 2.º — **Nick**, A. Ronaldo; Classe **Snipe**: 1.º — **Abusado**, Luís Lebreiro. 2.º — **Chinoock**, José Joaquim; Classe Pingüim: 1.º — **Rajada**, Carlos Roberto Chaves; 2.º — **Baliza V**, Pedro Paulo Petersen; 3.º — **Assanhado**, Murilo Borges.

Preparatórias de natação para o Sul-Americano têm recordes de Ana e Eliete

Ana Cecília Barbosa Viana Freire, com o tempo de 10m57s2 para os 800 metros, e Eliete Mota, com 5m57s8 para os 400 a quatro estilos, estabeleceram domingo novos recordes brasileiros, dentro dos preparativos que fazem para o Campeonato Sul-Americano de Natação, marcado para o período de 14 a 20 de fevereiro, na piscina do Fluminense.

Ana Cecília registrou, em cada passagem, os tempos de 1m11s5, 2m34s5, 5m58, 5m21s5, 6m46s, 8m11s e 9m35s5, até completar com a marca recorde, que supera a de Eliete Mota (11m10s7). Esta, em outra prova, impôs-se a seu próprio tempo anterior (6m1s2), desta feita registrando 1m18s no nado borboleta, 1m33s no de costas, 1m48s no de peito e finalmente 1m18s no nado livre dos últimos 100 metros.

RESULTADOS

1 500 metros, homens, nado livre — Flávio Manfrói Gutsche (Flamengo), 19m6s4; Alfredo Carlos Botelho Machado (Fla.), 19m6s7 e Biano Estellita (Fla.), 19m37s.

800 metros, môças, nado livre — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, (Botafogo) recorde brasileiro, com 10m57s2; Sônia Maria Cardoso (Vasco), 11m29s e Liliane Carvalho Dias Carneiro (Fla.), 11m44s.

200 metros, homens, nado de costas — Mauro Lazaroff (Fla.), 2m39s8 recorde de juvenis); Alberto Belfort (Vasco), 2m42s e Carlos Roberto Carvalho Cordeiro (AABB), 2m 43s9.

200 metros, môças, nado borboleta — Suzana Pena Franca (Flu.), 2m52s2; Mônica Cabral de Carvalho (Fla.), 3m3s3 e Lilian Vieira Jungstedt, (Flu.), 3m3s4.

Revezamento de 4 x 50 metros, petizes, quatro estilos, extra — Flamengo com Rômulo Duncan Arantes Júnior, Moisés Weismann, Roberto Dorneles e José Guilherme Pereira de Sousa em 2m33s1; Fluminense, com Alfredo Halfeld Soares, Ricardo Schimidt Leal, Paulo Cezar Travassos de Melo Vaz e Carlos Garcia do Nascimento, em 2m35s2.

400 metros, quatro estilos, homens — Valdir Mendes Ramos, (Botafogo), 5m17s2; Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), 5m31s3 e Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa (Fla.), 5m38s0.

Revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, meninas infantis — prova extra — Fluminense, com Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, Elizabete Grei, Lilian Vieira Jungstedt e Cristiane Paquelet, em 5m47s5.

4x100 metros, quatro estilos, môças — Eliete Mota (Fla), 5m 57s8 (recorde brasileiro); Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), 6m3s8 e Regina Célia de Oliveira Pinto, (Fla) 6m10s5.

Revezamento de 4x50 metros; quatro estilos meninas petizes — prova extra — Fluminense, com Heloísa Cristina Heilborn Nogueira, Verônica Berrado Rabelo de Carvalho, Rosemary Peres Ribeiro e Cristina de Matos Peixoto em 2m42s0.

200 metros, homens, nado borboleta — Sérgio Waismann (Fla), 2m32s8 (recorde de juvenis e aspirantes); Luís Fernando Carvalho Bastos (Fla) 2m 37s8 e José Carlos Coimbra Gomes, Vasco, 2m46s0.

200 metros, môças, nado de costas — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, (Bot) 2m45s7; Mary Elizabeth Paquelet, (Flu) 2m50s3 e Mayren Grael Silveira, (Fla) 2m52s0.

Revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, infantis, prova extra — Associação Atlética Banco do Brasil, com Eduardo Tolentino de Araújo, Álvaro dos Santos Rosa, Roberto Araújo de Lima e Nélson Antônio Bornay de Moraes em 5m10s5.

400 metros, môças, nado livre — Eliete Mota, (Fla), 5m27s2; Regina Célia de Oliveira Pinto, (Fla), 5m30s3 e Mônica Cabral de Carvalho (Fla) 5m35s0.

400 metros, homens, nado livre — Flávio [illegible]tra Machado, (Fla) 4m36s3; Carlos Alberto de Quadros Coimbra, (Flu), 4m 43s2; Ricardo Luís Angina Caneti, Guanabara, 4m47s2.

Leônidas garantiu empate do Botafogo contra Fluminense

O Botafogo empatou com o Fluminense por 1 a 1, domingo último, graças, principalmente, à espetacular atuação de seu zagueiro Leônidas, que fêz um excelente trabalho de cobertura e deu tranqüilidade aos seus companheiros quando a pressão do Fluminense era absoluta.

O Fluminense abriu o escore, aos 40 minutos, por intermédio de Samarone, e o Botafogo empatou aos 20 do segundo tempo, por Roberto. O juiz foi Cláudio Magalhães, que errou algumas vêzes mas teve sua tarefa facilitada pela disciplina dos jogadores.

CORRERIA

A preocupação do Fluminense em resolver ràpidamente a partida foi seu êrro fundamental, pois seus jogadores começaram a partida em um ritmo alucinante, correndo muito exatamente na parte mais pesada do gramado.

Era de tal maneira a pressão do Fluminense que o Botafogo não conseguia sequer armar as jogadas de meio campo, onde Gérson (jogando com o tornozelo inchado e evitando as jogadas de corpo a corpo), Carlos Roberto e Paulo César não tinham espaço para trocar passes.

Nestes momentos, Leônidas despontou como a grande figura do campo, atento às constantes deslocações de Cláudio e orientando seus companheiros na cobertura. Samarone chegou a tentar os deslocamentos para as estremas, sentindo que sua tarefa seria facilitada por Paulistinha e Valtencir.

Aos 40m, Wilton pegou uma bola em seu próprio campo, fintou Valtencir duas vêzes e lançou às suas costas para Samarone, que entrou livre pelo costado e atirou violentamente para marcar.

CALMARIA

No segundo tempo o Fluminense pecou pelo excesso de individualismo de Samarone, que centralizou totalmente o jôgo, esquecendo-se dos dois extremas. Leônidas, então, se encarregou de acabar com os ataques do Fluminense, entregando bolas limpas ora para Gérson, ora para Paulo César, que começou a correr mais e a dar jogadas para seus companheiros de defesa.

A partir dos 15 minutos, o Fluminense começou a dar os primeiros sinais de cansaço, principalmente Denílson e Samarone, o que sobrecarregou o trabalho de Valtinho e Altair, aliás dois dos melhores jogadores em campo.

Aos 20m, Paulo César levou a bola da esquerda para a direita e diante da defesa do Fluminense parada estendeu para Roberto, que entrou e marcou. Com Denílson, Suingue e Samarone quase pregados ao chão, o Fluminense ainda teve uma chance, quando Rinaldo foi à linha de fundo e deu para Samarone, que perdeu o pé exatamente pelo cansaço e não conseguiu arrematar de dentro da pequena área.

O Botafogo, já com a partida nas mãos, preferiu garantir o empate, recusando-se a ir em massa à frente e preferindo triangular no meio de campo.

Os dois times formaram assim: Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo.

ELEGÂNCIA E EFICIÊNCIA

Leônidas voltou a jogar bem, marcando em cima o ataque do Fluminense

TÉCNICA E OBJETIVIDADE

Pelé abriu a contagem ao tocar na bola pela primeira vez no jôgo

Santos manteve escrita de 10 anos vencendo Coríntians em jôgo de renda recorde

São Paulo (Sucursal) — O Santos venceu o Corintians por 2 a 1, mantendo a vice-liderança e uma escrita de dez anos, com gols de Pelé, aos 7 minutos, em sua primeira intervenção na partida, e Carlos Alberto, cobrando um pênalti sofrido por Pelé, aos 44 minutos, ambos no primeiro tempo. O gol do Corintians veio na fase final, marcado por Rivelino aos 25 minutos. A renda foi recorde em São Paulo, somando NCr$ 225 101,00.

Nos demais jogos, o São Paulo venceu o Guarani, em Campinas, por 2 a 0, e continua líder do campeonato paulista. O Palmeiras derrotou a Prudentina, por 2 a 0, e com isso esta última equipe foi rebaixada para a Primeira Divisão. No jôgo entre América e Juventus, o primeiro não entrou em campo, e o Juventus ganhou os pontos da partida.

ESCRITA PERMANECE

Como acontece há dez anos em jogos do Campeonato Paulista, o Coríntians não conseguiu vencer o Santos, continuando Pelé a ser o principal adversário do time do Parque São Jorge, pois, além de marcar um gol da intermediária, criou a situação para o segundo gol de sua equipe, ao ser derrubado na área. Carlos Alberto bateu o pênalti e marcou os dois a zero.

O Coríntians só conseguiu seu melhor jôgo na fase final, quando deixou de ser um time defensivo, partindo em massa para o ataque. Rivelino diminuiu a diferença, mas a escrita continua.

As equipes foram estas: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Bougleux; Wilson, Toninho, Pelé e Edu. Coríntians — Marcial, Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel, Dino e Édson, Marcos, Flávio, Rivelino e Prado.

O técnico Lula errou no primeiro tempo, tentando segurar o ataque do Santos, com um tripé formado por Dino-Rivelino-Édson, num 4-3-3 sem ponta esquerda, já que Prado, com a camisa 11, jogava pelo meio.

Dino teve uma atuação regular, enquanto Édson foi uma das melhores figuras do Coríntians, inclusive realizando a jogada no gol de Rivelino, outro de boa atuação. Mas o jôgo do Coríntians morria no meio de campo, onde Clodoaldo e Bougleux jogavam muito bem, principalmente êste último, um dos melhores em campo.

O jôgo estava ainda sem definição, com apenas trocas de bola, quando, aos 7 minutos, Toninho vê Pelé livre. Êste desloca Clóvis e Ditão com um drible de corpo e chuta forte para o canto direito de Marcial, que se atira atrasado e nem sequer toca a bola. Era o primeiro gol do Santos e o desespêro do Coríntians, que se descontrolou e não conseguia mais um bom lance.

O primeiro tempo já estava em seu final, quando numa jogada de grande reflexo, Toninho pegou a bola e partiu para a área, lutando com Ditão e Dino. Na entrada da pequena área, Toninho viu Pelé deslocando-se para receber e deu-lhe o passe. Pelé matou a bola no peito e cortou Clóvis da jogada, que cometeu pênalti.

O juiz Etel Rodrigues marcou a falta, que Carlos Alberto com classe colocou no ângulo direito de Marcial, sem chance de defesa para o goleiro.

Com 2 a 0, terminou o primeiro tempo de uma partida nervosa, onde estava mais em jôgo a escrita, do que o próprio campeonato.

No segundo tempo, o Coríntians foi mais ofensivo, descendo Édson para o ataque e fazendo boas tabelas com Rivelino. Flávio continuava jogando mal, juntamente com Prado, enquanto Marcos tentava driblar a Rildo, nada realizando de positivo para a equipe.

LÍDER VENCE

O São Paulo continuou liderando o campeonato paulista, ao vencer o Guarani, em Campinas, por 2 a 0, numa partida difícil, onde os gols surgiram aos 34 e 44 minutos da fase final, marcados por Djair e Tonhé, contra. Renato foi expulso, aos 26 minutos, da fase final e a renda foi recorde no interior: NCr$ 66 548,00.

Para conseguir o título de campeão paulista, o São Paulo precisa derrotar o Coríntians, no próximo domingo, pois o empate o colocará ao lado do Santos.

O dois times formaram: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Djair, Babá e Paraná. Guarani — Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Cido; Milton e Tonhé; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Vagner. O juiz foi Armando Marques, com ótima atuação.

Botafogo e Bangu são os líderes

Após a quinta rodada do returno, a classificação, por pontos perdidos, no campeonato carioca é a seguinte: 1.º — Botafogo e Bangu, com quatro pontos; 3.º — Fluminense, com oito; 4.º — Vasco e Olaria, com 17; 6.º — Flamengo e América, com 18; 8.º — Campo Grande, com 20.

Grêmio vai hoje para São Paulo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio viaja hoje para São Paulo integrado por todos os seus titulares, inclusive os que se contundiram no primeiro jôgo com o Palmeiras pela Taça Brasil, em Pôrto Alegre.

A respeito de um possível clima hostil por parte da torcida paulista, o Presidente do Grêmio, Sr. Rudi Armin Petry afirmou que não acredita em represálias, "mesmo porque o nosso time não se envolveu nos incidentes entre os jogadores do Palmeiras e o juiz Airton Vieira de Morais.

Literatura e futebol se reencontram

O futebol como tema na literatura brasileira — no romance, no conto, na poesia, no teatro e na crônica — é o que focaliza o livro de Milton Pedrosa, **Gol de Letra**, lançado ontem como início das atividades de uma editôra criada pelo próprio autor e que se vai dedicar, ùnicamente, a obras sôbre o futebol e o esporte em geral.

Da obra, além de um prefácio de Paulo Rónai e de um ensaio introdutório do autor, consta uma antologia onde figuram mais de cinqüenta escritores brasileiros, entre êles Lima Barreto e Coelho Neto, Oswald e Mário de Andrade, Antônio Alcântara e Aníbal Machado, Graciliano e Álvaro Moreira, Drummond e Marques Rebêlo.

"GOL DE LETRA"

Pelos trabalhos escolhidos por Milton Pedrosa, constata-se que a relação entre o futebol e a literatura, aparentemente mínima num país como o Brasil, é mais estreita do que se imaginava: ela está nas lembranças de Augusto Meyer e Marques Rebêlo, na rebeldia de Lima Barreto, no sectarismo de Graciliano, no sentimento patriótico de Mário de Andrade, no estilo revolucionário da poesia de Oswald, nas páginas que Dias da Costa e Paulo Coelho Neto escreveram sôbre o torcedor apaixonado, na paisagem sertaneja registrada por Aníbal Machado, no seminário de Carlos Heitor Cony, na terra distante de José Lins do Rêgo, na São Paulo urbana da década de 30, através das observações de Antônio Alcântara Machado, e na obra de vários outros escritores.

A poesia está representada por uma voz feminina, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, cuja sensibilidade é, também, de quem viveu a maior parte de sua vida ao lado de um ídolo do futebol: Marcos. E há, ainda, a Copa perdida, a derrota dignificada pelos versos de Drummond:

"Nas mãos vazias, êles trazem tudo:
que dobra a fortaleza da alma forte".

Na grande área

Armando Nogueira

Uma lição extraída do jôgo de domingo, entre Fluminense e Botafogo: nem muita cabeça, nem muito coração. O Fluminense errou por ter se jogado, de corpo e alma, no primeiro tempo; o Botafogo errou pelo avêsso: na hora de dosar ardor e serenidade, preferiu a falsa frieza e, com isso, quase apanhou feio na primeira meia hora do jôgo.

No segundo tempo, quando o time do Fluminense começou a entrar em pane, peça por peça, aí, então, foi que o Botafogo ganhou um pouco de ânimo para exibir seu cartão de identidade à festiva multidão no Maracanã.

Aliás, por falar em multidão: que beleza de paisagem humana, mais de 16 mil crianças no estádio, cêrca de cinco mil bandeiras.

* * *

O time do Fluminense resolveu correr todos os riscos: era natural, pois só a vitória lhe daria chance de chegar ao título de 67. De saída, viu-se que o tom do Fluminense era irresistível: Suingue, Rinaldo, Denílson, Samarone, Wilton e Cláudio, todos atacavam com igual intensidade. Cinco minutos de jôgo, o time do Botafogo tonteou. Depois da partida, Gérson confessava no vestiário:

— O Fluminense impôs um ritmo que nos apavorou.

A confissão de Gérson confirma a minha observação de que o time do Botafogo passou o primeiro tempo todo exibindo uma falsa frieza. Enquanto o Fluminense atacava em alta velocidade, tocando de primeira, o Botafogo multiplicava a bola no próprio campo através de lerda troca de passes.

* * *

É de agradecer ao time do Fluminense pelo show *de entusiasmo e de técnica do primeiro tempo, do contrário, o jôgo teria sido desinteressante por culpa do líder. O fato de haver soltado Denílson em apoio do ataque expunha o time do Fluminense a contra-ataques fatais mas, em compensação, foi êsse dado que contribuiu decisivamente para a brilhante exibição tricolor no primeiro tempo.*

E foi por isso que achei injustos os deuses do futebol, domingo, concedendo ao Fluminense um único e solitário golzinho ao cabo de 45 minutos de domínio técnico, tático, territorial e psicológico.

* * *

O tom da partida foi dado, no primeiro como no segundo tempo, pelo Fluminense, sem dúvida: na hora em que pôde atacar, atacou sempre e melhor; na hora em que seus jogadores decisivos perderam o fôlego, o Fluminense consentiu, então, que o adversário o atacasse, com sério perigo em três oportunidades.

E o pessoal do Botafogo deve ter sentido assim o jôgo de domingo. Seus dirigentes não interpretaram de público a partida nesses têrmos certamente porque, em campeonato, o que importa não são os jogos mas a campanha e, do ponto-de-vista do título, o resultado de domingo soa como derrota do Fluminense e vitória do Botafogo.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — *Todo mundo estranha a omissão de Gérson nas últimas partidas do Botafogo: na hora de chutar, não chuta, na hora de dividir, não divide. Poucos sabem que Gérson está com o tornozelo esquerdo avariado. *** Perguntam-me tricolores se não considero Samarone o maior atacante da temporada. Sinceramente, não considero. Samarone tem qualidades mas os defeitos também pesam: domingo, êle cansou com meia hora de jôgo precisamente porque abusou do que muitos consideram sua principal virtude que é o drible. O jogador que retém demais a bola faz esfôrço dobrado e perde as pernas cedo. *** Hoje, festa da diplomação da nova turma de árbitros da cidade. Direi aos novos juízes, hoje à noite, o que tenho escrito aqui muitas vêzes: a autoridade do árbitro é um mito mais sagrado que o dos ídolos dos estádios: sem isso, o futebol transforma-se em deboche. *** Jairzinho trouxe de volta ao time do Botafogo a tendência para centralizar as ações ofensivas, abandonando o avanço pelos lados. Domingo, Jairzinho agravou ainda mais a situação com o individualismo: êle, de um lado, Samarone, do outro, querendo resolver sem ajuda de ninguém problemas que devem ser de todos da equipe.*

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA, faz saber que receberá propostas em 15-12-67, para fornecimento de LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS; a fim de atender Escolas, Hospitais e Presídios do Estado da Guanabara durante o mês de janeiro de 1968.

Detalhes e esclarecimentos na sede da COCEA — Diretoria Comercial — Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, das 10 às 18 horas.

(P

Helal vê irregularidades e pode renunciar no Fla

O Sr. George Helal poderá renunciar hoje ao seu cargo de Diretor de Futebol, se não forem sanadas algumas irregularidades no setor, apontadas por êle ontem ao Sr. Veiga Brito, que estão impedindo um melhor trabalho em conjunto e ao mesmo tempo ameaçando um plano de contratações para o futuro.

Bastante contrariado entre outras coisas, com informações contraditórias a respeito das compras dos passes de Ivo e Gilbert, que não estavam, nas cogitações de Aimoré nem dêle, o Sr. George Helal acha que é chegado o momento de se exigir "união para que o Departamento de Futebol deixe de ser tumultuado".

DESAFINADO

O Sr. George Helal explicou ao Sr. Veiga Brito, num encontro ontem à tarde, que aceitou o cargo de Diretor de Futebol do Flamengo porque tem realmente um plano e muita vontade de trabalhar pelo seu clube. No entanto, diante do que está acontecendo — as verdadeiras causas não foram reveladas — se sente completamente impedido de continuar à frente do setor e a solução, no caso, é a demissão.

Quer o Sr. George Helal que haja uma só voz dentro do Flamengo porque sòmente com harmonia o plano elaborado por êle e pelo Sr. Radamés Lattari poderá ser executado com êxito. Explicou que não admite as controvérsias ocorridas, que só têm perturbado.

— Não estou acostumado a trabalhar assim. É preciso haver ordem e, sobretudo, entendimento. Do contrário, prefiro sair porque me sinto mal. Não é do meu feitio — afirmou o Diretor do Flamengo.

O Sr. Veiga Brito se limitou ontem a pedir calma ao Sr. George Helal, mas se sabe que hoje o assunto será resolvido porque o próprio diretor deseja uma solução rápida. Tudo ficaria esclarecido na reunião de diretoria de ontem, mas a telefonista do Flamengo avisou a todos os dirigentes rubronegros que não ia haver mais a reunião.

O Sr. George Helal fêz questão de afirmar que, se não forem contornadas as divergências dentro do Departamento de Futebol, se afastará, mas continuará à disposição do Flamengo no que fôr possível, inclusive se o clube precisar de apoio financeiro. Aliás, embora já tenha empregado no clube uma respeitável importância, o Sr. George Helal não vê nisso uma razão para a sua permanência no cargo.

O técnico Aimoré Moreira afirmou ontem à noite que não pediu os jogadores Ivo e Gilbert e que não admitirá nenhuma contratação à sua revelia.

FORÇANDO A UNIÃO

George Helal quer união no Flamengo ou sai

Aimoré nunca escalou time igual em 7 vêzes

Os times escalados por Aimoré Moreira, desde a sua chegada ao Flamengo, foram os seguintes: Flamengo 1 x Botafogo 2 (23 de outubro), Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zèquinha, João Daniel, Ademar e Luís Henrique. Flamengo 3 x Fluminense 1 (29 de outubro) — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Amorim e Reyes; Zequinha, Fio, Dionísio e Rodrigues Neto. Flamengo 2 x Madureira 0 (7 de novembro) — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, João Daniel, Reyes e Luís Henrique. Flamengo 0 x Vasco 4 (12 de novembro) — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Zequinha, João Daniel, Fio e Rodrigues Neto. Flamengo 1 x América 1 (18 de novembro) — Marco Aurélio, Válter, Murilo, Jaime e Paulo Henrique; Merrinho e Amorim; Passarinho, Luís Carlos, Reyes e Rodrigues Neto. Flamengo 1 x Bangu 3 (26 de novembro) — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Nelsinho e Válter; Dionísio, Ademar, Reyes e Passarinho. Flamengo 0 x Botafogo 1 (30 de novembro) — Marco Aurélio, Válter, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, Fio, Dionísio e Luís Carlos. Flamengo 0 x Vasco 3 (3 de dezembro) — Marco Aurélio, Marcos, Válter, Murilo e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Passarinho, Dionísio, Fio e Rodrigues Neto. Flamengo 1 x Olaria 2 (10 de dezembro) — Marco Aurélio, Marcos, Ditão, Murilo e Paulo Henrique; Válter e Amorim; Passarinho, Fio, Dionísio e Luís Carlos.

Ademir teve conversa com Nado e o acha em condições de voltar

O técnico Ademir já se decidiu a escalar o ponta-direita Nado para a partida de amanhã, contra o Botafogo, depois de conversar demoradamente ontem à tarde com o jogador, antes do individual que o Vasco realizou, e saber do seu estado psicológico com relação a nova chance de jogar no time titular.

Enquanto isso, na reunião de posse do nôvo Conselho Deliberativo do Vasco, hoje, às 20 horas, no Liceu Literário Português, os Srs. João Silva e José do Amaral Osório apresentarão o Sr. Reinaldo Reis como candidato à Presidência do Clube, que deverá ser eleito por aclamação, já que seu nome surgiu como resultante da pacificação entre as correntes políticas extintas.

BRITO SÓ VENDIDO

O Presidente João Silva voltou a falar ontem que foi realmente procurado por um emissário do Cruzeiro, Sr. Canor Simões Coelho, que lhe pediu o empréstimo do zagueiro Brito para jogar as finais da Taça Brasil. O Sr. João Silva, depois de consultar ao seu Vice-Presidente de Futebol Adriano Rodrigues, afirmou que o Vasco não empresta o jogador, mas vende o seu passe por .... NCr$ 200 mil.

Ao transitar pelo Rio, de passagem para Recife, o Sr. Felício Brandi, Presidente do Cruzeiro, tentou se comunicar com o Sr. João Silva e posteriormente com o Sr. Adriano Rodrigues. No entanto, não conseguiu encontrá-los por telefone, ficando de voltar a êste assunto na volta do seu time depois do jôgo contra o Náutico.

Os jogadores do Vasco reiniciaram ontem os treinamentos. Ademir mandou o preparador Júlio dos Santos dirigir um individual de 20 minutos para os titulares e, em seguida, para os reservas, organizou uma pelada de dois toques, onde a equipe formada por jogadores brancos venceram por 4a 2 os prêtos.

O Departamento de Futebol do Vasco se reunirá hoje para tratar de diversos assuntos. Os mais importantes são: tratar do prêmio dos aspirantes pelo título; aumento de Álvaro e Valfrido, que ganham apenas NCr$ 100 mil mensais, embora como amadores; e, principalmente, estruturar o relatório final que será entregue a Diretoria do Vasco que vai entrar, com informações sôbre os jogadores e os Departamentos ligados ao futebol.

Cruzeiro está em Recife onde joga amanhã contra o Náutico pela T. Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Cruzeiro, que vai jogar a sua segunda partida contra o Náutico, em Recife, pela Taça Brasil, viajou ontem às 19h30m para a Capital pernambucana, passando antes pelo Rio e com o Presidente da Federação Mineira de Futebol, Sr. José Guilherme, presidindo a embaixada.

O Cruzeiro levou para Recife uma grande quantidade de comida que os seus jogadores estão acostumados a comer na concentração, porque tem mêdo de que o tempêro forte da comida pernambucana seja indigesto para êles. O bicampeão mineiro precisa apenas de um empate na segunda partida para se classificar para a final da Taça Brasil, porque venceu o primeiro jôgo em Belo Horizonte por 2 a 1.

RECOMENDADO

A Delegação ficará hospedada em Recife, no Hotel São Domingos, recomendado aos diretores pelo zagueiro Procópio, que gostou do hotel quando estêve lá em 1964 jogando pelo Palmeiras. Hoje cedo ou à tarde o Cruzeiro faz um treino leve no Estádio da Ilha do Retiro. O técnico Orlando Fantoni pediu aos diretores do Náutico a reserva de um horário para um treino de reconhecimento.

Os diretores do Cruzeiro receberam um comunicado de que estão sendo praparadas diversas homenagens ao time que, em recente pesquisa, foi considerado o mais querido de Pernambuco. A volta da delegação, caso não seja necessária a terceira partida, está marcada para o dia seguinte ao jôgo, isto é, na quinta-feira cedo. Se fôr necessária a decisão na sexta-feira o time volta no sábado cedo.

A delegação do campeão brasileiro é a seguinte: Chefe, Sr. José Guilherme; diretores, Carmine Furleti, Geraldo Moreira, Nicola Gallchio e Felício Brandi, sete seguirá hoje com o Presidente da Federação. Técnico, Orlando Fantoni; Roupeiro, Pasquácio; Massagista, Andorinha; Enfermeiro, Leopoldo; Médico, Joaquim Daniel; Preparador Físico, Paulo Benigno e os jogadores Raul, Fasano, Pedro, Paulo, Vitor, Procópio, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Natal, Hilton Oliveira, Evaldo, Zé Carlos, Davi, Vavá, Murilo, Hilton Chaves e Vicente.

Flu deixa a compra de Suingue e Rinaldo para a semana que vem

Sòmente na semana que vem o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, vai a São Paulo tentar, junto ao Palmeiras, a compra dos passes de Rinaldo e Suingue, pois diz que nos próximos dias não poderá sair do Rio, devido a negócios particulares.

Denilson está melhor da entorse no tornozelo que sofreu no segundo tempo da partida de anteontem, contra o Botafogo, e deverá jogar depois de amanhã à noite contra o Bangu, embora o Dr. Valdir Luz tenha se reservado para dar uma palavra mais definitiva sôbre suas condições na revisão médica de hoje.

PERSPECTIVAS

O diretoria do Fluminense está consciente das grandes dificuldades que vai encontrar para a cessão definitiva de Rinaldo e Suingue, mesmo porque o Palmeiras, quase que diàriamente, vem dizendo que pretende cs dois de volta, no fim do ano, como estava combinado. O Palmeiras, aliás, de um elenco de pouco mais de 40 jogadores, tem 24 emprestados, e agora sua política, ao que parece, é conseguir de volta aquêles de maior destaque, em vez de estar comprando novos elementos.

Mesmo assim, o Fluminense tem esperanças. Seu maior problema é que, no tempo da troca, por empréstimo, por Lula e mais NCr$ 18 mil, não conseguiu a fixação dos passes de Suingue e Rinaldo.

— Nós tentamos — explica o Vice-Presidente Dilson Guedes — mas o Palmeiras não quis. Por outro lado, se tivéssemos conseguido isto teríamos tido também que fixar, em troca, o preço do passe de Lula. Não há como negar que havia um certo risco no negócio, porque a impressão geral era a de que Lula, um garôto de 20 anos, iria se firmar em definitivo no Palmeiras, o que acabou não acontecendo porque êle sofreu uma lesão nos meniscos. Agora, Suingue e Rinaldo estão muito valorizados, mas poderia ser o contrário, poderia acontecer que o Lula é que estivesse valorizado.

Suingue e Rinaldo, aliás, estão em São Paulo. Viajaram juntos de carro e ficaram de voltar hoje, para a concentração à noite. Esta manhã haverá apresentação, com revisão médica e individual. O Dr. Valdir Luz terá então uma palavra definitiva sôbre as condições de Denilson, que sofreu uma entorse no tornozelo, aos 13 minutos do segundo tempo da partida com o Botafogo.

No vestiário, o Dr. Valdir Luz tinha a impressão que a entorse não era grave, mas mesmo assim preferiu esperar a reação das primeiras 24 horas e ficou de dar uma palavra mais precisa na revisão médica de hoje. Denilson, contudo, parece estar mesmo bem: não foi ao clube ontem, mas avisou por telefone que as dores que sente são pequenas.

À ESPERA

O Fluminense até hoje não recebeu uma resposta do Sr. Yaw Bamford Turkson, Embaixador de Gana, sôbre uma excursão que combinou de 40 dias, naquele país e no Senegal, a começar em meados de janeiro. Se a excursão não sair, o time fará jogos no interior, preparando-se para o próximo campeonato carioca, que começa em março.

A partir do próximo mês, por sinal, entra em plena execução o Plano de Futebol, que prevê o refôrço da equipe com jogadores saídos da categoria de amadores, com exceção para profissionais de primeiro time "apenas quando forem realmente craques".

Zagalo diz não acreditar em "escrita" com Vasco e tenta convencer jogadores

Zagalo não acredita na *escrita* contra o Vasco, e vai conversar com os jogadores hoje, tentando convencê-los de que essas coisas não existem e quem deve ficar preocupado é o Bangu, que terá como adversário, quinta-feira, o Fluminense, na sua opinião uma das melhores equipes da Cidade atualmente.

O técnico concorda com o fato de que o próprio Botafogo tenha enfraquecido, pelo menos moralmente, o Fluminense, tirando-o do campeonato, mas acredita que os jogadores tricolores darão tudo para derrotar o Bangu, "a fim de garantir as suas castanhas no Natal".

VASCO DIFICIL

Sôbre o Vasco, Zagalo acha-o uma equipe difícil de ser derrotada, como o são todos os adversários de um time que carrega o ônus da liderança.

— Respeito o Vasco, mas apenas sôb êste aspecto. Não acredito nessas histórias de **escritas** e tabus. No campo vence o melhor. Vou conversar francamente com os jogadores hoje; farei ver a êles que isso tudo é bobagem; se, mesmo assim, alguns continuarem acreditando na **escrita**, pedirei que, pelo menos façam fôrça para quebrá-la amanhã, disse o técnico.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, anunciou que fará também, uma preleção hoje, quando pedirá aos jogadores o máximo de empenho e sacrifício nestas duas partidas que lhes restam.

— Eu sei que êles já devem estar saturados de futebol, mas explicarei que, afinal, é mais uma semana apenas. Além disso, as vitórias e o título acrescentarão um bom dinheiro aos seus orçamentos — declarou o dirigente.

Quanto a esta questão de gratificações, o Sr. Toniato disse que a imprensa — portanto o público — só saberá a quanto chegarão, depois das partidas. Desde já, no entanto, anuncia que serão bem grandes, pois acrescentará dinheiro do seu próprio bôlso aos prêmios normais que o Botafogo vem dando neste Campeonato.

— Vou até deixar os jornalistas presenciarem a minha preleção — explicou o Diretor de Futebol; mas sôbre gratificações, a minha conversa com os jogadores será em particular.

MESMO TIME

Zagalo gostou da equipe na partida contra o Fluminense, e já anunciou que vai mantê-la amanhã, inclusive com Paulistinha pela lateral direita. Hoje à tarde, além das preleções, haverá apenas revisão médica, seguida de um ligeiro individual. Depois, seguirão todos para a concentração do Hotel Argentina.

Sem adversário e com a maioria absoluta no Conselho Deliberativo, o Sr. Altemar Dutra de Castilho, indicado pela oposição, deverá ter seu nome homologado hoje para a presidência do Botafogo, onde ficará durante os próximos dois anos. A sua chapa é completada pelos nomes dos Srs. Júlio Azevedo (Vice-Presidente de Esporte Amador), José Luís Ferraz (Vice-Presidente de Finanças) e Rivadávia Correia Méier Filho (Vice-Presidente de Futebol).

Bangu fêz ginástica leve e únicos titulares poupados foram Del Vecchio e Aladim

Sem dois titulares — Del Vecchio e Aladim — e também sem Hoppe, todos poupados por determinação médica, o Bangu fêz ginástica e dois toques, ontem de manhã, no Estádio Proletário, preparando-se para os dois últimos jogos do Campeonato Carioca, quinta-feira contra o Fluminense, e domingo contra o Botafogo, que decidirão o título.

O preparador físico Carlos Silva preferiu poupar os jogadores e comandou apenas 15 minutos de ginástica, seguindo-se um movimentado treino de dois toques, que durou 25 minutos. O treino foi apitado pelo auxiliar-técnico Pedro Pietro, já que Plácido tirou o dia para descansar.

TODOS BEM

Del Vecchio, Aladim e Hoppe foram os únicos que não participaram dos exercícios de ontem, mas nenhum é problema para o jôgo de quinta-feira. Del Vecchio, que vinha sentindo uma forte pontada na coxa esquerda, fêz infiltração ontem à tarde e já está recuperado, devendo entrar nos exercícios normais hoje pela manhã. Aladim foi poupado apenas por medida de precaução, já que participou de todos os jogos da equipe, e assim ficará repousando até a hora de enfrentar o Fluminense. Hoppe foi dispensado para tratar de sua mudança, pois segunda-feira retornará para Santa Catarina e ao seu clube de origem, o Caxias de Joinvile.

Carlos Silva, procurando poupar os que jogaram contra o Vasco no sábado, deu apenas 15 minutos de ginástica. Terminada a ginástica organizou dois times para um treino de dois-toques, mas desta vez quem tomou conta dos atletas foi Pedro Pietro, que na ausência de Plácido Monsores, passa a ser o técnico de campo. Depois de 25 minutos muito corridos, Pedro Pietro deu por encerrado o treino, deixando apenas Ubirajara e Devito batendo bola em campo.

EMPATE JUSTO

Del Vecchio foi ao Maracanã assistir a Botafogo x Fluminense e disse que o empate foi um resultado justo, "pois cada time mandou um tempo".

— O campo estava muito ruim — acrescentou — prejudicando principalmente as jogadas de meio de campo, onde jogadores como Gérson, Suingue, Denilson e Carlos Roberto não podiam dominar a bola, e, quando tentavam fazer um passe, perdiam o equilíbrio, o mesmo que aconteceu com o nosso time no jôgo contra o Vasco. Na quinta-feira, vamos entrar para ganhar, mas jogando para a frente desde o início, pois da maneira como está o Fluminense, é preciso ganhar o jôgo no início. Mesmo que Bangu ou Botafogo venham a perder ponto, no último jôgo o negócio é jogar pela vitória, porque o time que entra pelo empate acaba perdendo.

— Analisando o time do Botafogo, Del Vecchio disse que Gérson é para o Botafogo, o que Pagão era para o Santos, mas com a vantagem de ter mais físico.

— O importante é ser campeão — disse Del Vecchio — e eu, mais do que os outros, preciso dêste título, porque devo ao Presidente Eusébio de Andrade esta oportunidade de jogar num grande clube e mostrar aos outros que não sou velho nem estou liquidado para o futebol.

Carlos Silva programou para a manhã de hoje nova sessão de ginástica, mas desta vez mais puxada. Depois dos exercícios de hoje, Mário, Ari Clemente e Aladim ficarão concentrados na Vila Hípica, ficando para amanhã a concentração do resto do elenco.

A diretoria do Bangu, ontem à noite, fêz uma festa de despedida para os seus jogadores infanto-juvenis que entraram de férias e só retornarão no dia 9 de janeiro.

Joãozinho é exigido por Evaristo para saber se substitui Gílson amanhã

Evaristo Macedo fará teste rigoroso com Joãozinho, esta tarde, no campo do Andaraí, para saber se êle ficou bom da contusão no tornozelo esquerdo, pois deseja colocá-lo para jogar amanhã à noite, contra o Olaria, em São Januário, apesar de ter elogiado muito a atuação de Gílson, contra o Campo Grande.

Os jogadores do América apresentam-se hoje ao técnico, mas antes serão examinados pelo médico do clube, pois ontem todos os que jogaram contra o Campo Grande foram dispensados. A concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis começará logo após o treino individual leve.

TUMULTO

O Presidente Wolney Braune desmentiu que tivesse sido agredido por um dirigente do Campo Grande, após a partida de domingo, em Ítalo Del Cima. O Sr. Braune disse que houve um princípio de tumulto, mas que foi logo serenado pelos diretores do Campo Grande e também pelos policiais.

Os integrantes da torcida do América voltaram a colocar faixas contra a permanência do Sr. Braune na presidência do América e, inclusive, também não levaram mais as bandeiras do clube, limitando-se a ficar em silêncio, durante o jôgo.

Os dirigentes do América já estão tratando da renovação dos 24 contratos que terminarão no dia 31 de dezembro. Alguns receberão passe livre, como é o caso do zagueiro Luciano, por serviços prestados ao clube durante anos, sem receber uma penalidade sequer. O goleiro Marialvo e mais alguns ex-juvenis também receberão passe livre.

O COREANINHO GENIAL

O sábio à mesa

Uma grande cabeça num pequeno corpo

O que faz uma criança de quatro anos? Joga bola de gude e brinca de esconder ou prefere resolver uma equação de segundo grau? Para um pequeno asiático que chegou a essa idade, brincar de pique ou coisa que o valha é algo de profundamente *infantil*, incapaz de ter o mesmo encanto de uma regra de três composta.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
TERÇA-FEIRA, 12 de DEZEMBRO DE 1967

CADERNO

B

O livro já é sua melhor companhia

Ungyong Kim nasceu a 7 de maio de 1963, em um pequeno hospital nos arredores de Seul. Com três anos e um mês, submetido a um teste de inteligência, atingiu um índice considerado normal para uma criança de sete anos. Trata-se, pois, de um pequeno gênio, cuja capacidade de apreensão e compreensão está muito, muito acima do mediano.

Aos três meses, Yong começou a falar papai e mamãe. Aos cinco meses, levantou-se e andou; já era capaz de subir escadas, fazer a própria toalete e de falar expressando idéias perfeitamente lógicas. Aprendeu a escrever com sete meses, e vieram as primeiras poesias e os primeiros exercícios de pintura (ganhou um concurso patrocinado pela Marinha com uma pintura que representava um navio). Nesta mesma época começou a estudar alta Matemática.

Os pais trabalham como professôres na Universidade de Hangyong. Ao voltar à tarde de suas aulas de Física, o pai de Yong vai dar uma olhada nos problemas de cálculo diferencial e cálculo integral que o filho ficou resolvendo durante o dia. Mas a verdade é que os pais do prodígio estão preocupados, porque querem dar a Yong a possibilidade de desenvolver seus extraordinários talentos e não vêem como isso será possível na Coréia, onde o nível do ensino não é lá essas coisas.

Mas, como todos os grandes gênios, Yong é um incurável solitário. Física e emocionalmente, é uma criança de quatro anos, mas o contato com os amigos da mesma idade é extremamente difícil, porque, embora converse e brinque com os companheiros, a sua forma de expressão é a de um adulto. De modo que, muitas vêzes, não há papo possível entre um jovem estudioso de alta Matemática e os outros, que são de uma medianidade a tôda prova.

Yong tem um irmãozinho de um ano, Jangyong, e gosta de brincar com êle, mas muito menos por identificação do que por um severo amor responsável, dêsses que um adulto experimenta em relação a uma inocente e indefesa criancinha.

Amarrar o sapato é coisa que êle faz desde os cinco meses

Para Yong, brincadeira tem hora

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O FUTURO ESTÁ NO MAR (III — final)

Homem-peixe vai ao fundo se os guerreiros deixarem

Em 1975, segundo o Almirante Waters, teremos colônias de aquanautas vivendo e trabalhando a profundidades vizinhas de 500 metros, no mar. Os primeiros homens já estão sendo preparados, graças a uma técnica revolucionária, a saturação do mergulho. E as novas máquinas, que não precisam de ligação com a superfície, superiores às batisferas Trieste e Arquimedes, entram em ação dentro de dois anos.

As fabulosas riquezas do fundo do mar estarão, em breve, à disposição da humanidade, mas há um grande perigo à vista: a militarização submarina. Arvid Pardo, representante de Malta, pede à ONU — na exposição de motivos que acompanha uma proposta à Assembléia-Geral — que evite o desperdício das riquezas do mar; que evite uma "corrida belicista ao mar", que é de todos, pois é nêle que está o futuro.

NASCEM AS MÁQUINAS

Há sete anos, a parte mais profunda do oceano — o fundo da Depressão Mariana —, foi atingida, pela primeira vez, por uma máquina inventada por August Picard: a batisfera Trieste. Mas tanto esta, como a francesa Arquimedes, sofrem sérias limitações para utilização comercial, pois necessitam de um apoio de superfície. Além disto, a utilização de combustível de aviação, que dá à máquina potência ascensional, constitui um risco que limita as condições marítimas ideais para operar com êxito. Finalmente, a Trieste e a Arquimedes são de difícil manejo para as operações mecânicas.

Máquinas cada vez mais avançadas, derivadas de cascos à prova de pressão, controladas com precisão, foram ou estão, todavia, sendo construídas, não só para fins de pesquisa, no campo da Engenharia Naval, como para fins científicos, turísticos, de busca e salvamento e (como sempre) fins militares. Algumas dessas máquinas não necessitam de apoio da superfície e possuem, como as batisferas, capacidade para atingir mais de 2 mil metros de profundidade, durante muito tempo. Mas apesar do progresso na construção dessas máquinas, o material utilizado — aços e alumínios de alta resistência — sofre constante aumento de custo, e isto parece impedir a invasão comercial e militar do fundo dos mares.

A barreira, porém, poderá ser rompida nos próximos anos. Num documento apresentado na Conferência sôbre Lei, Organização e Segurança na Utilização do Oceano, realizada na Universidade de Ohio, EUA, em março passado, o Dr. Craven afirmou, em resumo, que: (1) nos próximos dez anos serão construídos veículos de baixo custo; (2) submersíveis de profundidade operarão independentemente de ligação com a superfície; (3) máquinas para submersão livre serão desenvolvidas; (4) surpreendentemente, para muitos, a maior parte dos investimentos atuais, em submersíveis para operar em profundidade, vão para as unidades de superfície e de apoio, pois, com exceção da pressão estática, as maiores fôrças e as dinâmicas mais perigosas se fazem sentir na superfície ou em suas imediações, juntamente com sua conseqüente sistema de ondas; (5)) a eliminação do apoio de superfície, isto é, do pessoal e das máquinas que ficam de fora do mar quando um veículo explora o fundo, provocaria maior redução nos gastos com operações; (6) a descoberta de novos materiais para submersão profunda é importantíssima, muito já se tendo falado até no uso de vidro e cerâmica na confecção dos cascos. Mas progressos perceptíveis vêm sendo conseguidos; (7) os pesquisadores já construíram e empregaram máquinas de submersão livre, mais é necessário um programa que desenvolva um veículo atado e não tripulado, ou mesmo atado e tripulado, que tenha possibilidades comerciais e seja capaz de explorar o fundo dos mares, pròximamente.

As vantagens da utilização do vidro compacto, na confecção de cascos de pressão, foram reveladas, posteriormente, pelo mesmo Dr. Craven. O importante é que, utilizando técnicas novas, já estão sendo construídos veículos para submersão profunda. Tais veículos serão capazes de operar a profundidades superiores a 700 metros, durante longos períodos. Pelos cálculos dos pesquisadores, essas máquinas estarão prontas para entrar em ação dentro de dois anos.

OS HOMENS MUDAM

Mas não será preciso um **homem nôvo** para a exploração do fundo dos mares? Os cientistas e técnicos acham que sim: é necessário fazer uma **adaptação fisiológica** do homem, para que êste possa operar livremente nos oceanos, a profundidades pelo menos iguais às das plataformas continentais. A grande novidade, neste campo, é a aplicação da técnica da **saturação do mergulho**, que consiste em comprimir o mergulhador numa atmosfera artificial (normalmente composta de oxigênio, nitrogênio e hélio), correspondente à profundidade em que êle vai operar, até que os gases dissolvidos nos fluidos e tecidos do corpo do mergulhador estejam equilibrados. Uma vez convenientemente **saturado**, o mergulhador poderá fazer viagens limitadas, a maiores profundidades, mas não poderá entrar com segurança em águas mais rasas, sem uma longa e cuidadosa descompressão.

Os cientistas observaram que o **mergulhador saturado**, partindo da superfície, tem um máximo aproximado de 70 metros para as suas excursões. Excursões de 70 a 150 metros são mais fàcilmente toleradas; de 150 a 300 metros parecem ser permitidas. A habilidade em executar trabalhos prolongados no fundo do mar exige capacidade tecnológica de aquecer o mergulhador, enquanto êle se achar na água, havendo necessidade de uma **câmara sêca**, onde o mergulhador ficará, durante as horas de descanso. Esta capacidade existe, pelo que ficou comprovado pelo **Conshelf and Sea Lab I and II**: o homem pode viver sem dificuldade excessiva e operar com considerável liberdade, por períodos que vão até um mês, em profundidades de cêrca de 100 metros.

Em 1968, o **Sea Lab III** vai mostrar se o homem tem habilidade para viver, eficientemente, durante longo tempo, a 150 metros de profundidade, com excursões limitadas além de 220 metros.

Por que tanta experiência, visando o fundo do mar? Sob o ponto-de-vista comercial, a exploração dos recursos do solo ou do subsolo oceânico (o fundo do mar, pròpriamente dito) possui muitas vantagens sôbre a exploração de qualquer riqueza terrestre, com poucas exceções. Além disso, os países terão suprimento de petróleo, gás natural e outros minerais vitais à indústria (ver artigos publicados nas duas semanas passadas, nesta coluna). Muitos países, que não têm petróleo em seu território, poderão deixar de depender de outras nações, se explorarem petróleo do fundo do mar.

DESPERTAM OS MILITARES

Há, também, importantes razões de segurança e defesa que obrigam os podêres públicos a se apropriarem de áreas do **solo oceânico**, para seu uso próprio e exclusivo. O que acontecerá se as Nações Unidas não tomarem uma atitude com urgência? ("Preferia não tocar num assunto tão delicado, mas meu silêncio não contribuiria para a segurança das nações que vão vetar as propostas que, em nome do Govêrno de Malta, vamos fazer;" — diz o Sr. Pardo). Temos consciência da importância do mar, sob o ponto-de-vista defensivo, para uma nação. Do mar, pode-se dominar a terra. O mar, por sua vez, é dominado, e pode ser dominado, do **solo oceânico**. A importância do mar aumenta, em vez de diminuir, na era do submarino nuclear. A construção de máquinas que permitam a ocupação militar de vastas áreas do **leito marítimo**, além da plataforma continental, altera dràsticamente as restrições tradicionais que regem o uso do mar, com conseqüências imprevisíveis, na época atual. De qualquer modo, a estratégia foi acrescida de uma nova dimensão.

Todos sabemos do desenvolvimento de sistemas de **mísseis nucleares**, extremamente potentes e sofisticados, constantemente aperfeiçoados. Sabemos também que a mesma tecnologia que desenvolveu êsses sistemas de mísseis nucleares forneceu os meios para a destruição dessas armas. Numa era cheia de mísseis balísticos, capazes de destruir defesas e bases, seria bem atrativo transferir a capacidade ofensiva e defensiva para os mares, que são meios altamente resistentes às superpressões de um ataque nuclear. De certo modo, isto já aconteceu, com o desenvolvimento de submarinos atômicos, equipados com mísseis nucleares. A maior vantagem dêsses submarinos é poderem controlar o terror da guerra, garantindo uma enorme capacidade de revide, por serem imunes à detecção. Ora, esta imunidade e, portanto, esta capacidade de revide poderiam ser diminuídas pela instalação de aparelhos detectores em áreas apropriadas dos mares profundos e dos solos oceânicos (já existem alguns dêsses aparelhos istalados). É claro que tais aparelhos podem ser utilizados para fins científicos e comerciais, como, por exemplo, no auxílio à navegação e no registro de migrações de peixes, mas podem, igualmente, ser utilizados para detectar e perseguir possíveis submersíveis inimigos.

A construção de sistemas **antibalísticos** em áreas apropriadas do solo oceânico, tais como as Cordilheiras Oceânicas, constituiria o contragolpe efetivo no combate a mísseis dirigidos a alvos situados em terra firme. As vantagens dêsses sistemas são evidentes: seria possível o **revide múltiplo** aos mísseis atacantes. Em segundo lugar, os mísseis de ogivas múltiplas poderiam ser atacados antes da separação dessas ogivas. Sistemas de mísseis nucleares móveis, localizados no fundo dos mares, poderiam ser construídos de maneira tal que, sendo imunes a qualquer forma de detecção, teriam uma capacidade ofensiva muito grande.

A instalação de bases militares fixas, no fundo do mar, poderia ser também de grande utilidade. A auto-suficiência dessas bases poderia ser garantida pela construção de usinas nucleares que fornecessem oxigênio por eletrólise da água do mar, enquanto êste mesmo mar forneceria o alimento nutritivo necessário.

As vantagens da utilização do fundo do mar e do **solo oceânico**, para fins militares, são enormes. E as desvantagens? Para comêço de conversa, mais de um país pode utilizar, militarmente, os mares profundos e os solos oceânicos. Assim, podemos esperar uma rápida **corrida aos mares**. As áreas estratégicas oceânicas seriam ocupadas pelo país mais poderoso ou mais rápido. Como seria preciso prevenir contra espiões ou importunos, a primeira medida seria interditar vastas áreas do mar, adjacentes, e essa interdição seria unilateral. O país **prejudicado** teria de revidar etc. etc. A verdade, porém, é que a militarização do fundo do mar e do solo oceânico poderia provocar complicações políticas, militares e oceânicas (inutilização do sonar para detecção de peixes, por exemplo), de tal magnitude que se torna urgente avaliar as prováveis conseqüências. A única alternativa é a instituição de um regime internacional efetivo sôbre o fundo do mar e o solo oceânico, além de uma jurisdição nacional claramente definida. Só assim teremos esperanças de evitar as tensões cada vez maiores, e poderemos assegurar a exploração dos imensos recursos contidos na superfície e no interior do fundo do oceano, sem prejuízo para ninguém e com benefício para todos. Um regime internacional aceitável por países pobres e ricos, fortes e fracos, países litorâneos ou sem comunicação com o mar. Um regime internacional que nos garanta que o fundo do mar será utilizado, exclusivamente, com fins pacíficos, e que haverá uma exploração equilibrada dos seus recursos.

Arvid Pardo, Delegado da pequena Malta, propõe não uma "lei internacional do fundo do mar" (não aceita pelos Estados Unidos e pela União Soviética, que não admitiram igualdade de voto, na ONU, com países menores), mas, a longo prazo, a criação de um Comitê Especial, com podêres adequados para administrar, atendendo aos interêsses da humanidade, os oceanos e o solo oceânico, fora da jurisdição nacional.

Malta propõe — e os têrmos dessa proposição, na Assembléia-Geral, não podem ser resumidos, aqui, por questões de espaço, — o **mar nosso**, o fundo do mar, com suas riquezas fabulosas, para tôda a humanidade: o mar para a paz. A proposta, olhada com desconfiança por alguns **Grandes**, espera uma resolução da ONU.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"A FALSA CRIADA"

De um ponto-de-vista puramente acadêmico, a primeira questão a ser debatida seria, talvez, a de saber se para uma platéia como a nossa, que desconhece por completo um expoente estilístico e moral de uma época da importância de um Marivaux, uma encenação como esta, que pretende ser violentamente *crítica*, constitui a melhor solução: se não conhecemos Marivaux levado a vero, como poderemos apreciar uma versão que pretenda esnobar Marivaux levado a vero?

Confesso que não é pròpriamente esta questão que me preocupa. Correndo o risco de parecer *démodé*, direi que sou muito sensível ao charme, à elegância e à sutileza do pensamento, da linguagem e do estilo cênico de Marivaux — de Marivaux levado a vero —, quando se trata de suas peças mais significativas e de um elenco capaz, pela tradição, cultura e técnica, de transformar essa dança de bibelôs que é o teatro de Marivaux numa festa para os olhos e o espírito. *La Seconde Surprise de l'Amour*, levada por Barrault-Madeleine Renaud, na época áurea da sua companhia, era uma experiência estética inesquecível e da mais alta validade. Mas não sou ingênuo a ponto de julgar que uma jovem companhia brasileira, òbviamente sem qualquer afinidade com a essência formal tradicional da obra de Marivaux, deveria tentar experimentar essa mesma linguagem cênica, tão essencialmente francesa; e ainda mais tratando-se de uma das obras mais desiguais e menos significativas do autor, *A Falsa Criada*. O diretor Antônio Pedro fêz bem, em princípio, de querer inovar, experimentar, procurar um caminho conforme as nossas possibilidades de assimilação; e o espí-

Flávio de São Tiago: a sua vivacidade e seu talento não resistem à sua grotesca caracterização e roupa

rito irreverente da sua encenação constitui o aspecto mais positivo e simpático desta segunda produção do Teatro Carioca de Arte.

Mas se o princípio é aceitável, o caminho escolhido me pareceu completamente inadequado. E, na prática, a pergunta mais importante relacionada com *A Falsa Criada* é, na minha opinião: será que Antônio Pedro conseguiu de fato realizar, como pretendia, uma encenação *crítica*?

NÃO SE SABE POR QUÊ

A primeira condição para uma encenação *crítica* é a necessidade de o objeto criticado ser reconhecível e identificável como tal, mesmo quando submetido a uma violenta deformação. Se anularmos e destruirmos por completo o objeto criticado, a crítica cairá no vazio, resultará gratuita. Fazer precisamente o contrário daquilo que o texto insinua, desintegrar o texto, não é criticá-lo. Ora, foi precisamente nessa armadilha que o diretor de *A Falsa Criada* caiu até o pescoço. Na sua encenação, não há mais Marivaux, não há mais *A Falsa Criada*, criticados ou não: há uma sucessão de agressões anárquicas, cujo sentido de conjunto o espectador é incapaz de conscientizar, por falta de apoio em associações de idéias assimiláveis com suficiente facilidade, e baseadas em *deixas* dadas pelo texto.

Escrevendo sôbre Marivaux, e estabelecendo um paralelo entre êle e o pintor Watteau, disse Gustave Larroumet:

"Da verdade contemporânea êles retiraram o que continha de delicado e de espiritual, eliminando tudo o que oferecia de vulgar ou grosseiro."

Antônio Pedro limitou-se, grosso modo, a inverter a situação: da obra de Marivaux, eliminou o que ela continha de delicado e espiritual, e substituiu-o pelo vulgar e grosseiro, tirado não se sabe bem de onde. A inversão de valores começa na tradução (ou adaptação): a virtuosística, sutilíssima, elegantíssima linguagem do original foi substituída por um português de qualidade muito duvidosa, pesado, rico em têrmos vulgares que são a própria antítese da linguagem marivaudiana. O equívoco continua na encenação. Os intérpretes, não se sabe por que, parecem concentrar o melhor dos seus esforços em elaborar um comportamento de cafajestes, sem que nos seja dada qualquer explicação lógica para tal comportamento. Pior do que isso são as *gracinhas* da *mise en scène*: os anacronismos — recurso reconhecidamente fácil e óbvio —, ou então os momentos em que no meio da ação, não se sabe por quê, os personagens são acometidos de súbitos ataques de paralisia, permanecendo imóveis durante alguns segundos, com acompanhamento de um violento fundo musical e de um bonito efeito de luz. Por mais que procurasse no texto a explicação para êsse estranho comportamento, não a encontrei. E outros exemplos de achados semelhantes poderiam ser citados até a exaustão.

Não se sabe por quê — êste é o *leitmotiv* que volta sempre quando penso no espetáculo do Teatro Carioca de Arte. Conheço e respeito demais Antônio Pedro (cujo talento e inventividade estão, aliás, presentes, embora de maneira confusa, em várias marcações de *A Falsa Criada*), para supor que êle possa ter realizado uma *mise en scène* como esta sem dispor, teòricamente, de um sistema coerente de pontos de apoio. De fato, uma nota distribuída há tempos pela Companhia insistia na afinidade entre *A Falsa Criada* e a obra do Marquês de Sade, e esclarecia:

"Êste aspecto *sádico* da obra orientou tanto a adaptação como a direção, que acentuou os desvios afetivos ocasionados por uma sociedade mercantilista em decomposição."

A tese, embora altamente discutível, me pareceria respeitável, e até interessante, se a realização a transmitisse de uma maneira reconhecível e coerente. Acontece que a idéia se evaporou por completo no longo caminho que leva da cabeça do diretor às tábuas do palco: na noite em que assisti ao espetáculo, procurei em vão tanto os desvios afetivos quanto a sociedade mercantilista. O que encontrei foi um espetáculo quase incompreensível na sua gratuidade; e, como tôdas as realizações incompreensíveis, desagradàvelmente monótono e cansativo.

UM HONROSO ÊRRO DE CÁLCULO

Para agravar a situação, o elenco não ajuda muito a salvar a pátria, com exceção de José de Freitas, cujo inspirado e engraçado desempenho é o único trabalho lúcido e coerentemente crítico que consegui encontrar dentro do espetáculo. Iolanda Cardoso acusa progressos em relação aos seus trabalhos anteriores, mas o desenho do seu personagem resultou hesitante e confuso. Betty Faria não tem ainda uma suficiente gama de recursos, quer técnicos, quer interpretativos, para um papel tão difícil como êsse que lhe coube aqui: falta-lhe, principalmente, colorido de voz e de inflexões, desembaraço corporal, malícia. Pràticamente a mesma coisa pode ser dita de Cláudio Marzo, que repete até a exaustão um reduzido repertório de efeitos fisionômicos, corporais e de inflexão, sem o malicioso brilho que o personagem requer, antes de mais nada. A vivacidade e o talento de Flávio de São Tiago não resistem à sua grotesca caracterização e roupa; a estranhíssima e altamente implausível empostação do personagem de Arlequim poderia, aliás, ser adotada como um símbolo de tôda a encenação: òbviamente deve haver, por trás da linha dada ao personagem, uma idéia teórica que pretende significar alguma coisa; mas na prática o efeito é meramente esquisito, a idéia não se transmite. Fernando José completa o elenco, num pequeno papel desempenhado com correção.

O cenário de Joel de Carvalho não chega a impressionar nem negativa nem positivamente; já os seus figurinos estão entre os pontos mais fortes da encenação, embora alguns dêles sofram, evidentemente, as conseqüências da confusa empostação dos personagens que os usam.

Uma coisa é indiscutível: *A Falsa Criada* é um espetáculo realizado com a paixão, ousadia e vontade de acertar que caracterizam o Teatro Carioca de Arte e fazem dêle um dos núcleos mais interessantes da nossa vida teatral. Antes como depois dêsse êrro de cálculo, trata-se de um grupo do qual temos o direito de esperar muito, e do qual temos o dever de exigir bastante.

....

A FALSA CRIADA — **Comédia de Marivaux, traduzida e adaptada por Roberto Marinho de Azevedo e Antônio Pedro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, José de Freitas, Iolanda Cardoso, Flávio de São Tiago e Fernando José. Produção do Teatro Carioca de Arte, estreada em 30 de novembro.**

ARTES |

BICHELS, PINTOR DE MADRUGADAS

A pintura de Alfredo Bichels, mostrada na Galeria Varanda, está relacionada com cenas de ruas inexistentes, mas que o pintor apresenta com uma certa intimidade, como se lembrasse o passado. Poderia também ter sido a madrugada de hoje.

A luz, de um modo geral, centralizada na composição, abre um clarão e identifica melhor os elementos. As ruas imaginadas por Bichels estão despovoadas.

Trabalhando a matéria depois de idealizada a cena o artista deforma, sobrepõe tintas, raspa, faz incisões, dá uma camada de óleo, e , por meio de todo êste processo, deixa transparecer a luminosidade pensada.

As côres relacionadas com os ocres, os azuis e os terras avermelhados estão sempre emolduradas por negros.

ORIGEM

Alfredo Bichels nasceu no Paraná, começou estudando pintura na Colômbia, está radicado no Rio, e vem participando do Salão Nacional de Arte Moderna e expõe relativamente pouco. Não por querer deixar de participar de todos os movimentos, mas por um modo de ser. Êste afastamento não implica em deixar de tomar conhecimento do que se passa fora do seu estúdio.

Depois, as viagens de vez em quando à Nova Iorque, as visitas aos museus americanos, o contato com os novos materiais de pintura, fazem com que o pintor esteja entrosado no presente.

Conhecendo bem o *métier*, o artista chega a um ponto onde a técnica exige outro avanço e não há necessidade de abandono da temática. Conservando a linha apresentada, poderá desenvolver sua linguagem.

Em síntese, Bichels é um artista seguro e trabalha com honestidade, faltandolhe apenas explorar mais a fantasia. A madrugada está retratada em ruas desertas. Resta-nos desvendar o mistério sugerido nos seus trabalhos artísticos.

ANTÔNIO MAIA

PANORAMA DAS LETRAS

A. Nogueira de Faria: Organização de Emprêsas

EMPRESARIAL — Foi lançada recentemente em São Paulo, na Livraria Teixeira, a segunda edição de **Organização de Emprêsas**, de A. Nogueira de Faria, obra que, pelo número de conhecimentos que expõe e pela sua extensão, é considerada a enciclopédia das emprêsas. O autor, A. Nogueira de Faria, é técnico em Organização e Administração, economista, Professor de Organização e Métodos da Faculdade de Administração e Finanças do Estado da Guanabara e de Organização Industrial, na Escola Politécnica da PUC, e atualmente Presidente da Associação Brasileira de Técnicos de Administração. Seu livro, cuja primeira edição foi lançada em 1965, é bem estruturado e atende não apenas às necessidades didáticas dos cursos universitários, como também responde às exigências dos técnicos.

RECITAL — **A Associação Brasileira dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras está convidando para um recital, amanhã, às 17 horas, no PEN Clube (Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), sôbre** Problemas da Juventude em Prosa e Versos. **Do recital participarão os declamadores Eder Versani, Fernandina Marques, Luz Helena, Ritinha Cezimbra, Taís Florinda e uma Jovem, e os poetas Consuelo Belloni, Duverlina Santos, Emília Teresa, Fernandina Marques, Guilherme de Figueiredo, Jansen Filho, Taís Florinda e Anazildo Ribeiro. Os números musicais estarão a cargo da Professôra Joaquina de Araújo Campos.**

LANÇAMENTO — A Fundação Getúlio Vargas lança hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos (Rua da Alfândega, 70), o livro de Ataíde Ribeiro da Silva, **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta.**

INOVAÇÃO — A Diretoria e o Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial inauguraram ontem a Exposição Nacional de Poemas Processo, na Rua do Passeio, 84.

FUTEBOLÍSTICA — **Gol de Letra**, "o futebol na literatura brasileira, jogado pelos craques brasileiros da pena do passado e do presente", foi lançado ontem, às 20 horas, numa promoção da Livraria Editôra Gol e do Clube dos Marimbás.

NOVA EDITÔRA — Seis poetas se reuniram, num mutirão de poesia, e resolveram fundar uma editôra, que publicará exclusivamente poesias. Edições Porta de Livraria lançará no próximo dia 20, no Salão de Festas do Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo, A Paixão Segundo Antônio, **de Antônio Olinto;** O Verbo e o Tempo, **de Wilson Alvarenga Borges;** Labirinto, **de Foed Castro Chamma;** Aurora Vocabular, **de Antônio Rangel Bandeira;** Canto Pluro, **de Fernando Fortes, e** Para Todos Namorados Passearem de Mãos Dadas, **de Roberto Seljan Braga. No Rio, o lançamento será no dia 22, na Galeria Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajá, 22, subsolo).**

ABORTIVA — Os aspectos éticos, médicos e outros do problema do abôrto são tratados por intelectuais católicos na edição de novembro da **Revista Vozes**, que apresenta também um caderno de educação e resenhas sôbre livros.

OPINATIVO — O crítico Agripino Grieco, sempre sensível às reais qualidades dos bons poetas, assim se manifesta sôbre o livro de Gabriel Vandôni de Barros, A Rosa e o Vento, **lançado recentemente pela Livraria Martins Editôra: "bem recortadas e bem coloridas (êsses versos) em linhas céleres. São, sem nada de desprezìvelmente fragmentário, os instantâneos da emoção de um homem culto que não ignora a bela categoria de uma forma poética nobilitada por recursos como o artista anônimo daquela maravilhosa estrofe portuguêsa, em cujos quatro versos se encantariam Byron e Musset."**

OS DESVIOS — Na série Psyche, de Ciências Sociais, a Zahar Editôres lança **Desvios Sexuais**, livro do analista e psiquiatra britânico Anthony Storr, especialista de renome mundial. Em 12 capítulos, Storr busca explicar o significado dos diferentes desvios sexuais — sadomasoquismo, fetichismo, travestismo, homossexualidade, exibicionismo e mixocospia, pedofilia, etc. —, relacionando-os ao comportamento considerado normal. Vai além, e indica os métodos de tratamento hoje adotados para essas anomalias, inclusive os prescritos pela Psicoterapia Analítica. Uma bibliografia especializada enriquece o volume, traduzido por Vera Borda.

PANORAMA

DO TEATRO

CACILDA E VALMOR PARA A CRÍTICA — Em cartaz no Teatro Copacabana desde quarta-feira passada, a peça **Isso Devia Ser Proibido**, de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas, será apresentada esta noite à imprensa especializada e aos convidados. Êsse texto de estréia de Valmor Chagas como autor (ou melhor: co-autor) dramático é interpretado pelo próprio Valmor e por Cacilda Becker. A magnífica dupla de **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** foi dirigida por Gianni Ratto.

LEOPOLDO LIMA NO HORÁRIO DOS NOTÍVAGOS — Não será mais às 21h30m, e, sim, às 23h30m de hoje, a estréia, no Teatro Miguel Lemos, do show-verdade intitulado **Leopoldo Lima Arma o Varal**. Dirigido por Fauzi Arap e apresentando o artista plástico-poeta-místico do interior de São Paulo, Leopoldo Lima, êsse espetáculo-exposição promete constituir uma experiência das mais curiosas e originais. A mudança do horário deve-se à continuação da temporada do **show** de Maria Betânia, **Comigo Me Desavim**, que prossegue atraindo bom público ao Miguel Lemos, e ficará em cartaz, no horário das 21h30m, até domingo que vem. A partir da próxima semana, o **show** de Leopoldo Lima deverá passar para o **horário nobre**.

FRANÇA JÚNIOR NO CONSERVATÓRIO — Já está em cartaz, no Conservatório Nacional de Teatro, a comédia de França Júnior Como Se Fazia um Deputado, **interpretada pelos alunos do curso de interpretação e dirigida por Vágner Melo, aluno do 3.º ano de Direção, que assim faz a sua última prova pública. O espetáculo, que conta com cenário de Lênin Pena e com figurinos de Silvia Heller Vasconcelos, será apresentado durante alguns dias, sempre no horário das 21 horas.**

PIRANDELLO NO GINÁSTICO — Desde ontem até sexta-feira, o Clube Ginástico Português estará apresentando, no seu salão de festas, **A Sagração do Sr. Danave**, de Pirandello, com o elenco do seu Curso de Arte Dramática, dirigido por Osvaldo Loureiro. Vale a pena frisar que esta é a única peça de Pirandello montada no Rio no ano do primeiro centenário do nascimento do grande dramaturgo, e lembrar, por outro lado, o alto nível do último espetáculo dos amadores do Ginástico, que foi **Fuente Ovejuna**, de Lope de Vega, também com direção de Osvaldo Loureiro.

TEATRO NÔVO EM NITERÓI — Foi inaugurado ontem, com um coquetel promovido pela Mitra Arquidiocesana de Niterói e pela Associação Recreativa Comércio e Navegação, o mais nôvo teatro da Capital fluminense, o Teatro Alvorada. Localizado no edifício Dom João da Matha, na Praça da República, o teatro tem capacidade para 450 pessoas, palco com 8 metros de largura de bôca, 4,30 metros de altura, 5 metros de profundidade e 2,30 metros de proscênio. A nova casa de espetáculos possui, ainda, palco giratório, três camarins, sala de leitura, cabina de projeção, moderna aparelhagem de som e iluminação, saguão de espera com bar, quatro banheiros e depósito para cenários.

PROBLEMAS DA JUVENTUDE — O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, lançou domingo e repetirá na próxima quinta-feira, às 18 horas, na sua sede, à Rua Mariz e Barros, 612, um espetáculo intitulado **Problemas da Juventude**, composto de três peças em um ato, escritas e interpretadas por alunos do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, sob a orientação do professor Pedro Jorge. A entrada é franca, e após o espetáculo haverá um debate.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"WEEK-END"

Olha, Alécio. Eu sei que você, aí em Paris, lê o JB no escritório da VARIG. Então mando esta pormenorizada notícia de um dia bem Zona Sul, que é para você ficar com saudade.

Tudo começou às duas da tarde, no Antônio's, onde comemorávamos o aniversário de um amigo. Eu tinha razões para estar triste, mas decidira deixar a tristeza para outro dia, fiel à Doutrina Vinícius de Morais, que diz: "Não deixes para amanhã o que podes fazer depois de amanhã".

Antônio Carlos Jobim chegou de bermuda e camisa aberta ao peito, pediu uma cerveja de lata e se queixou dos brasileiros agressivos que não o deixam em paz.

Quando chegou o meu T-bon steak, *um senhor simpático e grisalho se revelou excelente locutor de almôço. Atento aos menores movimentos do meu garfo e da minha faca, êle ia irradiando:*

— Agora aquêle pedacinho ali, perto do osso... É a parte mais macia... Ponha um pouco de môlho, rapaz... Agora, prove as batatinhas, que estão deliciosas... Pergunte ao garçom pela farofa... Mais uma cervejinha? Bravos! Garçom, uma cervejinha aqui para o amigo!...

Nisto, sucede Lúcio Rangel. Trazia o calendário que fêz para a Pirelli, intitulado 50 Anos de Samba, *e que é um álbum de interêsse permanente. Excelente trabalho.*

Em seguida, Lúcio brincou com o maestro:

— Tomzinho, a coisa mais bonita que você fêz ate hoje é aquela canção que diz assim: "O tempo passou na janela e só Carolina não viu"...

Um por um, somos chamados ao telefone. Advinhe quem era? O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que queria dar os parabéns ao aniversariante.

Enquanto o tempo ia andando, eu quebrava a cabeça para saber a quem pediria emprestado um smoking para a inauguração do Le Bateau. O único cara do meu tamanho e com o meu pêso, que eu saiba, é você, Alécio. Liguei para a sua casa e sua mãe me disse que eu podia buscar, que você não havia levado o smoking para a Europa. E foi assim que, às nove horas da noite, me vi envergando a sua roupa que por sinal pertencera também ao seu avô. Parece que na sua família, há três gerações, todo mundo é do meu tamanho.

Minto. Vocês parecem do meu tamanho, mas eu tive que encurtar ao máximo o suspensório. Vocês medem uns dois ou três centímetros mais do que eu, embora não pareçam.

Agora, cá estamos no Le Bateau. Aqui dentro há mais gente do que no metrô de Chatelet às seis e meia da tarde. O maître Luís me arranjou uma mesa no meio da multidão, e eu defendo ferozmente os quatro lugares de que disponho, pois os meus amigos estão para chegar. Para encurtar a conversa, fiquei sòzinho a noite inteira. Meus companheiros tentaram inùtilmente romper a barreira humana que os separava de mim.

Na noite seguinte o negócio estêve mais calmo. Cheguei, olhei, vi Marie Laforêt, tão suave, e bolei um modo de me aproximar dela. Comecei dando de comer, na bôca, ao Philippe, o amigo dela completamente maluco que também está no Rio. Depois, peguei Philippe pela mão e disse: "Vem para a nossa mesa". Êle já tinha bebido o bastante para não recusar convite de espécie alguma. Eu então voltei ao ponto de partida e perguntei a Marie Laforêt: "Porventura você se chama Marie?" Oui, *r e s p o n d e u ela. "Bem, então venha comigo. O Philippe está lhe chamando".*

E foi assim que consegui seqüestrar a rainha da festa. Ela é muito simples, la fille aux yeux d'or.

Mas o seu smoking, Alécio, está todo amassado.

LÉA MARIA

Guy Castejá e Marie Laforêt: ar de Paris no Rio

Philippe: "Eu digo que é peruca". Mas é cabelo de verdade

Duas b e l e z a s do Bateau: Frida Pena e Marília Branco

S m o k i n g com gola roulée: best seller *da moda para verão*

BATEAU: É GRANDE A NOITE DO RIO

Súbito, na noite de sexta-feira passada, a noite do Rio pareceu de Cidade realmente desenvolvida. Por causa da festa do Bateau, cêrca de duas mil pessoas vestiram-se, enfeitaram-se e saíram à rua, para participar da noite dos irmãos Castejá. O resultado é que não só o Bateau, mas também o Sucata, o Zunzum, o Antonio's, Mario's, Balaio, Sachinha, Biombo, até o Cervantes (alta madrugada) ficaram lotados e ganharam um movimento de entra e sai como há muito não se via na noite carioca. Prova de que Hubert continua sendo, mesmo, um dos mais possantes locomotivas **do Rio. Consegue rebocar não só outros** locomotivas, **mas centenas de** vagões **que andam por aí.**

O balanço, para o Bateau, foi mais que positivo: o som e as fitas da discoteca continuam sendo da melhor qualidade; a vibração extraordinária que antes era a do Black Horse, depois do Bateau na primeira fase, permanece a mesma.

Philippe, o discotecário do Castel, acertou: um de seus truques, que funciona, é compor uma colagem musical, com os primeiros acordes de cada disco, obtendo um pot-pourri **de iê-iê-iê e músicas lentas empolgante.**

Marie Laforêt, na noite de domingo, repetiu a dose do barco. apareceu novamente lançando moda (na sexta-feira usava flôres hippies nos cabelos e um modêlo de crepe de Nina Ricci, rosado, de muito bom gôsto): vestido c u r t o, pretinho, com enfeites brancos.

FIM DE SEMANA EM PALÁCIO

Para descansar da viagem, D. Iolanda Costa e Silva passou o fim de semana em Palácio. No Laranjeiras, acompanhada de tôda a família. Só saiu para ir à missa da tarde na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Amanhã, a Primeira Dama viaja para Goiânia, onde paraninfará uma turma de universitários. Na sexta-feira estará em Brasília, onde novamente será paraninfa.

* * *

ARZUA NEGA RETRATO

O INDA solicitou do Ministro Ivo Arzua um retrato seu para ser colocado numa escola agrícola na Cidade de Mossoró, Ceará. O Ministro negou o retrato dizendo que a única foto que pode ser colocada em repartições dos órgãos vinculados ao Ministério da Agricultura é a do Presidente da República.

* * *

PRESENÇA EM VEZ DE LEILÃO

O Diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, está empenhado, êste ano, em contar com a presença do Presidente Costa e Silva e do Governador Negrão de Lima no baile de segunda-feira de carnaval, em lugar de leiloar as frisas do Presidente e do Governador, como era de praxe até agora. O leilão sempre acabou em confusão.

* * *

DAS BIER TEATRAL

Jantando no fim de semana na Cervejaria Das Bier, Maria della Costa e Sandro, Aurimar Rocha e João Paulo Adour. Maria encerrou a temporada no Rio e embarca hoje para Salvador, estreando depois de amanhã no Teatro Castro Alves. Ontem, foi a São Paulo especialmente para participar do programa *Esta É sua Vida*, em que a homenageada era Fernanda Montenegro.

* * *

NO PAÍS DA BOSSA NOVA

O personagem mais frustrado no fim de semana era o argumentista de Hollywood Steve Pritzker, que veio ao Brasil para ver e ouvir ao vivo a bossa nova. Ficou muito decepcionado por não encontrar um só lugar no Rio onde se faça exclusivamente bossa nova. Consolou-se um pouco assistindo ao ótimo *show* de Eliana Pittman.

SCLIAR DOMINICAL

Carlos Scliar, o pintor, começou bem o domingo. Na hora do café da manhã vendeu um quadro para Gilberto Chateaubriand. Antes do dia acabar já tinha vendido mais dois. É um dos artistas que mais vendem no Brasil.

* * *

INFORMAL

Os cunhados Maristela Lopes e Baldomero Barbará comemoraram os respectivos aniversários (ontem Maristela e anteontem Barbará), no domingo, com um jantar informal oferecido no apartamento de JK, na Vieira Souto. Aos 60 convidados foi servida uma saborosa *paella*. A nota alegre da noite foi dada pelo piano de Bené Nunes, que tocou duas horas sem parar. Entre os amigos dos aniversariantes: os Marcondes Ferraz, os Almeida Braga, os Nabuco, os Pais de Almeida, os Archer, os Marqueses Antici.

* * *

RECORDAÇÕES

Desde ontem que está à venda nas livrarias o volume *Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha*, de Hélio Fernandes. Êle, Marcos Tamoio, Alfredo Machado e Raul Brunini, aliás, almoçavam juntos, ontem, no Museu de Arte Moderna. Recordando.

* * *

DOMINGO TRISTE

No intervalo do jôgo do Maracanã, anteontem, o Gravatinha era visto saindo do estádio, cabisbaixo.

A partida movimentou gente famosa: Chico Buarque, um dos espectadores. Bôscoli, outro — que até interrompeu a lua-de-mel para não perder o jôgo do Fluminense.

* * *

ENCONTRO: DE GAULLE, BB

— Nós adoramos a sua interpretação em *Viva Maria* — disse o Presidente Charles De Gaulle a Brigitte Bardot, na semana passada, quando os dois se encontraram, durante uma festa organizada para gente de cinema, no Elysée.

O sonho de BB foi finalmente concretizado: conhecer De Gaulle e com êle bater papo. Brigitte apareceu na festa vestindo uma túnica no estilo de hussardo, *slacks* prêtos e botas. Os cabelos, soltos, longos e louros. Quando chegou à porta, os guardas hesitaram por segundos, vendo-a vestida dessa maneira. Ela era a única môça que aparecia usando calças compridas. Imediatamente, no entanto, a guarda presidencial recobrou-se e deixou-a passar.

PARIS DIA A DIA

- **A tese de doutorado em Antropologia, na Faculdade de Ciências de Paris, da médica brasileira Miya Awazu Pereira da Silva, foi aprovada por unanimidade e com louvor pela comissão examinadora presidida pelo famoso Professor Piveteau. A doutôra Miya, que é de origem japonêsa, desenvolveu o seguinte tema:** Contribuição ao Estudo das Impressões Digito-Palmares de Imigrantes Japonêses e seus Descendentes no Brasil. **Suas conclusões apaixonaram o mundo científico e outros observadores interessados em fenômenos dessa natureza.**

- Aliás, a médica brasileira é casada com Hildebrando Pereira da Silva, que em Paris é **maître de recherches** do Instituto Pasteur e ex-professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, de onde foi demitido, por motivos políticos, pelo então Governador Ademar de Barros.

- **O** show **de Nara Leão e Edu Lôbo foi um sucesso. Nara vestia um modêlo de Patou.**

- Jean Castel, proprietário da boate que tem seu nome, ficou encantado com o Quarteto Nôvo trazido por Edu, e estaria pensando em contratá-lo para uma pequena temporada Chez Castel.

- **Na mesma mesa, na festa, Sr. e Sr.ª Hugo Gouthier (ela de vestido dourado), Sr. e Srª Paulo Paranaguá (ela de smoking de** chamalotte **prêto e blusa branca de** jabot**) e o Sr. Murilo Miranda.**

- Comentava-se que a mulher loura, a mais bonita do séquito que acompanha habitualmente o pintor Salvador Dali, onde quer que êle apareça, não era mulher...

- **A decoração do imenso salão do Cassino d'Enghien, muito** réussie, **foi feita por Beatriz Tanaka. Discos de Barclay, com músicas de carnaval e o título Nuit de Rio. Perfumes de Pucci foram distribuídos aos presentes.**

- Muitos vestidos compridos, alguns smokings femininos e algumas fantasias circulavam pelo salão. Entre as últimas, duas iguais feitas especialmente por Mic-Mac para a ocasião.

- **Cristina Chagas, a bonita filha do Embaixador e Sr.ª Carlos Chagas, de smoking prêto, mudou de penteado. Cabelos (peruca?) curtos e** bouclés.

SÃO PAULO NA OBJETIVA

É espetacular (e cara) a montagem da Discoteca Blow Up, que se inaugura amanhã, na Rua Augusta, centro nevrálgico paulista. Os carros entram por uma rampa que reedita uma objetiva de máquina fotográfica e que leva os automóveis a uma garagem privativa e subterrânea. A entrada da discoteca pròpriamente dita, de vidros fumé, são as lentes da câmara, que se abrem e fecham como um diafragma. Dentro, decoração tôda prateada e metálica. Psicodelismos em luzes e principalmente em sons. De vez em quando, no meio da música, uma voz diz uma frase qualquer, de absurdo (ou de sabedoria). As poltronas do Blow Up são de alumínio. E tudo é obra e graça do excelente pintor Wesley Duke Lee.

Para a festa de amanhã, as duas organizadoras que se estão movimentando, convidando gente, são Ilde Lacerda Soares e Eliane Selmi Dei.

PICADINHO

- *Dener, o costureiro, esperando mesa, durante uma hora, no Chalet Suisse. O restaurante-bistrot está entrando na moda.*

- *O diretor Rui Guerra sendo esperado no Rio esta semana. Rui vem de Paris e planeja aqui filmar, com Norma Bengell como estrêla.*

- *Patricia Assunção, agora, trabalhando na New Hermany.*

- *E ainda na área jovem: Luisa Konder usou uma peruca curta e encacheada, especialmente para depor no DOPS ainda sôbre o affair e camisas de Guevara.*

- *Na televisão, só se vê gente dizer bobagens a respeito do teatro de palavrão. Mas nenhum diretor de programação nem nenhum patrocinador se preocupou, ainda, em promover mesas-redondas ou reservar horários especiais para discutir (a sério e com gente de real gabarito) o assunto.*

- *Assistindo ao* Barbeiro de Sevilha, *no domingo à noite, Kalma Murtinho, Maria Clara Machado, Geraldo Queirós e mais vários grupos do pessoal do Tablado.*

- *No dia 22, festejando o Natal e os seus 20 anos, as Listas Telefônicas promovem uma festa, no restaurante do Mesbla.*

- *No dia 15, outro navio-escola em visita ao Rio: o sueco* H.M.S. Alvsnabben, *que depois vai até Itajaí.*

- *Um bazar que abrirá no dia 15, de dez da manhã até a meia-noite: o bazar da Campanha Nacional da Criança. Na Av. Copacabana, 647. Os objetos que serão colocados à venda são fabricados por crianças pobres.*

- *Amanhã, na cabina da Atlântica, sessão especial do filme de Goddard* Masculin Feminin.

- *O que se comenta: que o espetáculo do Copa, com Cacilda Becker e Walmor Chagas, é uma espécie de* Oito e Meio *do casal de atôres. Uma confissão, um balanço de vida.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ INCENSO DA SORTE

O porquê verdadeiro ela não contou — "é segrêdo" — mas tôdas as quartas e sextas (se você entrar lá vai sentir) Lúcia queima um punhadinho de incenso na loja. O cheiro é uma delícia e os efeitos devem dar resultado. Se é que é verdadeira a fama do pòzinho de tirar mau-olhado. Lúcia está vendendo uma média de quatro vestidos *habillés* por dia. Sem falar nas sandálias com *strass*, nas bijuterias e nos sapatos dourados e prateados.

☆ DO LADO DE CÁ

* *Moda patriota e psicodélica na vitrina de Gipsy: verde e amarelo em vestido-combinação.* * *A Casa das Novidades apresenta fustão com padronagem de margaridas grandes e miúdas, uma graça. E outro tecido que faz carreira é um autêntico do Taiti, daqueles que se fazem pareôs; aliás há uma cópia em fustão nacional, por um preço em mais acessível.* * *Já que falamos em tecidos: a Sady Sêdas recebeu uma série de* voiles *com bolas e pois, modernissimos.* * *Madame Campos vai lançar batons para o Natal. A côr mais alinhada: Champanha Dorée.*

☆ "MISS" DIOR 68 VAI VESTIR GIGI

Philippe Guibourgé foi o responsável pela coleção Miss Dior 68. O triunfo foi da linha Gigi, romântica e fina, valorizando o tailleur-bermuda e os detalhes vaporosos bem no estilo de 1900. Por outro lado, as roupas mais esportivas deram ênfase às grandes pantalonas e às duas-peças tipo Saara. *Chemisiers* estampados em sêda de muitas côres apareceram em grande número. Mas as grandes reminiscências da *belle époque* surgem nos vestidos para a noite: mangas em cascatas, golas tìpicamente Gigi, gravatas em fita de sêda, saias com pufes de organdi, *jabots* e frufrus em profusão. Os tecidos-vedetes: tafetá escocês e algodão prêto com bolas brancas.

☆ POLÍCIA FRANCESA TORNA-SE "HIPPIE"

Sem querer, a polícia francesa se tornou hippie. *Não que seus bravos homens tenham aderido às tatuagens e aos anéis, o que não seria permitido, evidentemente. Acontece que a Biba de Londres lançou um quepe idêntico ao da polícia francesa, que foi aceito de imediato pelos jovens* hippies *que circulam pela Carnaby Street.*

☆ BRANIFF RECRUTA AEROMOÇAS BRASILEIRAS

Tendo em vista o grande sucesso alcançado com a primeira turma de aeromoças brasileiras contratadas pela Braniff, a conhecida companhia de navegação aérea está convocando uma segunda turma de môças. Entre as vantagens que as escolhidas terão há: salários atraentes com aumentos periódicos, uniforme desenhado por Pucci, cursos de treinamento em Dallas e Lima, várias passagens de cortesia durante o ano e despesas de viagem durante a ausência da base. Informações pelo telefone 32-2255.

Em cetim e faille, o vestido de Lynda Johnson, criado por Geoffrey Beene. (Radiofoto da UPI exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

"Happy End" para Lynda e Charles

(UPI — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Sábado, a filha do Presidente dos Estados Unidos casou. Lynda Johnson foi uma noiva de um moderno conto de fadas. Linda mesmo, com um vestido de cetim. Acompanhada por um cortejo de pagens e **demoiselles** trajando veludo vermelho. Com os cabelos presos, a jovem filha do Presidente Johnson passou o tempo todo da cerimônia religiosa com os olhos cheios de lágrimas e quase levou um tombo ao se dirigir à capela improvisada na Casa Branca.

No momento em que Lyndon Johnson entregou sua filha ao Capitão Charles Robb, aos pés do altar, êste tomou as mãos da môça e disse comovido: "Eu te amo."

Agora êles estão na Ilha de Kauai, do arquipélago havaiano, onde passarão a lua-de-mel.

UM VESTIDO DE 1 200 DÓLARES

O figurinista Geoffrey Beene, de Nova Iorque, foi quem criou e executou o vestido de Lynda Johnson. O modêlo foi todo em linhas retas, em cetim e **faille.** De corte **évasé,** longas mangas ajustadas e gola tipo oficial. Dos ombros desciam tiras de quatro centímetros de largura de **faille,** com aplicações de flôres de cetim — pequenas rosinhas — ladeadas com fios de pérolas. A gola e os punhos seguiam a mesma linha. Na cabeça, um arranjo em forma de tiara, com as mesmas aplicações bordadas no vestido. Um amplo véu de tule, com cêrca de 5 metros de comprimento, dava o toque majestoso na noiva mais comentada do ano. Seu buquê era de rosas selvagens, gardênias e camélias brancas, pequeno, arrumado em forma de cascata.

O traje completo de Lynda ficou em mil e duzentos dólares e dentro em breve será copiado por tôdas as grandes lojas americanas, por preço bem mais accessível.

PRESENTES DE RAINHA

Lynda Johnson, agora Lynda S. Robb, recebeu milhares de presentes de casamento, de todos os tipos e tamanhos, desde o simples e modesto cartão de "muitas felicidades" até os presentes que valem milhares de dólares. A Casa Branca informou que a filha do Presidente dos Estados Unidos fará uma seleção dos objetos que mais lhe agradarem, devendo doar o restante a instituições de caridade.

O Presidente do Chile, Eduardo Frei, mandou-lhe um xale de vicunha, em côr de camelo, do tamanho de um lençol. O Partido Democrata, por sua vez, ofereceu dois periquitos de porcelana avaliados em várias centenas de dólares; e o corpo diplomático de Washington, um serviço completo em prata, valendo US$ 6 500.

O povo também contribuiu: de tôda parte dos Estados Unidos choveram moedas de boa sorte e medalhinhas, além de toalhas, lençóis, fronhas bordadas, pega-panelas e todo o necessário para se montar uma casa. Os cartões de parabéns chegaram numa média de 450 por semana.

SABOR DA RECEPÇÃO

O bôlo — por sinal, com mais de 1 metro e oitenta de altura — não foi a única iguaria no casamento de Lynda Johnson. Mary Kaltman, governanta da Casa Branca, Henry Haller, o suíço chefe de cozinha, e Richard Mack, chefe executivo da Taverna das Seis Bandeiras, do Texas, se esmeraram na preparação de uma ceia para 500 pessoas de todos os gostos.

No principal salão de jantar do Palácio e num pavilhão rosa, fora da mansão, longos bufetes ornamentados estavam repletos de barquetes de lagostas e siris, uma grande quantidade de **hors d'oeuvres, bouchees** de caranguejos, cogumelos recheados, **shish-kebabs** em miniatura e biscoitos de presunto.

Os pratos frios foram salmão salpicado de alcaparras, camarão gelado com recheio, vegetais variados, sanduíches, porções de roquefort e outros queijos.

Bijuteria é presente que agrada. E tem uma grande vantagem: é fácil de escolher

A grande variedade de cristais justifica a indecisão

Museu ensina arte moderna de presentear

Você tem milhões de compras para fazer, milhões de presentes para dar. Está apavorada porque não sabe por onde começar e, maior motivo de angústia, o dinheiro é pouco para tudo que tem e gostaria de fazer. O tempo também é pouco: vai ter que rodar por tôda a Cidade e só há uma tarde para gastar.

Acalme-se, pegue uma sacola bem grande — se não quiser, compre uma lá mesmo — e vá para o Museu de Arte Moderna: você encontrará desde a sacola de compras — que poderá servir como presente, tão bonitinha que é — até geladeira, passando pelos brinquedos para as crianças, presente para seu marido ou namorado, lembranças para suas amigas.

CRIANÇAS, TUDO PARA ELAS E POR ELAS

Para as crianças, você encontrará na Feira de Natal do Museu de Arte Moderna uma loja especializada em brinquedos de corda. A Icaplásticos, por sua vez, fará a delícia da gurizada: além da presença do Capitão Furacão, em carne e osso, Ica lhe dará cabides de plástico por NCr$ 2,50 e uma infinidade de bichinhos, também de plástico: patos custam apenas NCr$ 1,50, você poderá comprar um cisne por NCr$ 2,00, Papai Noel por NCr$ 6,60 ou NCr$ 2,50, um Zé Biruta por NCr$ 2,50, elefantes e ursos por NCr$ 8,60. Você encontrará um João Teimoso de um metro e meio custando NCr$ 26,00 e outro de cinqüenta centímetros por NCr$ 12,00.

Se você quiser material para a praia, poderá comprar boias por NCr$ 6,00 e NCr$ 10,00, uma cama por NCr$ 14,80 e, para sua casa de campo, uma piscina portátil por NCr$ 53,00.

A Editôra Brasil-América expôs uma série de livros infantis que você pode adquirir por NCr$ 1,60 e NCr$ 2,00 e, em cada compra de NCr$ 3,00, leva uma revista de presente.

Na loja da Pró-Matre, você encontrará uma bota cheia de presentes para seu filhinho, por NCr$ 10,00, e, ao despertar no dia 25 de dezembro, êle acreditará piamente que Papai Noel passou por sua casa. Na loja Brinquedos, você achará marionetes engraçadíssimas por NCr$ 3,00, um pica-pau por NCr$ 3,50 e um Pato Donald astronauta por NCr$ 13,00.

Se levar seu filho no dia em que fôr fazer as compras, poderá mantê-lo quieto dando-lhe churros, pipocas, pirulitos gigantes ou algodão doce. Se não o levar, tenho certeza de que você comerá por êle, pelo menos maçãs-de-amor.

PARA SEU AMO E SENHOR

Se seu marido, namorado ou noivo gostar de ler, a Livraria José Olímpio tem uma infinidade de livros, inclusive os últimos best sellers. *Se êle gostar de discos, você poderá comprar* long-plays *por NCr$ 9,00, compacto simples por NCr$ 3,50 ou compacto duplo por NCr$ 4,50. Bem perto da loja de discos, há uma de artesanatos onde você poderá adquirir gravuras por ótimos preços.*

Se êle fôr um fin-gourmet, *que tal oferecer-lhe vinho de São Roque, na Adega do Jijuba, onde você poderá provar gratuitamente o vinho para ver se agradará ou não? As garrafas custam de NCr$ 1,50 a NCr$ 3,00, e os garrafões de NCr$ 4,00 a NCr$ 12,00.*

Na loja Novex, está o presente clássico: camisas por NCr$ .. 12,00, calção de banho por NCr$ 22,50 e uma infinidade de outras coisas. Na Ótica, um projetor de slides *por NCr$ 70,00 e óculos por metade do preço. Na Auristério, compre um toca-disco para o carro de seu marido ou, se êle já tiver um, ofereça-lhe tapes por NCr$ 8,00.*

Para o escritório, você encontrará cinzeiros, bibelôs e enfeites em cacos de garrafa na loja do Lar Antônio de Pádua. E na Lap-Veículos, um presente sui generis: *inscreva-se no consórcio de automóveis a partir de NCr$ 36,00 por mês.*

PARA SUA MELHOR E INSEPARÁVEL AMIGA

Na Loja Calmon, estão ótimas e simples sugestões: um pega-panela em forma de coração, para melhor provar seu afeto, por NCr$ 1,10; um jôgo de toalhas de copa para tôda a semana, por NCr$ 6,50; bandejas de prata por NCr$ 20,00; espetos para coquetel por NCr$ 16,00; castiçais por NCr$ 9,50; jôgo de cama e mesa por NCr$ 15,00, 17,00, 21,00 ou 26,00.

Na Cerâmica Luís Salvador, de Itaipava, um serviço de mantimentos custa apenas NCr$ 5,00; uma panela de barro com desenhos bonitos NCr$ 8,00; uma fôrma Pirex, tôda pintada, apenas NCr$ 9,50.

Se você quiser oferecer-lhe roupa ou bijuteria, há mil e um stands *onde poderá escolher as coisas de sua preferência; na Biscuit-Princesinha, vestidos por NCr$ 30,00 e NCr$ 40,00; malhas por NCr$ 16,00; saias de camurça por NCr$ 30,00; saias simples variando de NCr$ 15,00 a NCr$ 29,00; calças por NCr$ 25,00; bôlsas por NCr$ 15,00; e biquínis por NCr$ 30,00.*

Se sua amiga gostar de tecidos pintados à mão, o stand *da Breta vende o corte por NCr$ 20,00. E, se ela fôr das que acham que flôres valem mais do que qualquer presente do mundo, Tuca apresenta arranjos de muito bom gôsto que variam de NCr$ 3,00 a NCr$ 40,00.*

No ramo dos cristais, prataria, bijuteria e enfeites de todo tipo, a escolha é infinita.

Quanto a seu Lar, Doce Lar, você poderá enfeitá-lo com árvores de Natal cujo preço varia de NCr$ 39,20 a NCr$ 168,00, pagando 10% de sinal e o restante na hora da entrega. Na barraca de Teresinha, você encontrará enfeites para a mesa, a árvore e a casa. E as Casas Lidador e Carvalho estão presentes para provê-la de vinhos, champanhas, conservas, castanhas, nozes e de tudo o que você precisa para passar um feliz Natal.

PANORAMA DA NOITE

PRESENTE FLUMINENSE — Doada pela Prefeitura Municipal de Friburgo, já está sendo instalada nos jardins do Canecão gigantesca árvore de Natal. Com trinta e três metros de altura, o pinheiro será iluminado e enfeitado pela Secretaria de Turismo. O Canecão será redecorado para o réveillon, interna e externamente, e terá refôrço artístico no seu elenco permanente. A partir da próxima semana, a choperie de Botafogo não mais fechará às segundas-feiras.

"RÉVEILLON" — Já quase esgotadas as reservas do réveillon que Mário e Edna realizarão no Mariu's Inn. Haverá prêmios aos melhores fantasiados e, neste ano, a animação ficará por conta de Aizita Nascimento e Diana Morel.

TIROL CARNAVALESCO — Sucesso a Noite do Tirol realizada, quarta-feira, no Bierklause. A festa terminou às sete horas da manhã do dia seguinte. Mais de trezentas pessoas, com variadas fantasias, transformaram o evento no primeiro grito de carnaval de Copacabana. A parte artística ficou por conta de Dircinha Batista, Angela Maria e Jerri Adriani.

ÚLTIMAS — Elsa Soares deverá assinar, hoje, contrato para curta temporada no Gaslight, que reabrirá dia 20. *** O Samba Top foi fechado pelo Juizado de Menores. *** A boate Circus mudou de nome. Agora, chama-se Hipopotamus. *** O Pink Panther vai transformar-se em cervejaria. Mais uma.

A HORA DE JUCA — Juca Chaves mudou seu horário dos sábados, considerando o imenso público que continua lotando o Santa Rosa. São três as sessões: 20h., 22h. e 24 h. Estudantes têm abatimento de 50%, às têrças, quartas e quintas-feiras.

S.M.

DAS ARTES

PARA HOJE — Pinho Dinis, pintor e ceramista português, radicado no Brasil, inaugura às 19h 30m sua nova oficina de cerâmica artística, na Estrada da Gávea, 586-A, com o nome de Artesão. Será mais uma exposição permanente, onde o público entra em contato direto com o artista no seu local de trabalho. Dinis é conhecido por sua participação no Salão Nacional de Arte Moderna, onde já possui o certificado de isenção de júri na divisão de pintura.

IGLESIAS NO PAINEL ALITALIA — Eduardo Iglésias, pintor e aeroviário, está encerrando a programação da Agência Alitalia, na Av. Atlântica, 1936, expondo no Painel dos Artistas Novos. Iglésias nasceu em 1940 e êste ano já participou de exposições em Campinas, Ouro Prêto e no Museu de Arte de São Paulo.

JOVENS NA GEMINI — A Galeria Gemini está apresentando uma exposição de desenhos dos jovens artistas: Ilca Teresa, Helena Wong, Gérson de Sousa, Inácio Rodrigues, José Tarcísio, Serpa Coutinho, Siloé Avilez, Júlio Vieira, Ricardo Gatti, Newton Cavalcânti, Juan Toulier, Barrio, Angelo Hodick, Jiménez, Antônio Benevento, Ivald e Nisete Sampaio.

RELÊVO E PETITE — Com prestações desde 10 cruzeiros novos por mês, financiadas pelo Banco do Estado da Guanabara, a Petite Galerie e Galeria Relêvo puseram à venda gravuras originais, desenhos, guaches, aquarelas, pinturas, esculturas e tapeçarias de artistas nacionais e estrangeiros.

DE LONDRES — A Lowndes Lodge Gallery acaba de prestar uma homenagem artística a Sir Francis Chichester, o navegador solitário, constando de uma exposição de marinhas dos séculos XVIII e XIX. Com o título de Pintores de Uma Nação Marítima, a exposição reuniu uma coleção de óleos e aquarelas de navios, marinhas e praias de autoria de artistas britânicos através de dois séculos.

DE SÃO PAULO — Giuseppe Baccaro organizou o IV Grande Leilão de Arte Moderna, que se prolongará até o próximo dia 14, constando de gravuras de Picasso, Braque, Goya (entre os estrangeiros) e pinturas e desenhos de Guignard, Volpi, Tarsila, Di Cavalcanti, Lasar Segall e Grassmann (entre os nacionais).

A. M.

QUEM DERRUBOU AS MURALHAS DE JERICÓ?

Nahum Sirotsky

Jerusalém — Um engenheiro americano acaba de expor uma irrefutável teoria sôbre a queda das muralhas de Jericó, que abriu o caminho para a conquista de Canaã pelos judeus, há alguns milhares de anos. Jacob Feld, de Nova Iorque, num congresso realizado recentemente em Haifa, afirmou que Josué conhecia alguns dos segredos da mecânica dos solos.

Feld revelou que os seus primeiros estudos sôbre as muralhas da mais antiga cidade do mundo tiveram lugar em 1931. Então, assistindo o Major Tulloch, um engenheiro dos Exércitos de Allenby que havia optado por permanecer na Palestina, realizou escavações que revelaram que o colapso das muralhas teria sido provocado pela ação do homem e não por causas naturais como tremores de terra ou erosão.

No estudo das ruínas das muralhas, disse êle, verificou-se que as pedras maiores estavam inclinadas para baixo e para fora, como se alguém propositalmente tivesse feito o trabalho. Verificou-se ser óbvio que a terra tinha sido removida da base de tais pedras a fim de provocar a sua queda.

Feld teoriza que Josué devia conhecer algo da mecânica de solos e que teria calculado, corretamente, que, provocando o desequilíbrio de algumas pedras, poderia fazer cair tôda a muralha. As condições do solo de Jericó, que é mole, seriam ideais para um tal ato de sabotagem. Os sapadores de Josué, diz êle, puderam realizar o seu trabalho com pás e picaretas apenas, sem necessidade de outros recursos. E como as fundações, então, apenas baixassem a dois ou três metros, num tempo relativamente curto, os seis dias mencionados na Bíblia, a retirada da terra sôbre a qual as pedras se assentavam era possível.

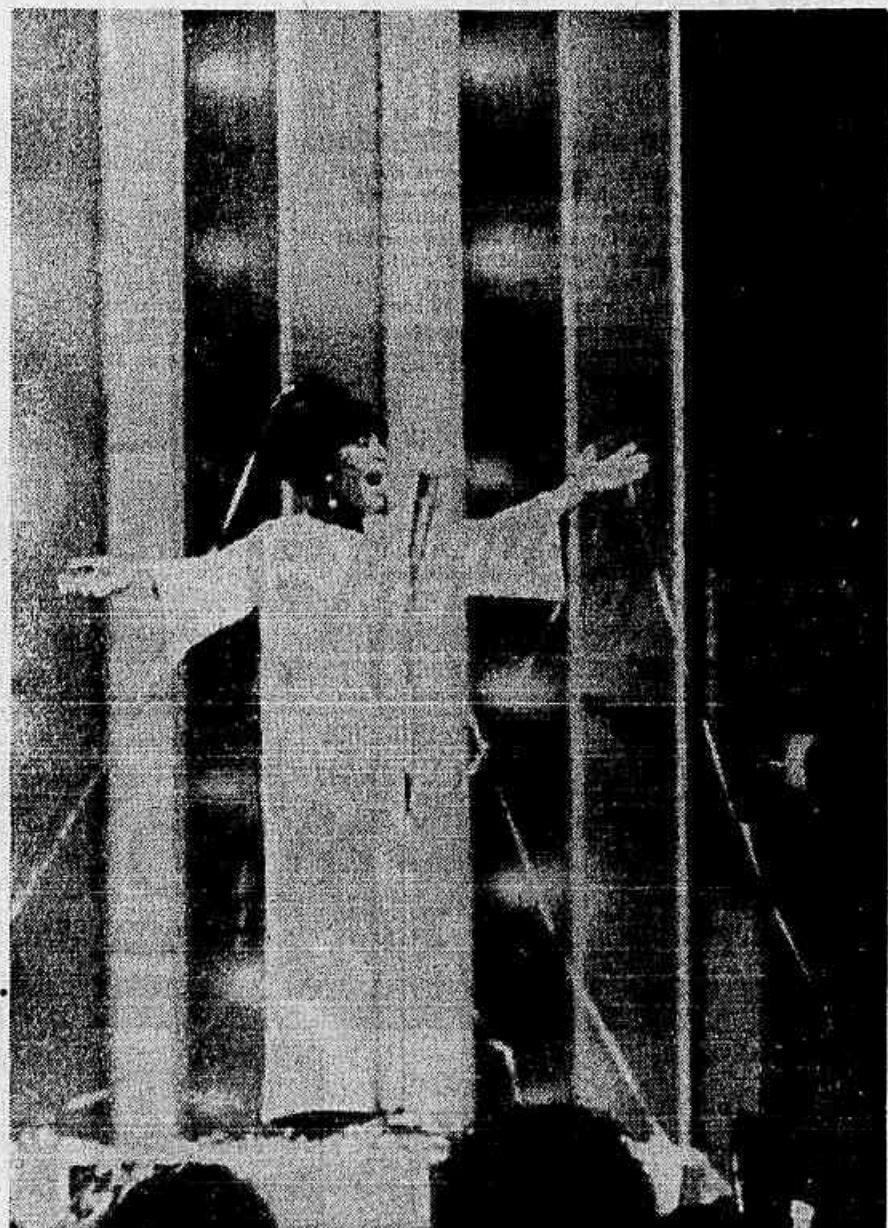
Josué, porém, precisava distrair a atenção do povo de Jericó de forma a que os seus soldados pudessem realizar o trabalho sem que fôssem percebidos.

O engenheiro diz, então, que foi para isto que Josué determinou aos sacerdotes que tocassem corneta (shofar) e corressem ao redor das muralhas o tempo todo da operação. Enquanto o povo da cidade acompanhava tão extraordinárias atividades das estranhas tribos vindas do deserto, os soldados hebreus continuavam a escavar as pedras. Seis dias bastaram.

Ao fim da semana, afirma êle, e no sétimo dia, os sacerdotes sopraram as suas cornetas ainda mais fortemente sete vêzes, "enquanto o povo gritava com grande alegria", o que teria sido suficiente para fazer cair a cuidadosamente sabotada muralha.

Aplausos para Zé Kéti, bicampeão do carnaval

O CARNAVAL E QUEM O GANHOU

II Concurso de Músicas de Carnaval: segunda vitória de Zé Kéti. O público não discutiu o resultado. Amor de Carnaval era, realmente, a melhor e por isso seu autor mereceu o Lamartine de Ouro e o prêmio de NCr$ 10 mil. Eis as letras vencedoras:

1.º LUGAR

"AMOR DE CARNAVAL"
Zé Kéti

I

Meu bem,
Não quero o teu beijo agora, meu amor!
Se nos teus olhos tu me vês qual uma flor,
Consola teu coração...

Meu bem,
Me dá a mão, vamos pro meio do salão...
A lua, lá no céu, é artificial
Porque é Carnaval!

II

Papai, mamãe não quer
Que eu namore pra casar...
Ainda é cedo,
Vamos brincar!
Amor de Carnaval
Desaparece na fumaça...
Saudade é coisa
Que dá e passa...
(óba, óba, óba...)

2.º LUGAR

"AQUELA ROSA QUE VOCÊ ME DEU"

Marcha-Rancho de Carolina Cardoso de Meneses e Armando O. Fernandes

I

Aquela rosa que você me deu,
No Carnaval do ano que passou,
Era muito linda,
E lembro-me, ainda, que murchou...
Secou... Depois, morreu...

II

O mal da gente é querer tantas
Coisas que o mundo não tem...
E, quando isso acontece, acabamos
Querendo uma estrêla, também...

Se o Destino tornasse a cruzar
Seu caminho com o meu,
Com todo o prazer lhe daria uma rosa
Igual àquela que você me deu...

3.º LUGAR

"O CRAQUE DO TAMBORIM"
Samba de Antônio Nássara e Luís Reis

I

A minha Escola ganha sempre o Carnaval,
E o meu retrato nunca saiu no jornal...
Eu fico
Escondido lá no fim,
Batendo no meu tamborim...

II

Agora, Escola de Samba é assim:
Só tem cartaz
Quem é "destaque"...
Porém, no meu tamborim, eu sou um craque!
Mas ninguém
Dá "bola" pra mim...
Eu quero ver,)
Eu quero ver,) Bis
Sem tamborim a Escola de Samba acontecer!)

4.º LUGAR

"FANTASIA DE ARLEQUIM"
Samba de Paulo Soledade e Augusto Melo Pinto

I

A fantasia de Arlequim,)
Que tanta lágrima custou,)
Molhou o cetim, desmanchou) Refrão
No pranto que o céu derramou.)

II

Carnaval, adeus!
Vim me despedir:
Sem o meu Arlequim, é o fim!
Vou me embora, vou dormir...

5.º LUGAR

"PORTELA QUERIDA"
Samba de Noca, Picolino e Colombo — Trio ABC

Minha Portela querida,
És razão da minha própria vida!
Se algum dia eu me separar de ti,
Muito vou sentir.

II

Portela, tudo em ti é glória,
Na derrota ou mesmo na vitória!
Tens o teu nome gravado
Em ouro nos anais,
Através dos Carnavais!

Na voz de Elza Soares, a lua artificial foi a premiada

PANORAMA DAS LETRAS ESTRANGEIRAS

D.R.

KENNEDY — A Taurus Ediciones, da Espanha (Claudio Coello, 69-B, Madri), lançou o best seller de um advogado de Nova Iorque, Mark Lane, **Juicio Precipitado**. O livro é tido como "um trabalho sensato, onde o seu autor invalida o informe Warren e presta grande serviço à verdade e à História". 510 págs.

NOVA EDITÔRA — Fundada há dois meses, o Siglo Veintiuno Editôres S.A., do México (Gabriel Mancera, 65), lança um livro por dia. Os seus primeiros 38 foram: **La Revolución Teórica de Marx** (Louis Althusser); **Técnicas Psicoterapêuticas en Medicina** (Michael e Enid Balint); **Sociologia de las Enfermidades Mentales** (Roger Bastide); **Monopolios Contra Paises Pobres: la Crisis Mundial del Estaño** (Guillermo Bedregal); **La Casa del Mañana** (Emmanuel Besnard Bernadac); **Introducción a la Economia** (Walter Birmingham); **El Mundo en 1984** (Nigel Calder e outros); **Historia Natural de la Agresión** (J. D. Carthy e F. J. Ebling); **Pediatría Accesible: Guía Para el Cuidado del Niño** (Joaquín A. de la Torre); **José Trigo** (Fernando del Paso); **El Nacimiento de la Clínica** (Michel Foucault); **Pruebas Experimentales para la Escuela Primaria** (D. E. M. Gardner); **La Cultura Contra el Hombre** (Jules Henry); **La Medicina en la Crisis de Nuestro Tiempo** (Arthur Jores); **China: El Otro Comunismo** (Kewes S. Karol); **El Orden Biológico** (André Lwoff); **No es Fácil el Camino de la Libertad** (Nelson Mandela); **Marti: el Héroe y su Acción Revolucionaria** (Ezequiel Martínez Estrada); **Planificación de los Presupuestos Gubernamentales** (Gonzalo Martner); **Heráclito: Textos y Problemas de su Interpretación** (Rodolfo Mondolfo); **Aquí, Allá, en Esos Lugares** (Raúl Navarrete); **Neocolonialismo: la Última Etapa del Imperialismo** (Kwame Nkrumah); **Poesia en Movimiento: México, 1915/1966** (Octavio Paz, Alí Chumacero, José Emilio Pacheco e Homero Aridjis); **Psicologia y Psicopatologia de la Vida Amorosa** (Josef Rattner); **Arquitectura y Pintura en Teotihuacán** (Laurette Séjourné); **Planificación del Desarollo Industrial** (Hector Soza); **Educación y Desarollo Fisico** (J. M. Tanner); **El Concepto de Información en la Ciencia Contemporánea** (vários autores); **Bases para a Planeación Económica y Social de México** (vários autores); **El Tercer Mundo** (Peter Worsley); **Paises Pobres, Paises Ricos: la Brecha que se Ensancha** (L. J. Zimmerman); **La Zona Sagrada** (Carlos Fuentes); **El Espejo de Lida Sal** (Miguel Ángel Asturias/Prêmio Nobel 67); **Corriente Alterna** (Octavio Paz); **EEUU ante su Crisis** (vários autores); **Revolución Industrial y Subdesarrollo** (J. Bairoch); **Testimonio sobre la Guerra del Vietnam** (Raskin-Fall).

Alguns dêsses livros se acham à venda na Livraria Ler, aqui no Rio.

BOSCH — Foi lançada pela Editôra da Universidade de São Domingos o mais recente trabalho do ex-Presidente Juan Bosch, da República Dominicana — **Pentagonismo, Substituto del Imperialismo**.

CONCURSO — Ganhará um emblema de ouro e mais direitos autorais o ganhador do concurso de romance inédito instituido pela Ediciones Literoy, da Espanha. Qualquer escritor pode concorrer, desde que os originais, em uma via, sejam escritos em espanhol em um mínimo de 100 páginas. O prazo de inscrições termina em 10 de janeiro próximo. Correspondência para êste endereço: Virgen de Lourdes, 16 — Madri-17)

ROSA — O romancista brasileiro João Guimarães Rosa vai ser lançado na Romênia, pela Editôra do Povo. A edição do **Grande Sertão: Veredas** será de 10 mil exemplares.

PANORAMA DA MÚSICA

BRASÍLIO ITIBERÊ — Morreu domingo passado o compositor Brasílio Itiberê, nascido em Curitiba no ano de 1896. Engenheiro Civil, colaborador da revista **Festa**, diletante autodidata, apaixonado estudioso do nosso folclore, inspirado e sensível, soube criar um gênero de música — bem brasileiro — cujos resultados definitivos foram **A Infinita Vigília** e **O Canto Absoluto** (as duas, sôbre versos de Tasso da Silveira), **Rito do Irmão Pequeno** (sôbre Mário de Andrade) e **Oração da Noite** (sôbre Emiliano Perneta). Pertencia à Academia Brasileira de Música.

A CRIAÇÃO — O oratório A Criação, uma das obras-primas de Haydn, será apresentado quarta-feira às 21 horas na Cecília Meireles, sob a direção do maestro austríaco Hans Swarowsky e tendo como solistas dois cantores da Ópera do Estado de Viena. Promoção da Rádio MEC, em colaboração com a Sala Meireles e a Embaixada da Áustria. Participarão a Orquestra Sinfônica Nacional e o Côro da Rádio.

RECITAIS PIANÍSTICOS — Na Cecília Meireles, continuando os recitais pianísticos, dia 15 tocará Klein, dia 18 Jean-Louis Steurman, dia 20 J. C. Assis Brasil, dia 22 Guiomar Novais.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Sob a batuta de Cléofe Person de Matos, a Associação comemorará os 400 anos de Monteverdi, os 200 de Pe. José Maurício e os 70 de Mignone dia 14 às 21h, na Matriz de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema. O concêrto é organizado pelo Departamento de Cultura GB, Biblioteca Regional de Copacabana.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Dia 14, às 21 horas em primeira convocação e às 21h30m em segunda, a Academia Brasileira de Música realizará a sessão de eleição da sua Diretoria. Todos os Acadêmicos são convidados. A reunião terá lugar no Auditório D'Annibale, na Rua Senador Dantas, 19, sala 403.

TRECHOS DE ÓPERAS — A TV Globo, em colaboração com o Municipal, iniciou ontem uma programação semanal de minióperas, isto é, apenas trechos operísticos. Depois de Tosca, segunda-feira, será a vez da Traviata com o maestro Morelenbaum, D. Azevedo, J. A. Perssone F. Teixeira. Conforme o noticiário do Teatro, "seu Diretor, Antônio Vieira de Melo, aplaudiu a iniciativa da TV Globo, que julga ser das melhores, pois levará ao grande público carioca e dos demais Estados da Federação, a mensagem musical que precisa ser ouvida e divulgada".

INSTITUTO VILA-LOBOS — Acham-se abertas, na Secretaria do Instituto, na Praia do Flamengo, 132, as inscrições ao Concurso de Habilitação para o Curso de Professôres de Educação Musical.

BACH EM ANSBACH — Os 13 concertos da Semana Bach em Ansbach, em 1967, atraíram 15 000 visitantes. Pierre Boulez dirigiu **A Arte da Fuga** na versão Winschermann. As manifestações foram encerradas pelo King's College Choir de Cambridge.

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Roteiro cauteloso para o adultério sem risco. Comédia sem grandes vôos, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais: Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Jayne Mansfield, Phil Silvers. Côres. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

O GRANDE ROUBO DO TREM (The Great Train Robbery — título da versão inglêsa), de John Olden e Claus Peter Witt. Versão trivial do célebre roubo do trem Glasgow—Londres, 1963. Produção alemã parcialmente filmada na Inglaterra e dublada em inglês. Com Horst Tappert, Hans Cossy, Guenther Neutz. **Pathé** (desde 11h45m). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 13h50m, 15h55m, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O BANDOLEIRO TEMERÁRIO (The Texican), de Lesley Selander. Western americano: uma história de vingança. Com Audie Murphy, Broderick Crawford, Diana Lorys. Produção americano-mexicana, em côres. **Capitólio e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SOMENTE NA QUARTA-FEIRA (Any Wednesday), de Robert Ellis Miller. Comédia: um homem de negócios (Jason Robards) mantém a amante (Jane Fonda) no apartamento novaiorquino reservado para as viagens a serviço de uma de suas emprêsas. Com Dean Jones, Rosemary Murphy. Côres. **São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NO SUL (Brasileiro), de Reynaldo Paes de Barros. Um rapaz entre dois amôres, em cenários de Blumenau (principalmente) e Rio Grande do Sul. O filme de estréia do diretor. Com David Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Vianna. Êste filme teve sua primeira semana interrompida, há meses, por problemas de censura. **Palácio, Miramar, Ricamar e Tijuca**: horários normais. — (18 anos).

OS SUPER SECRETAS (Les Barbouzes), com Lino Ventura, Mireille Darc, Bernard Blier. Prod. francesa lançada pela Condor Filmes sem maiores informações. **Plaza** (desde 10h). **Condor-Copacabana, Olinda, Marcelo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ÁS DE ESPADA/OPERAÇÃO CONTRA-ESPIONAGEM (título americano: **Operation Counterspy**), de Nick Nostro. Co-produção franco-hispano-alemã, com algumas filmagens na Turquia. Com George Ardisson, Lena von Martens, Hélène Chanel, Leontine May. — Côres. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madrid**: 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: **The Hills Run Red**), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. Western de mesa de jôgo, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Santa Rosa**. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor: a mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Art-Palácio-Copacabana e Art-Palácio-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do charme de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. **Alvorada**. (18 anos).

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA (Brasileiro), de Roberto Farias. Comédia baseada na peça de Gláucio Gill. Com John Herbert, Reginaldo Faria, Vera Vianna. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OUTROS FILMES BRASILEIROS — Minuirinho Vivo ou Morto (no Presidente), Paraíba, Vida e Morte de um Bandido (Bruni-Piedade), Portugal de Meu Amor (Cacá), São José, Flórida), Cangaceiros de Lampião (Santa Rosa-Nilópolis e Santa Rosa-Iguaçu). Somente até quarta-feira: **Riacho de Sangue (Paraíso, São Bento-Niterói), A Opinião Pública (Matilde), Terra em Transe (Bruni-Botafogo). O Anjo Assassino (Rex-Anchieta), Mar Corrente (Vitória-Bangu).**

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala**. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Rio-Palace.** (14 anos).

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Emile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h, e, na quinta-feira, só haverá sessões de 16h e 18h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Império**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima Mon Amour), de Alain Resnais. Obra-prima. Com Emmanuelle Riva e Eiji Okada. Co-prod. franco-japonêsa. — **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Britânia, Marrocos, Rio Branco**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

317.º SEÇÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317.e Section), de Pierre Schoendoerffer. Um relato seguro, implacável (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — uma tragédia que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-ítalo-espanhola. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Ópera, Caruso, Festival**. (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido Cara de Cavalo, neste segundo longa-metragem do diretor de Cinco Vêzes Favela. Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário desta aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-sônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **Rian e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Leblon**: até sexta-feira, somente às 15h30, 17h40m, 19h50m e 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h10m e 21h20m. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Gianni Grimaldi. Western italiano. Com Robert Woods, Elga Andersen. Côres. **Haddock Lôbo, Hermida, Arte** (Meriti). Quinta-feira: **Real, Marajá, Mandaro** (Niterói), **Mole** (Bonsucesso).

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gomes Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace**. (14 anos).

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethencourt. Com Arduino Colasanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor-L. do Machado**: 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; **sáb.** 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO. — Comédia de costumes de França Júnior. Dir. de Vagner Melo. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. — **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890); 21h. Só até domingo.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL — **One-man-show** experimental, com o artista plástico e poeta Leopoldo Lima. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 23h30m.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-6164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Só até amanhã.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Diana Morais e outros. **Mesbla**. Estréia quinta-feira.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos**. Estréia breve.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No — Fato — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

EDU E SUA GAITA — **Show** depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Festa de aniversário — **Rua das Marrecas, 40, 9.º** — hoje às 18h.

JACQUES KLEIN — **Salão Altair Gama Filho** — hoje às 21h.

A CRIAÇÃO de Haydn — Maestro Swarowsky, cantores de Ópera de Viena, O.S.N. e Côro Rádio M.E.C. — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

ROBERTO SZIDON — Recital de piano — **Auditório MEC**, amanhã às 21h.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Eleição da nova Diretoria — **Auditório D'Annibale** (Sen. Dantas, 16-403), quinta-feira às 21h.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — reg. C. Person de Matos — Monteverdi, J. Maurício e Mignone — **Igr. São Paulo Apóstolo** — quinta-feira às 21h.

JACQUES KLEIN — Beethoven — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — Maestro A. Prazeres — **Cecília Meireles**, domingo às 16h30m.

TRAVIATA em miniópera — Morelenbaum, D. Azevedo, J. A. Persson e Teixeira — **TV Globo**, segunda às 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.**

TV

DESENHOS (4) às 12h30m — desenhos animados com a tartaruga Touché, o leão Lippy e outros personagens de Hanna e Barbera.

O BARÃO (13) às 22h15m — filme, satirizando os agentes secretos.

MESAS REDONDAS (9) às 22h40m — Gilson Amado debate e entrevista.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAYER — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

MIGUEL RIO BRANCO — Desenhos — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INE CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

CHARELLI — Pintura — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — Barcinski, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — **Pintura** — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

AIDA SÓRIA BASTOS — Tapeçaria — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

ALFREDO BILCHES — Pintura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

II SALÃO PANCETTI — Promoção conjunta — Comando do 1.º Distrito Naval e JB — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco.

COLETIVA — Da Costa, Dias, Scliar — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

CAIO MOURÃO — Jóias — **Tora** — Av. Epitácio Pessoa, 106/A.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14 às 18h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 183 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

PERGUNTE AO JOÃO

ALPINISMO

HELENA MARTINS — Copacabana — "Foi realmente uma poesia no século XVIII que muito contribuiu para o entusiasmo do homem pelo esporte do Alpinismo?"

Foi: a obra poética de 1729 *Os Alpes* (*Die Alpen*), do médico fisiólogo e poeta suíço Albrecht von Haller —, sabendo-se que, principalmente até então, galgar as montanhas era emprêsa arriscada e mesmo proibida em alguns países, sendo que a poesia de Haller *Os Alpes* de certo modo contribuiu para que, lá mesmo na Europa, em 1786 Paccard e Balmat iniciassem o montanhismo ao atingirem o Mont Blanc na sua altura de 4 800 metros.

TIRADENTES

JORGE RIBEIRO — São Gonçalo. — "Que artista brasileiro pintou o quadro Tiradentes Ante o Carrasco, estampado nas cédulas de 5 mil cruzeiros (5 cruzeiros novos)? Quem executou a referida tela?"

A estampa **Tiradentes Ante o Carrasco** nas cédulas de 5 mil cruzeiros é uma reprodução da tela sob êsse título executada em 1951 pelo Professor Rafael Gaspar Falco —, havendo o **Pergunte ao João** obtido essa informação no Banco Central de autorizado funcionário da Gerência do Meio Circulante, o qual forneceu, além dos dados que citamos, vários outros pormenores sôbre o quadro Tiradentes **Ante o Carrasco**, bem como sôbre a lei de 1962 que criou as mencionadas cédulas.

BONDADE/MALDADE

DAVID REBÊLO — Goiânia. — "Também existe na forma de quadrinha o velho provérbio que manda retribuir maldade com bondade a exemplo do sândalo sempre a perfumar o machado que o fere?"

O citado mandamento do populário internacional encontra-se no livro do Professor Modesto de Abreu **Cem Trovas Sem Travos** na forma dos seguintes versos com o título **Provérbio Indiano**: O coração do homem bom/ É como o sândalo, creia: / Ao ser ferido, perfuma / o machado que o golpeia.

ABACAXI/ANANÁS

MÁRIO SIMÕES — Resende. — "O abacaxi é variedade do ananás ou dá-se o contrário? O ananás e o abacaxi geogràficamente são de que origem e a que família botânica pertencem?"

O abacaxi é a variedade mais doce e cultivada do ananás silvestre, botânicamente chamado **Ananas sativus**, da família das Bromeliáceas, sendo o ananaseiro e suas variedades, inclusive o abacaxi, originários da América tropical —, sabendo-se que as ilhas Havaí fornecem mais de 70% da produção mundial de abacaxi, lá se realizando a maior parte da colheita quando os frutos estão completamente maduros.

FUTEBOL/FIFA

AURELIO PEÇANHA — Bairro Peixoto. — "Quando surgiu a FIFA, já existia o profissionalismo no futebol?"

Já (introduzido quase 20 anos antes): remontando o futebol profissional a 1885 e datando de 1904 a fundação da FIFA, cabendo lembrar que foi em 1871 a separação definitiva entre o futebol **association** e o rúgbi, sendo que, já em 1871, os entusiastas do Association viam o início da famosa Taça da Liga inglêsa de futebol, sobrevindo em 1885 a implantação do profissionalismo trazendo em conseqüência para o futebol a evolução técnica e tática.

AGRONOMIA/ESCOLAS

MIGUEL ALVES TOMÉ — Estação de Encantado. — "As escolas superiores de Agronomia do Brasil atualmente quantas são?"

Para essa consulta, obteve o programa informação completa do próprio Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Professor Paulo Dacorso Filho, que atenciosamente enumerou de uma a uma as 15 escolas superiores de Agronomia, especificando inclusive a respectiva subordinação federal ou estadual de tôdas elas e de antemão esclarecendo que escolas particulares de Agronomia não existem no Brasil.

CARGA

GERÚSIA COELHO — Niterói. — "O que é carga psíquica em Psicanálise?"

Tem essa denominação, do alemão besetzungsenergie, a soma de energia psíquica concentrada sôbre algo, empregada tal expressão por analogia com a carga elétrica e entendendo-se, pelo menos em parte, como fôrça psíquica proveniente do instinto.

MOLUCAS/MALUCO

RAUL GONÇALVES — Madureira. — "O pejorativo maluco realmente derivou de Molucas, nome das ilhas?"

Não puderam os etimologistas fixar a origem da palavra maluco, admitindo alguns que o vocábulo se formou com o radical latino **malu**, mau, e o sufixo **uco**, enquanto outros fazem tal palavra derivar de Molucas, as ilhas da Indonésia descobertas em 1512 pelos portuguêses — devendo ler-se a respeito do assunto as anotações do Professor Antenor Nascentes, no volume I de seu **Dicionário Etimológico**, no cerbête **maluco**.

LOUVRE/EGITO

LUÍS ANTÔNIO SÁ — Penha. — "No Museu do Louvre em Paris as antigüidades do Egito têm grande destaque? Ou quase nenhuma importância, segundo li?"

O Louvre sempre deu o máximo de acolhida às preciosidades da milenária civilização egípcia, bastando dizer que, no Museu do Louvre, de três andares, o Egito ocupa 13 salas no andar térreo e nove no primeiro.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Escola da Notícia

Café solúvel, *UM BEM EM DISCUSSÃO*

João Muniz de Sousa
Editor de Economia

O problema do café solúvel não vem de muito longe. Surgiu mesmo, como tôda fôrça, na penúltima reunião realizada, ainda êste ano, em Londres, nos debates travados no seio da Organização Internacional do Café, entidade que congrega produtores e consumidores de nosso principal produto de exportação. Veio novamente à baila na reunião efetuada na semana passada, mas foi, mais uma vez, adiada a sua discussão para janeiro vindouro.

Alegam os produtores norte-americanos de café solúvel que as exportações brasileiras do produto prejudicam a economia dos Estados Unidos. Respondem os empresários brasileiros que as objeções às importações do solúvel do Brasil contradizem a própria posição assumida pelos EUA exposta na Declaração dos Presidentes de Punta del Este, que diz em certo trecho:

"Visa incentivar e tornar possíveis recursos financeiros para a industrialização da produção agrícola, especialmente através do desenvolvimento da indústria pequena e média, e o aumento das exportações de produtos agrícolas manufaturados".

A importância que querem dar ao ingresso do solúvel brasileiro no mercado norte-americano não é tão grande assim. Em 1965, os fabricantes norte-americanos de café solúvel produziram 184 805 000 libras de café solúvel. Em 1965, o Brasil exportou apenas 275 641 libras para o mercado estadunidense, representando menos de um por cento da produção norte-americana. De janeiro a junho dêste ano, os EUA produziram 76 milhões de libras, enquanto o Brasil, no mesmo período, exportou para lá 10,1 milhões de libras, representando 14% da produção norte-americana.

O mercado interno norte-americano para o consumo do café solúvel está em fase de pleno desenvolvimento. Com efeito, pesquisas realizadas recentemente revelam que o consumo do solúvel nos lares norte-americanos indica que é ininterrupto o avanço do tipo instantâneo.

As possibilidades para o solúvel em nossa economia são as mais promissoras e não podemos mesmo deixar de lado a sua significação dentro do intercâmbio internacional. Nossas exportações passaram, nos últimos anos, de cêrca de US$ 56 mil em 1962 para aproximadamente US$ 16 milhões nos sete primeiros meses dêste ano.

A batalha do solúvel tem que ser aliada à batalha do café em tôdas as suas modalidades de produção e consumo porque o produto ainda é o grande carreador de divisas para o País. De fato, enquanto na década dos 50 a participação relativa do café na pauta brasileira de exportação variou entre um mínimo de 55,3%, em 1958, e um máximo de 56,2%, de 1960 em diante, a variação se deu entre um máximo de 56,2% em 1960 e um mínimo de 44,1% em 1966.

Outro aspecto que favorece o solúvel brasileiro se refere à questão dos preços, onde aumentam as nossas possibilidades de competição. O café solúvel vem sendo produzido no Brasil a partir de cafés que, por não preencherem requisitos mínimos de qualificação física fixados pelo IBC, não são adquiridos pelo Govêrno para a formação de estoques. São os cafés **quebrados**, também conhecidos como **grinders**. Desta forma, a indústria do solúvel pode utilizar uma matéria-prima barata, mas assim mesmo de qualidade superior àquela que normalmente é adquirida pelas indústrias localizadas nos países importadores.

O preço médio do café solúvel brasileiro exportado apresenta-se no mesmo nível do que impera no mercado importador dos EUA (US$ 2,60 por quilo), mas bastante inferior ao preço médio de exportação do solúvel norte-americano, que foi de US$ 4,27, em 1965.

Acreditamos que na próxima reunião de 8 de janeiro, em Londres, já possamos ter uma solução para o caso da exportação do café solúvel brasileiro. Poderá ser a vitória do bom senso que há de imperar no eixo Brasília—Washington.

A ESCRITA DO JORNAL

Marcos de Castro

ACENTO NÃO DÁ MAIS SABOR

A cidade está cheia de cartazes, os jornais — sobretudo o JB — estiveram cheios de publicidade, no comecinho de dezembro, anunciando o sabor pra *frente de um nôvo refrigerante. Boa idéia da agência de publicidade encarregada. Aproveitou uma saborosa (já que estamos no terreno do sabor) expressão muito em moda e explorou à grande essa motivação de largo trânsito entre os jovens. Mas encheu os jornais de um* prá *— assim mesmo — com um acentozinho sobrando. Não há nenhuma razão para existir êsse acento; ao contrário. Êle não deve existir. Êsse* pra*, como ninguém ignora, é forma sincopada da preposição* para*, uma das chamadas palavras átonas. Tão átona que provocou até o surgimento de um acento agudo na forma homógrafa da 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo* parar: pára*, que nem por outro motivo recebe o sinalzinho gráfico. Mostra-se, assim, que aquêle* pára *é forte mesmo, não vive sincopado como a preposição, que de tão fraca em 90 por cento das vêzes é pronunciada* pra*, na linguagem corrente. Se o* para*, preposição, é átono, átona também é sua forma sincopada — e portanto o acento não tem razão de ser. Só se o tal refrigerante é um* pra *frente diferente.*

AINDA OS NOMES

E já que estamos falando em agências de publicidade, chamemos a atenção para um descuido de mais uma. A que fêz a campanha dos dois anos do Govêrno Negrão de Lima. Em todos os anúncios da série lá está a frase célebre do padre Manuel da Nóbrega: "Esta terra é nossa emprêsa". Tudo muito direitinho. Mas depois lá vem a assinatura: Padre Manoel da Nóbrega. Na semana passada falamos aqui no problema dos nomes próprios. Ora êsses anúncios são para publicar nos jornais e encher as paredes da Cidade e têm também uma junção educativa*, portanto. Manuel, desde que a palavra nasceu, é Manuel, assim mesmo, com* u*. Nome hebráico, chegou a nós através do grego e do latim, pela forma Emmanuel, que depois simplificou o duplo* m *e perdeu o E inicial. Mas, corretamente, sempre foi Manuel. O Manoel nasceu na época da balbúrdia ortográfica. Mas a balbúrdia acabou. E, hoje, só por ignorância se escreve Manoel. E quem assim age está deseducando o povo.*

A MATEMÁTICA DO FATO

Victor Chirity

ELIPSE, UMA PROPRIEDADE REVELADORA

Muitas igrejas da Idade Média foram construídas com abóbada em forma elíptica exata ou aproximada, formato que dá margem a que se verifique um fenômeno acústico muito interessante: ao emitir-se um som num determinado ponto, êste som pode ser ouvido em outro ponto relativamente distante.

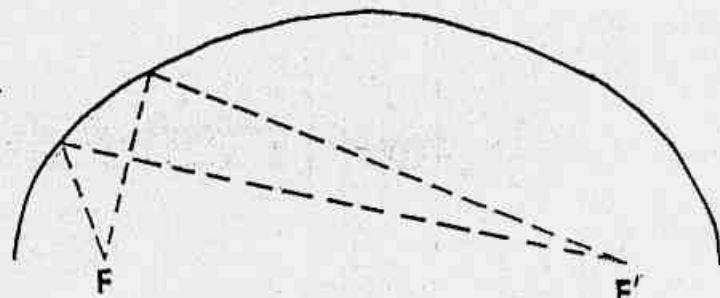
Segundo alguns historiadores, êste fenômeno era aproveitado durante certa fase da Igreja, por sacerdotes que desejavam tomar conhecimento de fatos confessados por fiéis nobres ou influentes. Como o padre que ouvia a confissão nada podia revelar sôbre esta, graças ao juramento de sigilo, um outro sacerdote era colocado estratègicamente em outro ponto do templo onde, graças ao fenômeno acústico, tudo se ouvia.

Tente explicar, gràficamente, como tal fato pode ocorrer.

RESOLUÇÃO

Trata-se de uma simples questão de Física, ou mais precisamente, de Acústica. Senão vejamos:

Representemos a abóbada pela semi-elipse com seus dois focos F e F'. Tôda onda sonora (som) que partir de um dos focos e bater na elipse, atingirá o outro foco (propriedade da elipse).

O Mosteiro da Batalha, em Portugal e certa região da Basílica de São Pedro, no Vaticano, são alguns dos lugares onde hoje ainda pode ser reproduzido êste fenômeno acústico.

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver êstes testes preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

O PAÍS

1 — Numa tentativa de solucionar as atuais incompatibilidades entre o Govêrno federal e algumas autoridades da Igreja Católica, setores radicais ligados ao Govêrno iniciaram gestões no sentido de:

a) **convidar o Papa Paulo VI a visitar o Brasil**
b) **pedir ao Papa uma advertência aos prelados brasileiros**
c) **afastar o atual representante diplomático do Vaticano no Brasil**

2 — Com dois prefeitos — um suspenso e outro empossado em seu lugar — despachando ao mesmo tempo, enquanto o Govêrno do Estado dizia que a crise era estritamente municipal, uma cidade do Norte viveu dias tumultuados na semana passada. Esta cidade é:

a) **Santarém**
b) **São Luís**
c) **Teresina**

3 — A música vencedora do II Concurso de Músicas de Carnaval e que deu a Zé Kéti, seu autor e intérprete, o Troféu Lamartine Babo, se chama:

a) **Amor de Carnaval**
b) **Aquela Rosa que Você me Deu**
c) **Poeta**

4 — Do total de US$ 611 milhões que já foram garantidos de empréstimo ao Govêrno brasileiro, a maior parcela — de US$ 351 milhões — será oriunda:

a) **do BID**
b) **do Govêrno dos EUA**
c) **do Banco Mundial**

5 — A SURSAN já iniciou entendimentos com a Secretaria de Saúde para transferir para esta a realização de uma campanha de erradicação que a SURSAN iniciou há três anos e não conseguiu concretizar. Esta campanha visa livrar a Cidade:

a) **dos mosquitos**
b) **dos lacerdinhas**
c) **dos ratos**

6 — A partir do ano que vem, todo proprietário de automóvel em todo o País deverá apresentar, para conseguir o emplacamento de seu veículo, uma apólice de seguro de responsabilidade civil no valor aproximado de:

a) **NCr$ 30,00**
b) **NCr$ 80,00**
c) **NCr$ 120,00**

O MUNDO

1 — Tropas da Tailândia auxiliadas por guerrilheiros treinados nos Estados Unidos invadiram a fronteira do Camboja, sob a alegação de que:

a) **o Camboja invadiu antes a Tailândia**
b) **os guerrilheiros do Vietcong mantêm bases de treinamento no Camboja**
c) **o Govêrno cambojano cortou recentemente relações com os EUA**

2 — Na primeira bem sucedida operação de transplante de coração, realizada na África do Sul pelo Dr. Christian Barnard, a maior dificuldade, segundo os médicos, foi:

a) **a idade do paciente**
b) **convencer a família da doadora**
c) **a diferença de tamanho entre os dois corações**

3 — A vida da grande bailarina Isadora Duncan está sendo filmada na Iugoslávia e terá no papel principal a atriz inglêsa:

a) **Rita Tushingham**
b) **Lynn Redgrave**
c) **Vanessa Redgrave**

4 — Numa tentativa para diminuir o número de bases militares americanas na Europa, o Presidente Charles De Gaulle deverá propor ao Govêrno espanhol uma revisão do Tratado de Defesa que êste país mantém com os Estados Unidos. Em troca, De Gaulle:

a) **facilitaria o ingresso da Espanha no MCE**
b) **auxiliaria os projetos atômicos espanhóis**
c) **venderia armas e aviões militares à Espanha**

5 — O Presidente Oscar Gestido, do Uruguai, falecido na semana passada exerceu o seu cargo por apenas nove meses. Antes de sua eleição o Uruguai era regido por:

a) **um Govêrno parlamentarista**
b) **uma ditadura**
c) **um Govêrno de colegiado**

6 — Fôrças republicanas travaram violentos combates contra grupos monarquistas que chegaram a lançar um ultimato e a cercar a Capital do Govêrno de um país árabe:

a) **o Iêmen**
b) **a Arábia Saudita**
c) **a Síria**

AS FRASES

1 — "O fim precípuo da Comissão Pontifícia de Estudos da Justiça e da Paz é o de atuar sôbre as consciências, educando o povo cristão que foi mal educado e mal condicionado religiosamente, porque acostumado a sentir a instituição como uma mantenedora da situação existente e não promovedora das reformas e das sociedades futuras."
(........................)

2 — **"Quero deixar bem claro que êste jôgo que a CBD vai organizar vai ser a minha despedida apenas da seleção brasileira e não do futebol. Mas em clube brasileiro eu não jogo mais. Só aceito jogar em clube europeu, seja da Itália, da França ou da Áustria, de onde já recebi convite."**
(........................)

3 — "Sinto-me satisfeito por saber que meu genro, treinado durante anos no grupo de elite dos Fuzileiros Navais, preparado e equipado para velar pelos interêsses de seu país, está disposto a sacrificar a sua vida pela liberdade."
(........................)

4 — **"Condenam-me alguns por passar acima de ódios e ressentimentos para apertar a mão que um dia amaldiçoamos, mas se êsse é o preço da paz, êle é ainda muito pouco. Tenho vinte e cinco anos de experiência de oposição. Não tenho mais idade, competência e apetência para negar as causas que sempre defendi."**
(........................)

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) c; 2) b; 3) a; 4) b; 5) a; 6) b.
O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) c; 4) a; 5) c.
FOTO: b.
AS FRASES: 1) Alceu Amoroso Lima; 2) — Garrincha; 3) Lyndon Johnson; 4) Carlos Lacerda.

Philippe Denys, discotecário do Chez Castel de Paris, veio para a reabertura da boate Le Bateau acompanhado da atriz e cantora:
a) Françoise Hardy
b) Marie Laforêt
c) Mirreille Mathieu

SA' FERREIRA — Escadinha S. Roman 19—102, alug. temporada ap. mobiliado, gelad., roupa etc. — SOTIC — 32-1619. — CRECI 339.

TEMPORADA — Apartamento mobiliado, para 5 pessoas, geladeira e demais pertences, mínimo 15 dias, a $ 15,00 diária. Av. Copacabana, 363 ap. 402. Tel. 36-7321.

TEMPORADA ou não alugo qt. fte., mob. a casal, 2 sras. ou môças, tudo c/ refeição, preço razoável, ótimo ambiente. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

TEMPORADA EM COPACABANA — Junto à praia, em aps. mobiliados a partir de NCr$ 7,50 a diária ou NCr$ 225,00 por 30 dias. Ver e tratar na Rua Gustavo Sampaio n. 854 ou telefone 26-3049.

VAGA — Alugam-se duas para rapazes, estudantes ou do comércio, em ambiente familiar — Av. Cop. 1110, ap. 304.

2 VAGAS para môças que trabalhem fora, ambiente familiar — NCr$ 70,00 cada. Rua Raul Pompéia, 152, ap. 205.

VAGA para um rapaz. Tratar Figueiredo Magalhães, 219, ap. 806.

IPANEMA — LEBLON

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGA-SE — à Rua Nascimento Silva 150, o ap. 302, de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. NCr$ 650,00. Tratar no ap. 101 — Tel. 47-3864.

APARTAMENTO DUPLEX — Quarto, sala, cozinha e banh., área c/ tanque. Em frente à Praça Antero de Quental. Telefonar para 27-0616 — Leblon.

ALUGO vaga a rapaz, quarto de frente, c/ de môças, bom ambiente. 75,00. R. Esteves Junior, 70/202 — Praça S. Salvador.

QUARTO mobiliado. — Aluga-se para môça ou senhora, c/ direitos. Tratar tel. 27-0233. — Ipanema.

IPANEMA — Temporada 3 meses. Excel. apto. 3 q., gd. sala, inteiramente mobiliado e c/ dep. completas, tipo casa. Rua Barão da Torre, 125 — 301. Tel. 47-6300.

IPANEMA — Vaga alugo ótima em quarto de frente. Ped. ref. Farme Amoedo 135 — 27-0477.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala, dep. 2 e meio sals. min. e taxas.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE QUARTO — Rua General Bruce, 903 — S. Cristovão.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala, Rua S. Luís Gonzaga, 716/14 — Tratar ap. 101.

ALUGA-SE — Ap. 4 quartos e demais dependências, Av. Suburbana, 177, ap. 201 — Benfica. Tratar Rua Camerino, 105 — José Almeida.

ALUGA-SE uma vaga em casa de senhora só, a môça que trabalhe fora, c/ referências. R. Antunes Maciel n. 509. S. Cristovão. D. Rosa.

ALUGA-SE 1 ap. para temporada e 1 ótimo qt. para pes. que trabalhe fora. R. Senador Furtado, 20/304 — Praça da Bandeira.

ALUGO quarto com direitos — NCr$ 35,00 — 3 meses depósito à Avenida Pedro II n.º 141.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ 60,00 — com 2 meses depósito — R. Mariz e Barros, 663 — sob.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se 1 quarto e 1 sala separado à Rua do Matoso, 261, pode lavar e cozinhar.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo casa 5 da R. São Cristóvão, 70. Sala, qt. separado, banh., coz. NCr$ 170. Chave casa 20 tel. 28-1492.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se nôvo, ap. 501, fte., Barão Iguatemi, 204, 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empr., sinteco. Chaves Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

QUARTO — Aluga-se p/ 1 pessoa só — Rua São Cristóvão, 819, fundos, não podendo lavar nem cozinhar.

QUARTO — Aluga-se casal ou moças. Pode lavar e coz. — NCr$ 110,00. 2 meses adiantados — Rua Teixeira Soares, 23 — Praça Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento. Rua General José Cristino, 57, bloco C 203. Tel. 26-1048 — 52-8352.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um apartamento com grande sala, dois quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro, na Rua Cadete Ulisses da Veiga, 16 — S. Cristóvão, a dois passos do Colégio Brasileiro. Tratar na Travessa do Ouvidor, 36, com Manuel Francisco Igreja — Telefone — 52-3735.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Ver à Rua Antunes Maciel, 457. Tratar na Rua 1.º de Março, 18 — Bco. Intercâmbio — Sr. Paulo Carneiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Preciso alugar casa grande mesmo precisando obras. Tratar pessoalmente na Rua Francisco Eugênio, 120 sobrado com D. Célia.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO ap. com 2 qts., salão, coz. área c/ tanque e dep. Rua São Francisco Xavier, 903, ap. 201. Chaves com porteiro. Tratar de 2a. a sexta-feira. Tel. 42-0337 — Drs. Jorge ou Rubens.

ALUGO sala de frente c/ móveis, pensão, água corrente. Preços módicos, a pessoas fino trato na Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGA-SE quarto, Rua Barão de Itapagipe, 90, Rua Bispo, 228 — Rio Comprido.

ALUGA-SE — Quarto Rua Aristides Lôbo 165, Rio Comprido.

ALUGO quarto a rapaz em casa de família. Rua Marquês de Valença n. 124 — Tijuca.

ALUGAM-SE quartos grandes com cozinha independente. Não se aceitam crianças — R. Valparaiso, 66 — Tijuca.

ALUGUEL? Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100 c/ 3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE um bom quarto independente com direito a telefone para um ou dois rapazes do comércio. R. Aguiar, 26, ap. 406 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ terraço, banheiro, telefone ao lado e refeições no quarto p/ casal ou pequena família. 48-2730.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a uma só pessoa. Casa de família. Rua General Roca, 400 — Casa 3. Tijuca.

ALUGO um quarto de frente para casal sem filhos, com tôdas refeições. Rua Visconde de Cabo Frio n.º 10.

ALUGUEIS? Fiadores? Casas? Aps.? Indico, soluciono no dia, não cobro nada adiantado. — 23-3042 — 32-5855. R. Miguel Couto, 27, 4.º and. (7 às 18 horas). Comissão 20,00.

FAMILIA aluga qt. grd. mobiliado de frente e vaga para um ou dois rapazes. Av. Paulo de Frontin, 172.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 e 30-3256. (X

QUARTOS — 1 gde. p/ 2 rap. e outro peq. c/ ent. indep. Barão de Pirassinunga 35 ap. ap. C. 02 — Tijuca.

QUARTO completamente independente. Aluga-se, lavar e cozinhar e tel. Rua Aguiar n. 21, ap. 202 — Lgo. da Seg.-Feira. — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar com depósito. R. Dom Pedro Mascarenhas, 46. — Perto da Igreja de Catumbi.

QUARTO — Tijuca, Rua dos Araújos 62 — 75 — 70 e 65 cruzeiros novos, Elzinha ou 58-7604. Pode lavar, cozinhar.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos com direito a lavar e cozinhar. Rua José Higino, n.º 26.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Av. Paulo de Frontin n.º 595 ap. 301, c/salão, 3 qts., coz. banh. e dep. emp., chaves no ap. 101, tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302, telefone 52-5008 J-301 — Ferreira 814.

TIJUCA — Alugam-se os aps. 104 e 301 da Rua Alves de Brito n. 21, com 2 quartos, sala, cozinha, banh. e dep. de emp. — Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo ótimo qt. independente, p/ uma pessoa só. Preço: NCr$ 60,00. Ver e tratar R. Conselheiro Zenha, 84. — Tel. 34-4943.

TIJUCA — Aluga-se um quarto mobiliado, em casa de três pessoas, a um senhor. Rua Barão de Itaipu, transversal à Barão de Mesquita. Telefonar 58-6653.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 387, ap. 504 (2 passos do Estádio), 1a. locação — Saleta, sala, 2 bons quartos e dependências. Armários embutidos, sinteco, lustres etc. Fiador ou depósito. Chaves com o porteiro. Tratar: CETEL 90-0092.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. 101, tipo casa. Rua C. Aristarco Pessoa, 46, 2 sls., 2 qts., sancas, coz., armário, banheiro, box, área c/ tanque, dependências criada. Aluguel NCr$ 320,00 — Tel.: 52-7971.

TIJUCA — Aluga-se casa próxima à Usina, c/ quarto, coz., ban. área, na R. Mucu n. 393. Inf. 58-1753.

TIJUCA — Alugo ap. sala e quarto grandes, 220 mil, fiador, Travessa José Higino, 197, ap. 2. — Chaves ap. 4. Tels. 43-4185 e 43-7028.

TIJUCA — Alugamos ótimo ap. de frente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, depend. de empreg. completo e área de serviço, c/ tanque e vaga na garagem. R. Gen. Roca 559, ap. 801. Chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino (111).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Tem 2 c/ 2 qts., s., coz., b., var., dep. emp. etc. e 1 c/ 1 qt., sl., coz., bh. pintados, ref. Jorge Rudge, 143. Chaves no ap. 102. Tel. 48-2282.

ANDARAI — Aluga-se casa na Rua Pontes Correia, 274 — Inf. Tel.: 58-1799.

ALUGA-SE — Grajaú — Rua Borda do Mato n.º 280, ap. 101, sala, saleta, 2 quartos, quarto empregada. Aluguel NCr$ 300,00 mais tôdas taxas, seguro predial. Onibus 422. Ver das 9 às 11,30 ou 15 às 18 horas.

ALUGA-SE ap. sala, quarto 170 à Rua Alvaro 291, 2 quartos, sala, área e dep. 100 à Ladeira Otaviano 91 c/ fiador F. 58-7348 — V. Isabel.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto, e dependências, grandes cômodos NCr$ 190,00. Rua Andaraí 151.

CASA com quarto, sala, cozinha, banheiro, aluga-se a casal sem filhos. Rua Leopoldo, 572 — Fone 58-7498. NCr$ 160,00.

GRAJAU — Sra. sòzinha aluga ótimo quarto com ou sem móveis a sra. só ou môça que trabalhe fora, dou café manhã. R. Borda do Mato, 215, c/ 3 — Procurar D. Carmem costureira.

GRAJAU — Praça Verdum. Alugo na R. Barão de Mesquita n.º 982, ap. 208. Quarto, sala, ban., kitch. 200 e taxas. Ver com porteiro. Inf. 38-3340, 42-1337. P. LIMA — CRECI 650.

QUARTO mobiliado, aluga-se em casa de família de respeito, a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita 1015. Tel. 38-1264.

QUARTOS tipo ap. a 80,00 e quarto, sala, cozinha, banh. 150. Primeira locação, R. Conselheiro Otaviano, 80-A, 3.º and. Depois ver Tel. 58-3264.

VILA ISABEL — Vagas só para môças trab. fora. Moradia externa, ent. ind. c/ móveis e direitos — Inf. 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo quarto p/ dois rapazes ou casal que trabalhe fora em casa de família — Rua Pereira Nunes 202.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO quarto grande de sobrado, independente. Ver na Rua Eduardo Raboeira, 143, Lins.

LINS — Aluga-se quarto a casal na Rua Carolina Santos, 48.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO nôvo c/ sinteco. Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha, banh. Entrada e box p/ automóvel. Rua Margaridas, 65, Vila Valqueire.

APARTAMENTO — Praça Sêca — Jacarepaguá. — Aluga-se o apartamento 306 da Rua Cândido Benício, 1 684, com sala, quarto, cozinha e banheiro, área c/ tanque. Chaves na Padaria Olga com o Sr. Rubens. Tratar pelo telefone 23-8788, Sr. Marques Pereira.

ALUGA-SE um gde. e confortável apto., Rua Aricanga, 82, Vila Valqueire.

CAMPINHO — Rua Pinto Teles, 591 ap. 202, aluga-se de frente com 3 quartos, sala, jardim de inverno etc. NCr$ 250,00, incluída as taxas. Ver e tratar no local. Todos os dias até 11 horas.

JACAREPAGUA' — Aluga-se casa c/ 2 qts., 1 sala, cozinha, varanda. Rua José Silva 448, fundos.

JACAREPAGUA — Taquara — Aluga-se o ap. 102 da Rua Caçu, 180, sala, quarto, banheiro e cozinha.

JACAREPAGUA — Alg. lindo ap. sl., qt., coz., dependências grandes, na Av. Geremário Dantas, 1 245 ap. 202. Tratar tel.: ... 49-7715, aluguel NCr$ 170,00.

CENTRAL

ALUGA-SE 2 quartos separados, direito lavar e cozinhar. R. São Paulo 78 e 74. Estação Sampaio 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE Rua Arquias Cordeiro, 484-sob para com. ind. ou prof. lib. Chaves no térreo. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

ALUGA-SE ou vende-se casa c/ 3 quartos, sl., varanda, jardim. Rua Padre Nóbrega, 911, c/ 23. Tratar Rua Felicio, 20, c/ 2, Cascadura.

ABOLIÇÃO — Rua Moreira n. 133. Alugo quarto pequeno p/ 1 e 2 pessoas que trabalhe fora. 2 meses depósito. Al. 55,00.

ALUGA-SE casa c/ qt., sl., e dependências. Desc. em fôlha — NCr$ 130,00 e taxas. Ver à R. Marina, 148 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE quarto, tipo apartamento. Rua São Francisco Xavier. Tratar Turfe Clube 12 ap. 512.

ALUGA-SE NCr$ 75, pequeno ap. de luxo para casal sem filho ou solteiro. Rua Claudino Barata n.º 479 — Realengo.

ALUGA-SE quarto para rapazes — ambiente familiar. Rua Glaziou, 165, entre os Largos Abolição e Pilares.

ALUGA-SE — 1 quarto, com todos direitos para uma ou duas môças. Rua Dias da Cruz 738 ap. 201 — Méier.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos irrecusável. Solução imediata. — Informações a qualquer hora. — Tel. 49-5547.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala e demais dependências na Rua Barbosa da Silva, 52-F — Estação Riachuelo.

ALUGA-SE um ótimo apartamento com 2 quartos, sala e dependências na Rua América Brasiliense, 107. Tratar na Rua Carolina Machado n.º 444. A Vencedora de Madureira.

ALUGA-SE uma casa c/ qto., sala, coz., banh., Rua Miguel Rangel, 421, Cascadura, casa 11.

ALUGO casa 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda. Av. Suburbana, 7 980 — Abolição. NCr$ 250,00. Fiador. Ver das 13 às 17 horas.

ATENÇÃO — Aluga casa R. Jaguaré n.º 54 — Osvaldo Cruz — 2 qts., 1 sl., 1 coz., 1 banh., 1 copa, 1 var., 1 qtal. — Telefones: 25-8609 — 25-8611 — Carlos.

ALUGO Ind. casas aps. do Rocha à Austin. Triagem a Caxias. 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138 s/ 4. Méier. Até 17h.

CACHAMBI — Alugam-se confortáveis aps. de sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Ns. aps. 102, 203 e 302. Aluguel a partir NCr$ 183,70. Chaves ao lado no n.º 150 com Dna. Maria. Tratar pelos tels. 46-2063, 23-3897, 43-4059, 43-7472, 23-4362 ou à Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

CASCADURA — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro c/ área. Rua Padre Telêmaco, 106.

CASA — Aluga-se, Rua São Gabriel, 267, c/ 4. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver no local c/ o Sr. Hélio ou tel. 29-6981.

CASA — Abolição. Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha com gás da Light. Quintal. Avenida Suburbana, 7924-F.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa 2 da Rua Teixeira de Azevedo n. 152. Quarto, sala e demais dependências. Ver no local e tratar pelo telefone 52-2284 — Fiador idôneo.

ENGENHO DE DENTRO — Casa, sala, 2 qts., coz., quintal. NCr$ 160,00. Mário Carpenter n. 428. Ver das 14 às 16h.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se quarto e sala separados, Rua Henrique Dias, 26, ap. 406.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa nova de 3 qts. sendo um conjugado, 2 s. coz. quintal cimentado, entrada p/ 2 autos, na Rua 2 de Maio, 644. Aluguel NCr$ 400,00, tudo incluído. Exige-se fiador. Ver no local e tratar pelo fone: 37-7956.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, coz., banh. grande área cimentada, na Rua 2 de Maio, 644. Ver no local e tratar pelo fone: 37-7956. Aluguel — NCr$ 250, tudo incluído.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. três qts., sala, banh., coz. e dependências empr. R. Leopoldino Bastos n. 26. Tratar 48-5484.

ENCANTADO, ótima casa, 2 qts., 2 salas, copa-cozinha, qt. de empregada. José Domingues 417 c/6.

FIADOR — ALUGUEL — Imóveis, casas, aps., lojas, proprietário comerciante, credenciados por Banco, SPC — Solução na hora — Avenida Rio Branco, 185, sala 604 — Edif. Marquês de Herval.

MEIER — Alugo amplo ap. Sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Rua Hermengarda 503 — Trata-se com Sr. Miguel no local.

MEIER — Quarto em apartamento de família por NCr$ 60,00, ótimo ponto, condução e vontade. Rua Adriano, 17 — prédio 28, ap. 201.

MADUREIRA — Campinho — Alugo casa — Rua Carlos Xavier, 821, fundos — Sala, qt., c., banheiro.

MADUREIRA — Alugo casa. Sala, q., cozinha. Aluguel 105,00 e taxa. Rua Borborema, 181, c/ 3.

MADUREIRA — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sl., ban., coz., 2 áreas, gd., R. Americo Brasiliense, 241, ap. 105-F. Desc. folha.

MEIER — Alugo 1a. loc. ap. 401, R. Cachambi, 47. Chave ap. 303, salão, 2 qts., banh., coz., área NCr$ 280,00. Tratar 28-1492.

MARECHAL — Aluga-se qt. p. casal s/ filho que trabalhe fora. Pode-se ref. — R. Ceruripe, 395.

MEIER — Aluga-se casa 2 qts., 2 sls e quintal R. Aquidabã 971 c/ 1. NCr$ 150,00. Chaves no armazém n.º 965.

PIEDADE — Aluga-se casa com sala, quarto etc. na Av. Suburbana 8 711, c/ 2.

QUARTO GRANDE — No Cachambi. Alugo, único inquilino. Av. Suburbana, 4 887. Tratar na R. Estevão Silva n. 292. — Cachambi.

ROCHA — Aluga-se, ap. 2 qts., sala, varanda, coz., banh. Casal s. filhos. R. Cotia 98 — Tel. 48-0255.

SAMPAIO — Alugo 1 ou 2 quartos, em residência p/ senhoras ou cavalheiros que trabalhem fora. — Rua São Paulo, 19, NCr$ 100,00, aluguel.

TODOS OS SANTOS — Casa com 2 qts., sala, área etc. Aluga-se por NCr$ 240,00 mais encargos. Ver na Rua Getúlio, 29. casa 6. Até 11 horas.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. 303 Av. N. S. Penha 504 c/ sala e qt. duplos e separados, coz. banh. área c/tanque. Prédio moderno. Chaves loja-B. Alug. 157,50. Tratar .... 42-4707.

APARTAMENTOS tipo casa alugam-se na Penha, 2 bons qts., sala e dep., p. final do ônibus 332 e para div. ônibus. Ver para crer. Rua Belizário Pena, 210 — Tel.: 48-2716, at. aos domingos.

ALUGA-SE ótimo apartamento no Edifício Melo à Rua Cardoso de Morais, 218, ap. 212, com 2 qts., sala, depds. p/ 280,00 mensais. Chaves no ap. 204. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

ALUGA-SE boa casa c/ 2 quartos, e demais dependências. R. Sizenando Nabuco n. 303. Bonsucesso. Perto da Praça das Nações.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha à R. Delfina Enis 504 fundos — Penha Circular, c/ quintal por NCr$ 120,00, três meses depósito ou desconto em fôlha.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl., coz., banh. e quintal — aluguel 105,00 Rua Paramaribo 460 — Telefone: 43-8586.

ALUGO — 3 m. E. Ramos, ap. c/ 2 quartos, ótima sala, dep. emp. c/ banheiro, Rua Andiroba, 122.

ALUGAM-SE 2 aps. Rua Magalhães Correia, 68. — Tels. 30-6138 e 30-2297.

ALUGA-SE quarto de frente a casal que trabalhe fora com todos os direitos e telefone. Rua Montevidéu, 647 — Penha.

ALUGO quarto a môça ou rapaz que trabalhe fora. 2 ou 3 meses de depósito. Rua Uranos, 851, casa 3.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, Ramos. Zeferino de Assis n.º 102.

ALUGA-SE — NCr$ 160,00, apartamento acabado de pintar, sl., qt., coz., banh. e área espaçosa. Rua Iramaia n. 574-A — Sr. Gilberto. — Lucas.

ALUGA-SE ap. — quarto, sala separados, cozinha, área c/ tanque, banheiro. Ver e tratar à Rua Felisbelo Freire 135, Ramos.

ALUGA-SE ap. Tratar no local. Rua Brasiléia 80 — Vila da Penha.

BONSUCESSO — Aluga-se casa, qt., sl., coz., banh., quintal indept. Ver Rua da Proclamação, 240 — Tratar Rua Almoré, 130 (Penha).

BONSUCESSO — R. Francisca Haiden, 58, ap. 302 — Aluga-se 2 qts., sala, coz., banh. 300 mil — Tratar em B. Pina — Av. Antenor Navarro, 99 sob. Sr. Chaves — 30-7311.

BRAS PINA — Alugam-se aps. de 180 e 200 mil, casas de 140, 150 e 350 mil. Ver e tratar à Av. Antenor Navarro, 99 sob — B. Pina. 30-7311.

BRAS DE PINA — Aluga-se excelente apartamento, Rua Aracoia, 159. Chaves no 102 — Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamentos e loja. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1 603. — (Das 8h30 às 19 horas).

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótima casa, 2 qts., sala, coz., banh. Rua Miguel Burnier, 11, alug. 250,00. Ver de 14 às 18 horas no local.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Ubiratã n.º 291 e 315 — NCr$ 180,00 a NCr$ 210,00. Tel. 22-5828 Prep.

HIGIENOPOLIS — Casa de fundos, quarto, sala e cozinha, com quintal. Aluga-se. Rua Ubiraci n. 373.

LEOPOLDINA — Casa — Aluga-se, com entrada de carro, 1 sala, 2 quartos etc. Rua Conde de Azambuja, 78. Saltar na Avenida Suburbana, 2 464, defronte à rua — Preço NCr$ 190,00.

OLARIA — Aluga-se para casal ou duas môças uma casa — Sala, qt., coz., banh. com água quente. Alug. 130,00. Rua Pinto Júnior 42, fundos. Esta rua é no fim da Rua Gomensoro.

OLARIA — Aluga-se 1 ap. com 3 quartos, sala, copa, cozinha e dependências de empregada na Rua Comandante Abreu, 31 — 201, esquina com Rua Uranos, 1 419.

OLARIA — Quarto para solteiro, com hall, banheiro, independente, pavimento superior, onibus Olaria-Copacabana na porta. Aluguel base NCr$ 100,00. Tratar Rua Alfredo Barcelos 187 — Olaria. Tel. 30-1193.

PENHA — Aluga-se ap. 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar hoje. Rua Santiago 416 ap. 201, das 9 às 15 horas.

PENHA — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sl., banh., área, c/ sancas e florões, sinteco, p. locação — Rua Califórnia, 377, ap. 302 — NCr$ 220,00.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. 407, Estrada Vicente de Carvalho, 1490. Sala, 2 quartos, cozinha e área. Tratar pelo telefone 52-2284.

PENHA — Aluga-se Engenheiro Francisco Passos n. 155 — frente c/ 2 salas, jardim inverno, 2 qts., banh. social e emp. copa c/ arm. embutido, coz., área c/ arm. e área serv. c/ tanque — Chaves no local, tratar na Av. Erasmo Braga n. 299 — gr. 302 — Tel.: 52-5008 — J—301 — Ferreira 814.

QUARTO c/ cozinha. Aluga-se NCr$ 50,00 perto da estação — Rua Sabauna, 311 — Bonsucesso.

QUARTO mobiliado, alugo a rapaz solteiro. R. Guarapu n.º 111 — P. do Carmo.

RAMOS — Alugo 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. Rua Major Rêgo, 35. Tratar tel. 32-3560.

RAMOS — Aluga-se na Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 202. Frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, copa, coz., banh. completo, área grande. Condução na porta. Chaves no ap. 101 — ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se um ap. c/ 2 qts., - sl. e dependências à Rua Doutor Noguchi, 246 ap. 201. Tel. 32-4978.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área. Rua Emilio Zaluar n. 31. Tel. 43-2660. Hélio.

VIGARIO GERAL — Aluga-se casa — Rua La Paz, 194 — Sala, quarto, cozinha, banheiro — NCr$ 110. Carta fiança, preferência casal sem filhos ou noivos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE quarto, sala, coz., banheiro. Rua César Muzio n. 24. V. Carvalho.

ALUGO quarto e cozinha com água e luz. Rua Irapiranga, 98 — Colégio. Tratar Rua dos Topásios, 396 — Rocha Miranda — Aluguel NCr$ 65,00. Fiador proprietário ou depósito de três meses.

ALUGO casas 1 qt., sala, cozinha, área, 1 de 2 qts., sala, cozinha, quintal fechado, c/ entrada para carro. Estrada do Sapê, 623 — Rocha Miranda, das 9 às 11hs.

ALUGA-SE uma casa à Rua dos Diamantes, 1 161 — Rocha Miranda.

ALUGO o ap. 101 da R. Coronel Vieira n.º 601 em Irajá c/ 2 qts. e deps. e área — 160,00 por mês e taxas. Ver no local. Tratar R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha — Creci 323.

ALUGAM-SE duas mesas em escritório, com telefone. — Largo São Francisco, 26 s/ 1 602.

COELHO DA ROCHA — Alugo casa nova na estação, condução à porta, 40,00 e 90,00. Ver na Rua Felisbelo, 1 043. Tel.: .... 32-2190, Marçal — CRECI 1 243.

DEL CASTILHO — Alugo ap. 2 qts. sl., coz. banh. Rua Apacé n. 147/201. Chaves no 203 em frente IAPI. Grande área. — Tel. 37-6835 — Alcides.

INHAÚMA — Alugo casa. Rua Mathaus Silva, 402 c/ sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local. Tratar tel. 23-0307, das 8,30 às 12 horas.

PERTO DA ESTAÇÃO IRAJA' — Alugo sala, 2 qts., coz., banh. e área. NCr$ 140, Prefere-se desconto em fôlha. Rua Turiana 33 ap. 110. Ver no local com porteiro.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se Av. Merití, 66, ap. 301, c/ sala, 2 qts., banh., coz., chaves no 203 e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

Loja — Barão Bom Retiro

(ENGENHO NÔVO)

Aluga-se com 75 m2 em ótimo ponto comercial, para qualquer ramo. Aluguel 5 salários. Ver na Rua Barão do Bom Retiro, 484, e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 4.º andar — Telefone 52-8166. (P

VAZ LOBO — Aluga-se à Rua Ibatã, 319, o apartamento 301 de quarto, sala e cozinha. Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 182 com o Sr. Pereira.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se a casa 13 da Rua Pereira Alves 241 — Cocotá, sala, 2 quartos, dependência completa de empregada, banheiro em côr, sancas, florões, NCr$ 260,00 — Ver até 12 horas, fone do proprietário: 28-0836.

ILHA GOVERNADOR — Freguezia — Alugo ap. 209 — Praia Guanabara, 35 c/ qt., sala separados, qt. emp. conv., coz., dois banhs., duas entradas, área c/ tanque e garagem, telef. Port. NCr$ 230,00 e taxas. Chaves c/ zelador.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CASA em Campo Grande, aluga-se qt. e sala, demais dependências, 70 e 80 mil mensais. Tel. 56-4991 — 43-0267 ou CETEL 94-0101 c/ Sr. Almer — CRECI 1030.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 83 — Tel. 43-8944 — Renée.

ALUGA-SE uma loja com fôrça e telefone. Rua Sacadura Cabral 267. Informações no mesmo.

ALUGUEIS? — Fiador? Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30). 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito — 46-8855.

ALUGO VAGAS, um escritório, decente, completo, central, de frente, preço cômodo. Rosário, 129 — 4.º andar, sala 7. Tel. 52-7335.

ALUGA-SE ótima sala em 1.º ad. própria para negócio ou escritório. Rua da Carioca 53.

CENTRO — Ed. Av. Central. Alugamos sobreloja ampla, frente e escada rolante, sl. 344. Tratar Imobiliária Segres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sl. 401/2. — Tel. 42-0072. — CRECI 1238.

CENTRO COMERCIAL - Aluga loja de esquina em local de grande movimento. Rua do Rosario n. 141-A.

SOBRELOJA — Alugo c/ 60m2, pintura nova. Rua Washington Luiz, Centro: Tratar Constituição n.º 12 — Loja.

LOJA — Aluga-se — 60 m2 — Vazia, c/ instalações sanitárias. Rua Laura de Araújo, 109-A — 32-9700.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588 das 13 hs.

NATAL E CARNAVAL — Alugam-se lojas final construção pelo período 3 meses. Rua Alfândega esquina da Av. Passos. Tratar tels.: 43-2582 manhã e 42-4707 tarde.

SALA — Alugo c/ telefone, 2 janelas de frente, pessoa p. recados — 120 adiantados — 42-0575.

ZONA SUL

LOJA — Botafogo — Aluga-se c/ 180 m2, p/ of. mecânica, indústria ou depósito. Tratar no local c/ prop. das 11 às 14 horas, Rua General Polidoro, 65. (X

LOJA — Copac. esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50x7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel.: 56-6588, depois das 13 hs.

PASSO uma loja em Copacabana, urgente, bem instalada. — Vendo só pelo preço da instalação, m. viagem. Tel.: .... 25-4355 — HIGINO.

ZONA NORTE

ALUGO grande loja, de esquina, com balcão, prateleiras, portas de grade, tudo moderno, servindo para bom ramo comercial. Av. Brás de Pina, 2271 — Vista Alegre. Tratar no local ou pelo tel. 49-0025.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, área livre s/ coluna — Av. Suburbana n. 10 108. Inf. Sr. Agostinho no local: 34-4500.

LOJA — Galpão — Alugo ou vendo com 7 portas em frente à estação de Olaria — R. Etelvina, 35.

LOJA — Aluga-se 50m2, com jirau, na Rua Bonsucesso, 404-F, Bonsucesso — NCr$ 300,00 s/ luvas. Tratar na Rua Marina, 148, Bento Ribeiro, ou tel. 43-7871.

LOJA c/ 130 m2 c/ estacionamento p/ carro. Aluga-se Rua Candido Benicio, 234. Campinho. Tratar no local.

LOJA — 3 escritórios mobiliados, c/ telefone, decorada, letreiros e firma legalizada c/ venda de automóveis, ótimo ponto, 150 m2, contrato feito há quatro meses. R. 24 de Maio 591-A.

RAMOS — Aluga-se loja na Rua Barreiros, 409-A. Chaves no botequim ao lado. Tratar telefone 57-1005. Preço 2 salários.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escritório. Av. Venezuela, 27, salas 415/17 — Chaves na portaria com o Sr. Baltazar.

ALUGAM-SE salas em prédio pequeno. Travessa do Ouvidor, 36. Porteiro.

ALUGO ótima sala de frente c/ banh. e kit. Sala 1 002 — Rua da Lapa, 120. Infs. 57-1769. — Chaves com porteiro.

ALUGO conj. comercial. Largo S. Francisco, 26, 11.º Ver, combinar hora, tel. 30-9330. Detalhes Av. Rio Branco, 114, 14.º — Nairó.

AMPLO ap. c/ tel., s., q. conj., coz. banho compl. mobiliado, escritório fins com. Tratar R. Alcântara Machado, 36/809.

ALUGO grupo de cinco salas (100m) no Centro, em frente à Emb. Americana. 6 salários. Rua México 11 gr. 1201 c. telefone 42-0109.

ALUGA-SE um conjunto de duas salas grandes, próprias para cursos, representações escritórios etc. Tratar no local. Rua Dom Manuel n.º 14, 1.º sala 4. — Dr. Mário.

ALUGAM-SE salas comerciais. Rua Riachuelo n.º 199, sobrado. Ver no local. Tel. 43-6102 — Sr. Constantino.

CINELANDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitário de frente com 110 m2. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 257 — Sl. 1 409 — 52-3794.

CENTRO — Aluga-se sala de frente — bastante arejada, próximo à Cinelândia — c/ telefone — banheiro — água corrente — p/ comércio. Praça João Pessoa, 10 — 1.º Tel.: 22-5778.

CENTRO — Aluga-se sala 808 Avenida Passos, 115. Chaves com o porteiro. Telefone 28-7285.

ESCRITORIO — Vaga, alugo mesa telef., pode alvará — Rua S. Dantas, 117, s/ 441.

ESCRITORIO — Prédio comercial, peq. conjunto. Rua República do Líbano, 16 sala 803. Alug. 158,00. Afonso 42-4707.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Telefone 43-8944 — Renée.

GRANDE SALÃO: — Aluga-se com várias dependências, na Avenida Venezuela, 131-11.º. Ver no horário comercial com José Luiz — Zelador. — Ótimo para Stúdio, Engenharia ou grande organização, por ter muita claridade.

SALAS — Centro — Alugo 7 salas juntas ou separadas, próprias p/ escritórios, consultórios, comércio etc. Vários preços. — Rua Leandro Martins n.º 9 — sobrado, quase esquina R. Acre. Ver local. Tratar: 54-0413.

SALAS PARA ESCRITORIOS. — Otimos grupos c/ banh. privativo. Alugam-se no Centro — Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

SALA NO CENTRO — Passa-se uma c/ instalações p/ qualquer atividade. Preço ocasião. R. Uruguaiana 118 s/ 812 — Inform. c/ porteiro ou Velloso — 49-3035.

TRÊS salas vazias, espetacular — Alugo ou vendo, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel.: 57-4019, Sousa, das 13 hs.

VAGA c/ telefone em escritório nôvo. Aluga-se na Avenida Presidente Vargas, 583-9.º andar, sala 911 — Tratar na sala das 10h em diante. Creci 400.

ZONA SUL

SALA com consultório médico montado. Vendo juntos ou separados. Ver Av. Copacabana, 605, sala 807.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Primeira locação sala 605 da Rua Dias da Cruz, 127, p/ 160,00 mensais. Chaves na portaria. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

MÉIER — Aluga-se sala de frente com 28 m2, na Rua Silva Rabelo n. 21 — Tratar pelo tel. 57-3517.

PENHA — Alugo sala mobiliada em meu escritório a despachante, contador ou advogado. Exigem-se referências. Tratar pessoalmente na Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

SALA COMERCIAL DE FRENTE. — Alugo qualquer negócio, melhor ponto. Rua Mariz e Barros, n. 723. Aluguel 230. Tel. .... 28-3738.

SALAS comerciais conjugadas e isoladas. Ver e tratar com o proprietario. Largo do Campinho, 21 — sobrado.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

AILTON — Alug. ap. mobiliado sala 2 qts. deps. tel. tv. junto à praia Icaraí. Tratar B. Ribeiro 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

FERIAS NA PRAIA — Alugo apartamento de luxo, todo instalado, por dois meses — janeiro e fevereiro, na Praia do Saco São Francisco — Niterói, vaga de garagem, ar condicionado, TV, móveis, louça, gás etc. Trav. Wadih Curi, 10, ap. 309 — ao lado do Hotel Lido.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE duas casas — NCr$ 100,00. Rua Manoel Reis, 253 — Nilópolis.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ITAIPAVA — Alugo casa perto Vale Boa Esperança — NCr$ 1 000 temporada. 52-2257 — 45-5384.

PETROPOLIS — Aluga-se para verão, luxuoso apartamento mobiliado, para casal. Telefones: 57-6647 — Petrópolis, 3700.

PETROPOLIS — Bom clima, alugo por dois meses, linda residência em local alto. Tratar com Dr. Lúcio pelo fone: 42-3301 e 47-9574.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALUGA-SE casa mobiliada com todos aparelhos eletro-domésticos, em Teresópolis, p/ temporada. Tratar 37-6387.

AILTON alug. ap. mobiliado — Quarto e sala sep. Lugar p/ 5 pessoas. Av. Felic. Sodré. Tratar B. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Aluga-se, temporada dezembro, janeiro, casa mobiliada, moderna, praia e cais próprio, na Ogiva Peró, Canal principal. Informações 37-5955.

CABO FRIO — Temporada dezembro e janeiro. Alugo casa moderna, mobiliada, cais particular, praia, melhor local, Ogiva Peró Pessoa tratamento. Aluguel NCr$ 850,00 mensais. Tratar 37-5955 e 56-5545.

CABO FRIO — Alugo ótima casa, 4 qts., salão, 2 banheiros, mobília, utensílios. Até 6 de jan. Tratar Rio 36-3362 — C. Frio: Sítio Palmeiras, Sr. Elísio.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada, centro terreno, sala, três quarto, 2 banheiros, cozinha com Ultragás e geladeira, cisterna, dependências empregada garagem, telefone 46-1254.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Alugo casa. Janeiro 38-5150. 2 qts., 1 sl., cozinha etc., próximo a praia.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Alugo quartos com refeições — local maravilhoso, jogos de salão — ônibus na porta — Tel.: 45-6752.

Alugam-se Centro

2 andares c/ 2 00 m2 — Av. 13 de Maio n. 40 — Tel. 22-9249.

Aluga-se

Av. Presidente Vargas, 509 — 21.º andar — 400 m2 — Telefones: 22-4578 — 32-3802.

Loja Copacabana

Alugo ótima loja à Travessa Angrense, 18 — Ao lado das Lojas Brasileiras. Ver e tratar no local das 11 às 15,30 horas ou das 19 às 21,30 horas.

Loja

GRANDE OPORTUNIDADE

Aluga-se no Centro da Cidade à Rua Buenos Aires, com 395m2, lado de sombra, pronta entrega. Aluguel antigo pelo prazo de 16 meses. Tratar tel.: 32-1937.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE — Salões grandes para indústria e comércio no local mais industrial da Guanabara. Ver e tratar na Rua Viúva Claudio n. 362, loja C. Jacarezinho.

ATENÇÃO — Copacabana — Tipo casa p/ indústria ou comércio. Varanda, sala, 2 qts., banh., grande área (parte coberta e fechada) e banh. emp. Contrato 5 anos. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE uma pedreira para tirar pedra em Niterói, perto das Barcas. Tratar com João Gonçalves em Mesquita, Av. União n. 222. Tel. 7046.

BONSUCESSO — Passo contrato galpão, à Rua Nova Jerusalém, 246, próximo à Av. Brasil. Tratar no local.

GALPÕES e áreas industriais tenho diversos p/ vender Av. Brasil e adjacências. Trat. Tel. .... 30-1336. Salgado. (CRECI 1306).

GALPÃO NOVO — Alugo c/ fôrça, Rua Viúva Cláudio, 210 — Jacaré — Inf. Tel. 32-1136 c/ José.

INDUSTRIA OU OFICINA — Aluga-se galpão 155 m2. Tratar Rua Fernão Cardin, 94, Pilares.

INDUSTRIA — Vendo indústria de alimentos, marca tradicional, ou faço sociedade. Otimo negócio. Tel. 49-5833.

MEIER — Aluga-se com luz e fôrça galpão de 70 m2, na Rua José Bonifácio, 866 — Fundos. — Tratar na Rua João Rodrigues, n. 60-A.

VENDE-SE fábrica de confecções com 26 máquinas industriais 400 m2, aluguel barato ou aceita-se sócio com pequeno capital e com experiência no ramo. Tratar com o Sr. Assen pelo telefone ... 36-7188.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AMIGO — Imagine ficar rico, em curto prazo num ramo de negócio onde não existe FIADO — E' só receber em dinheiro vivo. Trata-se do comércio de AVES e OVOS no atacado. Faça os cálculos. FERIA garantida superior a 80 mil cruzeiros novos, LUCRO acima 6 mil. Veja s/ compromisso. NÃO EXIGE MUITO TRABALHO E' SO' ADMINISTRAR. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A FARMACIA ESTA NUM PONTO MAGNIFICO (junto à Saens Pena), Casa p/quem goste de trabalhar e tenha vontade de ganhar muito dinheiro. Féria superior a 15 mil. Aluguel Baratíssimo. Venha vê-la c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel 34-0694 — CRECI 986.

AÇOUGUE MAIS BONITO DA TIJUCA — Ponto espetacular da R. Haddock Lôbo. Casa para ficar independente financeiramente em dois tempos. Financio em longo prazo. Trate c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, no centro comercial. Féria 11, casa de esquina, ótima freguesia, horario puramente comercial. Bar e lanches, no centro da cidade. Féria 22.00 com chopp, salg. pizzas, raríssima oportunidade. Bar caipira Zona Sul. Féria 19, com chopp da brahma, salg. pizzas, casa boníssima, boa para 3 sócios. Vende-se com financiamento. Bar caipira, no Catete. Féria 22. Casa de esquina, com chopp, oportunidade única. Tratar na Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º andar. Tel. 23-1509, na Confiança, com Amadeu Queiroz.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, em Madureira, féria 10. Inst. novas, com chopp da brahma. Bar caipirinha, em Bonsucesso. Féria 13, sòmente em bebidas e salg. c/ chopp. Bar caipirinha, nos Pilares, cont. bom. Féria 13 800, com chopp. Bar caipira em S. Cristovão. Féria 15, inst. novas, com chopp da brahma. Padaria e Confeitaria, em Botafogo. Forno francês. Féria só no balcão, 14 000. Vende-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º. Tel. 23-1509, c/ Amadeu Queiroz, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ, vende; Bar caipira, em Copacabana. Féria 17, Com Choppe da Brahma. Bar caipirinha, inst. novinhas. Féria 16. Sòmente bebidas, também em Copacabana. Bar lanches, no Centro Comercial. Féria 21.000 inst. de fino gôsto, com chopp da brahma. Bar e lanches, em Bonsucesso, loja edifício. Féria 14 500, sòmente em bebidas com chopp. Bar caipirinha, na Av. Rio Branco, com chopp da brahma, salg. raríssima oportunidade. Vendem-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146-9. Tel. 43-0609, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ — Vende — Bar caipirinha, em Ipanema. Féria de 13 000, com chopp da brahma, salgadinhos, casa de esquina, Bar caipira, lanches, em Ramos. Féria de 13 800, com chopp da brahma, salg. pizzas, inst. novas, raríssima oportunidade. Padaria e Conf. no Centro. Féria só balcão 16, forno a lenha. Bar caipira, em Botafogo. Féria 16, inst. finas, casa de esquina. Bar caipirinha no Centro da cidade, Féria 13, loja de edifício grande oportunidade. Vendem-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, Tel. 23-0449, c/ Amadeu Queiroz, na Confiança.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bom movimento, tel.: 38-1898.

ALUGA-SE 3 salas juntas ou separadas para qualquer ramo de negocio, Rua do Riachuelo n. 276 (X

AÇOUGUE — Aluga-se ou passo que tome conta. R. Conde Leopoldina, 432 — São Cristóvão — João.

ATENÇÃO vdo. Bar Olaria Feria 4 mil Entr. 7 mil cont. novo — Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha, Arnaldo.

ATENÇÃO EM VISTA ALEGRE — Vendo uma loja de calçado. — Tratar pelo tel. 91-1763 e 91-0442 — P. F. — Sr. José.

ALÔ! — Bares Caipiras... Casas Comerciais... Em todos ramos... Para comprar ou vender... Antônio Queirós...e...Nada mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR c/mor. grande feria 3 mil Entr. 5 mil cont. novo Alug. 100,00. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha, Arnaldo.

BAR — Vendo um no melhor ponto de Copacabana, alug. antigo, boa féria, entrada 16 milhões. — tratar para ver tel. 46-0364.

BAR Centro f. 6 000, bom contrato, alug. baixo com 10 dos compradores. Caipira Méier f. 6 500, inst. novas, fecha às 9,30 c/ 20 dos compradores. Caipira Catete f. 9 000 ed. nôvo, bom contr. com apenas 26 dos compradores. Bar São Cristóvão f. 7 000, prédio nôvo, não dá comida, com 20 dos compradores. Caipira, Olaria f. 2 500 só em bebidas, com 6 dos compradores, temos ainda muitas outras casas, algumas com moradia, outras com pequena entrada para principiante, ajudamos para compra, visite-nos. Av. Gomes Freire, 140 com Lopes.

BAR CAIPIRA — Vende-se Tijuca, Rua Uruguai, feria 4 000, contrato 6 anos, loja Edifício com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Ramos, feria 5 000 cont. novo, têm duas moradias vazias. Vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Vende-se Tijuca feria 5 000 têm grande apto. para moradia, Oliveira Campos ajuda na compra. Tratar Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Tijuca feria 15 000 contrato novo casa lucrativa, ent. 40 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Bonsucesso, feria 10 000 — Cont. 7 anos, Oliveira Campos Financia, parte da entrada, Tratar Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAFE — Vende-se Engenho Novo, feria 6 000, casa mal trabalhada, entrada 10 000. Tratar Oliveira Campos, R. dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Centro, feria .. 5 000, cont. novo, Rua principal — Vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR-CAIPIRA — Vende-se Engenho Novo, feria 2 500, contrato direto, entrada 4 000, temos outras casas com pequenas entradas, emprestamos dinheiro para a entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n. 96 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro de grande movimento féria 20 000 Chopp da Brahma, têm 7 anos de contrato. Oliveira Campos, R. dos Andradas, n. 96 — 9.º andar.

BAZAR na Tijuca, vendo com estoque, material elétrico, louças, ferramentas, artigos finos para presente, etc. Muito bem localizado, contrato novo. Rua Maestro Vila-Lobos, 1-B.

BAR — Vdo. c/ boa moradia, bom contrato nôvo, féria 7 500. Entr. 15 000. Sr. Agenor. — R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, sl. 8. — Niterói.

BARES CAIPIRAS — Vdo. no Centro. Férias 12, 9, 8, 6, 4. — Entradas 30, 25, 20, 12, 9. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco n.º 377-A, 2.º, sl. 8. — Niterói.

BARBEARIA — Vende-se, 6 cadeiras, boa féria, montagem moderna, contrato a começar, no Centro de Niterói, a 200 metros das barcas. Negócio de ocasião. Urgente. Rua 15 de Novembro, 76.

BAR — Madureira, fér. 7, ent. 14, só bebidas e salgadinhos. Trat. Rua Silvana, 107, Piedade. Salgado.

BAR — V. Penha, féria 3 000, contr. 5 anos, alug. 30,00, balcão frig. boa copa, entr. 5.000, prest. 100, trat. à Rua São João Gualberto 14 — B. L. Bicão. V. Penha, diàriamente. CRECI 787, Bebiano.

BAR E MERCEARIA — P. Brás de Pina, féria 5.000 ent. 17.000 tratar com Magalhães, Praça das Nações 322, s/ 301, empresta-se dinheiro p/ ajuda na compra.

BOTEQUIM, vendo um no Encantado c/ bilhares e outro no Cachambi. Tratar c/ Floriano à R. Adolfo Bergamini, 216. Eng. de Dentro p/ manhã.

BAR IRAJA vendo c/ res. c/ 5 qts. s. coz. banh. féria 4.000, contr. nôvo 5 anos, alug. total 180, entr. 8.000, saldo a comb. trat. à Rua São João Gualberto 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Bebiano, Creci 787, diàriamente.

BAR c/ moradia — Vendo na Praça do Carmo, féria 3.500 garantida. Sinal 3 milhões — Av. Brás de Pina 929 loja O.

BARES CAIPIRAS — Casas Comerciais, em todos os ramos, para comprar ou vender. Antonio Queirós e nada mais. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRA, lanchonete no Centro da cidade e junto à Uruguaiana, contrato nôvo, moderníssima, clientela chic, por doença, vendo parte de um sócio c/ 20 mil, ajuda-se mais. Antonio Queirós, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRA localizado no centro mais comercial suburbano e seleto desta cidade, férias 23 milhões, motivos especiais, vende-se parte de um sócio e facilita-se, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º — Antonio Queirós.

BAR PASTELARIA — Vende-se com bom movimento. Rua Assaituba 8 — Guarabu, proximo Corpo de Bombeiros — Ilha do Governador. Tratar 52-6891.

Agenda

PAGAMENTOS — Sexta-feira deverão ser enviados aos bancos, para pagamento a partir do dia 19, os cheques dos servidores ativos dos ministérios civis. °°° O Banco do Estado da Guanabara creditará hoje os servidores estaduais do lote 5, em sua matriz e agências metropolitanas. °°° A Secretaria de Finanças do Estado do Rio inicia hoje, o pagamento do funcionalismo estadual, obedecendo a tabela do 1.º dia útil. °°° A Caixa Econômica Federal creditará hoje em tôdas as suas 39 agências o pagamento das pensões alimentícias e dos salários-família do Lóide Brasileiro. °°° Serão pagos hoje, têrça-feira, em tôdas as Agências e Postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Aposentadoria Ordinária e Jornalística — Das 9h30m às 12 horas — Atrasados: dia 20. — Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadorias Jornalística, Ordinária e Abonos — Das 9h30m às 16 horas — Atrasados: dia 21. — Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Abono Perm. em Serviço, Aposent. Jornalística e Ordinária — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 6 500; das 12h30m às 16 horas: de ns. 6 501 ao final — Atrasados: dia 22. — Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por tempo de serviço — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 3 500; de 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 3 501 ao final — Atrasados: dia 21 — Abono de Permanência em Serviço — Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 1 ao final — Atrasados: dia 22. — Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Auxílio-Doença — Das 11 às 16 horas: beneficiários de ns. 1 ao final — Atrasados: dia 20. — Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Apos. por Invalidez, Art. 52 e Lei 1 162 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 15 000 — Das 12h30m às 16h30m: de ns. 15 001 a 25 000 — Atrasados: dia 27. — Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadorias por Tempo de Serv. e Ordinárias Especial, Lei 1 162 e Abonos — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 1 a 2 000; das 13 às 16 horas: de ns. 2 001 a 3 700 — Atrasados: dia 27. — Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por Tempo de Serviço — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 3 000 — das 12h30m às 16 horas: de ns. 3 001 em diante — Atrasados: dia 27. — Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Art. 52 e Aposentadoria por Invalidez — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns. 28 001 a 39 000 — Atrasados: dia 21.

SORTEIO — Amanhã, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado, o sorteio da série J do Concurso Seus Talões Valem Milhões.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, têrça-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **Subúrbios da Central** — na Piedade, Encantado e Engenho de Dentro, entre 6 e 17 horas, Ruas Pedro Domingues, Mário Carpenter, Leopoldina, Silvana, Angelina, Goiás, José Domingues, Guilhermina, Alexandre Soares, Teixeira de Azevedo, Bráulio Muniz, Ernesto Nunes, Engenheiro Nazareth, Silviano Brandão, Del Vechio, Guineza, Bento Gonçalves, General Clarindo e José dos Reis; Avenida Suburbana. °°° ZONA DE ILHAS — Na Ilha do Governador entre 7 e 17 horas, Ruas Jaime Olave, Ituá, Bom Retiro, Abelia, Henrique Barbosa de Amorim, Visconde de São Lourenço, Zeferino Galvão, Belmiro Braga, Antônio Pais de Sande, Justo Jansen Ferreira, Gregório de Castro Morais, Hugo Leal, Breno Guimarães, Nazareth Menezes e José Rangel; Estrada do Galeão. °°° AMANHÃ, quarta-feira — **Subúrbios da Central** — Na Boca do Mato, entre 6 e 17 horas: Rua Caparaó, Maranhão, Aquidabam, Constâncio Alves, Mariante, Bocaina e Marumbi.

MEDICINA — A Associação Médica Brasileira firmou convênio com a Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Por êsse convênio, fica sob a orientação da FEBRASGO o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da AMB, passando aquela federação a responsabilizar-se pela concessão dos títulos de especialista em ginecologia e obstetrícia em todo o país.

EMPREGOS — A seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho está oferecendo 1 146 empregos para trabalhadores de diversas categorias profissionais. As vagas são as seguintes: Estucadores — 588; Pedreiros — 88; Serventes — 141; Motoristas — 113; Cobradores de Ônibus — 93; Carpinteiros — 123; Marceneiros — 60; Armador — 1; Balconista — 1; Bombeiros — 2; Copeiro — 1; Eletricista — 6; Estoquista — 1; Prensadores — 11; Ladrilheiros — 8; Lanterneiros — 3; Mecânicos — 6; Montador — 1; Polidores — 3; Serralheiros — 12; Soldadores — 17; Torneiros Mecânicos — 4; Vendedores — 100; Caldeireiros — 4; Azulejistas — 14; Taqueiros — 3; Encarregado de Obras — 1; Auxiliar de Escritório — 1; Fundidores — 3; Maçariqueiros — 2; Margeadores de Máquina — 2; Auxiliar de Enfermagem — 1. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no edifício do Ministério do Trabalho, andar térreo, das 8 e 12 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os serviços da Agência são inteiramente gratuitos.

EXPOSIÇÕES — Uma exposição fotográfica será promovida pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor no saguão do Aeroporto Santos Dumont, a partir do próximo dia 20, devendo prolongar-se até o dia 31. °°° Está em exposição, no Departamento Masculino do Instituto La-Fayette (Rua Haddock Lôbo, 253) desenhos e pinturas infantis dos alunos do Curso de Arte que funcionou durante o segundo semestre de 1967.

BENEFICÊNCIA — Um grupo de crianças do Ballet Infantil Mariza Estrella, do Sport Clube Mackenzie, estará, dia 17, no palco do teatro Municipal para um espetáculo em benefício do Natal do Clube dos Paraplégicos e Assistência Social Paulo de Tarso. As miniballarinas da Professora Mariza Estrella, executarão um programa selecionado. O ballet começa às 10 horas e é grátis o ingresso para as mamães levarem as crianças. Os ingressos, apenas dois cruzeiros novos, podem ser adquiridos no Clube dos Paraplégicos, na Paulo de Tarso e na Secretaria do Mackenzie.

LANÇAMENTO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, lança sua última publicação de autoria de seu sócio efetivo Eduardo Canabrava Barreiros, na sede, à Avenida Augusto Severo, 8, amanhã, às 17 horas. Trata-se do **Atlas da Evolução Urbana da Cidade do Rio de Janeiro**, que mostra-a desde sua fundação no Século XVI até o Ano IV Centenário através 22 plantas coloridas, que registram sua expansão a cada meio século, bem como a ocupação de seus vales, conquistas às lagoas, alagadiços e ao próprio mar.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 14 na Região Salineira Fluminense: **Tempo:** Instável sujeito a chuvas intermitentes, melhorando progressivamente. Condições de evaporação sofríveis, passando a boas no fim do período. Na Região Nordestina: **Tempo:** Nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

BAR CAIPIRA em pleno coração comercial de Copacabana, em loja nova, férias 20 mil, modernas instalações, chopp brahma; um outro Caipira e Lanchonete no centro de Copacabana, contrato bom, férias 25 mil; um outro Caipira no Flamengo com grandes férias, moderno e chopp brahma; um Caipira no centro e juntinho à Av. Rio Branco, férias 15 mil e chopp da brahma; um Caipira no Castelo com grande movimento, chopp e salgadinhos; um Caipira em Botafogo com férias de 16 mil e chopp etc. e etc. e muitos outros em nossa garantia [illegible] Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA em pleno centro, fino, dentro cidade, horário comercial, modernissimo, clientela e mais requintada, por motivos especiais, admite um sócio do ramo. Antonio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BAR em São Cristovão. F. 5 200. Hor. comercial, tem moradia, instalações novas, ótima casa para 2 sócios. Vendemos por 15 dos compradores. Contiibrés informa: Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR em Irajá. F. 4. Vendemos tôdas ou aceito sócio c| 5 de entrada, ótimo negócio, contrato 5 anos, al. 120. NCr$ 200, instalações de luxo. Tratar na Contibrás. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. Presidente Vargas.

BAR Caipira, Madureira. F. 3. Só bebidas, contrato 5 novo, al. 50, instalações de luxo. Edifício. Vendemos por 18, entrada 8, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR em Olaria. F. 9. Hor. curto. Fecha domingos. Lucro livre 2 500, instalações de luxo. Tem telefone, esquina. Vendemos por 20 dos compradores. R. Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR no Méier com moradia e telefone. F. 4, 4 sozinho e fem 2 casas, contrato 5 anos, al. 80, ótimo, instalações de 1.ª. Vendemos por 10 de entrada, empréstimo. 4. Contibrás. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR na Vila da Penha. F. 3 500, só bebidas com grande residência c| 3 quartos etc. contrato 5, al. 150, ótimo ponto, estoque ótimo 3, só de bebidas. Vendemos por 7 de entrada, empréstimo dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR Caipira, Largo Vicente Carvalho. F. 4. Hor. comercial, tem residência, casa muito lucrativa. Edifício instalações de luxo. Vendemos por 12 de ent. emp. S. R. Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR no melhor ponto de Jacarepaguá. F. 4 800, só no caixa, cont. 5 novo, al. 120, instalações do valor superior ao preço. Não são de nosso ramo, ótimo reservado para dar refeições. Vendemos por 35, 15, emp. dinheiro. R. Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR em Vigário Geral. F. 5 só bebidas. Contrato 5 novo, al. 120, instalações de 1.ª. Boa esquina. Edifício. Vendemos por 15 de ent., empréstimo dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR em Bonsucesso. F. 5, só copa, magnífico ponto, contrato 5 anos, al. 110, instalações novas, esquina, tem telefone. Vendemos por 17 de entrada, empréstimo dinheiro. Rua Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BAR — Vendo esquina, telefone, féria 3 200 só bebidas e salgadinhos, 30 000 c| 12 000 — Avenida Democráticos, 371.

CAFÉS E BARES CAIPIRAS: — Lanchonetes, Padarias, Casas Comerciais. Para comprar ou vender, Antonio Queirós a mais nova. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CENTRO — Casa grande, alugo comércio ou residência, 3 quartos, sala, cozinha, varanda, área, ótimo ponto. 3 mil fogões, na Rua Heitor Carrilho, 132 — Centro. Tel. 57-1571 (X CAOLA.

CAFÉ E BAR — Boa féria, poden do fazer o dôbro, ótimo ponto, bom contrato, aluguel 50. Tratar Av. Ministro Ari Franco, 816 Bangu.

CASAS COMERCIAIS — Bares, lanchonetes, boates e outros. Compramos livres e também empreiteiros. Tratar Av. Copacabana n.º 731, grupo 401.

CAIPIRAS, Bares, Lanchonetes e Armazéns e contar: Copacabana caipiras de 7 — 12 — 15 — 20 e 28 milhões. No centro caipiras de 8 — 10 — 15 e até 30 milhões de féria. Em S. Cristóvão, Bonsucesso, Penha, Méier, Olaria e Madureira, caipiras de 3 a 25 de féria, entradas a partir de 4 milhões para prestações. [illegible]

CAIPIRA TIJUCA. F. 6, preço 55, c| 15 dos compradores, contr. novo, al. 150. Edifício. Caipira Botafogo. Chopp Brahma, contr. hora, el. 150. f. 5 500, p. 37, a combinar, briga sócios. faço ótimo pastel. Caipira [illegible]

CAIPIRA no Centro — Botequim Tijuca, contr. novo. [illegible]

CANTINA só na portaria. F. 5. Hor. normal. Instalações regulares, bom contr. Vendemos [illegible] Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

CAFÉS BARES E LANCHONETES — Boas férias, ótimo Organização, em vinte anos de existência, vende e preços bem facilitados. Av. Copacabana, 731, grupo 401.

CAIPIRA F. BENEFICA — Chopp da Brahma. F. Apenas 20 de entrada dos compradores. FENIX Informa Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA Centro — F. 12. Contrato 6. Apenas 45 de entrada dos compradores. FENIX informa na Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA GÁVEA — F. 6.5. Muito lucrativa. Contrato novo. Apenas 20 de entrada dos compradores. FENIX informa Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Vila Isabel. Ótima F. mil e chopp. [illegible] FENIX informa Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA F. 5 400, Instalações modernas, ótimo aluguel 80,00, contr. novo 5 anos, edifício, preço 28. Tratar à Rua São José Gualberto 144, I. Bicão, V. Penha. Ag. Barra Imóveis. Crecl 787, diariamente.

CAIPIRA Vende-se 2, ótimo quel 80,00, contr. novo 5 anos, edifício. [illegible] Tratar à Rua São José Gualberto 14-B, V. Penha, Ag. Barra Imóveis. Crecl 787, Beblano.

CAFÉ-RESTURANTE — Centro — F. superior a 6. Bom contrato. Vende-se muito facilitado, motivo doença. — Horário comercial. FENIX, a mais sóbria e eficiente assistência técnica e financeira. Rua Alvaro Alvim, 21/7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Bonsucesso, féria 4 000 ent. 10 000. Tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322, s| 301, empresta-se dinheiro p| ajuda na compra.

CAFÉ e Bar em Bonsucesso, féria 6 000 ent. 15 000, tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322, s| 301. Empresta-se dinheiro p| ajuda na compra.

CABELEIREIRO — Vendo salão, boa féria, urgente. NCr$ 3 000 à vista. Rua Ramiro Magalhães 266-A, Eng. Dentro.

CENTRO de Beifort Roxo. Vende-se lanchonete. Praça Joaquim, 18, tratar no local.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Avenida Santa Cruz, 2 960, fala Jeremias. Aceito oferta, ótimo preço. Tratar c| Rosa na Barão de Mesquita, 709.

CAIPIRA — Largo do Machado. F. 9 — Tudo nôvo, apenas 2 empregados — Vendo por 25 mil dos compradores, financio o restante. Caipira Centro da Cidade, féria 5 mil, horário certo, apenas 14 mil dos compradores. Caipira Centro, féria 10 mil — nôvo, esq. etc. Vendo c/ 25 dos compradores. Caipira — Tijuca, féria 7 edifício, bom contrato, por 18 dos compradores. Caipira, Tijuca, instalações bonitas, ótimas instalações. Caipira: [illegible]

Estas e milhares destes em todos os bairros da Guanabara. Para um ou dois sócios. Fazemos tudo. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º [illegible]

FARMÁCIA — Vende-se bem localizada, com regular movimento por não poder administrá-la, com pequena entrada. [illegible]

FARMÁCIA — Vende-se bem facilitada, linda casa, local muito bom, Rua principal de Méier, opcional com parte de pagamento, entrada cinco mil cruzeiros novos. Tem moradia. Rua Angulas Cordeiro n.º 638. Tel. 29-0799.

FARMÁCIAS Drogarias-Minervino, especializado — vende nos melhores pontos 14 até 115 mil. Tel. 22-8801 — Av. R. Branco 108 s/603.

LOJA e oficina com peças e acessórios p| automóveis na zona sul. Vende-se contrato ótimo ponto. Preço NCr$ 20 000. Travessa dos Tamoios, 32-D — Flamengo. (X

LANCHONETE (Caxias) — F. 7 mil. Não dá comida, muito lucrativa. Condução novas, da para 3 sócios, pois já existe, 50 mil com 20. Tratar com Magalhães — Praça das Nações, 322, s| 301.

LANCHONETE em Bonsucesso, féria 7 000 ent. 20 000 tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322 s| 301, empresta-se dinheiro p| ajuda na compra.

LANCHONETE — P. Cascadura, féria 7 000 ent. 12 000 tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322, s| 301, empresta-se dinheiro p| ajuda na compra.

LANCHONETE — Ótima casa, cheia de futuro, contrato nôvo, vendo por motivo de doença. Rua do Ouvidor 101, Copacabana. Negócio urgente.

LANCHONETE e ponto de gasolina. Vendo Estrada Galeão, funcionando, construção recente, funcionando. Preço ocasião motivo doença. Mais: Sr. 5 000 mil a vista, todo a margem da estrada, Tel. 25-6119 ou 30-4947.

LANCHONETE nova, c|bom de mercadorias, ferias 3 000, para [illegible] Rua Camerino [illegible]

[illegible]

MERCEARIA — Bar — Único no lugar. Ótima casa. Vende-se mobiliário ou casa. Contrato novo e depois de Pato. Tratar na Cosmos, 10. Tel. 47-6760 até 13.

MERCEARIA — Vendo uma também com boa residência. Tratar c| Edésio, 1.º [illegible] Bergamini, 216, Eng. de Dentro.

MERCEARIA — Magnífico ponto, ótima loja, bem montada, tôda equipada, com tôdas as firmas... Preço 45 milhões. Rua Senador Vergueiro 80, lojo "D".

NITEROI — Vende-se mercadinho com grande freguesia e bem sortido. Tratar Ponto de Fora. Tel. 22-4537, 12 as 18, Rua Quatro, tudo. Ruy Morais. Tel. [illegible]

ÓTIMO NEGÓCIO com venda de peças e oficina de aparelhos elétricos, vendo ao aceito sócio. Tel. 27-1906 e 37-5402. Rua Marechal Floriano, 176, grupo 38, das 10 às 16.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vende por motivo de outros negócios c| capacidade para 1 000 carros, preço total, 3 bocas, 300 lubrif., 18 000 000 Entr., 7. [illegible]

POSTO DE GASOLINA — Vendo na Av. Brasil e outro em Bonsucesso [illegible]

PADARIA — Centro, pequena, ótima bom faturamento. Ag. Florianó, centro 21. R. Alfândega, 111 — Barbosa.

PADARIA — Vende-se ótima. Colégio Catarina Petropolis, com lanchonete, luz forte, preço 2 000 vender, ótima localização. Tel. 25-6119 ou 30-4947.

PADARIA com grande freguesia, preço. Bom ponto. Tratar Av. Rio-Petropolis, 1652 do meio.

PADARIAS — Temos vários preços e condições. Lanchonetes [illegible]

PADARIA — Vende-se no [illegible]

PREDIO para padaria com 5 pessoas, planta p| 2 and. ponto da Bonsucesso. [illegible] Preço 40 com 50%. Av. Brasil 470 — Silva. (X

QUITANDA c/ bab. São Cristóvão. Féria 3.5. Entr. facilitada urgente. Tratar Av. Brás de Pina 295, sob. Penha. Arnaldo.

QUITANDA c/ mer. e tel. cont. n. alug. 20,00, está abandonada. Entr. 3.5. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha. Arnaldo.

QUITANDA e MERCEARIA — Vende-se, fazendo boa féria. Bom estoque. Aluguel 8,00. Aceito carro no negócio. Tratar Rua Barbosa 176-B, esquina de Florentina Cascadura.

QUITANDA — Merc. fér. 9 a 10, Ent. 10. c| o tel. vazio e 2 salas, alug. 200, cont. 5, na hora — Tratar Rua Silvana, 107, Piedade. Salgado.

QUITANDA V. PENHA, féria 3 000, cont. 5 anos, alug. 55,00 vendo ent. 3 000, saldo a combinar, tratar Rua São João Gualberto 144, I. Bicão V. Penha diariamente.

VENDE-SE depósito de material de construção, facilita-se pagamento. Rua Aires de Casal, 332 Ônibus 272.

VENDE-SE café e bar com boa cozinha na Rua Castro Tavares 185 — em Mangueiras. Boa féria, contrato novo 5 anos de ótimo, mais a combinar, residência nos fundos. Tratar no local, maiores detalhes no telefone 31-3919 — Vendo ou troco. — Tratar Sr. Almeida.

VENDO quitanda. Rua Getulio, 501 — Cachambi.

VENDO uma oficina de bicicletas com boa moradia por motivo de viagem ou aceito sócio com pequeno capital para posse imediata. Tratar Rua Pinto Teles 401-B — Hoje ou amanhã.

VENDO bar espetacular. F. 16 em 36 em pequeno 130 000 com pequena entrada edifício. F. Tomás.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro. Rua Bento Cardoso 12 — sala 202.

VENDE-SE um bar na Av. Santa Cruz, 482 — Realengo, por motivo de mudança. Facilito o negócio.

VENDE-SE uma carroça de frutas, ótimo ponto. Motivo passar o Natal fora, urgente. Rua Martins Ferreira, 88, esquina com Voluntários da Pátria. Botafogo.

VENDE-SE bar e mercearia. Aluguel barato, tem moradia e bom contrato. Ver e tratar na Rua Edmundo n.º 449, Pilares. Telefone 49-8897.

VENDO açougue molhiver viagem, preço NCr$ 6 000,00, Tratar Pe. Manoel Gonçalo n.º 4, Bairro Jardim Metrópolis.

VENDO mercearia — depósito de papel, negócio rendoso com pequeno capital — Rua Benedito Hipólito, 65 — Santana.

PARTICULAR compra diretamente, promissórias, vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. — Tel. 56-5034.

Brilhantes

JÓIAS CAUTELAS

Compro. Discrição e sigilo absoluto. Não perca seu tempo por telefone para 54-2966. — Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Tel.: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and., s| 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s|1 008, telefone: 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar — Sala 410. Tel. 37-9619.

Jóias Cautelas e Brilhantes

Ouro velho, compro, pago o real valor. Rua do Ouvidor, 169, 9.º andar, sala 906, esquina de Uruguaiana, Sr. Garcia.

Galpão aluga-se

Precisa-se para depósito, medindo de 300 a 500m2 de preferência entre S. Cristóvão e Bonsucesso. Tel. 36-6115.

Indústria

Vende-se no ramo de salsicharia em pleno funcionamento nos arredores da Guanabara; Atendo também no Estado do Rio. Facilidade e financiamento. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 79 970.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 300 milhões, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Av. Rio Branco, 185, s| 2109 [illegible]

ACIMA de 10 MILHÕES — Empréstimos sob hipoteca. [illegible]

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de imóveis [illegible]

[illegible]

CONTAS LUZ — Anos de 64, 65, 66 e 67 — Compro e pago na hora. [illegible]

DINHEIRO — Empréstimos sob hipoteca, [illegible]

EMPRÉSTIMOS de 3 a 200 milhões. [illegible]

HIPOTECA — Até 10 milhões, empréstimos. [illegible]

FINANCISTA — 53 anos, 8 horas, colocamos. [illegible]

PASSO — Dinheiro à vista. [illegible]

Brilhantes Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e penhores. Compro. Pago o valor do dólar. O end. certo é Av. Rio Branco 185, s| 1212 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

TELEFONES

AGORA pago por qualquer linhas, inclusive rural, desligados/manivelas. O maior preço. Tel. 23-6302 — LÁZARO.

AINDA HOJE no seu nome e pago hoje em dinheiro: 30, 38-58, 23-43, 22-42, 25-45, 29-49, 31, 36, 56, 37-57 — O maior preço. Lázaro 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES sem intermediários [illegible] PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES PAGANDO À VISTA — Compre no seu nome. [illegible]

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago à vista e hoje. Pago bem — Atendo de dia e de noite. Tel. 90-0382.

Mesa P.B.X.

Compro e vendo. Tenho grande experiência no assunto. Consulte Sr. José — Tel. 46-2882.

COMPRO URGENTE — 26 ou 46 — Tendo 49 disponível, poderei trocar. Sr. Francisco. 23-5655.

CETEL — Vendo: 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca 43-6464.

CETEL — Compro tôdas as linhas, transação imediata, pagamento à vista e na hora, também fazemos troca — 43-6464.

COMPRO telefone das linhas 22, 32, 42, 52, 26, 46, 25, 45, basta trazer a última conta e receber — 43-6464.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje o dinheiro. — Atendo dia e noite. Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Compro s| intermediário, pago à vista ainda hoje, tel. 43-5933, Sr. Correia.

CETEL — Compro qualquer linha. Pago na hora. Tratar pelo telefone 43-5933, Sr. Cerqueira.

CETEL — Vendo e compro qualquer estação, também compro manivela da CTB. — 32-0873. — Marlene.

CETEL vendo 2 comercial. Entrada no dia que fôr ligado em seu nome. Tr.: Rua Boipeba, 113. Ponto final do ônibus 908 em Marechal.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois tel. instalado em nome da pessoa. — Qualquer estação. Tr. 498 M.H.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar: 90-1955, qualquer hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-0508, qualquer hora.

MESA PBX — Vendo duas 23-43 com 5 troncos, uma 25-45, uma 30, duas 22-42, uma 26-46. — Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONES 23 ou 43 — Vendo um ligado. Pagamento adiantado. NCr$ 2 000,00. Sem intermediários. Tratar na Rua Uruguaiana, 118, s| 808. Tel. 23-6270, com o Sr. Vitor.

COMPRO TELEFONES — Linhas: 32 — 42 — 52 — 34 — 54 — 28 — 48 e 29-49, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 400. Contador Rolando — 54-3658.

TELEFONE — Compro: — 42. — 42 — 52 — 47 — 27 — 37 — 57 — 54 — 38 — 58 — Tratar c| D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro: — 42 — 32 — 30 — 45 — 25 — 49 — 29 — 34 — 54. — Tratar c| D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro 25/45 — 28/48 e 32/52, Pago bom preço à vista. Ligue para 52-7247.

TELEFONES — Compro à vista, pagamento em dinheiro no ato as linhas 29/49 — 25/45 — 34/54 — 32/52 e 42. Favor ligar para 52-7247 das 8,30 às 18,30 horas — Abreu.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 46, 27, 47, 37, 23, 30. Transação rápida e honesta, bastante ligar para 52-7247, no horário comercial. Antônio.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou transferência, mesmo que decorra de 1 a 3 anos. Ligar para 52-7247, Antônio.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca — 43-6464.

TELEFONE — Não pague antes de ser instalado e no seu nome, que poderá causar-lhe dificuldade na instalação, só recebemos depois de instalado e no seu nome. — Também fazemos troca, 43-6464.

TELEFONE 30 — Compre Hugo, estabelecido à 12 anos na Rua Uruguaiana, 55 s| 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 32 — Compre Hugo, estabelecido à 12 anos na Rua Uruguaiana, 55 s| 719. Telefone 23-3578.

TELEFONES 26 x 46, vendo Hugo, estabelecido à 12 anos na Rua Uruguaiana, 55 s| 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — Comercial da estação 22. Vendo à Rua Riachuelo, 9, Lapa — Sr. Alfredo.

TELEFONE — Compro desligado, por mudança ou estando na CTB tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — 23, 43. Compro, pago à vista, até 1 700. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente, zona rural de M. Hermes, Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45. Compro urgente. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 52, 32, 22, 42. Compro urgente. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TROCO tel. 38 por 29 ou 49. Tratar 49-0158.

TELEFONE — 38 e 58 — Vendo urgente s| intermediário, 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONE — Compro, mesmo desligado, por falta de pagamento ou em transferência. Tratar tel. 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONE — 36, 37, 56, 57 — Vendo urgente s| intermediário, facilito, recebo depois de instalado ou à vista. Tratar 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONE 42-3421 — Troca-se por linha 30.

TELEFONE MANIVELA — Compro qualquer linha. Pago à vista. — Tratar Sr. Santos. Tel. 43-5933.

TELEFONE 43 — Particular vende a particular, um ano no meu nome. Troco p| 54 ou 28. Inf. tel. 52-8559.

TELEFONE, passo L-45 NCr$ — 2 000,00 — 45-6481.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado: 42-3613.

TELEFONE — Manivela. Compro, pago hoje em qualquer local da Guanabara. Tel. 43-5933, Sr. Pôrto.

TELEFONE — Vendo linha Copacabana, serve do Leme ao Pôsto 5, só recebo depois de transferido de nome. Tratar Sr. Santos. Tel. 43-5933.

TELEFONE — Compro urgente as seguintes linhas: 52, 28, 48, 34 e 54. Pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE — COMPRO — Qualquer linha mesmo desligado, ou MANIVELA da Zona Sul. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo urgente linha 38-58 e 36-56 para Copacabana, 1 700, ninguém vende por menos — 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Copacabana — Vendo, instalo poucos dias em seu nome, 1 800. Ninguem vende por menos com tão sólidas referencias. Sr. João. Tel. 23-9135.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33|37 sala 501.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ADMITE-SE sócio com 15 000 cruzeiros novos em uma indústria bastante lucrativa. Informações, Rua Visc. de Uruguai, 385, sobrado — Niterói.

COMPRO — Country Club RJ. Caiçaras — Jóquei — Iate — Fluminense. Av. Rio Bco., 156, s| 2925 — tel. 32-8215 — JUONITA.

CLUB DOS CAIÇARAS — Vendo título quitado. Entrega imediata. Tel. 26-7642. L. Guerra.

CLUBE LEBLON — Sócio proprietário. Quitado. NCr$ 150,00. Telefone: 36-2688.

IATE CLUBE — Compro título. Pago hoje, 3 milhões. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

PANORAMA — Particular vende 4 cotas — 15 dias — À vista, 700 mil cada. Tel. 37-6285.

PADARIA — Precisa-se sócio para padaria a ser montada, já temos loja à R. Carlos de Carvalho, esquina Carlos Sampaio. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 81 982.

SÓCIO — Admito mesmo com pequeno capital para negócio com absoluta garantia, deixando 30% por cento ao mês. Tratar pelo telefone. 32-4002 com Dna. Célia.

SÓCIO. Precisa-se para Bar Caipira. C| Choppe da Brahma. C| 15,00. Tratar Av. Presidente Vargas, 1 146, 9.º andar.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Tijuca Tênis — Flamengo — Vasco — Touring — Olímpico — Cadeira Perpétua Setor 2, compro Jockey, — Iate e outros. — Tel. 22-2491. — Ary Brum.

TÍTULOS — Vendo de minha propriedade. Tijuca Tenis, Grajaú, Montanha, Federal, Iate Guanabara. Casas da Beira, Vila da Feira, Poveiros, Orfeão Português, Motel. Telefone 34-4141.

VENDO — Hospital Silvestre — M. M. Gerais — P. P. Hotel. America — Copaleme P. Club. Vasco — tel. 32-8215, JUANITA.

VENDO — Cad. Maracanã trib. 2 juntas — Tijuca Tênis. M. Líbano. Hípica — Teresop. Golf. Gurilandia. Touring. Costa Brava — Quitand. fund M. M. Gerais e outros — Av. Rio Bco. 156, s| 2 925, tel 32-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vendo duas de 200 kg. marca Filizola semi-novas, barato para desocupar lugar. Tel. 23-0041, Sr. Carlos.

BALANÇAS FELIZOLA — 5 k. automática e outra de 20 k. de prato com pesos, R. S. Francisco Xavier, 614 — Urgente.

PASSA-SE uma licença de feira, pode vender de tudo. Tratar R. Cisplatina, 91, Irajá.

VENDEM-SE 3 chuveiros Rei. NCr$ 60,00. 1 vitrô 3,20x1,57 NCr$ 50,00. Tel. 38-3409.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

ARMÁRIO p|marfim — Vendo, pelo guarda-roupa c|3 portas, NCr$ 60,00 ou melhor oferta. R. Real Grandeza, 193|805. Telefone 46-8493.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pau marfim, caviúna, jacarandá, império e outros tipos, TVs e geladeira, pago bem e atendo rápido. Tel.: 28-6744. (X

ATENÇÃO — Dormitório Luiz XVI em pau marfim, maciço, completo p| casal, vendo barato, 4.a parte do custo. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chippendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, Pau Marfim, Caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.

BUFE com bar espelhado e um sofá grande. Vendo, Rua Visconde do Rio Branco, 53|602.

BAR — Belo e decorativo, estado de nôvo. Vendo, 60 mil. Av. Copacabana, 782 ap. 505 — Telefone 36-3530.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CORTINAS E CAPAS — Baixa tecidos a domicílio. Menor preço — Facilito, Oliveira — 32-8744.

CHIPENDALE — Sala e qt. conj. maciços c| todos os vidros gravados. É um estouro. Venha que vai gostar. Aristides Lôbo, 128 — R. Comprido.

CAVIUNA — Sala e dormitório, novinhos em fôlha, conj. Vale a pena ver, não vai perder viagem. Tratar Salvador de Sá, 184.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p| preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DE OPORTUNIDADE — Vendo sem uso e transporte grátis grupo Maria Mole em curvin e jacarandá, mesa redonda, cadeiras com palhinha e arca em jacarandá, 3 espelhos diferentes, 2 jogos mesinhas c| mármore, abajures etc. — Rua Gustavo Sampaio 676, ap. n. 808 — Leme.

DESFIZ noivado, vendo sem uso: grupo estofado almofadões sôltos, costas e assento todo em corvin (couro), armação jacarandá, outro em tecido coco ralado italiano, mesa redonda, cadeiras c| palhinha, arca e arquinha em jacarandá, espelho oval, outro retangular moldura dourada, logo mesinhas tampo c| mármore, console e espelho dourado, sofá avulso, cama casal metal dourado c| mesinhas, puffs, abajures, quadros a óleo etc. Transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Atendo até 21h.

DORMITORIO lindo, Chipendale, maciço claro, colch. molas estado nôvo, outros conjugados, rústicos, salas iguais vdo. barato, desocupar prédio. Ver Presidente Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo. 206.

DORMITÓRIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITÓRIO — Casal, caviúna, super-luxo, vendo barato, motivo viagem, Mem de Sá, 72|104 tel.: 52-6661. Amaral.

DUPLEX pau marfim, 4 portas, estado de novo, apenas NCr$ 320. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO marfim e caviúna conjugado p| casal e sala no mesmo estilo, perfeitos, apenas 300 mil e 150. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO RUSTICO — Completo — Vende. — Tel. 29-9059 — Rua C. Bloco 30-202 — IAPC — Quintino Bocaiúva.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo. — Custou 600,00, vendo por 120,00. Ver Barata Ribeiro, 153/201.

ESPELHO de cristal, 120x70, moldura dourada trabalhada. de 300 por 75. Av. Copacabana, 610 | 1 006. Tel. 56-5844.

GRUPO ESTOFADO moderno em curvin, sofá-cama de casal. Custou 750,00, vendo urg. por 240,00. Barata Ribeiro, 105/404. Facilito transporte.

ESTANTE c| 3 prat. em márm. e mat., mesa de márm. carrara e mat., máq. cost. Elna, port. Anel de grau prof. fac. filos., vendo — 37-9524.

FÓRMICA — Móveis, conjunto de 5 peças, para copa e cozinha, desde NCr$ 59,00. Banquinhos NCr$ 6,00 na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO em Courvin, modernissimo. Custou 850,00 vendo urgente por 280,00. Facilito transporte, na Avenida Atlântica, 3 306-1 — Tel. 56-1721.

GRUPO — Tec. côco ralado, nôvo, almofadas sôltas — 57-8944.

GUARDA-ROUPA casal, vendo 60,00, cama casal com colchão de molas 60,00, cama beliche com colchão 50,00, sala de fórmica 60,00, cama meio casal com colchão de molas 40,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GRUPO ESTOFADO côco ralado, sofá c/ 4 lugares, almofadas sôltas. Custou 1 200,00, vendo urg. por 450,00. Tel. 36-4951.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS e objetos de arte, vendo urgente tudo barato, sala de jantar magno Império custou ... 6 000, por 1 500, aparelho brazonado em prata p| chá e café custou 10 000 por 4 300, faqueiro de prata 10 dinheiros custou ... 6 000, por 1 800, quadros a óleo J. B. Castagneto, João Baptista da Costa, outros brasileiros. Av. Princesa Isabel, 450-D — Tunel Novo.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MÓVEIS usados, temos vários, estado novos, dormitórios, salas, armários, camas, colch. molas, sofás, grupo, mesa console, cadeiras, tudo barato, aproveitem, desocupar prédio. — Pres. Vargas n.º 2963-A.

MÓVEIS — Vendem-se motivo viagem sala completa jacarandá-mármore-decape, dois dormitórios completos, espelho cristal, etc., tapete e aparelhos eletro-domésticos americanos. Rua São Clemente, 164, ap. 406, tel. 46-3327.

MARFIM E CAVIUNA — Sala e qt. conj. estado perfeito. Preços 130 e 180 juntos ou separados. R. Aristides Lôbo, 128.

ESPELHO — Mold. dourada, baratíssimo. 120x60 — 57-8944.

MÓVEIS — Vendem-se de quarto, sala, sumiês, baratíssimo — Tel. 57-3879.

MÓVEIS — Vendo sala caviúna marfim completa e peças avulsas. Tel. 36-4246 — manhã.

MÓVEIS de quarto em bom estado, vende-se. Preço NCr$ 200,00 — Rua Santo Amaro, 89, ap. 403 — Catete.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

RÚSTICO de jacarandá, completo, vdo. p| terça parte do valor, 1 sala em fórmica e jacarandá, preço ótimo. Salvador de Sá, 184.

SOFÁ-CAMA, conjugado, armário, roupeiro, escriv. Ver: 32-4195 — Ivonete.

SALA DE JANTAR magno, estilo inglês, bufet c| 2,60m, mesa e seis cadeiras, custou 6 000. Vendo 1 800,00 novos. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFÁ-CAMA e duas poltronas — NCr$ 130,00. Ver Travessa Soares Pereira, 14, Água Santa. Telefone 49-5170, ônibus 249, Tiradentes — Água Santa.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO sala de jantar, marfim. NCr$ 120,00. Tratar Praia de Botafogo, 360, ap. 501.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE mobília quarto casal, nova, peroba clara, sala de jantar completa e bicombo de peroba c| 3 metros. Praia de Botafogo n.º 58 — 1.º, ap. 11.

VENDE-SE mobília de sala, quarto em chipendale. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 93, ap. 202 — Bairro de Fátima.

VENDE-SE uma mesa elástica, 4 cadeiras e tagere, 2 guarda-roupas, bar, penteadeira, camiseiro e mesinha, tudo em chipendale. Tel. 42-9230.

VENDE-SE bar ferro batido, 3 banquetas, tel. 56-2069.

VENDE-SE móveis, sala e quarto, juntos ou separados. Rua Quito, 387 — Penha.

VENDO urgente, um gravador pilha novo 100, 2 aspiradores de pó Eletrolux e Arno 100, 70, ver Av. Copacab., 920, ap. 203 — 37-7382.

VENDE-SE motivo de viagem, móveis de quarto e sala pela melhor oferta. Ver no local das 14 às 16h. Rua Passagem, 72, ap. 814 — D. Nilce.

VENDE-SE um sofá, duas poltronas e uma mesa de centro. NCr$ 250,00. Tel. 25-4432.

VENDE-SE sala colonial de luxo. Aceita-se oferta. Rua Torres Sobrinho, 31 — Méier.

VENDE-SE — Sala de jantar colonial, 12 peças, moderna e em perfeito estado. Rua Pais de Andrade, 49, Sampaio. Ver a qualquer hora.

VENDE-SE uma escrivaninha de 7 gavetas usada. Tratar Figueiredo de Magalhães, 219, ap. 806.

VENDE-SE uma sala de jantar, urgente. Conservada e barato. Rua Soriano de Souza, 55, ap. 1 — Tijuca, proximo à Saens Pena.

Armários embutidos

Diretos da fábrica. Em jacarandá, cedro etc. etc. Tratar pelo tel.: 27-7653, Sr. Batista ou Fábrica Saint Roman, 76 — Ipanema. Pagamento facilitado.

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Sólidas referências — Lata lacrada do S| SYNTEKO e Dedetização grátis m| informações "SINTEX". Tel. 57-2042.

Super synteko

3 camadas sólidas, referências. Lata lacrada do Super-Synteko. Dedetização e orçamento grátis. NCr$ 3,00 sem móveis. NCr$ 4,00 com móveis. Para m| inform. tel. 56-7723 — J. L. Pinto Vitrificações.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Sinteco NCr$ 3,00m2

3 camadas sólidas, referência escritório na Rua Rodrigo Silva, 18, sala 805 — Telefone: 32-1235 — Galvão.

Super-Synteko baixou

Raspagem p| cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2680 e 56-4156, Sr. Mário.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO gás de rua. Vendo 35,00 um novo 55,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

VENDE-SE fogão a gás comercial Wallig, 8 bôcas, bom estado, melhor oferta. Raul Pompéia, 12. Copac. — Clube.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Manutenção, consêrto e reformas. Eletro Teverama Ltda. 26-4511 e 22-9164.

AR CONDICIONADO — GE. Vendo encaixotado — 22-3486.

ATENÇÃO — 60 geladeiras serão liquidadas, desde 120,00. As melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

AR REFRIGERADO consertos limpeza, taço conservação, serviço garantido. Pinta-se geladeira. Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO — Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro esp. na França. Tel. 36-4152. X

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

CONDICIONADORES DE AR Philco, mod. 955 na embalagem. A vista o melhor preço da praça, e a prazo temos os melhores planos, tel. 46-5102 até 22 hs.

GELADEIRA — Vendemos a partir de NCr$ 100, 150, 160, 170, 180, 200 até 300. Frigidaire e Gelomatic, Brastemp, Kelvinator. Tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado, 111, loja.

GELADEIRA ADMIRAL — 11 pés, retilínea, fórmica na frente, semi-nova. 320. TV Philco 17". Um cinema, 240. Motivo de mudança Rua dos Invalidos, 10, sob.

GELADEIRA Frigidaire, 9 pés, ótimo estado conservada. 6 meses de garantia 230,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA comercial — Transformação de ramo. Rua Francisco Sá, 95. Loja L. T. 46-7918.

GELADEIRAS — Vendem-se, trocam-se e financiam-se mesmo usadas, com garantia. Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

GELADEIRAS, várias marcas, preço barato. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Brastemp Conquistador, ótimo estado de conservação, coberta de gêlo, vendo motivo de viagem 160,00. Rua Carmo Neto, 232-201.

GELADEIRAS, Consertos pinturas colocação de máquina carga de gás, automático relé. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRAS — Temos várias — GE, Philco, Hotpoint, etc. tôdas gelando muito bem. Av. Mal. Floriano 21 s/4. Também temos televisões. Aberto até 20h.

GRANDIOSO bota-fora de geladeiras, 60 geladeiras à sua disposição, desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA 9 1|2 pés, Brastemp nova na garantia, 5 anos, vendo metade do preço, hoje. Ver Siqueira Campos, 43|211 — C. Comercial.

GELADEIRA Gelomatic super. — Vendo hoje. Ótima, 8 1|2 pés. Rua dos Inválidos, 122, sobrado. Tel. 42-9923 — Humberto.

TÉCNICO ALEMÃO — Conserta-se geladeiras, troca-se borracha, Relle automático, carga de gás, motor nôvo. Sr. Stefan, tels. 48-6159 e 28-9465.

Geladeira GE de 12 pés

Stéreo Console — Vende-se — Av. Copacabana, 1334, ap. 1004 — Sr. Kennedy — Tel. 47-5113. (P

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro T. V., piano, geladeira e ar cond. — Pago à vista, melhor preço. — Tel. 57-2538. (X

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, 108 — 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO — Televisões — Leia em seu interêsse: Vendo: Zenith 21 pol. 190,00; Philco 21 pol. 250,00; Mulard 230,00; Emerson 21, GE, portátil 240,00 e outras. Belíssimas imagens. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596, e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro televisão usada, ou seminova, boa ou parada. Só serve modelo de 1960 a 1967. Pago bem, tel.: 30-4906.

ALO, COMPRO televisão, geladeira, máquina escrever, máquina costura, pago bem, Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro urgente, um TV, Stereo, gel., mod. e pianos. Não faço questão de preço e marca. — Tel.: 36-3652. (X

ATENÇÃO — Compro T. V., piano, geladeira moderna. Pago em dinheiro, a qualquer hora. — Telefone 36-6504. (X

COMPRA-SE TV, pago melhor oferta. 11 pol. a 23, portátil ou não. Tel. 57-2602.

CONJUNTO Stereo Sherwood com Turner KLH de FM transistor Tapedeck Sony 250, tocadiscos Garrard tipo A e 2 caixas com alto-falantes Eletrovoice 12" triaxial originais. Urgente — 38-5415.

COMPRO — Televisão ou troco, cubro qualquer oferta. Sr. Joseph — 36-2899.

ESTEREO PHILIPS do ano, 600 mil. Estéreo RCA, 300 mil. Hi-Fi GE, 170 mil e outras. A partir de 100 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902.

ELETROLAS PORTÁTEIS 10 tipos diferentes pilha e luz. Preços arrasador. à Clave de Ouro, Rua Visconde Rio Branco, 59 — Tel. 22-9008.

GRAVADORES — De pilha e corrente de excelente qualidade, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s. 1305|6, 23-0819, 12—13 e 17—18 horas.

GRAVADORES importados. Rádios de pilha miniaturas com FM e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM, etc. Rua Senador Dantas, n. 3, 5.º andar.

GRAVADORES — Vitrolas com rádio. Temos das melhores marcas a preço de presente. Grandes descontos para o Natal. Barata Ribeiro, 502, s|loja 206, Galeria do Cine Bruni — Copacabana.

RADIO eletrola Standard Electric em perfeito funcionamento, vende-se. Tel. 37-1184.

RADIOS DE PILHA PARADOS? Transistoriar conserta em 24 horas, com orçamentos grátis e na hora: gravadores, vitrolinhas, rádios de luz, pilha e automóvel. Travessa do Ouvidor, 4 — 2.º andar. fone 42-0848. Abre aos sábados.

RADIOVITROLA Siemens, Hi-Fi, automática, importada, 350. Rua Luís de Camões, 77, sob — Pç. Tiradentes.

PHILCO 23", part., preço ocasião. 57-8944 — Rep. Peru, 72|805.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas e tamanho: Philco, Philips, GE etc. 17", 21" e 23". A partir de 140 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços da praça, a partir de 150,00. Só no Ronto Sonoro, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TV PHILCO Directa, mod. 67, 23", nova, de 1 400,00, vendo por 590,00, urgente. Está na garantia. Tel. 36-4951.

TV PHILCO, 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 8°°,00 por 230,00. Av. Atlântica, 3.. 8/1. Telefone 56-1721.

TV S. Electric, 19", semi-portátil, está como saiu da loja, 330,00. Rua Estêvas Júnior, 70/202 — Praça São Salvador.

TVS. PHILCO, A. B. C., Telefunken e Artel? 23", 16", 13", 11" mod. 68, na embalagem. — Aceito troca, pago até NCr$ ... 300,00 p| s| Tv. usado, e saldo até 12 meses, sem juros e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TV — Compro mesmo parada. Pago na hora. Preço justo. Tel.: ... 28-3396 — Sr. José.

TELEVISÃO Philco 23", mod. 3-D caviúna. Oferta de Natal. 350,00 — Av. Copacabana, 610 loja J — até 22 horas.

TV PHILCO 21 pol., espetacular imagem todos canais — NCr$ 330,00, ou Telecta 11 pol. portátil ano 67, imagem de cinema NCr$ 380,00. Vendo só uma viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÕES, tenho várias marcas, preço de liquidação. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

TV EST. Electrica 23" mod. 65 ou uma 11 p. mod. 66. Vendo base NCr$ 400,00 e NCr$ 280,00. Av. Mem de Sá, 253 ap. 307. Tel. 32-6764.

TV 17" GE., mod. 68, tela negra na embalagem. Vendo urgente. Gomes Freire, 140, sob. com Lopes.

TELEVISORES desde 150,00, de 17" a 23" de mesa e portáteis. cinema nos 5 canais, tôdas as marcas, 54 Tvs a escolher, garantidas, c/ novas, Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO GE, mod. 65, 19", portátil, estado de nova, vendo motivo de viagem, NCr$ 270,00. Rua Carmo Neto, 232|201.

TELEVISÃO Zenith 21" Space Comand 200, contrôle remoto s| fio, espetacular todos canais. NCr$ 240. Tel.: 57-0222.

TV-GE — Lindo modelo 1968. Portátil, 12 polegadas. Insta-view easy eye screen, côr jacarandá, ear phone, UHF e VHF 36-1462 e 56-6936.

TV GE ultra-visão 110.º, novinha, moderna, de luxo, verdadeiro cinema, cx. clara, linda mesmo, 295 mil. R. Maxwell, 15, casa 9 — Maracanã.

TV SE jóia 11", mod. 67, novinha, linda, de luxo, super-moderna, lindo cinema, 370 mil, urgente, R. Dona Zulmira, 118, casa 9 — Maracanã.

TV RCA 17" USA, console, funcionando bem, particular vende p| melhor oferta, base 150,00. R. Constant Ramos, 82|602.

TELEVISÃO NOVA 1966 um cinema, 19" portátil, NCr$ 240,00 — Ocasião única. — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV RCA americana 21", linda-côr, clara, portátil 100%, todos canais e outra Philco 19", mesmas condições 350 e 280. Tel. 32-6289.

TV ZENITH, conjugado com rádio e vitrola. Vendo 290,00. Radiovitrola Standard Electric moderna marfim LP 95,00, radiovitrola LP pilha e luz nova japonesa 230,00, rádio automovel 55,00, rádiovitrola sem caixa 75,00, rádio de pilha 60,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

TELEVISÃO Admiral, americana 21 p. pela melhor oferta, urgente. R. S. Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO só Dic'Arte garante o que vende. TVs de várias marcas, func. 100%. A partir de NCr$ 120. R. Marechal Floriano, 176, s| 33 — junto à Light.

TV EMERSON 8" importada c/ rádio, antena própria, portátil. NCr$ 220,00 Bolivar 54, ap. 603 — Esq. Copa.

TELEVISÃO INVICTUS — Vendo urgente, 23 polegadas, nova, na garantia, bem barato, hoje. Ver Av. Cop., 581, s| 211 — C. Comercial.

TELEVISÃO — 23 pol. Telefunken, nova, na garantia, barato, vendo à vista ou financiada. Av. Cop., 581|211 — C. Comercial.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. — Av. Gomes Freire, 176, s/ 303. Tel. 52-2360.

Perucas Alteza

MINAS

Diretamente da fábrica, em sua casa. Facilitado. Chamar telefone 46-3864 — Sr. Ocimar.

Smokings alugam-se

Alugamos Smokings, roupas de casamento — T. Aliança — Av. Mem de Sá, 103 — Tels. 22-4846 e 52-7864, e também compramos roupas de homem e senhoras.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Antenista
Tel.: 52-9100

A INSTALATEL, revisa antena de TV, com telefone a partir 8,00. Instalamos magnéticos p/ 5 canais. Garantia com certificado. Facilitamos pagamento.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Consertos TV

Serviços em sua casa com garantia. Visita grátis tôdas as marcas por técnico diplomado. Norte, Sul e antenas. Telefones: 32-0632 e 58-3264 — Oliveira.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel. 36-1219

Compra prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo

Televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas etc.

Tel. 43-8757

NIKOMAT FTN, lente 50mm f 1.4, 1/1000, último lançamento. Agulha do fotômetro e velocidade ajustada, aparecem no visor. NCr$ 1.470,00. Tel. 43-8267.

PROJETORES p/ slides alemães, semi-automáticos, c/ transformador p/ baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s/ 1305-6, tel.: 23-0819, 12-13 e 17-18 horas.

ACORDEÃO Scandalli, 120 baixos novo, bom preço à vista. Rua Chaves Farias, 338, ap. 202. — São Cristovão. Cancela.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone: 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO! — Compro piano cauda, armário ou apartamento. Não faço questão de marca e preço — Pago à vista — Tel. 36-3652.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca de armário ou de cauda, mesmo precisando reparos. Negócio à vista. Tel.: 45-1130.

PIANO Meister ap., novíssimo. Particular vende, motivo viagem. 58-6956.

PIANO LISZT novo, 88 notas, cepo de ferro, linda sonoridade. Barato. Bolivar, 54, ap. 603, esq. Copa.

PIANOS novos e usados, vários modelos, nacionais e estrangeiros, à vista ou longo prazo, sem juros. Rua Miguel Couto 35, sala 407.

PIANO HALBEN, estado de novo, facilito c/ pequena entrada, saldo até 12 meses. Av. Henrique Dumont, 66, entre Visc. Pirajá e Prudente Morais. Bar 20.

PIANO alemão — Vendo urgente (aceito oferta) 3 pedais, 88 teclas. Ver à R. Manoel Nichel, 29 tel.: 26-6180. Urca.

PIANO PLEYEL PARIS, tipo ap., ótimo para estudo, perfeito, com banqueta — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

VENDE-SE um piano BEHAR, preço ocasião a combinar. Praia Botafogo 48 ap. 20.

VENDEM-SE urgente pianos seminovos (pela metade do preço) à vista e a prazo. Diversos modêlos de ap. e de armário — Essenfelder, Bluthner, Pleyel, Lux, Schwartzmann, Halben etc. Ocasião — Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Aberto até 20 horas.

VENDE-SE, Sax-tenor, sib., Saxdó, Júlio do Carmo, 251. Sr. Cacá.

VENDE-SE um amplificador Jet-Sound (500,00), Ipame médio (150,00), guitarra Del Vechio (250,00). Perfeito estado, 37-0182. Pompeu Loureiro, 32 ap. 208-B.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54. S. Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

CIA. DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA
"USINA COARACY NUNES"
CABOS E CONDUTORES DE ALUMÍNIO

Acha-se à disposição dos interessados em nossos Escritórios sito à Av. Nilo Peçanha n.º 155, gr. 213/214, nesta Capital, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS para aquisição de Cabos e Condutores de Alumínios destinados à Usina "COARACY NUNES".

A DIRETORIA.

Aviso

Foram perdidos uma série de documentos, juntamente com os livros Fiscais e Comerciais da firma J. Franko-Jóias, est. à R. da Alfândega, 186 — sob., quem encontrar, favor entregar ao Sr. Franko à R. Antônio Basílio, 137 (Gratifica-se).

Centro Israelita Brasileiro "Bené Herzl"

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS FUNDADORES

Na forma dos estatutos em vigor, fica convocada a assembléia de sócios fundadores do Centro Israelita Brasileiro "Bené Herzl", a realizar-se no dia 19 de dezembro de 1967, à Rua Barata Ribeiro, 489, às 20,30 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda e última convocação, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Instituição do título de sócio proprietário;
II — Nomeação da comissão coordenadora para atualização dos estatutos;
III — Nomeação da comissão executiva das obras da nova sede social;
IV — Assuntos gerais.

a) **Matheus Menasche**
Presidente

Condomínio do Edifício Capitão Rezende

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício "CAPITÃO REZENDE", em construção à Rua Capitão Rezende n.º 408, vem pela presente, convocar o (a) Sr. (a) Condômino, (a), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 23 do mês de dezembro de 1967, às 09,30 horas em primeira convocação e às 10,00 horas em segunda convocação, com qualquer número, a realizar-se no local da obra a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Reajustamento do valor da prestação a vigorar a partir de 1968;
2) Procuração coletiva a ser fornecida pelos (as) Senhores (as) Condôminos (as) a favor da Comissão de Representantes, com o fim especial de representá-los junto a COPEG;
3) Assuntos Gerais.

OBS. IMPORTANTE: Devem também comparecer os (as) respectivos (as) Senhores (as).

Comissão de representantes.

Condomínio do Edifício Pereira Canedo

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício "PEREIRA CANEDO", em construção à Rua Capitão Rezende n.º 307, vem pela presente, convocar o (a) Sr. (a) Condômino (a) para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 do mês de dezembro, às 09,00 horas em primeira convocação e às 09,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, a realizar-se na sede da Construtora CHOZIL ENGENHARIA S/A., à Rua Alcindo Guanabara, 25 — grupo 402, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1. Reajustamento do valor da prestação a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1968;
2. Procuração coletiva a ser fornecida pelos Srs. (as) Condôminos (as) a favor da Comissão de Representá-los junto à COPEG;
3. Assuntos Gerais.

OBS. IMPORTANTE: Devem também comparecer os (as) respectivos (as) Senhores (as).

Comissão de representantes.

Condomínio do Ed. Astor

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício ASTOR, tem o prazer de convocar os (as) senhores (as) Condôminos (as) para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de dezembro de 1967 no local da obra, sito à Rua Visconde de Pirajá, 605, às 20:00 horas, em primeira convocação com o número legal, e às 20:30 horas em segunda e última convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e re-ratificação das decisões tomadas na Assembléia de 25/11/67;
2. Alienação das vagas de garagem existentes no condomínio aos senhores (as) condôminos (as), incluindo-se modalidade de venda;
3. Leitura, discussão e aprovação da convenção do Condomínio, nos moldes da Lei números 4191 e 4864;
4. Parcelas intermediárias para o término da obra;
5. Assuntos Gerais.

Sem mais para o momento, firmamo-nos mui,
Atenciosamente
Comissão de Construção

COMUNICA-SE

Para os devidos fins que foram extraviadas 3 (três) cédulas da série "J" dos Seus Talões Valem Milhões N.ºs 711 145, 711 146, 711 147. Provàvelmente no ônibus Estrada de Ferro—Gávea, no dia 7 do corrente, pertencendo a Sr.ª Mary Katherine Ryan Hollick.

Qualquer informação obséquio telefonar 43-4848, Ramal 701.

Declaração

Declaro que se encontra extraviada a guia n.º 14.602, referente ao pagamento feito em 5-7-66 do lucro imobiliário do prédio situado à Rua Hadock Lôbo, 176, então de minha propriedade.

Francisco Eugênio Sarmento.

Declaração

Eu, Indalésio Vaz Garcia, declaro ter extraviado a nota promissória de n.º 1/3, de NCr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros nôvos) com vencimento marcado para cinco de fevereiro de 1968, emitida a meu favor em vinte e oito de novembro de 1967 por Altino José do Rego, a qual não contém aval, endosso ou transferência. Que dito título está sem valor, nulo de pleno direito, e que o fato foi comunicado ao emitente.

Rio de Janeiro, GB, Oito de dezembro de 1967.

as.) **Indalésio Vaz Garcia**

Edifício Monte Olimpo

Rua Cabuçu, n.º 92
ASSEMBLÉIA GERAL

O Síndico vem, por meio dêste, convidar os Srs. Proprietários para a reunião que se realizará no dia 29 de dezembro de 1967 a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1) Prestação de contas do exercício de 1967
2) Assuntos Gerais
3) Eleição da Diretoria para o exercício de 1968

A 1.ª convocação será às 20 horas e a 2.ª às 20,30 com qualquer número.

Rio de Janeiro, dezembro de 1967
as.) **Iracema Alves** — Síndica

Edital de convocação

Ficam os senhores condôminos do Edifício Infante, sito à Rua da Relação n.º 39, convocados para compareceerm à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sobreloja do edifício, às 18 horas do dia 20/12/67, a fim de deliberarem sôbre a matéria da seguinte ordem do dia:

a) Tratar da escritura da cota de terreno
b) Assinatura do contrato de convenção
c) Conclusão das obras.

Se não houver número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda com qualquer número, às 18,30 horas.

Rio de Janeiro, GB.
INCORPORADORA IMOBILIÁRIA SOBRAL LTDA.

Ministério da Aeronáutica

DIRETORIA DO MATERIAL

Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias

A V I S O

De ordem do senhor Coronel Aviador Diretor do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias, torno público que se acha publicado no D.O. do Estado da Guanabara de 01-12-67 as Fls. 17631 o edital de concorrência pública para alienação de viaturas em mau estado, a ser realizada às 9:00 horas do dia 15 de dezembro próximo.

as.) **Aristonio Gonçalves Leite**
Major — Presidente da Comissão de Alienação

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10 ks., sala maionese, farofa e mais 300 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — Todo material p/ servir — NCr$ 500,00 — N.B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301 — Balthazar.

ANIMAIS E AGRICULTURA

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vendem-se legítimos casais em postura e também marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

PERUS importados americanos, — Peito largo, entrego agora ou no Natal e Ano Nôvo. Tenho poucos. Tel. 32-4945.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDEM-SE 70 comedouros a preço baratíssimo, Telefone 48-6975 — Sr. Vicente.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR Volks 67 — Apanho a domic. e prep. docs. s/ mair. Pc. 5,00. Incl. feriados. Tel. 27-7445.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Mauricio.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada — Assistência técnica e jurídica — Aulas a domicílio em carros de duplo comando. Prepara todos os documentos. A escola de mais alto gabarito da Zona Sul. Auto Escola Narciso — Rua General Polidoro, 3 300 — Tel.: 26-1943.

ATENÇÃO — Garantimos aprovação na 2.ª época de qualquer matéria do Ginásio. Colégio ou Escolas Normais, bem como nos exames de Admissão ao ginasial. Professores estaduais, registrados e especializados. Av. Copacabana, 1072, sala 1003.

AULAS DE DIREÇÃO em Volkswagen, domingos e feriados — Diurnas ou noturnas. Trato documentos amador ou profissional. NCr$ 5,00. Apanho a domicílio. Frank. Telefone 56-1550.

AULAS — Inglês, particular. — Prof. inglês. Tel. 37-8826.

CURSO NANCY — Francês prático, cursos rápidos c/ turmas pequenas. Tel. 37-0699.

FACULDADE SANTA URSULA — Rua Farani, 75 — BOTAFOGO — DACTILOGRAFIA — Método moderno, a quem se interessar — Também no período de férias. — Trabalhos a maquina e duplicador.

INTERNATO PARA MENINOS — COLONIA DE FERIAS — De 6 a 16 anos. Cursos: Primário, Admissão e Ginásio. Clima excepcional piscina, quadras de esporte, TV apenas 50 vagas. Inf.: Telefone 28-4760.

INGLÊS — Em poucas aulas. — Revisão geral. Ginásio, Cient/clássico. NCr$ 7,00. Prof. Guarino — Diplomado nos EUA. — Tel. 25-6137.

MATEMÁTICA — NCr$ 5,00. — Ginasial, Art. 99, 2.ª época. A domicílio ou não. Tel. 43-2689. Prof. Siqueira.

PRECISA-SE de aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca. 9 às 18 horas. Grátis p/ modelos. Largo S. Francisco n.º 26, salas 418 e 409. D. Haydee.

SEGUNDA EPOCA — Francês e Inglês — Professôra para Ginásio — Marina — 56-5251.

Carreira de futuro – 15 a 23 anos – NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

Porcelana pintada à mão

e outros presentes de Natal
Exposição e venda:
Barata Ribeiro, 759, ap. 801, das 14 às 22 horas.

ARTES

PANCETTI — Vendo, dez mil cruzeiros novos, marinha, 45/65 cm, série, Bahia 1952, inédito. Tel. 28-1753.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

QUADRO A ÓLEO, cópia GOYA, 1,45x1,15 m., LA MERIENDA, NCr$ 360,00. Tel. 25-1854.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Schdmayer, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Rorster. Modelos de armario e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemâgo Moedas, compra e vende moedas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191. — Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. e refs.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Preferencia portuguêsa. NCr$ ... — Rua Desembargador Alfredo Russell 202 junto Canal Leblon.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira para casa alto padrão. Exigem-se referências e prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 706 (perto TV Excelsior), tel. 27-1320. (Atende-se depois das 11 horas).

BABÁ — Precisa-se de senhora de meia idade com referências. Tratar tel. 27-9048.

COPEIRA — Precisa-se. Rua Sousa Lima, 345, ap. 201 — Tratar na parte da manhã — Exigem-se referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA com referências. Inicial NCr$ 75,00. Tratar Rua João Borges, 22 — Gávea. Tel. 27-8101.

EMPREGADA de meia idade, boa aparencia, de preferencia clara, sem compromisso, que durma no emprego, com alguma prática de direção de casa, cozinhar o trivial, lavar e passar bem, 2 pessoas adultas. Vde. Pirajá — Tel. 47-9705.

EMPREGADA — P/ cozinhar, lavar e passar p/ um casal. Pedem-se referências. Rua Saldanha, 106, ap. 901 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, cozinhar na folga da cozinheira. Ótimas referências e documentos. Ordenado NCr$ ... Exige-se prática — Rua Pompeu Loureiro, 148 ap. 702, Copacabana — Tel. 57-0522.

GOVERNANTA — Precisa-se com prática de hotel e referências. Paga-se bem. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

GOVERNANTA — Preciso p/ casal, ordenado 80 000 dormir no emprêgo. Rua Caning 21. Tel. 27-0565. Copacabana.

MOCINHA 13 a 14 anos p/ casa de família dorme no emprêgo. Alfredo Pinto 35 ap. — Tijuca.

NCR$ 150,00, empregada, todo serviço, menos lavar e passar, folga um dia na semana, a combinar. Ilha do Governador, Rua Cambaúba Miranda n.º 470, ônibus 32.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com referências e documentos, Telefone 52-4604.

PRECISA-SE menina de 13 a 15 anos, modesta para ap. 2 pessoas. Telefonar depois das 13 hs. Tel. 37-9914.

PRECISA-SE de 2 môças para trabalhar em casa de um casal. Rua da Carioca, 30, sobrado.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço c/ de casal Rua Senador Vergueiro, 79, ap. 201.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado, NCr$ 60,00. Tratar Rua São Francisco Xavier, 701, ap. 303.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem, casal e 1 filho — Flamengo. Tel. 45-4186.

SENHORA oferece-se para todo serviço menos cozinhar, folga aos domingos, com referências. Tel. 25-8446 — Isabel.

SENHOR com filho de 10 anos precisa empregada de responsabilidade para cozinhar e fazer demais serviços de seu ap. — Tel. 26-5832.

TOMO conta de crianças semi-internas de 7 às 20 horas, 80 cruzeiros novos — R. Correia Dutra, 149, ap. 202 — Catete.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição

ATÉ 70 mil quero ganhar para cozinhar trivial fino, com minha irmã viúva cozinhando forno. Tratar Tel. 22-0576.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas. Doc. e refs.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trivial fino variado e todo serviço. Exigem-se documentos e referências. Ordenado NCr$ ... 120,00. Rua Sousa Lima, 443, 10.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se só para cozinhar trivial fino, variado, lavar e passar roupa miuda. NCr$ 100,00. Rua Raimundo Correia 71 ap. 702.

CASAL sem filhos paga NCr$ 100,00 empregada cozinhar arrumar, fino tratamento. Referências. Telefone 45-0360. Rua Gago Coutinho 44 ap. 701 — Largo Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe para três pessoas e durma no emprêgo. Rua Uruguai, 488-A, casa 19 — 38-1006.

COZINHEIRA, boa, para todo serviço, que tenha mais de trinta anos de idade. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Toneleros n.º 162, ap. 5. Tel. 37-5033.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 110,00, por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. — Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA de trivial fino. Precisa-se para casa de 3 pessoas. Não lava e não passa. Referências. Ordenado a combinar. Tel. 37-2062 Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 103, 8.º — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, exigem-se referências. Avenida Epitácio Pessoa, 1 500, ap. 301 — Tel.: 46-9325.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado e lavar roupas pequenas. Exigem-se referências. — Tratar na Rua Toneleros n.º 125, ap. 602.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se, Rua Almirante Salgado n.º 243, Laranjeiras, tel. 45-0560.

CASAL estrangeiro s/ filhos procura môça que saiba cozinhar e para todo serviço. Leme, telefone 57-3567.

COZINHEIRA — Precisa-se ord. 90 NCr$. Lava roupa miúda, dorme no emprêgo. Senador Vergueiro n.º 55 ap. 504 tel. 25-3860 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado para Largo do Machado 11 ap. 702. Tratar após as 9h.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pedem-se referências — Ordenado NCr$ 80,00. Tratar R. Toneleros, 143, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Tel. 47-0590 — Leblon.

COZINHEIRA — 2 velhas professoras precisa, cuida ap. 2 pessoas que janta cedo. 120 mil. Tratar Rua Carioca 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para casa de tratamento. Com referências. Senador Vergueiro 30 — 901.

COZINHEIRA de trivial fino — NCr$ 120,00 — Preciso uma com referências na Avenida Ataulfo de Paiva, 368, ap. 702 — Telefone 27-3235.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática e referências. R. Laranjeiras, 525, ap. 1 101.

MOÇA — Datilógrafa com boa letra, morando Zona Sul, precisa-se. Tratar pelo telefone 46-5843.

MOÇA — Precisa-se de uma que seja datilógrafa, e tenha noção de responsabilidade. Av. Almt. Barroso 90, 9.º, s/ 904 — Sr. Moisés.

PRECISA-SE de secretária para escritório de contabilidade. Exigem-se referências. Escrever para portaria dêste Jornal sob o n. ... 131896.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS DINÂMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar, Centro. Estrada Portela, 29, 2.º andar, Madureira. — Tels. 42-4098, 32-2199.

CORRETORES-AS, inspetores-as e pessoas de ambos os sexos, precisam-se. Tratar c/ Belmiro. Av. Rio Branco, 114 — 15.º and. Tel.: 22-3937.

EMPRÊSA — Precisa de vendedores, assunto grande aceitação. R. México, 70, sala 1103, com o Sr. Ciro das 9,30 em diante.

FABRICA aceita moços, rapazes p/ seu quadro externo de vendas c/ alimentícios — Salário mínimo, ajuda diária p/ transporte. Cartas assinada. Servem também pessoas dispondo horas vagas. Rua Paulo Silva Araújo, 184 no Eng.º Dentro.

MOÇA — Precisa uma para vender em escritórios etc. artigo de boa aceitação. Margem para ganhar de 10 a 20 mil por dia. Tratar na Rua Isidro de Figueiredo n.º 30, ap. 403, Maracanã, das 8 às 12 horas.

MOÇAS maiores e menores para corretagem de fotografias. Junto aos noivos e reproduções. — Tratar diàriamente. Sr. Toninho. Rua Jequiriçá, 438. Penha.

MOÇAS (2) serviço externo, salário 200 + gratificação. — Bom ambiente de trabalho. Exige-se apresentação. Rua Barão de Mesquita n. 616, loja 20.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita, c/ prática. Tratar à Rua Buenos Aires, 208, 2.º and.

PLANO INÉDITO DE PROMOÇÃO — Corretores. Precisam-se. Ganhar 300 mil e comissão. Av. Erasmo Braga, 227, sala 315.

PRECISA-SE de moças e senhoras de boa aparência para serviços de vendas domicílio c/ prática. Ordenado + comissão. Tratar das 8 às 11 horas na Av. Suburbana n.º 617 — Piedade.

PRECISAM-SE de moças e senhoras de boa aparência para serviços de venda de boa aceitação. Paga-se bem. Tratar na Rua do Cajá n.º 1312 c/2. Fim da linha Méier-Grotão, no Grotão.

RAPAZES ATIVOS — Boa aparência, c/ carta de fiança, serviço dia ou noite. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sala 203, com Byron.

VENDEDORES(AS) — A Editorial Santa Rosa ... [illegible]

VENDEDORAS DOMICILIARES tipo AVON e supervisoras c/ carro. Depósito Malharia ABC — Ed. Av. Central, 10.º, s/ 1000. Tels. ... 42-4098.

VENDEDORES — Tratar Rua Jequiriçá n.º 45, Penha. Tel. 29-3387.

VENDEDORES (AS)

VENDEDORES (AS) — Precisa-se tipo Avon, para lançamento de aparelho inédito na praça, possibilidade mínima de NCr$ 10,00 por dia. Rua Plínio de Oliveira, 83-A Penha — diàriamente das 14 às 19 horas, incl. sáb. e domingo com o Sr. Gurgel.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se de p/ venda a domicílio de aparelho de fácil aceitação, ótima comissão, lucro garantido. Entrevistas na Rua Plínio de Oliveira, 83-A, sala 1. Penha. Sr. Célio, diàriamente.

VENDEDOR — Procura-se um, bem ativo, que esteja familiarizado com material de Off-Set e de Fotocópia. Boa remuneração. Silvimex Ltda. Av. Alm. Barroso, 97 — 10.º andar.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA para atender recados e alguns serviços, não precisa ter prática, de 13 a 25 anos. R. Teixeira Soares 23. P. da Bandeira (Decorações Carneiro).

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefone, indispensável ótima apresentação, sabendo bem 4 operações e ótima letra, vê-se atender por telefone. R. Ipiranga 33, Laranjeiras, expediente integral.

PRECISAM-SE moças recepcionistas, com boa aparência com prática de datilografia a p/ Av. Copacabana, 1072 — Sala 1104.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Menor. Procura-se com referências. Apresentar-se à tarde. Av. Rio Branco, 156, conj. 1411.

BOY — Precisa-se menor de 14 a 16 anos admissão imediata, serviço interno. Tratar à Rua Torisaki n.º 300 — Colégio — GB.

MENOR — Para trabalhar em escritório de firma construtora — Tratar na Rua Mayrink Veiga n. 10 — 10.º andar com o Sr. Nilton.

DIVERSOS

ADMITE-SE senhor c/ prática comprovada no ramo de papelaria e livraria para possível cargo de gerência. Salário a combinar. — Seleção à R. Fco. Serrador. .... 90-1502.

COBRADOR — Precisa-se c/ prática. Tratar Av. Pres. Vargas, 482 s/ 813.

COBRADOR — Precisa-se para Zona Norte e Sul. Carta de fiança. Tratar à Rua Sta. Luzia, 799, s/ 203.

ECONOMISTA entre 33 e 35 anos p/ empresa administração téc., formado entre 63 e 66, prática geral, ref., já ter trabalhado firma de [illegible] prof. Seleção Ag. Empr., base 2.000,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ECONOMISTA — Formado em 1963/66, com diploma idade até 35 anos, sal. acima de 2 mil. Tratar urgente. Av. Rio Branco, 185, 10.º — s/ 1921.

MENOR — Prec. c/ ótima aparência, ativo e desembaraçado, p/ serviços externos. Av. Rio Branco, 156, s/ 1718.

MENORES — Precisa-se de moças com experiência em Laboratório. Idade menor [illegible] salário de maior. Prof. Olímpio de Melo, 1511, s/ 202 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de entrega. Tratar na Rua do Ouvidor, 55, sala 2.

PRECISA-SE de um senhor com conhecimentos de livros fiscais e que saiba tirar notas. Tratar Rua Estácio de Sá, 165-A, c/ Sr. Martins na parte da tarde.

RAPAZ menor de 15 anos de idade, precisa-se para mandados. Ordenado com casa comida. Rua dos Inválidos, 10 sob., depois de 8 horas.

RAPAZ — Necessitamos 16 e 18 anos. Av. R. Branco, 277 G. 803.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

POLIDORES, niqueladores e repuxadores, precisam-se, na Rua Craveiro de Sá, 68 — Lucas.

PRENSISTA E SERRALHEIRO — Precisa-se com prática. [illegible] 151 (Estrada Vicente de Carvalho, [illegible]).

POLIDORES — Indústria Metalúrgica admite bons profissionais. Apresentar-se na Rua Cambará n.º 95 — Jacaré.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se para obra. Tratar na Av. Rio Branco, n. 185, sala 913 depois das 16 horas.

ELETRICISTA com prática em lâje, precisa-se. Tratar na Rua da Lapa, 120, sala 1004, depois das 16 horas.

LADRILHEIROS — PEDREIROS — Precisam-se urgente. Paga-se bem — Av. Copacabana, 583, s/ 1209.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se com prática de acabamento, para obra na [illegible]. Exigem-se referências. Rua do Ouvidor, 130, s/ 621, à partir 14,00 hs.

PRECISA-SE de pedreiro — Rua Candelária n. 9.

PINTORES — Precisam-se de profissionais competentes. Largo de S. Francisco 26 sala 1508 — depois das 16 hs.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista. Apresentar-se na Rua Aristides Lôbo, 53 — [illegible]

PRECISA-SE de bons pintores. Rua Carlos Vasconcelos n.º 89 — Tijuca. [illegible]

SERRALHEIRO para armários de ferro. Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

SERRALHEIRO — Serve encostado. Paga-se bem. Rua Ivaniza 418, P. Lucas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para armários embutidos precisam-se. Rua Senador Dantas 117 s/911, das 8 às 10 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se para a colocação de esquadrias Rua Conde de Bonfim n.º 390.

CARPINTEIROS — Precisam-se para obra. Tratar à Av. Pres. Vargas 529, s/ 1808.

MAQUINISTAS — Precisam-se competentes para fáb. de móveis. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré.

MARCENEIROS e carpinteiros para [illegible] Rua dos Italianos, 200 — Turiaçu.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — [illegible] 117.

MARCENEIROS para armários embutidos [illegible]

[illegible]

PINTORES — Precisa-se de 3. [illegible] Rua Gal. Caldwell 176 — [illegible]

PINTORES — [illegible] Av. Atlântica, 2536, [illegible]

[illegible] Rua Haddock Lôbo, 22.

PEDREIRO — Precisa-se de oficial competente para obra [illegible] Rua Gal. Polidoro, 30 — Botafogo.

PRECISA-SE marceneiro, [illegible]

[illegible]

SERVENTES — Começar já. Tratar [illegible] P. Lucas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Bombeiros, pedreiros etc. Que tenham cartão de inscrição no Impôsto Sôbre Serviços, queiram apresentar-se à Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 610, com o Sr. Aloysio, das 14 às 18 horas, para serviços de conservação, dá-se preferência quem reside na Zona Sul.

PRECISA-SE eletricista para fiação em quadros de comando — R. Pedreira, 112 — Cascadura.

TÉCNICO DE TELEVISÃO — Empresa precisa na Rua México, 70, s/ 1103, com Sr. Fernando.

GRÁFICOS

AJUDANTE DE IMPRESSOR — Precisamos com bastante prática. Bom salário inicial. Apresentar-se ao Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

COMPOSITOR — Precisa-se, Gráfica Astral, à R. Cel. Audomaro Costa, 121 — Prox. E.F.C.B.

COMPOSITOR — Precisa-se, paga-se bem. Rua Pereira Lopes, 53 — Fundos — S. Cristóvão.

COMPOSITOR precisa-se na R. Lavradio, 60.

COMPOSITOR COMPETENTE — Precisa-se na Rua Visconde de Maranguape n. 42 — Lapa. EPISA.

ENCADERNADOR — Serviços comerciais. Rua Bento Gonçalves, 142 — Eng. Dentro.

GRÁFICA admite: Impressores Off-Set. Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dobradores e costureiro à R. Matipó, 115. Tel. 49-7821. — Jacaré.

IMPRESSORES TIPOGRÁFICOS — Para máquina plana. Precisamos com bastante prática. Bom salário inicial. Apresentarem-se no Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A, na Rua Luís Câmara 535 — Olaria.

IMPRESSORES — Minerva ou Heidenberg, precisam-se à Rua Gonçalves Lêdo 61.

IMPRESSORES MINERVISTAS — Precisa-se na Rua Gomensoro n. 317-C. — Olaria.

IMPRESSORES OFF-SET — Gráfica admite: Rua Sinimbu, 503, entrada pela rua São Luís Gonzaga, 921.

IMPRESSOR — Precisa-se p/ máq. Minerva. Gráfica Astral, à R. Cel. Audomaro Costa, 121. Prox. E.F.C.B.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76.

IMPRESSOR — Precisa-se para trabalhar em máquina manual elétrica na Rua José dos Reis, 49 — Eng. Dentro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina automática. Rua Matipó, 115. Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

TALOEIRO — Precisa-se na Rua do Resende, 145.

TIPOGRAFIA — Precisa de impressor para máquina Ideale n.º 5 — Rua Frei Caneca n.º 196.

TIPOGRAFIA — Precisam-se de três impressores para máquinas Minerva na R. Prefeito Olímpio de Melo 1382 São Cristóvão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro ajustador plainador. Rua Teixeira Ribeiro, 101-A — Bonsucesso.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de montadores obra de senhora, fina — para biscate Estrada do Sapê, 365, Rocha Miranda.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão para limpeza de calçados. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 93, 3.º.

PRECISA-SE pespontador para chefiar pequena bancada. — Av. Monsenhor Felix, 420-A, Irajá.

PRECISA-SE de oficial para consêrto de calçados. Av. Guilherme Maxwell n.º 410 — Bonsucesso.

PESPONTADEIRA (os) precisa-se. Paga-se bem — sandalias. Rua Passos Coutinho 106, 2.º andar — Ramos. Tel. 30-4928.

PRECISA-SE de montadores calçados para senhora, Fábrica Calçados Iracema, Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE de montador de calçados para obra esporte, para a fábrica de Calçados Orquidea Ltda., situada na Rua Orquídea, 139, em Nilópolis, Estado do Rio. Perto do campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de menores para auxiliar de balcão. (Pintura de sapato) — Rua Senador Pompeu, 121 — Sobrado.

PRECISA-SE pespontador ou bom cortador, Procurar Sr. Rangel. Tel. 47-4446, diàriamente de 7,30 às 16,30 horas.

SAPATEIRO cortador de peles preciso, pode ser biscateiro — Mateso, 97 (Praça da Bandeira).

SAPATEIRO — Cortador e montador — Rua da América, 215.

SAPATEIROS — Precisa-se frisador — Silva Vale, 250 — Cavalcante.

SAPATEIRO — Precisa-se de virador, cimenteiro e ajudante de máquina para sandália de senhoras. Rua Frei Caneca, 241.

SAPATEIRO — Preciso 2 montadores e 1 cortador, 3 pespontadores, obra esporte. Rua Nicaráguá 354 sob. Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado sob medida mocassim e solas inteiras. Rua Almirante Gavião n.º 11 loja E. Tijuca.

SAPATEIROS — Precisam-se montador e acabador para obra L. XV. Rua Bernardino de Campos, 37 — Piedade.

SAPATEIROS — Precisamos de vários para obra brotinho e Luís XV, em ponto de máquina, Montagem, acabado e todo à mão muito serviço — Avenida Suburbana, 191. T. 48-5134.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficial de mocassim para homem, paga-se bem, na Rua São Januário 60-A, São Cristóvão.

URGENTE — Precisa-se de montadores para obra esporte. Paga-se bem. — Rua Rêgo Monteiro, 45. Cordovil.

DIVERSOS

AJUDANTE MONTADOR — Precisa-se de ajudante com prática de montagem de estruturas metálicas — Tratar Rua Silva Vale, 200. Cavalcanti.

ESTOFADOR — Precisa-se de um, para moveis estofados modernos. Tratar: Av. Londres 386 — Bonsucesso, hoje depois das 12 horas.

PRECISAM-SE dois oficiais de pintura. Rua do Catete, 233.

PRECISA-SE de ajudante para o serviço de manutenção de bombas hidráulicas. — Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, loja 101. Botafogo.

SERRALHEIROS — Precisam-se com prática para portas de aço, portões, ornatos em serviço de ferro e alumínio etc. Rua Frei Caneca, 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletós e calceiro para obras finas. Paga-se bem. Rua da Alfândega, 98, s/ 804 (esquina Rua Miguel Couto).

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de alfaiate, calceiro, ajudante, aprendiz. Ad. moças. Rua Senador Dantas, n. 23, ap. 61.

ALFAIATE — Precisa-se oficial para [illegible] Rua [illegible] Cordeiro, 484.

[illegible]

CALCEIRO com muita pratica — serviço interno — sob medida — ótimo preço — só tirar de máquina. Av. do Exército, 13 sala 207.

MOÇA — Precisa-se uma com bastante prática em máquinas de acabamento em calças para homens, é favor só se apresentar quem tiver condições, Rua Senhor dos Passos, 186, sob.

PRECISA-SE de um oficial de paletó para serviço interno que saiba pregar mangas — Rua Carioca 53 — Alfaiataria.

PRECISA-SE um ajudante para ajudar armar paletós. Rua Senado 222 ap. 15, 5.º andar.

PRECISAM-SE — Calceiros ou calceires internos e externos com prática de confecções. Paga-se bem. Rua Visconde da Gávea, 81 c/ Sr. Sebastião.

PRECISA-SE menor com prática para máquina de chulear Overloque — Rua Néri Pinheiro, 299.

PRECISA-SE costureira c/ prática para fábrica de calças, explica-se o serviço. Rua Néri Pinheiro, 299.

PRECISA-SE de um bom calceiro. Rua Sta. Clara, 33 sala 521.

PRECISA-SE costureira com prática, Rua Artur Bernardes 58/403.

PRECISA-SE de calceiros (as), of. de paletó c/ prática em confecções sob medida. Paga-se bem, R. Dias da Cruz, 155, c/01 — Ed. Mesbla.

PRECISA-SE costureira. Rua Santa Clara 33, s/ 602.

PRECISA-SE de uma menina-môça para ajudar na costura e fazer outros serviços leves, das 12 às 18,30m. — Rua Senador Bernardes Monteiro 213, c/1, ap. 101. Procurar D. Zila. Tel. 48-2968. De preferência quem more perto.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireira com prática (moça) — Djalma Ulrich, 110-211.

BARBEIRO E MANICURA — Preciso 4, trabalhe bem, para inaugurar salão, Rua Torres de Oliveira 114.

BARBEIRO — Precisa-se de manicura de boa aparência, que saiba trabalhar. Rua México 128, Salão Castelo.

CABELEIREIRA — Precisa-se que penteie bem. Rua Assis Carneiro, 344. Piedade.

CABELEIREIRA e MANICURE — Precisa-se de boa profissional. Salão Real Av. Ministro Edgard Romero, Vaz Lôbo. Entrada p/ Rua Manuel Machado n.º 10 1.º andar. Procurar Sr. Sampaio.

CABELEIREIRA e Manicure — Precisam-se com freguesia dou 60% material da casa. Av. Prado Júnior 135 S/l 206 esquina Copacabana.

CABELEIREIRA — Preciso de uma para efetiva, que seja profissional, também se vendo o salão — Rua Aurélio Val Porto, 25, sala 201 — Marechal Hermes.

MANICURA — Precisa-se, com muita pratica e uma ajudante de cabeleireira. Salão Emilce. Rua Carolina Machado, 438, sobrado, Madureira.

MANICURE — Precisa-se para salão barbeiro competente. Rua Conde de Bonfim 2.

MANICURA E CABELEIREIRA — Precisa-se de 2 com muita prática de salão, com carteira de trabalho e saúde, Av. Prado Júnior, 172 — Lido.

MANICURA — Precisa-se competente e boa apresentação, para salão selecionado. Rua General Roca, 913, sala 207.

MANICURAS — Precisa-se de duas manicuras. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1.003, sala 202.

PRECISAM-SE rapazes peruqueiros com prática, favor não se apresentar s/ prática. Tratar com D. Dilza — Tel.: 57-4908 — Rua Inhangá, 40-A.

PRECISA-SE de um barbeiro e manicura que trabalhe bem. Rua Apia/ L-10 — Penha Circular.

PRECISA-SE de uma boa profissional de manicura, urgente. R. Tomás Coelho 6 — Tijuca.

PRECISA-SE de manicura e cabeleireira, com bastante pratica. Tratar Rua Prado Júnior 150-A — D. Angelica.

PRECISA-SE de cabeleireiro e manicura. Tratar Praia do Flamengo n.º 224, loja B — "Mainá".

PRECISA-SE cabeleireira — Rua Catumbi 2 sala 7.

PRECISA-SE de cabeleireira com boa aparência e bastante prática. Tratar na residência à noite. Dois de Dezembro, 22 ap. 101.

PRECISA-SE de manicura e pedicura, Rua Barão do Bom Retiro, 238, c/ 5.

PRECISA-SE de dois barbeiros e 2 manicures, dia e noite — Av. Copacabana, 1241 L. H — Tel. 47-7191.

PRECISAMOS cabeleireiro(a), boa aparência, c/ muita prática c/ garantia. Av. Copacabana, 387 ap. 208 — Tel. 57-5459.

PRECISA-SE de uma alizadeira, uma cabeleireira, uma manicura, dias 12 e 13. Rua Voluntários da Pátria 329, loja H.

SALÃO DE ALISAMENTOS. — Precisa-se de manicura e uma ajudante de cabeleireiro - Voluntários da Pátria n. 329, loja Q.

SALÃO DE LUXO — Precisa urgente manicure — R. Figueiredo Magalhães, 286 sobreloja 204.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS e aux. enfermagem, precisam-se — Clínica São Bento, Rua Paulino Fernandes n. 38 — Botafogo.

AUXILIAR de enfermeira ou enfermeira, residindo de preferência em Botafogo, c/ pratica hospitalar, para consultório médico pela manhã. Tratar Av. Copacabana 542-, s/ 307 à tarde.

MOÇA — Precisa-se, de 21 a 30 anos, para trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim 497.

MOÇAS — Precisam-se para serviços de laboratório. Dá-se preferência a quem tiver prática. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1511 s/202 São Cristóvão.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Rua da Constituição, 64, sobrado. — Praça Tiradentes.

AJUDANTE de cozinha para restaurante, com prática de pizza. Precisa-se na Praça Serzedelo Correia, 27. Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Apresentar-se à Av. Marechal Floriano 4 com documentos rigorosamente em dia.

CHURRASQUEIRO AJUDANTE — Precisa-se, tratar à Rua do Rosário 133.

COMIM ajudante de garçom e copeiro, precisa-se, tratar à Rua do Rosário 133.

COPEIRO com prática — Voluntários da Pátria, n. 266.

CAIXEIRO com prática de bar e restaurante, precisa-se na Rua Miguel Cervantes, 351-B — IAPC — Cachambi — Méier.

COPEIRO para bar — Precisa-se c/ muita prática — Rua Capitão Resende n. 355 — Méier.

COZINHEIRA, com prática de pensão precisa-se à R. Figueira de Melo n.º 310 S. Cristóvão.

CAFÉ e Charutaria Viajantes, Rodiviária Nôvo Rio, Francisco Bicalho n. 1. Precisa-se de lancheira com prática. (X

GARÇONETE para pensão comercial Rua da Constituição n. 64. Praça Tiradentes.

GARÇOM para bar e restaurante — Precisa-se — R. S. Luiz Gonzaga, 142.

GARÇOM — Precisa-se na Rua Melvin Jones, 33 — Centro.

GARÇONETE — Para pensão, que tenha competência com boa aparência, Rua Sacadura Cabral n.º 319, sobrado.

GARÇON — Precisa-se de um c/ bastante prática de restaurante. Rua Bento Ribeiro, 82-A — Centro.

GARÇOM para lanchonete, preciso c/ bastante pratica e referências. R. Candelária n. 74.

LANCHONETE de movimento precisa cozinheiro com bastante prática e balconista c/ referências boa aparência e prática de ajudante de cozinha. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria n. 1 — Lojas 38/39 — Sr. Moura.

LANCHEIRO e minutas, precisa-se — Rua dos Artistas 2.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ bastante prática. Exige-se referência. Documentos C. Saúde. Tratar R. Senador Dantas, 93.

MOÇA com pratica de café, precisa-se à Rua Sacadura Cabral 77.

MOÇA LANCHEIRA para trabalhar em café-bar, precisa-se, Rua Figueiredo Magalhães, 741, loja K — Bairro Peixoto.

PRECISA-SD de copeiro. Tratar Rua Haddock Lôbo, 98-A.

PRECISA-SE môça c/ prática para café. Rua Carioca 40.

PRECISA-SE de um rapaz com prática para trabalhar em lanchonete. Tratar Largo do Machado, 29. Loja XV.

PRECISA-SE de 2 (dois) copeiros com prática. — Praça das Nações, 300. Bonsucesso.

PRECISA-SE copeiro para bar — Rua São Clemente, 80 — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática à Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE de môça para lanchonete c/ prática de café e boa aparência — Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE de lancheiro com prática de bar — Av. Duque de Caxias, 570.

PRECISA-SE — Empregado para bar. — Rua Anita Garibaldi, 9. — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro — lancheiro com prática. Rua Barata Ribeiro, 96-A.

PRECISA-SE de um copeiro-c. p. e um ajudante de cozinha, Rua Alvaro Alvim n.º 12.

PRECISA-SE de copeiro, Largo do Machado n.º 29, lojas 18 e 35.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática de lanches, Largo do Machado n.º 29, lojas 18 e 35.

PRECISA-SE um garçom e uma mocinha para café. Paga-se bem. Rua do Rosario 96.

PRECISA-SE de um lancheiro com muita pratica. Rua do Rosario n. 154.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de café. R. Oldegard Sapucaia n. 3 — Méier.

PRECISA-SE de ajudante confeiteiro com pratica. Rua Arquias Cordeiro 610 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de garçom. Rua Regente Feijó 91-A.

PRECISA-SE um lancheiro c/ pratica, apresentar documentos. Rua Dias da Cruz n. 20 — Méier.

PRECISAM-SE 2 rapazes que saibam trabalhar em bar. Tratar na Av. Edson Passos 15-LF, com Sr. Antonio — Usina Tijuca.

PRECISA-SE empregado para bar. Rua do Riachuelo 286.

PRECISA-SE de copeira ou copeiro com muita prática para lanchonete, Rua Voluntários da Pátria, 211-A — Botafogo.

PRECISA-SE um pasteleiro com prática. Av. Passos, 48, loja.

PRECISA-SE de empregado com prática de café e bar. Av. 28 Setembro n.º 27.

PRECISA-SE de lancheiro com prática de cozinha. Rua Miguel Couto, 113.

PRECISA-SE de uma copeira com prática, pensão comercial. Beco das Cancelas, 10, Centro. Tel.: 31-3281.

PRECISA-SE môça para café, Rua México, 74. Tratar segunda-feira.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete, com prática que dê referências, Rua Humaitá, 109-D.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática comprovada. Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Itaóca n. 360 — Bonsucesso.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática em Volks e tôda linha nacional, não se apresente se não tiver prática — Av. dos Italianos 186-188 — Turiaçu.

LANTERNEIRO — Precisa-se bom. Rua São João Batista, 29-A. — Botafogo.

LANTERNEIROS E PINTORES de automóveis — Precisam-se competentes — Tratar por porcentagem — Rua Barata Ribeiro, 827.

LANTERNEIRO competente, precisa-se. Paga-se bem. Rua Joaquim Meier 343.

LANTERNEIRO — Precisa-se para oficina de Volks. Rua B. Bom Retiro 698.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Diversas vagas, precisam-se Rua Magalhães Castro n.º 135. Jacaré.

MECANICO — Preciso de um, com pratica para trabalhar em oficina de automoveis. Paga-se bem. Rua Júlio Ribeiro, 426 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se com muita prática, que seja solteiro ou viúvo, e que possa viajar para o interior. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 1109, das 9 horas em diante.

MOTORISTA — Instrutor. Precisa-se, educado, boa aparência. Tratar Av. Copacabana, n. 861, grupo 204.

OFERECE-SE motorista para táxi c/ prática ótimas referências, casado, 31 anos, conhece mecanica Volks. Tratar 32-4025 — José.

PRECISA-SE competentes mecânicos e lanterneiros para trabalhar em Emprêsa de Ônibus — Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto n. 2 574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de pintor de automóvel. Tratar com Sr. Osvaldo — Rua Riachuelo 187/9.

PRECISA-SE de enroladores dínamos e motores de partida. Salário e comissão. — Oficina Rocha — Rua Guatemala, 316, Parte Penha.

PRECISA-SE de bom lanterneiro e bom pintor de automóveis. — Paga-se bem, Rua Santos Rodrigues, 60, oficina Tião.

PRECISAM-SE de lanterneiros bons à Rua Júlio do Carmo n.º 37.

PINTORES DE MOVEIS — Precisam-se de meios oficiais e aprendizes, idade de 18 a 25 anos, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de pintor profissional de carros. Rua da Regeneração n. 65 — Bonsucesso, falar com Sr. Martins.

PRECISA-SE de lanterneiro, pintor e meio-oficial de mecânica com prática em Volkswagen — Av. Teixeira de Castro, 145.

PINTOR de automóveis — Precisa-se competente para trabalhar em Volks e tôda linha nacional. Av. dos Italianos, 186-188 — Turiaçu.

PRECISA-SE lubrificador e de um manobreiro que saiba trabalhar. Também com bomba de gasolina, à Rua Visconde da Gávea n. 118.

PINTOR — Precisa-se para oficina de Volks. Paga-se bem. — Rua B. Bom Retiro 698.

PRECISA-SE mecânico VW, R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um lubrificador, c/bastante prática e um vigia. R. Lino Teixeira n.º 401.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana, em carrocinhas, Rua Ministro Alfredo Valadão, n. 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se à Rua Riachuelo, 9 — Lapa.

ASCENSORISTA entre 23 e 28 anos, prática de 3 anos, com cart. oficial. Ag. Emprêgo, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CAIXEIROS com pratica, precisam-se nas Casas dos Cereais, à Rua Visconde Santa Isabel 54-B. Apresentarem-se com informações e documentos, das 8 às 10h.

CAIXA — Precisa-se para padaria, c/ prática e referências. Av. Suburbana, 7 346. — Abolição.

CAIXEIROS prática padaria. Rua Ronald Carvalho, 275-A. — Cop.

CAIXA — Precisa-se rapaz ou senhor com regular instrução, mesmo sem prática, para restaurante de boa categoria — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 10.º s. 1012 — Edifício Odeon — 9 horas.

CAIXA — Moça com pratica conhecimento datilografia, para o centro, admissão imediata — Av. Alm. Barroso, 97, s/ 707.

FORNEIRO c/ prática de padaria — Precisa-se de um na Av. Min. Edegar Romero, 119.

FORNEIROS E AJUDANTES PADARIA — Rua Ronald Carvalho, 275, Copac.

LAVADOR de pratos precisa-se na Rua da Assembléia, 34.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos para trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

MENOR — Para trabalhar em loja de decoração, c/ prática, conhecedor de ruas. R. Conde de Bonfim, 190 — Tratar depois das 13 horas.

PORTEIRO gerente, precisa-se p/ hotel familiar, com prática e boas referencias. Tratar na Rua Bento Ribeiro, 80. Central do Brasil.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazem. Rua do Catete, número 211.

PADARIA precisa mestrinho ajudante de forno e caixeiro. Rua Vaz Toledo, 741. Eng. Novo.

PADEIRO (ajudante mesa) precisa-se. — Rua Dionísio, 249. Penha.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém, com prática — Rua Aimoré, 413. Penha.

PRECISA-SE caixa com prática, referências — R. Dias da Cruz, 227.

PADARIA, caixeiro, môça para caixa e aj. de fôrno com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de um pintor de geladeira que seja competente. — Aristides Caire, 289 — Méier.

PADARIA — Precisa mestrinho bem prático. Rua Fonseca Teles, 141 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se ajudante. Tel. 38-0770.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua Pereira Nunes 289.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro de balcão com prática, Rua das Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE de aprendizes até 15 anos, para ferragens, à Rua Riachuelo, 9 — Lapa.

PRECISA-SE empregado para balcão, com pratica. Coração Maria 101.

PRECISA-SE de dois caixeiros com pratica e documentos. Panificação Angelus, Rua Feliciano de Aguiar n. 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em caixa, com pratica, à R. Conde Bonfim n. 306 — P. Fidalga.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. R. Conde Bonfim n. 306 — P. Fidalga.

PRECISA-SE rapaz para limpeza. Praça Saens Pena, 3.

PRECISA-SE de serventes, para casa de madeiras, que saibam ler. R. da Passagem, 99.

PRECISA-SE um caixeiro com prática de varejo de calçados na Rua Senador Pompeu, 240, 2a. loja, pegado a Casa do Churque.

PRECISA-SE — Môça com prática de Caixa com referência e carteira saúde. Av. Suburbana, 10 189.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática para balcão de Padaria, apresentar-se com carteira de saúde e referências. Av. Ministro Edgar Romero, 856. — Vaz Lôbo.

SERVENTE — Com prática. Paga-se bem e com referências. R. Ferreira Viana 81. Flamengo. (X

SERVENTE — Precisa-se para todos os serviços. Edifício Alexandre. Rua Cardoso de Morais, 524, — Ramos.

TROCADORES PARA ÔNIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Balconista

Precisa-se com prática para camisaria — Rua Barata Ribeiro, 602-B.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para Organização de Mercearias, que tenha prática e seja datilógrafo (a). Apresentar-se a Estr. Vicente de Carvalho, 661-fds. com o Sr. Sylvio. Trazer 2 retratos e documentos.

Cortador/ Cortadora

Para fábrica de saias e calças — Precisa-se à Rua Leandro Martins, 82, 1.º, s/215.

Demonstradoras

Demonstradoras para supermercados — Precisa-se — Tratar hoje depois de 8,00 horas na Av. Guilherme Maxwel, 130 — Bonsucesso.

Economista

Formado em 1963/66, c/ experiência. É indispensável apresentação do diploma. Sal. NCr$ 2 500. Agência Link de Empregos. Rua México, 21-10.º.

Pintores

Para construção civil. Apresentarem-se à Rua México, 74 sala 810. (P

BALCONISTAS E CAIXAS

Organização de Mercearias necessita para sua Filial em Jacarepaguá. Dá-se preferência a quem resida no Bairro ou próximo.

Os candidatos deverão apresentar-se na têrça-feira, dia 12, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Estrada Vicente de Carvalho, 661 — fundos — com o Sr. Sylvio. Trazer os seguintes documentos: Carteira Profissional — Carteira de Saúde — 2 retratos — Atestado médico — Certificado de curso primário e cartas de referências.

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa para admissão imediata:

SECRETÁRIA — Môça com boa aparência — Datilógrafa — Curso secundário completo, até 30 anos.

AUX. DE CONTABILIDADE MECANÓGRAFO — Rapaz de 21 a 30 anos, que conheça a Remington ou a Optimatic — 9 600.

PEDREIROS — Até 35 anos, com experiência comprovada.

Os candidatos deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção, munidos de 1 fotografia 3 x 4 e demais documentos profissionais — de 8 às 11h30m. (P

Datilógrafa

Precisa-se, com muita prática, para Editôra. Salário inicial NCr$ 180,00.

Cartas com indicações pessoais, manuscritas, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 877. (P

Grande Companhia Mineira

Organizando seu Departamento precisa de homens de vendas ambiciosos.

Os candidatos devem dirigir-se à Rua Leandro Martins n.º 20, Grupo 606. Entrevistas: têrça e quarta-feira, das 9 às 17 horas.

Fábrica Nacional de Motores S.A.

MENSAGEIRO

Precisa-se com conhecimento da área central da Cidade. Idade: 15 anos. Escolaridade: Ginasial incompleto.

SERVENTE

Precisa-se para serviços de limpeza no Escritório Central. Idade: 19 a 25 anos. Escolaridade: Primário completo.

Apresentar-se com documentos na Praça Mauá, 7 — 14.º andar, dia 13, das 8 às 11 horas.

VENDEDORES

Precisamos de elementos ativos para formação de quadro de vendas.

Ajuda de custo e comissões compensadoras.

Tratar com o Sr. Freitas na Av. Suburbana, 79 — de 8 às 17 horas. (P

Ferramenteiros

Para ferramentas de corte e estamparia.

Torneiros

Para fábrica metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

- Você tem facilidade para contatos pessoais? ☐
- Você é bem relacionado? ☐
- Você quer ganhar acima de NCr$ 2.000,00 por mês? ☐

Se você responder sim a duas destas três perguntas dirija-se amanhã à Av. Rio Branco, 123 — sala 602 — 6.º andar.

Precisa-se

Grande Cia. necessita rapaz, com boa aparência, instrução média e falando inglês. Idade entre 25 e 30 anos. Boa remuneração e grande possibilidades de progresso.

Dirigir-se à Rua do Passeio, 62 — 3.º andar — D. Vera.

Porteiros

Indústria em fase de expansão necessita pessoal habilitado tarimbado, com noção de responsabilidade ativo e firme na repressão aos abusos. Requisitos e documentos necessários além dos normalmente exigidos ter de 30 a 35 anos de idade, de compleição física para o cargo, ser alfabetizado (exige-se certificado de conclusão do primário em que reze estudo normal até a última série). Atestado de bons antecedentes e referências dos empregos anteriores. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com o Sr. Ribeiro. (P

Relações Públicas

Organização de âmbito Nacional necessita de 5 elementos para completar seu quadro de R.P. no Estado da Guanabara.

EXIGE: Boa apresentação, instrução secundária, ambição ilimitada e idade entre 20 e 27 anos.

OFERECE: Excelente remuneração e ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas sòmente hoje dia 12 das 9 às 15 hs. à Av. Rio Branco, 257 — S/1501 a 1505. (P

Tânia S/A

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

TEMOS 5 VAGAS EM NOSSO QUADRO DE VENDEDORES EXTERNOS

Damos: Aulas, indicações, assistência técnica direta e pagamento no dia seguinte da venda.

Exigimos: Boa aparência, presença diária e relatório de visitas.

SALÁRIO MÉDIO MENSAL NCr$ 1.200,00

Possibilidades ilimitadas.

Av. Princesa Isabel, 481

Até as 12 horas. Sr. Ernesto. (P

Faça dinheiro

Com nosso mostruário você trabalha direto a consumidor e pode realizar uma boa diária. Entregamos em sua residência de Madureira ao Leblon. Deixe seu nome e endereço pelo telefone 32-7172 — Para R/162.

Precisam-se

Estucadores, Fundidores de Marmorite, servente para obra à Rua Timóteo da Costa, 250, Leblon, Com Sr. Gentil ou telefone: 46-5544 — Paga-se bem.

Precisa-se de carpinteiro

Rua Benedito Otoni, 102 — São Cristóvão.

Precisa-se de fundidores

Com prática — Tratar na Estrada da Cachamorra, 200 — Campo Grande.

Serralheiros

Precisamos de oficiais de serralheiro, 1/2 oficiais e colocadores de esquadrias em geral. Apresentar-se na Rua Nossa Senhora das Graças, 861 — Ramos — GB.

Vendedores (as)

ARTIGO DE PRESENTE GB E NITERÓI

Ótimas comissões — Média de NCr$ 400,00 — Campo livre para vender — Se você é dinâmico e quer ganhar bem, dispomos de 10 vagas. R. Assembléia, 32, s/loja.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/1 318.

Vendedores (as)

Firma em expansão admite para seu quadro de vendas. Ótima oportunidade para elementos ativos. Retirada mensal e comissões. Av. Franklin Roosevelt, 126, s/906.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Consertos de geladeiras e pinturas de apartamentos e casas, reformas em geral. Chamar Donato ou Jeremias — Telefone 25-3753.

CONSULTOR QUIMICO — Grande experiência país e estrangeiro. Formulas, fabricação, pericias, pareceres, traduções técnicas alemão, inglês, francês, italiano, espanhol. Cartas para 35 484 na portaria dêste Jornal.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luis, ... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone 42-0477.

DETETIVES PARTICULARES — Serviços altamente confidenciais, métodos modernos e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Gonzales e Fernandes.

DETETIVE — Livio — Investigações particulares. Flagrantes, sindicancias, paradeiros, vigilancia, etc. Tel. 31-3239.

ENGENHEIROS mecânicos, estagiários de engenharia, arquitetos e desenhistas. Precisa-se na Rua Craveiro de Sá, 60. Lucas.

ESCRITORIO contábil legalização de firmas, escritas avulsas e atrasadas, balanços, Imposto de Renda, assistência fiscal e jurídica. Rua Senador Dantas, 19. Grupo 903. Tel. 42-7549.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Escritas, balanços, decl. de renda, contratos, distratos, contrib. de instituto, etc. Orientação Técnica. — Serviços mensais. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1245 — Tel. 22-0956.

LEVANTAMENTO topográfico, perícias, projeto e desenho de desmembramento, loteamento e arquitetura. Aceito qualquer parte do país. Recado com Elisabeth — 25-4827 ou 25-9808.

QUIMICO diplo. CRQ aceita responsabilidade assessoramento parcial ou completo de media ou pequena indústria. Cartas para ... 35 485 na portaria dêste Jornal.

SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA — Tel.: 22-0720. Ramos.

SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS — Textos e tabelas, em stencil e "multilith" encadernação geral. 91-1739 e 32-8055, Sérgio Peres.

Casamento

No exterior, p/ procuração, c/ religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h às 17h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

CARPINTEIRO MARCENEIRO — Armarios embutidos, instalações comerciais, forração de formica, lambris, rebaixamento de teto, divisões envidraçamento de varanda. Tel. 58-4957 e 38-6138 — Sr. Wagner ou Manolo.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral. Impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo, 585. Telefone 38-5365 — Enedino.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Calafate

Raspagem de tacos, assoalho para cêra e sinteco, limpeza geral, executa-se com rapidez. Tel. 32-4875 — Fernando.

Clínica médica na Penha

Precisa médico clínica geral. Horário 9 — 12 hs. 4.ª, 6.ª e sábados. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 171.315.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura ar direto 2 pistões com pulmão novo sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 105, c/ 9 — Maracanã.

INJETORA p/ plástico, 80-a, pouco uso, hidr., semi-automática. R. Domingos Lopes, 111. CETEL: 90-0864.

LIQUIDAÇÃO — Srs. industriais e donos de restaurantes. Vendo exaustores "Marelli" e "Arno". Gen. Caldwell, 208. Tratar com Sr. Miguel. Tel. 43-1653.

LIQUIDAÇÃO — Vendo motores de baixa e alta rotação. General Caldwell, 208. Tratar com Sr. Miguel. Tel. 43-1653.

MÁQUINAS — MOTORES — Liquidamos motores, div. máquinas mecânicas, para madeira, máq. solda gás., grupos geradores, compressores, etc. — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tel. 43-6107.

MÁQUINA INDUSTRIAL 31 — 18 ótimo estado — bom preço. Tratar 57-8821.

MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS — Vende-se diversas em perfeito funcionamento. Tratar .. 34-2539.

MÁQUINAS solda elétrica. Não compre sem fazer rigoroso exame e teste. Temos Soldin com 5 anos de garantia (jamais queimam). A partir de NCr$ 60,00 — Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

PRENSA exc. 60 t com mot. nova e rosqueadeira 3/8 a 1 1/2 semin. 30-2936 — Martin.

PLAINAS, fornos, maq. compressão p/ baquelite, ferramentas. R. Domingos Lopes, 111. Cetel: 90-0864.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Vende-se

Em conjunto ou separadamente as seguintes máquinas operatrizes para Oficina Mecânica:

1 máq. de corte "Pintowe" com compasso e contrapeso.
2 tornos Promeca HBX com todos equipamentos.
1 carro guindaste cap. 1 500 kg "Cidam" ponta lança 1 a 3m equipado com um "Trifor".
2 motores GE 1-1/2 HP, 1450/1750 RPM, 220/380/440 V.
1 placa Cushman Univ. de 11" com flange.
1 tôrno "Lodge & Shiley" de 30" com motor elétrico.
1 prensa manual nac. "ZH" cap. 3 ton.
1 máq. corte metais "Pema" com motor.
2 placas "Cushman" univ. com 2 jogos de 3 castanhas.

Tratar diàriamente, de 9 às 16 horas, à Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1017 — Tel.: 32-3027.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA, vende máquinas de somar Olivetti Elettrosumma-22, multisuma-22, Divisuma, 24, Tetractys, Audit-202 e Audit-302. Rua do Rosário, 61 1.º. Srs. Alfredo ou Pacheco. Fone 31-1307.

ARQUIVO Remington 4 gavetas, quase novo. Vende-se NCr$ 200,00, telefone 45-8846.

AH — Isto. V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como [illegible]

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, quivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COMPRO máquina de escrever e calcular, usada, qualquer marca. Negócio rápido à vista e domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial revendas. Avenida Rio Branco, 9, s/ 317.

REMINGTON — Vendo 100,00. Estrada Vicente Carvalho, 880.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

BANCADAS — Diversas e materiais de pinturas, grades p/ janelas. Rua Maria Amália 272 — Tijuca.

CIMENTO Paraíso, Barroso, Mauá e Itu. Pronta entrega. Tel.: ...

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710. — Rua Adolfo Bergamini nr. 111/113.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso, Tijolos 1a., areia, saibro, ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sylvio.

TIJOLOS 20 x 20 — 75,00 — 20 x 30 — 125,00 p/ obra. Tel. 29-2937 — Alvinho.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

Material para construção!!!

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR PORQUE VAI ECONOMIZAR

Conjunto Sanitário lindas côres	NCr$ 110,00
Cerâmica vermelha	NCr$ 5,20
Tacos de peroba	NCr$ 5,95
Telha colonial esp. milheiro	NCr$ 320,00
Tinta Paredex	NCr$ 10,20
Eletrodutos — vara	NCr$ 2,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água.

Vende mais por muito menos...
Entregas rápidas.

O NOSSO BAZAR
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

Materiais de construção

Azulejos Klabin Branco	NCr$ 5,60
Azulejos Klabin Côr	NCr$ 5,95
Areia Lavada	NCr$ 9,90
Saibro	NCr$ 9,50
Pedra Britada	NCr$ 15,80
Tijolos 20x20x10 — Milheiro	NCr$ 110,00

TEMOS CIMENTO
Compensados, Fórmica e Eucatex, Tintas, Louças, Cerâmicas etc...
É negócio vantajoso, comprar em

Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

DIVERSOS

COMPRA-SE retalho de chapa fina, nr. 20, 22, 12 ou 13. Telefone 23-9031, falar c/ D. Ester.

CORE modêlo ap. e de parede, vende urgente, estado de nôvo — Av. Henrique Dumont 46, entre Visc. de Pirajá e Prudente de Morais — Bar 20. (X

ELEVADOR — Vende-se — D. Cora — 52-1377.

VENDEMOS URGENTE: — Peças novas com mais de 50% abaixo do preço, para motor GM, caixa marcha completa, ... trator agrícola. Cercare p/ motor Diesel ... — Evaldo.

VENDO 1 prensa, 1 balancinho e várias ferramentas de ourives. Av. Miguel Conte, 23, s/ 603, esquina c/ Rosário.

Ventilador de teto

"VERA"

Vende-se diretamente da Fábrica. Tel. 43-4037, Rua Sacadura Cabral, 193. Aceitam-se vendedores.

VENDEMOS PELO MENOR PREÇO DA GB

(Formiplac — Fórmica — Compensados — Duratex — Portas — Duraplac)

	NCr$
Chapa de Fórmica	46,00
Chapa de Formiplac	57,00
Chapa de Cedro — 4mm — 220x160	10,20
Chapa de Cedro — 15mm — 220x160	18,65
Chapa de Cedro — 20mm — 220x160	24,64
Chapa Jequitibá — 4mm — 220x160	6,16
Chapa Jequitibá — 6mm — 220x160	8,80
Chapa de Pinho — 15mm — 220x160	21,12
Cola Tel. Formiplac	1,92
Cola	3,50
Descascado de Pinho	12,50
Descascado de Marfim — 2mm	0,50
Chapa Duratex — 2,5mm — 122x2,75	5,00

	NCr$
Chapa Duratex — 3,2mm — 122x2,75	5,30
Chapa Duratex — 4,8mm — 122x2,75	7,40
Chapa Duratex — 6,4mm — 122x2,75	9,50
Chapa Gonçalo Alves — 4mm — 2,20x1,60	6,16
Chapa Gonçalo Alves — 6mm — 2,20x1,60	8,80
Chapa de Duraplac — 1,22x2,75	35,00
Porta de Jequitibá — 35mm	11,34
Porta de Cedro — 30mm	12,60
Porta de Cedro — 35mm	15,20
Janelas de Abrir — 1,50x1,50	36,00
Janelas Guilhotinas c/ contra-pêso — 1,20x1,50	42,00

POSSUIMOS TODAS AS OUTRAS ESPESSURAS E VENDEMOS TAMBEM A CRÉDITO (EM 3 PAGAMENTOS)

FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO, LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148-B — Tel.: 42-7434 (P

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

APROVEITE as festas de Natal para presentear sem sacrifícios sua família com um Volkswagen ou um DKW novinho da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 680,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Beneficie-se com o plano especial de Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceita-se troca.

AERO WILLYS 65 e 66 c| GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos — General Polidoro 81 — 46-0831 — Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUSTIN 1950 A-40 — Vende-se. Ótimo carro, 4 portas, preço: NCr$ 900,00. Aceito oferta, urgente, motivo de viagem. Tel. 29-4869. Sr. Figueiredo.

ADQUIRA CONSORCIO NACIONAL WILLYS na DELSUL — Tel. 46-0831 e 27-6340.

AERO 1967 — Pouco rodado — Bege Itapeva — Equipado. Vendo, troco, facilito. — R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 64 — Branco, teto prêto, forrado a couro vermelho, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AUTOMOVEL dá confôrto e alegria à família, além de valorizar o seu patrimônio. Então aplique bem suas gratificações natalinas adquirindo, através de plano simples e honesto, um carro nôvo ou usado, em 100 mensalidades, sem juros, sem mais nada. Uruguaiana, 104, s/ 507. — Tel. 52-7700.

AERO WILLYS 63 — Última série, vende-se excelente estado. — Ver na Rua Toneleros n. 186, na portaria. Copacabana.

AERO WILLYS Itamaraty 66 — Vendo, cinza prata, estofamento prêto, carro novo. Ver à Rua Medeiros Passaro n. 28 — Tijuca. Tel. 43-0655. Aceito troca.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Compro, pago melhor preço da praça. Tratar Rua Barão Mesquita 218 — 28-3338.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 200, 63—4 400. AGÊNCIA COPACAR — Tratar Ruben ou Armando. Tel. 57-4325.

AERO WILLYS 67 — Ainda na garantia, linda combinação de côres, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 61 — Excepcional estado, troco e fac. até 24 meses. Rua Barão Mesquita 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 60 — Vende-se. Rua das Laranjeiras 210 — Garagem.

AERO 64 — Ótimo estado. Ver e tratar R. Tent. Abel Cunha n. 4 — Higienópolis.

AERO 60 — Seminovo. Vendo — NCr$ 2 850,00, só à vista. Rua Bulhões Maciel, 107. — Cordovil.

AUSTIN A-40 51 — Nôvo, com rádio. Vende-se, facilito com 500 de entrada, 80 por mês. R. 24 de Maio, 411 fundos. Tel. 49-3957. Freitas.

AERO WILLYS 64, vendo por preço de ocasião NCr$ 5 500, 30 mil quilômetros rodados, equipamento nôvo, ver e tratar na Barão do Flamengo n.º 35, com o Sr. Miquel.

AUSTIN 51 e DKW VEMAGUETE 63, ambos ótimos o 1.º 800 e o 2.º 1 800, saldo a combinar. Troco e compro. Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. 2 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ neg. dinheiro. Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Sr. Angelo. Rua 24 de Maio 604 — 49-5006. 29-5612. O carro permanece em seu poder. Tambem compro, vendo, troco e facilito.

AGENCIA Lynear aluga Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B Tijuca c/ Sr. Lira. Tel. 48-3493.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando reparos. Pago à vista em sua residência. Tel. 56-2338.

AUTOMÓVEL — Passam-se dois DKWs ano 1967, nas côres vermelho-cereja e verde, ambos táxis. Aceito inclusive base de troca por carro particular nas marcas Volks 1964 ou Aero do mesmo ano. — Tratar com Berivaldo, na Rua Ludolfo 5, em Nilópolis, ou na Rua Getúlio Vargas 1 354 (açougue do Zé Carlos). N. B. — Os carros estão licenciados para o Estado da Guanabara.

AERO WILLYS 63 — Superconservado. Não havendo nada a fazer, muito bonito. Vendo pela melhor oferta. Rua Dr. Garnier 54, casa n.º 1. Est. S. Franc. Xavier.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

AERO 63, ótimo estado. Vendo 2 000 e saldo a longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 1965 — Equipado. Estado de nôvo c/ 35 000 km. Troco ou financio até 18 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 62 — Conservadíssimo, pint., pneus novos, capas curvin. Ent. NCr$ 1 850, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

AERO WILLYS 1965 — 5 M. castor e pérola, superequipado, est. de OK. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

AUTOS — Vendo ou troco dou ou recebo volta, Chevrolet 53 e 52, 4 portas, Oldsmobile 56, super 88, 4 portas. T. 34-2636.

AUSTIN 52 A-40 — Ótimo estado — Rádio — Fin. 800, prest. 100 — Araújo Lima, 47 — Andaraí.

AERO 65 — 5 marchas, 2 côres, único dono, suspensão João Ferreiro, vendo à vista ou financio c| 4 000, ac| troca. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel.: 48-2583.

AERO 60 — Impecável. Todo original. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62 — Gálo c/ forro vermelho. Pintura nova. Excelente estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente, estado de nôvo. Fac. c/ 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 66, lindo, estado de nôvo, superequipado. Fac. c/ 4 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS, 66, carro excelente, de 1 só dono, completamente equipado, 3 000, saldo longo prazo. Tratar Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 65 — Vendo todo equipado, côr grafite. Base 6 500 de entrada e 1 000, financiado — Aceito troca por Volks 64. — Tratar c/ prop. 42-2145. Da Luca.

AERO WILLYS 63 — Côr azul chapa 29-91-85. Ver depois de 15 horas. Praça Serzedelo Correia frente à igreja. NCr$ 4 300.

AERO WILLYS 61 — Vende-se, motor novo. Suspensão nova, uma jóia de automovel. NCr$ 3 000,00 — Rua Barão de Jaguaribe, 192 — Ipanema.

AERO 62 — Superequip. excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 60 — Particular vende urgente, 2 500 ao 1.º que chegar — R. Humaitá, 229, ap. 702 — Tel. 46-7684 — Botafogo.

AERO — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 64—5 300, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ..... 32-5397. D. Sandra.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 66 — Equip., estado de novo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 65, super novo, único dono, desde 0 km, vendo ou troco p| carro nacional menor valor. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

AERO WILLYS 1962 — Côr pérola, estofamento vermelho, ótima mecânica e lataria. Vendo base: 3 800 mil. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

AERO 63 super nôvo, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 66. Novíssimo, apenas 3 500. Saldo muito facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 63 a 64, Simca Jangada 63, Vemaguet 60 a 67 OK. Rural 60 a 62, Volks 60 a 67, DKW, sedan 62 a 67, Gordini 62 a 67, Dauphine 60 a 63 etc. etc. Desde NCr$ 750,00 e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

A PARTIR DE NCR$ 750 — Volks, Gordini, DKW, Dauphine etc. em perf. estado com o saldo dentro de suas possibilidades. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AUTOS SEMINOVOS — Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc. de 60 a 67, perfeito est. geral. Desde 750, saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c| 2 500 e 20 de 400. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1965, 3ª série, 5 marchas, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. — Rua Barão de Mesquita 129.

AERO 64 — Vendo lindo carro, côr azul, financio. São Fco. Xavier 82 — Tavares.

AUTO DE PRAÇA — Gordini 66 — Supernovo NCr$ 2 400, saldo a longo prazo. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 64 e 65 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS, 67, entrada 3 600, saldo até 24 meses, 14 mil km. Ocasião única, nôvo. Sr. Expedito, Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone 57-7787.

ATENÇÃO — Você ainda não tem um carro? Visite-nos e será bem servido. Temos carros de tôdas as marcas com entradas a partir de NCr$ 350,00. Renault Fragata 53, 450,00, máquina retificada. Fiat 48, 400,00. 1100 qualquer prova. Citroen, 350,00 temos 3 à sua escolha, um desmontado. Skoda 56, 600,00, 1200, todo novo, Austin 50 A 40, temos dois, 600,00 à vista e um 500. Fiat 52, Chevrolet 41 de praça. Qualquer prova, 800,00. Gordini 63, 1 000,00. Dodge 48, 600,00. E muitos outros à sua escolha. R. S. Frco. Xavier, 628. Trocamos e facilitamos o rest. — Riviera.

AERO 1967 — Superequipado c/ 8 000 km particular vende ou troca. Tel. 58-4264. Rua Caruaru 448, ap. 201 (Grajaú).

AERO WILLYS 64, lindo carro, equipado, estofamento couro, pneus novos. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AUSTIN A-40, 49 — 2 portas — Excelente. NCr$ 400,00 entrada. Av. Suburbana, 10002, 3.º andar sala 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 65. Excepcional estado. Vendo 3 000, facilito saldo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AUTOMOVEIS — Não compre o seu carro em qualquer lugar! Na TEXAS seu dinheiro sempre vale mais! Aero Willys 62, 63 e 64; Volkswagen 60, 61, 62, 63, 65 e 67 OK; DKW Vemag 61, 62, 63, 65 e 67 OK; Gordini 63, 65 e 67; Dauphine 61, 62 e 63, Kombi 65 e 67 OK; Karmann Ghia 62 e 63; Simca Jangada 63; Morris Oxford 52 e muitos outros c| entradas a partir de 690,00. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 65, verde garrafa, 5 marchas, equipado, vendo, R. Santana, 77 — Borracheiro.

AERO WILLYS 65, o mais bonito do Rio, com 38.000 Km. Troco e facilito. R. Júlio do Carmo, 94.

AERO 62, 2 980, vendo ou troco. Rua Silva Rabelo, 40-A — Méier.

AERO 1964, cinza, equipado e revisado, troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1963 — Ótimo est., equipado, 1.º dono, c/fatura, motor retificado, n/bateu. Lad. Guararapes, 3, após 12 horas.

AERO WILLYS 61 bom estado. 100% de mec. pneus novos. 2 820 fac. Av. João Ribeiro, 365.

AUSTIN A-40 49 NCr$ 450,00, 100% de mec. Mercedes 51 gaz. NCr$ 500,00, 100% de mec. o rest. a prazo. Av. João Ribeiro, 365.

AERO WILLYS 1965 2 600 5 marchas, revisado, facilito longo prazo e troco. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

AERO WILLYS 1962 estado de novo cor grenat, equipado, facilito e troco. Rua do Russel 32-A Largo da Glória.

AERO WILLYS 1962 cor bordeaux rádio, capas, b.b. tranca, ótimo preço à vista. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 89. Porteiro.

AERO 65 particular vende castor e pérola. Equipado, pouco rodado. Fino gosto. Troco por VW 65, facilito c| 3 000. Saldo 20x400. Tel. 57-2539.

AERO — 1963, superequipado, em ótimo estado, troco, facilito, Av. Suburbana 6853. 49-5573.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco, e financio, Rua Palm Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

AERO WILLYS 64, equipado, estofamento couro, pneus novos. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver Rua Escobar n.º 40.

BUICK 54, lanternado, pintado e estofado. NCr$ 1,80 a combinar. Tratar na Rua Quintão, 101, c/ 1. Dra. Laica.

BOA QUALIDADE — Volks, DKW, Dauphine, Gordini etc. de 60 a 67, desde 750, e o saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

BELCAR DKW 1958 — Com rádio orig. motor nôvo. Troco e facilito. Av. Suburbana, 10033, fundos, Sr. Elias — Cascadura.

BUICK 1941 conversível, rádio, pneus novos, chapa GB 5013 — Preço à vista NCr$ 650,00. Rua General Padilha n.º 164 — São Cristóvão.

BARATINHA, CHEVROLET 34, no estado, vendo ou troca-se p/t ou qualquer coisa de valor — Rua Maria Amália, 272 — Tijuca.

BOA COMPRA, Boa Troca e Bom Negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Avenida Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539 — São Francisco Xavier, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

CADILLAC 1949 máquina e hidramatico 100%, radio e estofamento de fabrica. Esteve 8 anos parado. Vendo barato pela melhor oferta. 46-3296.

CHEVROLET 1954, 4 portas Bel-Air, unico dono, ótimo estado de conservação. Preço 2 580. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 93 c| porteiro. Copacabana. — Urgente.

CHEVROLET Impala 59, dir. hidr. 8 cil. hidram. Rua Assembléia, 15 (estacionamento Banco do Brasil).

CADILLAC 51 Coupe De Ville mecânica toda prova, radio, etc. Vendo à vista por 1 500. Rua Dr. Satamini 172. B. Eugenio.

CHEVROLET 50 Bel-Air ótimo estado, 4 pts. c/ cil, lataria forração, pintura 100%. Facilito. Rua Uruguai 248. 38-5128.

CARRO 37 bom est. geral, mec. 100% part. c/ 2 maqs. 42 e 37, c| 2 baterias, garantia, NCr$ 700,00. Valentim Magalhães, 512. Vigario Geral.

CHEVROLET 47 vendo c| 550 de entrada, aceito terreno bem localizado na GB. Ótimo estado geral. Rua Sen. Bernardo Monteiro 220, Benfica tel: 28-4711.

COMPRANDO, vendendo ou trocando na TEXAS você sempre faz o melhor negócio da Cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 690,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CONSUL 54 — Rádio, capas, equipamento, pneus b.b. excelente estado — Av. Suburbana, 9648/204 — Cascadura — Tuninho.

CHEVROLET 1957 — Pouco rodado, excelente estado. Vendo, troco ou facilito. Rua Conde Bonfim n. 25 — Tel. 48-6032.

CARROS NACIONAIS — A maior variedade. Volks, DKW, Dauphine, Gordini, Rural, Kombi, Vemaguet etc. etc. de 60 a 67. Perfeito estado geral. Desde NCr$ 750,00 e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 56, Bel-Air, estado de 0 km. 1 800 saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

COMPRE BEM — Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.), todos os anos. Desde NCr$ 750,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CAMIONETA IMPALA 61 — Vidros ray-ban, 8 cilindros, hidra-, freios ar, rádio, direção hidráulica de luxo. Leopoldo Miguez, 161, garagem. Aceito troca — 36-3900.

CHEVROLET 46 — NCr$ 870,00 c| radio 100 de mec. Mercury coupé 47 c| rádio 100% de mec. 1380 — Av. João Ribeiro, 365.

CITROEN 54 — 900 entr. rest. a combinar. Só falta pintura. Rua Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

CHEVROLET 56, perfeito, s/columas, equipado. Vendo barato. Meu desde zero. Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

CHEVROLET 51 — Mecanico, conversível. Ótimo estado. Rua Carlos de Morais, 232.

CADILLAC 54 — Coupé De Ville. O mais lindo, maq. ret., estôfo, tudo novo. Rua Guiraréia, 200 — Vaz Lôbo.

COMPANHIA compra carros, prefere mecânico de 1936 a 1952. Av. Maracanã, 640, das 8 às 17.

CAMIONETE GMC 48 Jardineira, comercial, a tôda prova, vendo, troco e facilito. Rua Comendante Mauriti, 61 — Joel.

CHRISLER 48 — 4 portas, 6 cilindros, ótimo estado, baratíssimo. NCr$ 700,00. Av. Edson Passos 87-A — Usina da Tijuca. Sr. Pedro.

CHEVROLET sinistrado. Camionete passageiros. Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 6 cil., nôvo de tudo, troca mecânico. Rua Bento Cardoso, 12 — Penha Circular.

CAMIONETA Chevrolet 53 luxo pintura e pneus novos, ótimo estado de máquina. Urgente. Rua São Francisco Xavier, 614.

CANDANGO 61 — Capota de aço — NCr$ 2 100, 50% financiado. Aceita oferta à vista, tudo funcionando. Tel. 54-0806 — Horário comercial.

CANDANGO 58, excelente, Fac. c/ 1 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CONSUL 1952, muito bom de mecanica, NCr$800,00 de entrada, restante a combinar. R. 24 de Maio, 325.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE 61, estado de nôvo, totalmente reformado, único dono, c/ rádio. Rua Pereira Nunes, 273.

DODGE 51 — Mec. 100%, preço bom mesmo. Troco, fac. — Rua Tenente Pimentel, 247 — Olaria.

DODGE UTILITY 52 — Base: 1 700. Facil. ou troco menor. (Mec. 6 cil.), ót. estado geral. Rua Taborerí, 687 — Brás de Pina.

DKW Becar Rio 65, todo equip. cor azul, 100% de tudo, vendo c| pequena ent. Saldo 18 m. Rua dos Andradas 29 — 401. Tel.: 43-5691 Sr. Duarte.

DKW 64 — Vemaguet, grenat, vários equipamentos, c| motor novo na garantia de fábrica. Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

DKW 65 — Vemaguet, estado de nova, c| 23 000 km autenticos, único dono, carro p| passeios exigente. Rua Toneleros 89 ap. 404.

DE SOTO 50 — Mecânico, dos pequenos, ótimo estado, radio original, facilito. Desembargador Izidro, 145 ap. 306.

DE SOTO — Mecanico, 6 cil., pequeno, 4 portas, 52 — Vendo só à vista, urgente — Rua Santa Clara, 105-B.

DKW VEMAGUET 62, rádio, ótimo estado, carro de médico, aceito troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

DKW — 65. — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais. Motor na garantia, equipado, revisado, c| seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

DAUPHINE 60, azul jamaica, ótimo estado, 1 480 à vista, urgente. R. 24 de Maio, 411 fundos. Tel. 49-3957, c/Virgilio.

DAUPHINE 63 — Última série, azul jamaica, muito bonito. Vendo à vista. NCr$ 1 700,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DODGE 52 — Coupê, mecânica, 6 cil., ótimo estado. NCr$ .... 1 800,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DODGE 51 jardineira, 2 000, rádio, tranca tudo funcionando — Saldo a 135 mensal ou a combinar. Aceito troca e compro, prefiro carro mecânico. Av. Maracanã, 640.

DODGE JARDINEIRA 55, mec., est. pint., pneus novos, estofamento de luxo, q/q teste, p/ prova. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693.

DKW VEMAGUET 66, terceira série, quase nova, equipada, rádio etc. R. São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos sua residência. 46-1259, dia ou à noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259, de dia ou à noite.

DKW 1964 Belcar, azul e marfim, Rádio Automatic (americano). Espetacular estado de conservação. Troco ou facilito até 18 meses c| 1 600. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

DKW 1963 — Sedan — Todo revisado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

DKW BELCAR 59 — Equipada — Ótimo estado, mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 62 — Ótimo est. de conservação, a tôda prova, à vista 1 680, aceito troca — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW VEMAGUET 60 e 62, ambas em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com pequena entrada e aceito troca ou oferta à vista.

DKW 58, linda excepcional, est. a tôda prova, à visto, troco e fac. c/ 1 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 66 — Cinza, 27 mil km, c/ rádio. Vendo 6 mil ou facilito c/ 3 500. Outros planos — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW 65, Belcar, 100% de mecânica, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

DKW Vemag Belcar 1963 — Última série, ún. dono, c/ fatura de Gávea, superequipado, pouco rodado (2 anos sem uso). Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

DAUPHINE 1961 — Excelente estado geral. Não tem podre, melhor oferta à vista ou financiada. Rua São Francisco Xavier, 115.

DKW BELCAR 1964 — Tenho dois, um com pintura e mecânica nova e outro com motor de 1965, de luxo, com assento móvel, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Lida. Av. Suburbana, 9991 lojas C-D, Cascadura.

DE SOTO 38, 4 portas, 4 pneus novos, todo 100%, preço NCr$ 650,00 só à vista. Rua da Matriz n.º 833 — São João de Meriti.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 67 etc. em perf. estado geral — Desde 750,00. Saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-feira.

DAUPHINE 1962, equipado, s/ o menor defeito, troco e fac. até 15m, c/ 1 200, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Belcar e Vemaguete 63 — Ambos equipados, vendo, facilito. Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

DAUPHINE 1963 — Vendo, ótimo estado geral. Apenas 1 000 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DKW Coupé alemão, seminovo, lindíssimo, carro supersporte — Vendo c/ facilidades. Rua Conde Bonfim n. 25 — Tel. 48-6032.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 790,00 várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 1967 OK e VOLKSWAGEN 1967 OK — Nova TEXAS lhe oferece o melhor negócio da Guanabara! As menores entradas e os menores juros (p| crédito direto) na troca damos o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca nacional ou estrangeiro, Av. Mal. Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW 66 — Vendo em excelente estado. Facilito ou troco. Rua Santa Cecília, 108, ap. 201.

DAUPHINE 63 — Uma beleza, estado de 0 km à vista ou facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

DKW VEMAG 64 (1001) 65 e 66, 1 390,00 quase novos, equips. belíssimos. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW 62, super nova, equipada, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW Vemag 64 equip. c| gar. de 4 meses. NCr$ 2 000,00 de ent. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 48-D.

DKW BELCAR 66 — C/ rádio. Mecanica a tôda prova. Nunca bateu. Um só dono. Troco e facilito, Camerino, 81. — Telefone 23-1926 e 23-1506.

DKW BELCAR 1965 e 1964 (1001), excelentes de tudo, equipados, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000 — C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUETE 64 mod. 1001 em perfeito estado. NCr$ 3 950 ou troco por Volks dando ou recebendo volta. Barão Pirassinunga, 37/203. — Tijuca.

DAUPHINE 60 — O mais nôvo que pode existir, tudo nôvo, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82, Pôsto Gasolina Cascadura.

DKW 63 BELCAR, novíssimo, a qualquer prova, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto Gasolina Cascadura.

DKW Vemaguet 63 em ótimo estado, revisada, facilito, longo prazo com pequena entrada. R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

DKW 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona n| 700, 49-7852. Jacarezinho.

FORD 52 — PICK UP — Em ótimo estado de conservação, vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

FORD 53 todo lanternado, máquina Standard, falta montar. P. 1 500. Aceito carro menor. Telefone 49-0433.

FORD 41 — 4 portas, um dono, nunca bateu, todo original, com rádio, pode trazer mecanico. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

FORD 59 — 4 portas, mecanico, 6 cilindros, com rádio. Pode trazer mecanico. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

FORD 35, 4 pneus novos, todo reformado, preço NCr$ 500,00, ao primeiro que chegar. Rua da Matriz n.º 837, São João de Meriti.

FORD 1955 Fairlane, 4 portas, hidramático. Perfeito estado de conservação. Financio até 15 meses. Tel. 46-6227 — Aceito troca.

FORD GALAXIE 1967 — Nôvo, 4 000 Km reais, na garantia, azul, superequipado, est. de OK. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. T el. 48-5476.

FORD THUNDERBIRD 1960 — 5 anos parado, sem uso, c| 29 000 milhas reais, branco, int. vermelho, mecânico, dir. hidráulica, 8 cil., tipo luxo, superequipado. — Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

FORD F-100, 1961, pick-up, ótimo estado. Facilito pagamento. — Tratar tels. 2327 e 2328. — N. Iguaçu — Ruth.

FORD F-100, 1967, pick-up, seminovo, pouco uso, 9 000 km — Facilito. Tratar tel. 2327 e 2328, N. Iguaçu — Ruth.

FORD TAUNUS 51 — Vende-se, pintura, estofamento 100%, com rádio e máq. ret. Rua Piauí, 296.

FORD 40, barata a toda prova. Base 750, Rua Guiraréia, 200 — Vaz Lôbo.

FORD ZEPHIR 58 — Excelente estado, um só dono até hoje. Vendo, troco e financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

FORD 53 — Nôvo mecanica, todo original, rádio de fábrica, único dono. Vende-se financiado ou troco. R. 24 de Maio, 411 fundos. Tel. 49-3957.

FORD 48 Coupé, ótimo estado, mecanica nova, 1 300, urgente. R. 24 de Maio, 411 fundos. Tel. 49-3957. C/Virgilio.

FISSORE 65, original de fábrica, pneus novos, rádio original, equipado — Vendo ou troco por Volks ou Karmann-Ghia. Rua Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana no Pôsto — Alfredo.

FORD F-100 61 — Vende-se camioneta em ótimo estado c/ capacidade para 13 pass. sentados. Boa de tudo. Rua Marechal Aguiar 23, c/ 10. Tel. 34-1727.

FORD GALAXIE — Nôvo, ano 67 — Vendo à vista 18 700. — Av. Ataulfo de Paiva, 209 — Leblon — C/ Porteiro.

FORD FK 52 — Vendo lindo, bom de tudo. P. B. B. novos — NCr$ 1 700,00 — Rua D. Maria, 88 — Vicente — 54-1303.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Marechal Rondon, 539.

FORD 55 — Camioneta Country — Sedan mecanica, rádio, bom estado. — 57-0821 — Alberto.

GORDINI 65, impecável estado. Vendo ao 1.º que chegar, negócio de urgência, baratíssimo. — Tratar Sr. Gaspar. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 67 — Vende-se dois (2) monoblocos com pequenas avarias. Tratar Rua Siqueira Campos, 95.

GORDINI 62 e 63. — 5. equip. Exc. estado — Revisados. Troco. Fac. c/ 1 050 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 66 II — Vendo, fino trato, fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

GORDINI TEIMOSO 66 — Equipado, radio. 1 700, restante 30x104. Tel. 42-0076.

GORDINI 65, últ. série, pouco usado NCr$ 3 300,00. Rua das Margaridas, 65 ap. 202. Valqueire.

GORDINI 62, última série, ótimo estado geral, lindo carro. NCr$ 2 300,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

GORDINI 1964 — Estado inigualável, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 64 — Equipado — Ótimo estado — Fin. 1 500, prest. 150 — Tel.: 58-8078.

GORDINI 64 — Superequip. lindo, excepcional, est. mec. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GALAXIE 1968 — Azul-claro, interior prêto. Aceita-se troca. Gen. Polidoro, 24-A — 46-1421.

GORDINI 64 por 2 690, vendo hoje, está todo bonitinho ou troco por Kombi. Rua Silveira Martins, 30 com o jornaleiro.

GORDINI 1966 — Em perfeito estado, único dono, mecânica a tôda prova, aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automoveis Lida. Av. Suburbana, 9991 lojas C-D - Cascadura.

GORDINI 63 equipado, pequena entrada, troco. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 a 67 em perf. est. desde 750, saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 66 e 67 — 1 450,00 — quase OK. equips. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI Teimoso 65 c| 6 mil km rodado (novo) vendo c| uma entrada, restante financiado. Inf. 38-6936 Elzo após 11 horas.

GORDINI 63 e 66 II revisados equipados semi-novos, facilito c| pequena entrada. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

GORDINI 1964, em excencional estado, à vista 2 780 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. — Túnel Nôvo.

GORDINI — 62, 63, 64. Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito, R. Palm Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

GORDINI 63 — Ótimo estado, bom preço à vista. Tratar com Filipe — Av. Paulo Frontin, 500.

GORDINI II — Ótimo estado, azul, 4,5 à vista. Tel. 30-5615.

GORDINI 65, ótimo estado. Vendo c| 1 500, saldo a longo prazo. — Praia do Flamengo, 180-B.

HUDSON 1949, côr marfim, licenciado GB, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, hoje, têrça-feira, 12 de dezembro de 1967, às 15,00 horas, na Rua Nabuco de Araújo, 299 em Vila Valqueire. Mais inf. tel. 52-0233.

IMPALA 59, 8 cil. hidram. Dir. hidr. Facilito. Rua Assis Brasil 96 apt. 902. Tel. 37-2924.

ITAMARATI 1967 — Vendo cinza, metalico, equipado em estado de nôvo, tratar na Rua Visconde da Gávea, 126, Sr. Amandio.

ITAMARATY 67. Estado impecável. Pequena entrada, longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

INTERLAGOS conversível 62-63, côr azul com rádio. NCr$ 4 000. Tel. 57-2490.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 500 e 20 de 400. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 66, superequipado, único dono, impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761.

ITAMARATY 67, na garantia de fábrica. 4 000, saldo até 24 meses. Sr. Expedito, Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone 57-7787.

IMPALA 66 — 8 cil., hidram. dir. hidr., banco elétrico, rádio com F. M., estado de nôvo. Ver Rua Natal, 32, ap. 101.

ITAMARATY 66. 100% conservado. Apenas 3 500 e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

IMPALA — Vendo ano 61, o mais bonito, conservado e pouco rodado da GB. Rua Prof. Gabizo n.º 105 — Tijuca.

ITAMARATY 67, na garantia. Vendo c| apenas 4 000 e saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar n.º 40.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, equipado, grenâ. Vendo, troco p| carro de menor valor e financio saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATI 66, em perfeito estado de conservação, equipado e a qualquer prova, Rua Cabuçu, 98. Lins. Tel. 49-6192.

ITAMARATY 66, carro de 1 só dono, estado de 0 km. Aceito pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Rolan. Tel. 57-7787.

IMPALA 63 — 8-C — Hidr. s.c direção hidr. vidro rayban, freio a ar, supernovo. Vendo à vista 14 200. T. 36-1222.

ITAMARATY 1967 — Côr cinza. Equipado. Muito novo — Vendo e troco — R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298 — Vila Isabel.

ITAMARATY 65 e 66 c| GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos: General Polidoro 81 — 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

JK 63 — Vermelho, forração preta, c/ rádio, revisado pela mecanica Victori. Troco e facilito. Camerino, 81 — Tels. 23-1926 e 23-1506.

JK 1962, ótimo estado. Entrada 2 200, p| mês 335. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

JK 63-64, Alfa Romeu, único dono, ótimo estado geral. Vendo urgente, à vista. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tel. 48-3767.

JEEP DKW 1961 — Ótimo estado. Vendo financiado c| NCr$ ... 1 000,00, saldo até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

JEEP WILLYS 1966 — Equipado. Ótimo estado. Vendo financiado c| NCr$ 2 200,00, saldo 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

JEEP WILLYS 1966 — Vendo equipado, rádio e capa, NCr$ 5 000 estudo financiamento — Afrânio Melo Franco, 42/404 — Tel. ... 27-3827.

JAGUAR MART VII 53 — Ótimo estado. Vendo barato. Rua Barão de São Francisco 340.

JEEP DKW 60, pint., estof. e capota novos, mecanica ótima. — Vendo bom preço à vista ou facilito. Tel. 48-4693 — Carlos.

JIPE CANDANGO 58 — Capota de lona, o mais nôvo do ano, aceito troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

JK (FNM) — 0 km. Pronta entrega. Financiado. Tel. 46-9307.

KOMBI 1953, rara conserv. ótimo de mecanica, troco e fac. até 15 m. c/ 2 200. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI — Cia. compra 59 a 3 000; 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália, 67, Tijuca.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBIS de aluguel c/ motorista, p/ entregas, passeios, turismo etc. Temos o melhor preço e a melhor equipe para servi-lo. Dia e noite é só discar 26-9755.

KARMANN GHIA 1963, vermelho e marfim, em bom estado, 2 500 entrada, restante em 20 meses. R. 24 de Maio, 325.

KOMBI 66 — Mod. 67, com tranca, direção, pneus, mecânica, 0 km, cortina sobre arotcalha etc. — Ver e tratar Av. Teixeira Castro, 150. Bonsucesso.

KOMBIS 1960 a 1964 — Standard impecáveis de lataria, mecanica, pronta para qualquer teste. AUTO-PRAZO — Vende com entradas a partir de 1 800 e prestações desde 156 mensais. — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

KOMBI 61 — Vendo ótimo estado nova, à vista ou a prazo — Rua dos Coqueiros, 35 — Loja, Catumbi.

KOMBI 65 — Estado de nova, ótima mecanica e lataria, rádio, tranca etc. Troco. Rua São Francisco Xavier, 850.

KOMBI — Vendo 66 único dono standard ótimo estado. Praça Atahualpa, 104, ap. 201 — Tel. 47-5290 — Carlos.

KOMBI 62 — Modêlo 63 novíssima raridade, uma jóia de carro, todo nôvo, vendo por ótimo preço à vista. Troco, ou financio. R. Santa Clara, 166/207.

KARMANN-GHIA 60, impecável. Rádio etc. NCr$ 5 400 sem contra oferta — Tratar Tel. 22-9543. C/ Manoel.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c| seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI ST. 63 — Um só dono, à vista 4 500 mais equip. ou entr. 2 500 mais 13 de 299 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

KOMBI 66 — Vendo, excepcional estado, único dono, uso particular, pouco rodada. NCr$ 6 500 à vista. Tel. 25-2630.

KARMANN GHIA 65 e 66 — Ótimo estado. Vendo ou troco por Sedan. Financio parte Rua Domingos Ferreira, 41 (garagem).

KARMANN GHIA 63, pérola, superequipado, bancos 66, rodas cromadas, volante Walrod, rádio, 3 altofalantes. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 189, tel. 57-1330.

KOMBI 63, última série, impecável estado, não tem batida nem podre, 3 950. R. Cadete Polonia, 539 fundos — Jacaré.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, vermelho, ótimo estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI e KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KARMANN GHIA 63 — Realmente nôvo. Superequipado, carro de fino trato. Vendo ou troco por carro de m/v. fac. peq. parte, Haddock Lôbo, 175/201. Telefone 28-8693.

KOMBI 60 Standard — Vendo só à vista, 2 600. Rua Antunes Maciel, 217, tel. 28-2060, Alberto.

KOMBI 60 100% de mecanica e pintura NCr$ 2 900 ou troco por carro de menor valor. Rua Conde Leopoldina, 445 S. Crist.

KOMBI 1962 — Super-nova, facilito e troco Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

KOMBIS E CAMIONETAS — Aluga-se p| qualquer serviço com mot. Viagens, excursões, passeios, conjuntos. Tel. 34-1727.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

KOMBI 1961, à vista NCr$ 3 400,00. Aceita-se ofertas. André Cavalcanti, 129. Sr. Adir.

KOMBI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel. 56-2338.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938. Ernesto.

KOMBI 57, passeio, 900 de entrada, o restante 12 x 200,00. Aceito carro de menor valor como entrada. Aceito cautelas da Caixa Econômica, geladeira ou TV. Rua dos Inválidos, 10, sob.

KOMBI ou Karmann-Ghia — Cia. compra. Pagamos em sua residência. Não venda s/ consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 300, 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Tratar Ruben ou Armando. — Tel. 57-4325.

KARMANN-GHIA 67, côr, marfim, equipado com rádio Telespark, ponto vende, faturado em setembro, ainda na garantia. — Vendo, troco ou facilito. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã. Tel.: 48-0962.

KARMANN-GHIA 67, faturado em outubro, com tôdas as garantias de fábrica, 3 700 km, bancos de couro reclináveis, rádio Blaupunkt, etc., carro de professôra e única dona, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174. Rubi Automóveis.

KOMBI 62 — Standard — Ótimo estado à vista, 3 750, ou melhor oferta. Tel.: 48-2583 — Rua Gonzaga Bastos, 20.

KOMBI 63 — Vende-se, Furgão, em excepcional estado — Rua Piauí 296, Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, excelente estado. 2 500 entr. Aceito troca, Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI 67, OK — Pronta entrega. Aceito troca. Facilito até 18 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI — A Rei Guá paga à vista e maior preço: 59, 3 000, — 60, 3 300, — 61, 3 800, — 62, 4 100, — 63, 4 500, — 64, 5 000, — 65, 5 500, — 66, 6 000. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

KOMBIS — Precisam-se com urgência. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 245.

KOMBI 1966 — Equipada, perfeito est., vendo, troco, facilito. — Rua HaddocK Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

KARMAN-GHIA 63, estado de nôvo, c| 2 500. Saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 65, última série, único dono, superequipado. Vende-se financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761 — D. Sonia.

KOMBI 62 — Tudo 100%, motor nôvo, dezembro 66 (fatura), vendo 3 850,00, de 14 às 16 horas. Av. Copacabana, 152, ap. 22.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série, pouco rodado, superequip., excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 e equipado, ótimo estado, 39 mil km. Vendo urgente. Tel. 48-9579 — Sr. Claudio.

KARMANN-GHIA 1966 — Caramelo, vitrola de fita, pns. b.b. novos, pouco uso, superequipado. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1967 — NCr$ 1 000,00 em equipamentos, pouco uso, a mais nova possível. Un. dono. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forr. preta, a faturar, concessionário Rio, última série. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174 — Rubi-Automoveis.

KOMBI 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBIS 1960 a 1967 — Tôdas revisadas, pintura e mecânica novas, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 lojas C-D, Cascadura.

KARMANN GHIA 1965 — Todo equipado, pintura original, rádio, capas novas, mecânica a tôda prova, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 lojas C-D, Cascadura.

KARMANN GHIA 1963 — Maravilhoso estado. Superequipado — Troco e facilito — Av. Suburbana, 10033, Sr. Elias — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Equip., estado de nôvo. Troco e facilito. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 1965 — Nova. Vendo, troco, facilito. Bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

KOMBI 1961 — Ótimo estado mecânica 100%, único dono. Vendo ou troco. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

KOMBI 1959, côr verde e pérola em bom estado. Vendo urgente. Base: 2 600 mil. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-5 000, 63-4 600, 62-3 900. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

KOMBI 63 super nova, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KOMBI 61, luxo, tôda prova geral vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KOMBI 1962. Est. de nova. — Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 1962. Est. de nôvo equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI de luxo, modêlo 1964, supernova e equipada, motor nôvo. Rua Barreiros n. 873 — Ramos.

KOMBI 58 — Estado de nova — NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10002, 3.º andar sala 305, Cascadura.

KOMBI 65 — 1 690,00 quase nova, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 1965 e 1967. Standard. Estado espetacular. Novinhas — Entrada a partir de 2 800 saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. São F. Xavier n.º 189.

KARMANN-GHIA 64 ótimo estado, equipado, troco Sedan. Av. Engenheiro Richard 160, camisaria.

KARMANN-GHIA 63 em ótimo estado geral muito equipado, 5 250 mil troco Sedan. Rua Mariz e Barros, 470 garagem do edifício Sr. Manuel.

KOMBI 62 luxo. Estado excepcional, sem batidas e sem podre, mecânica toda prova. Entrada desde 2 000 restante combinar. Rua Dr. Satamini, 172-B.

KOMBI 62 e 64 lindos carros pelo crédito direto sem fiador. — Entrega imediata. Garantidos por nossa revisão. Entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações de até NCr$ 200,00. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tle. 42-6138.

KOMBI 1500 OK pronta entrega. Pérola. Vendo e aceito troca por Volks ou Kombi e facilito restante. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KARMANN-GHIA 1966 — Em estado de nôvo. Único dono. Côr verde. Preço base NCr$ 9 000,00. A partir das 10 horas. Telefones 31-2844 e 31-2794, com o Sr. Ronaldo.

KOMBI 1961 — Vendo estado OK — Tel. 38-6230 — Facilito pequena parte.

KOMBI 66 Standard, 64 Standard, 63 Standard, 63 Luxo, 60 Standard. Espetacular estado de novas. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos. Troco Volks, facilito.

KARMANN GHIA 1964 — Um só dono, nunca bateu, superequipado novinho mesmo, troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto ponte de Todos os Santos. Facilito.

KOMBI 64, maravilhoso estado, todo revisado, capas novas etc. 2.400 ent., resto como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio 332, t. 49-6976.

KOMBI, 61, 62, 63 — Equipadas, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

KARMAN-GHIA 67, superequipado. Vendo c/ 3 000 e saldo a longo prazo. Tratar Mariz e Barros, 821.

MORRIS OXFORD ótimo estado, mecânica a qualquer prova, pneus novos, rádio etc., troco e facilito a combinar. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976.

MORRIS OXFORD 52 novo vendo troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

MERCURY 51, 4 portas, rádio original, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto Gasolina Cascadura.

MORRIS MINOR 51, 4 portas, estado de nôvo, vendo barato. Troco m/ valor. R. Santana, 77 — Borracheiro.

MORRIS OXFORD 52 — 690,00 legítimo, compl. nôvo, e original, banda branca, pintura etc. novas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 52 — Rádio teclado, estof. nôvo, capas, pneus b.b. Av. Suburbana, 9648/204. Cascadura.

MERCEDES 66-220 S — Equipado c/ rádio, dir. hidr., c/ gêlo, bancos separados, estado de nôvo. Vendo à vista. Tel. 42-0029.

MERCEDES BENS 1953 — Em perfeito estado. Vendo e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

MERCEDES 1951, 4 portas, côr preta, ótimo, NCr$ 1 800. 43-8572 — Alvaro.

MERCURY 1941 — Mecânica 100% — Hoje 820. Rua Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

MERCURY 57 — Vendo urgente, estado nôvo, completamente reformado, hidramático, direção hidráulica. Ver Souza Lima, 280 — Tel. 27-6054.

MORRIS 51 — Vendo 1 200. D. Elzira. Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

MERCEDES-BENZ 60 — Vende-se particular, 6 cilindros, 220-S em perfeito estado. Preço NCr$ 12 600,00. Tel. 36-3738 e 42-6360.

MERCEDES-BENZ 190 1961, preta, equipada, 4 cilindros. NCr$ 2 000,00 de entrada. Exposição Leblon Motor S.A. Av. Ataulfo de Paiva, 1536-B.

OLDSMOBILE 1966 modelo 88, 4 portas. Ótimo estado. Rádio. Vendo barato ou troco por carro nacional. Tel. 46-3219.

OLDSMOBILE 54 — Mod. 88, Holiday, 2 portas sem coluna, rádio original, ótimo estado, NCr$ 1 900,00 à vista ou financiado com NCr$ 900,00 de entrada. R. Passagem, 146-F. Tel. 26-6603 (não é agência).

OLDSMOBILE 1963 F-85 Cutlass — Conversível, 8 cil., hidramático, direção hidr., estado de nôvo. Pouco uso. Vendo ou troco por carro menor valor. Barão de Mesquita 129.

OPEL 52 — Ótimo est. 1 300 ou fac. c/ 800 entr. Urgente. Rua Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

OLDSMOBILE 52 88, hidramático 100% bom, forração nova, mâq. 100%, lataria 100%, pneus bons. Urgente, 80 mil troco. Preço 100,00. R. Senador de Alencar, 59.

OLDSMOBILE — Vende-se ano 58, mec. pint., lat. 100% de tudo. Ver e tratar R. General Bruce, 209, Vainir, das 8 às 18 horas. Tel. 54-6558.

OPEL KAPITAN 52 — Excelente estado de conservação, lindo côr, faço qualquer teste, único dono. Haddock Lôbo, 175/201. 28-8693, com Srta. Olga.

OLDSMOBILE 64 — Cutlass. F-85 — Câmbio em baixo, superequipado. Ar condicionado etc. Aceito troca. Financio. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

PICK-UP 52 — Fargo. Vendo, máq. 100%. Ver e tratar no Pôsto Kury. Estação de Santa Cruz.

PLYMOUTH 1958, mecânico, 6 cilindros, motor em linha, 180 HP. Tôda cromada, vendo-se, 4 portas, rádio, pneus novos. Av. Antonor Navarro, 99, Cascadura. Sr. Chaves. 30-3791.

PICK-UP Volkswagen 1967, zero km, modelo 1 500, tôdas as côres. Vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 62, ótimo estado, vendo, troco, facilito. 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

PEUGEOT 55 — Vendo em ótimo estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Sousa Lima, 282. Tel. 57-8590.

PEUGEOT 203, rádio, pneus novos, lanternagem e pintura novas, ótimo preço à vista, troco, facilito a combinar. Rua 24 de Maio, 492, tel. 48-1938 — Sr. Cristóvão.

PLYMOUTH 1950 — Mecânica, portas, rádio, pneus novos, 5 pneus. Tôda Rua Lúcio Cardoso, 261-A — Luís.

PEUGEOT 1960 — Modêlo 403, muito bom estado. Sr. Raul, escritório de pagamento. Rua Conde Bonfim, 85 — Tel. 48-6032.

PEUGEOT 1956 — Lindo carro, com rádio novo. Troco, vendo e facilito — Suburbana, 10 033, Sr. Elias — Cascadura.

PICK-UP CHEVROLET 59 — Ótima estado. Ver e tratar R. Tent. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

PEUGEOT 52, em bom estado, mecânica retificada, vendo pelo melhor preço, pagas ... Vendo, fac. ou troco p/ carro nacional. Rua Sá Freire, 26 — Penha Circular.

PLYMOUTH 53 — 4 portas, 6 cilindros, mecânica 100%, rádio e capas. Ver R. São Francisco Xavier, 860.

PICK-UP 66 — Vendo Willys ou troco por Volks sedan. Tel. 38-5835.

PICK-UP Willys 1966 — Muito nova, côr azul — Vendo ou troco. Urgente. Rua Sousa Franco, 107 — Tel. 58-1298 — Vila Isabel.

RURAL Willys 63 — Equipada, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

RURAL 64, 1 tração estado de nova, troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo 48-A, Lapa.

RURAL 66, 1 diferencial, tôda prova geral nova, troco e facilito. Tel. 46-8585 ou Rua Cerqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

RURAL WILLYS 65 — Superequipada. Vendo ou troco. Tratar R. Padre Profi. Gebizo, 86-B — Sr. Bahia.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 60 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica tudo ... troco, facilito, R. Uruguai 240 ... 38-5128.

RURAL 1963. Unico dono. Perfeitíssimo estado. Duvido haver igual. Pneus novos. Não deixe de ver. Troco ou facilito 1 600 de ent. Bom preço à vista. Rua Uruguai 234.

RÁDIO PARA VOLKS Automatic. All Transistor com 5 teclas, americano, mod. 1967 — Vendo na embalagem — Tel. 56-6609.

RURAL 65 — 1 diferencial, est. de novo, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefone 34-2458.

RURAL WILLYS 1963. Motor 66. Luxo, 4x2, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 — 28-6596.

RURAL 1965. Superequipada. Tração simples. Luxo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL 65 — Estado de nova. Dois diferenciais. Vendo urgente. Financio uma parte. R. Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

RURAL WILLYS 1966 — De luxo azul e pérola, pouco rodada, estado de zero. Tel. 48-8875.

RURAL — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65—5 300, 64—4 300, 63—3 800. Cia. necessita várias. Tels.: 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 Tel. 28-3776 Maracanã.

RURAL WILLYS 1964 — 4x2 — Com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 1963 — Tração simples. Equipada. Vendo financiado c/ NCr$ 1 500,00, saldo 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

RURAL 59 — Ótimo estado. Vendo ou troco. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL 66 — Luxo. Estado de novo. c/ rádio. Pouco rodada, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 950 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos c/ residência. 46-1259, de dia ou à noite.

RURAL 65 — Ótimo estado, mecânica 100% — 24x280,00 — Cássio Muniz Veículos — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

RURAL — Compra, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

RURAL WILLYS 1963 — Estado impecável, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

RURAL WILLYS 67 — Nova, tipo luxo [illegible] Troco, vendo e financio. Santa Clara 166/207.

RURAL JUNHER — Troca-se p/ Pickup ou Rural ou Kombi. Tratar na Rua Amália, 272 — Tijuca.

RENAULT Rabo-Quente. Conservado. Tel. 45-5737. De 8 às 12.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, com rádio [illegible]

RURAL — Cia. compra 58 a 2 200, 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 600 e 64 a 4 000 [illegible] Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

RURAL WILLYS 65 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS pelo crédito direto sem intermediário. Visitem-nos. General Polidoro 81, tel. 46-0831. Cp. Otaviano 41 — 27-6340. Aceitamos trocas.

SIMCA 62 — Vendo, troco ou facilito. Tel. 49-5835.

SIMCA 66 "Raley", estado de nova, 3 000, saldo prazo. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 65 [illegible]

SIMCA RALLYE 65, excepcional [illegible]

SIMCA TUFÃO 64 [illegible]

SIMCA — Compra, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

SIMCA 61, excepcional entrada 1 200, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64, única jóia [illegible]

SIMCA Chambord 1963 [illegible]

SIMCA ARONDE 55 [illegible]

SIMCA 1961 [illegible]

SIMCA 64, equip., estado de nova, 1 800, saldo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 62 — Particular, estado de nova, vendo motivo viagem. R. Senador Muniz Freire, 32, V. Isabel.

STUDEBAKER 1946, Champion, 4 portas, ótimo preço à vista, urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 93 com porteiro. Copacabana. Hoje.

SIMCA 61, 62, 63 — Equipadas, impecável estado de conservação, vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

TAXI DKW 1966 — Tenho várias côres. Todos revisados e perfeitíssimos. Posso trocar mecânicos. Vendo com 4 500 entrada. — Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

TAXI DKW 1962, em ótimo estado. Capelinha. Túnel Nôvo.

TAXI DKW 1966, ótimo estado. Taxímetro. Dono, à vista 7 900,00 ou financio até 24 meses. Rua Felipe de Oliveira, 4, Túnel Nôvo.

TAXI Volkswagen 1966 NCr$ 13 500. Somente à vista. Na praça desde março 67. Ver Rua Almirante Guilhem, 352.

TAXI Volkswagen 1966 — NCr$ 13 000. Não aceito contra oferta. Não financio. Taxímetro Capelinha. Av. Copacabana 208 apt. 503.

TAXI Volks 1966 completamente novo. [illegible]

TÁXI Volkswagen 65 (pé de boi) 100% de mec. Táxi Capelinha [illegible] R. S. Cristóvão, 46. Garagem.

TAXI VOLKS 64, jóia rara, 27 000 km rodados, apenas 5 000 na praça com o dono. Vendo à vista. Rua Araújo Pena, 65, Tijuca, Largo da Segunda-Feira.

TAXI VOLKS 66 — Capelinha — Tem perfeito, pouco uso. Vendo barato. R. São Clemente, 435 — Tel. 46-3911 — Sacy.

TAXI — Vendo Chevrolet 1939 c/ permuto licença ou taxímetro. Rua Assaré 23 fundos. — Vila Isabel.

TAXI Capelinha, vendo e instalo garantido, documento em ordem. Oficina autorizada Taxirel. Rua Ibira, n.º 10. Jacaré.

TAXI Volks 66 última série modelo 67 completamente novo [illegible]

TÁXI 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

TÁXI — Aero Willys 66 — À vista ou financiado. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

TAXI VOLKS 63, bom estado [illegible]

TAXI AERO 62 [illegible]

TAXI DKW 65 — Perfeito estado [illegible]

TAXI AERO WILLYS 1963 [illegible]

TAXI GORDINI 63 [illegible]

TAXI VOLKS 1964 — Ent. 4 500 [illegible]

TAXI DKW, Capelinha [illegible]

TAXI GORDINI 63 [illegible]

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Espetacular [illegible]

TAXI VOLKSWAGEN — Compro pago na hora. Rua São Francisco Xavier 254-B — Tel. 48-6288.

TAXI VOLKS 63 — Vendo pronto p/ trabalhar à vista ou a prazo. Tratar Rua São Carlos, 44 — E. Aluzio.

TAXI DAUPHINE 62 — Bom de mecânica, rádio, buzina [illegible] troca. Av. Copacabana, 395/302.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bom equip. rádio teclas. R. [illegible] Tel. 48-7770.

TAXI VOLKS 65 — Última série. 9 400 só à vista. Rua Operário [illegible] — Madureira.

TAXI E PLACA — Compro de Volks. Pago à vista. R. Teófilo Otoni, 15, s/ 713. Tel. 43-8650 c/ Rosilda.

TAXI VOLKS — Ano 62 — Vendo. Tratar na Rua Felisbelo Freire 796 — Ramos.

TAXI Volks 64 bom de tudo — [illegible] Laura de Araújo, 103 [illegible] 32-1385.

TAXI VOLKS 64 — Mod. 65 — [illegible] em estado de nôvo. 9 000,00 à vista. Troco [illegible] Francisco Xavier.

TAXI VOLKS 65 — Melhor oferta só à vista ao 1.º que chegar. R. Barão de Mesquita, 498, ap. 302.

TAXI VOLKSWAGEN 62-63, em ótimo estado, mecânica 100%, equipado, facilito — Rua Assaré, 37 — E. Novo — Chico Mecânico.

TAXI CHEVROLET 48 — Vende-se, Rua Catumbi, 22 — Sr. Alcino.

TAXI VOLKS 1965, facilito ou troco por particular. Rua Siqueira Campos n.º 168 loja.

TAXI GORDINI 1965, facilito, com NCr$ 2 000,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI VOLKS 1961, urgente, facilito, a tôda prova, NCr$ 2 000,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI VOLKS 1962, urgente, facilito, a tôda prova. Rua Siqueira Campos n.º 168. NCr$ 2 000,00.

TAXI — Volks 1966 — Última série, conservadíssimo. Vende-se somente à vista. Tel. 46-0657 — Sr. Miguel.

VOLKSWAGEN 67, superequipado. Apenas — 2 000 e saldo a longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

VOLKS 67 — Superequipado, est. de zero a toda prova, à vista, troco, fac. c| 3.100 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 64 — Superequipado, excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2.000 ent., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 60 — Vendo à vista ou troco. Estado novo, todo reformado. Praia do Flamengo 164.

VOLKS 1961 — Primeira série superequipado, faróis de milha, troco e facilito. Av. Suburbana 6853 — 49-5573.

VOLKS 1961 — Espetacular estado de novo, nunca bateu, um só dono, equipado, 3.ª série, sincronizado, Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte de Todos os Santos, facilito.

VOLKS, zero km, côr azul-real. A retirar da Auto Industrial. Transfiro consórcio. Entrada 5 500,00 faltando 20 x 213,00. Rara ocasião. Tel. 57-5810 ou 57-2180.

VOLKSWAGEN 1967, zero km, modelo 300, Tigre, tôdas as côres. Vendo, troco e facilito. — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, 65, 67 Tigre semi-novos revisados, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 revisados, equipados, troco e facilito até 24 meses. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 65 superequipado novo vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 92, posto em Cascadura.

VENDO Itamaraty 66 trombado pela melhor oferta. Ver no Pôsto do Touring Club do Tunel do Pasmado. Tratar Av. Calógeras 23 (Castelo) com o Sr. João ou Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 67 OK grena com estofamento preto pronta entrega. Vendo e troco por Volks de 61 a 64 e facilito restante. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

VENDE-SE Furgão VW 1965 em bom estado. Ver e tratar na R. Visconde da Gavea, 105 com o Sr. Mota. Tel. 43-0805.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, azul, equipado, s/rádio, 2.º dono. Tel. 32-8055, ramal 276 — Lincoln.

VOLKSWAGEN 1966, azul, equipado, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. c/ 4 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 — Todos revisados e equipados com garantia de Auto-Prazo que vende com as menores entradas e os maiores planos de financiamento. Também aceitamos o seu automóvel usado como entrada. — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 pelo crédito direto sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária. Entrega imediata. Carros revisados sujeitos a todo teste. Entrada desde NCr$ 1 700,00 e prestações de até NCr$ 164,00 Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 67 — Zero km — Vermelho, interior prêto, a faturar. — Troco e facilito. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

VENDE-SE Chevrolet Bel-Air 1958 mecanico, 4 portas, 6 cilindros. Tratar Mercado São Sebastião — Av. Brasil, 12 698, 1.º pavilhão — Sr. Alvaro.

VEMAGUET 65, entrada 1 800, saldo 275 mensais, excepcional estado. Tratar Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

VOLKSWAGEN 66 equip. unico dono, NCr$ 2 800,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLVO 58, motor novo, a toda prova, pintura, pneus novos, linda camioneta, vale a pena ver, 2 680,00. Rua Maxwell, 15 casa 9. Maracanã.

VOLKS 67 — Vende-se NCr$ 7 100, todo equipado. Ver Rua México, 70, ap. 411, com Alcimar, das 7 às 18 horas.

VOLKS 1965, equipado, pouco uso, vendo, Rua Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1960, 1961, 1962. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 250 saldo em 20 meses. R. Riachuelo, 33 tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKSWAGEN 59 — O mais novo e equipado do ano vendo com 1 600 e o restante até 20 meses. Av. Engenheiro Richard, 160 camisaria das 14 as 18 horas.

VOLKS 65 — Rádio, laterais e capas courvin, faixa branca calotas Mustang, côr verde excelente estado, único dono. Rua Ana Néri 801 tel. 28-1839.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 67 OK — 1 390,00, várias côres, rigorosamente novos. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 64/65 — Rádio, capas, bagagito. Excelente estado NCr$ 4 600. Urgente. Av. Suburbana, 9648, Cascadura, açougue.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente! NCr$ 2 000,00 entrada. Troco — Av. Suburbana, 10002, 3.º andar sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 55 — Equipado — NCr$ 800,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10002, 3.º andar sala 305 — Cascadura.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1966 — Cereja 3a. série, superequipado, pouco rodado, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

VOLKS 1959, 62, 63, 64, 66 — Todos equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

VENDE-SE Volks 55 em perfeito estado conservação. Est. do Timbó, 169-B — Bonsucesso.

VAUXHAL 1958 — 6 cilindros, muito bom estado. Facilito ou troco por carro americano. Rua Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

VEMAGUETE 1967, 0 km. Vendo muito abaixo da tabela. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966. Superequipado. Est. 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965. Equip., est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo zero quilômetro, côr azul, São Fco. Xavier 82 — Tavares.

VEMAGUETE 63 — Vendo urgente. Estado de nôvo, com rádio. Financio uma parte. R. Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 63, equip., verdadeira jóia, NCr$ 2 200,00 de ent. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier 30-A.

VOLKS 66 — Vendo urgente. Pouco rodado, equipado com rádio. Financio uma parte. R. Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1963 — Rara conserv., ótimo de mecanica, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 1967 — OK — Div. côres, vendo, troco fac. até 20 meses. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 55 — Transformado p/ 65, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 446, tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado, vendo, troco, facilito. — R. São Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 66 equipado, linda côr vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN modêlo 65, ótimo estado, equipado, mecânica 100%, côr verde amazonas. Vendo ou troco carro nacional menor valor. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 1964, estado conservação ótimo, mecânica 100%, único dono, equipado. Vendo ou troco p| carro nacional menor valor. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 63 — Vendo equipadíssimo com rádio, capas etc., em estado de nôvo sem batidas ou arranhões. Tel. 26-3503.

VOLKS 62 — Vendo novíssimo, equipado, sem batida ou arranhões. Tel. 26-3503.

VOLKS 65 — Vendo azul atlântico, ricamente equipado, forrado em vulcouro, rádio, painel em jacarandá. Bom preço para pagamento à vista. Rua Alvaro Ramos, 5, esquina de Passagem. Tel. 26-3503.

VOLKS 63 — Entrada 930, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 62, superequipado em ótimo estado de novo. R. Mal. Mascarenhas de Morais, 99, s/ 603. Pôsto 3.

VOLKSWAGEN 63, azul golfo, superequipado. Carro de um único dono. Financio c| NCr$ 2 500 entrada e o saldo a combinar. Tel. 46-6227.

VOLKS 63, 64 e 66 — Equip., estado de novos. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1955 — Rádio, tromba, calotas, pneus b.b. nôvo. Troco e facilito — Suburbana, 10 033, Sr. Elias — Cascadura.

VENDO Plymouth 57 — 6 cil. mec. NCr$ 3 600,00 ocasião — 100% de tudo c| rádio, facilito. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 1967 — Superequipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, O K, diversas côres a faturar, pronta entrega. Concessionário Rio. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174 — Rubi-Automoveis.

VOLKS 67, pouco rodado, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Visconde Santa Isabel, 46.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená, equipado, int. prêto, ót. estado. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965 — Un. dono, 28 000 km Auto-Modêlo, superequipado, o mais nôvo possível. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 60, azul-atlantico, equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito c/ 2 entradas ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VENDE-SE DKW táxi 1960, motor e lataria em ótimo estado, entrada a partir de NCr$ 2 000,00 saldo como quiser — Barão de Itapagipe, 560 — Tijuca.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo estado, Av. Brás de Pina, 110, loja R — 3 500, das 8 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 1960 a 1967 — Todos equipados, rádio, capas novas, vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 62 — Superequip., excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip., excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Otimo estado. Vendo financiado a combinar. Troco. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS particular compro p| m uso 65 ou Karmann-Ghia — ... 48-4905 — Hor. comercial.

VOLKS 60, vendo 3 300 ou aceito troca em Kombi 61 ou 62. Rua Silveira Martins, 30 com jornaleiro.

VOLKS 1964 — Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar Rua dos Inválidos, 1.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente estado. Entrada desde 1 800 restante até 30 meses. Aceito Dauphine e Gordini como parte pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B, até 20 h.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 1965, ótimo estado geral, capas, pneus novos. Preço 5 150. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VOLKSWAGEN 63, 3a. série, todo equipado, seminovo, linda côr. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13 — Tijuca.

VOLKS 66, vermelho, equipado, com rádio, capas, polainas, bagagito etc. Primeiro dono, apenas 22 000 km — Vendo à vista, troco ou facilito. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã — Telefone 48-0962.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série, equipado, único dono. Vendo à vista em part. financiado. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19 — Não tem fone.

VOLKS 63 — 2 000 de entrada, saldo pague como você quiser. Todo equipado. Perf. estado. — Nunca bateu, único dono. Rua São Clemente, 195-F. Botafogo.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos revisados, equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo 15 meses. — Troco. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá.

VOLKSWAGEN — Na Rei Guá o seu Volks vale mais. Pagamos à vista, 59 a 60 — 3 300, 61 — 3 800, 62 — 4 100, 63 — 4 500, 64 — 5 000. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 61, lindo, sincronizado, excelente. Fac/ c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-5 000, 63-4 600, 62-3 800. Cia necessita vários: 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKSWAGEN 66, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 200. Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 65 — Excepcional estado. Equipado. Mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63, o mais equipado da Guanabara, estado excepcional. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. Aceito Dauphine e Gordini como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B, até 20 h.

VOLKS 66 — Excelente estado — Equipado — 18 m km — Unico dono — Trico ou fin. — Tel.: ... 58-8078.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Superequipado. Pouco rodado. Troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 59 — Máquina retificada — Equipado — Fin. 1 600, prest. 165 — Araújo Lima, 47.

VOLKS 66/67 — Modêlo 67, vidro largo, capas, laterais Copacabana, rádio de teclas. Vendo à vista ou financio com 4 000, ac. troca. Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Est. novos. Ent. NCr$ 2 450 e 2 700, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKS 67, zero km, beje-Nilo c/ prêto. Vendo ou troco por menor valor. R. S. Luís Gonzaga, 163. Nicolau — 28-5497.

VOLKSWAGEN 64, equipado, vende-se. Entr. 2 200, saldo até 24 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN 1964, 61, 60, revisados, longo prazo, e outros carros. Medeiros Automoveis, Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo um 66 com carroceria 67, teto solar equipadíssimo. Ver e tratar no Campo S. Cristóvão n.º 40-A c/ Osvaldo.

VOLKS, transformado para 62, com acessórios e rádio NCr$ 2 600. Rua Conde Leopoldina, 445 S. Crist.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66 e várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — T. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—4 900, 65—5 500, 63—4 500. — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO, 147-A. — Tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 62, todo equipado, rádio, tranca, capas, pneus novos etc. lindo carro, NCr$ 4 100,00 — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKS 65, últ. série, rádio, capas, pneus, único dono. Rua Barão Itapagipe, 225 — Sr. Platenik.

VOLKSWAGEN 60, superequipado côr vinho, tranf. 66. Janelas traseiras aberta, pneus novos, um só dono 3 450 — R. Canavieiras n.º 808, ap. 101 — Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de nôvo. Preço 6 200,00. Rua Visconde de Niterói, 815 — Pôsto Ipiranga — Mangueira.

VOLKSWAGEN 1966, 1.º dono, ótimo estado, equipado, vermelho, 6 300,00 à vista. Ver e tratar Rua Paissandu, 162 ap. 1 214.

VOLKSWAGEN 65 — Bom estado, equipado, p. b. b. — NCr$ 5 500,00 — Tratar: Senador Vergueir, 2-B — Flamengo.

VOLKS 1963 — Superequipado, estado de novo, à vista NCr$ 4 500,00 — Av. Heitor Beltrão, 57/301 — Tel. 48-7183.

VOLKS 65 — Equipado, excelente estado, à vista. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 99, com porteiro.

VOLKS 60 — Otimo estado, equipado, vendo e financio. Real Grandeza 238-B — 26-9992.

VOLKS 62 — Equipado, motor novo, vendo e financio. Real Grandeza, 238-B — 26-6834.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, motor na garantia, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, estado excepcional, superequipado, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKS 62 — Superequip., realmente OK vendo, troco financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. Telefone: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 63 — Espetacular, vendo urgente melhor oferta. Rua João Caetano 14 — Praça Onze — Nelício.

VOLKS 63 — Ult. série, côr pérola, todo equip., ótimo estado. Vendo c| pequena ent. Saldo 18 m. Rua Santo Cristo 53.

VOLKS 66 — Ultima série, azul, vendo melhor oferta. Rua Francisco Medeiros, 91 — Higienópolis.

VENDE-SE caminhão Fargo 46 — Chevrolet 46. Rua Aquidabã, 1552 — Rubens.

VOLKS nov. 66. Vende-se à vista. Pouco rodado, ótima conservação. Rua Domingos Ferreira, 220 — Garagem — Copacabana.

VOLKS 63 — Perfeito estado, vendo. Troco, facilito. Ver e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 194-D.

VOLKS 60 ou 61 — Se você possui em bom estado e deseja vendê-lo à vista a um bancário, por um bom preço, chame Sr. Ramos — Fone 30-3070.

VOLKS 67 — Ult. série, grená, equipado, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 300, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 60 — Todo reformado p/ 65 — Pintura, máquina, lanternas, forração, tudo nôvo, côr vinho. Rua Dr. Garnier, 261 — Rocha — Sr. Jorge.

VOLKS 67 — 2a. série — Vendo por motivo de viagem, superequipado, côr vermelha, completamente nôvo. R. Ministro Viveiros de Castro 15-B.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, equip., forração 67, pneus b.b. 3 500 entr. Troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

VEMAGUETE 63 — Ultima série, côr pérola, tôda equipada, estado de nova, mecanica tôda revisada. Tel. 36-7076.

VOLKS 64/65 — Vendo melhor oferta ao 1.º que chegar. Rua Barão de Mesquita, 498, ap. 302 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, com rádio automático, forração nepa, 58 mil, somente à vista — R. Dna. Romana, 483 — Tel. 43-5381 — Wilson.

VOLKS 59, equip., pneus novos, caixa, motor, suspensão OK, mesmo sem nunca ter batido, só à vista. Barão de Tôrre, 125 ap. 201 F.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ ... 60,00 mensais. Emplacado e segurado. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727 — tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1960 — Verdadeira jóia de automóvel, superequipado, linda côr, mecanica a tôda prova — AUTO-PRAZO vende com 1 800 na mão e prestações a partir de 156 mensais — Rua Conde Bonfim. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN — Cia compra 59 e 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 100; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 500 e 66 a 6 000 Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália 67, Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — Revisados — Novinhos — S. equipados. Troco. Entrada a partir de 1 800. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN ano 1966 — Vendo nôvo, equipado, c/rádio, NCr$ 6 000,00. Trat. Travessa Angrense, 25, Copacabana, Garcia.

Concorrência

IMPALA 1965 — 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, rádio. Placa 13-50-81.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

CYCLONE (MERCURY) 1967, 2 portas, Sport, 8, hidramático, câmbio no chão, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio — 800 km nôvo — Placa 31-2764.

NOTA: — O carro acima mencionado está sujeito ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Gordini (Consórcio)

Transfere Gordini do Consórcio Cássio Muniz. Tel. 30-0666 91-0020 (CETEL), com Sr. João Leite.

Imp. Tijuca

CRÉDITO DIRETO ATÉ 24 MESES

67 — Itamaraty
66 — Itamaraty
66 — Aero, 2 600
65 — Aero, 2 600
65 — Gordini
63 — Vemaguet
52 — Studebaker, coupê
51 — Oldsmobile, coupê

R. Conde de Bonfim, 426 — Tel. 48-2783.

Karmann-Ghia

Vermelho — 1967 — Roda cromada, pela melhor oferta, estado impecável. Urgente — Tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 706. Tel. 52-0185.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Pinte seu carro

Nas côres 67 — A partir de Gordine NCr$ 140,00 — Volks e DKW NCr$ 150,00 — Aero e Simca NCr$ 190,00. Para serviços de lanternagem e retoques de pintura os melhores preços — Promoção: SONACIONAL — Tel. 29-2803.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES CHEVROLET 62 e 63 e FORD 61, todos em excelente estado, bem calçados, máquina a toda prova. Pintura nova — Vendo p|m oferta. Aceito troca e fac. pagto. Rua Licínio Cardoso n. 261-A — Triagem. Sr. LUIS.

CAMINHÕES, NOVOS ou USADOS — Prestações a partir de NCr$ 120 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Rua Senador Dantas, 117, s| 1727 — Tel. 52-9268 ou Rua ATALAIA, 133 — Tel. 29-6336 — Eng. Dentro.

CAMINHÃO CHEVROLET, 41 — Vendo, troco por um 46 — Preço, NCr$ 1 500 — Rua do Bispo, 35 — Tel. 28-4240 — Ernani.

CAMINHÕES — Vendem-se um Ford e um Chevrolet. Informações tel.: 29-5595.

CAMINHÃO FNM 60 — Toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÕES Chevrolet 57 e 60 ambos bom de tudo, tôda prova, vendo, troco e financio a longo prazo. Rua Palm Plamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61, 60 e 59, ótimo est. tods prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119. Ramos.

CAMINHÕES USADOS — Mercedes 60; International 62 e Chevrolet 59. Todos em excelente estado. Grande financiamento — Tratar p/ tels. 22-5302 e 52-8465.

CAMINHÃO — Mercedes 59, em ótimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona 700, 49-7852. Jacarezinho.

CAMINHÕES — Precisam-se todos os tipos, com lona e corda. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 245. (B

FORD FURGÃO 1961 — Vende-se pela melhor oferta na Rua Castro Meneses, 51-A, Brás de Pina, Estação — Luís Silva.

F-600 58 — Vendo ou troco por carro passeio. Estado de novo, Rua Guiraréia, 200 — Vaz Lôbo.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS VOLKS — Diversas em estôjo, novidade iscpor — Vendo lote por 400 ou unidade de estôjo por 40 — Ver para crer. Otimo negócio. R. Prof. Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

PLACA MILHAR — Vendo pela melhor oferta. 30-6561.

OFICINAS

GALPÃO — Vende-se c| oficina de lanternagem, pintura e mecânica. Cabe vinte carros. Rua S. João Batista, 29-A — Botafogo.

OFICINA MECANICA — Aluga-se espaço p| 4 carros. Rua Gonzaga Bastos, 270.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA — Compro. Pago na hora. Av. Mem de Sá, 253, ap. 307 — Tel. 32-6764.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA MONARK seminova, tôda equipada. Vendo por 100,00 à vista. B. de Itapagipe, 302 — Casa 2.

BARCOS E LANCHAS

CONSÓRCIO DE LANCHAS — CARBRAS-MAR. Grupo fechado de apenas 50 consorciados. — Mensalidades de NCr$ 240,00. Mais informações na CARBRAS-MAR. Rua Voluntários da Pátria, 144 — Tel. 46-5000 (estacionamento próprio).

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar tel. 2327 e 2328. — N. Iguaçu — Ruth.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTORES DE PÔPA — Chrysler — Importados — De 3,5 a 105 HP — Entrega imediata. Representante: CARBRAS-MAR — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Telefone 46-5000 (estacionamento próprio).